



RELATÓRIO E CONTAS

EXERCÍCIO DE 2011

ÍNDICE

| | |
|---|-----|
| 1. INTRODUÇÃO | 1 |
| 2. RELATÓRIO SÍNTESE | 3 |
| 3. ESTRUTURA ORGÂNICA | 7 |
| 4. MOVIMENTO ADMINISTRATIVO | 9 |
| 5. BENEFICIÁRIOS | |
| Movimento de beneficiários | 11 |
| Universo de beneficiários | 21 |
| 6. PENSÕES | |
| Pensões de reforma | 25 |
| Pensões de invalidez | 28 |
| Pensões de sobrevivência | 31 |
| 7. BENEFÍCIOS | 35 |
| 8. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA | |
| Proveitos e ganhos | 47 |
| Custos e perdas | 61 |
| Resultados | 76 |
| 9. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA | |
| Cobrança e dívida de contribuições | 79 |
| Análise económica | 87 |
| Conjuntura e condicionantes envolventes | 90 |
| Opções estratégicas da CPAS | 94 |
| 10. SÍNTESE ACTUARIAL | 103 |
| 11. RESULTADO DO EXERCÍCIO | 105 |
| 12. ORÇAMENTO PREVISIONAL | 107 |
| 13. EM PROL DO FUTURO | 109 |
| 14. MAPAS | 111 |

ANEXOS

| | |
|------------------------------|--|
| Relatório actuarial | |
| Certificação legal de contas | |

Na senda do ano anterior, 2011 pautou-se pelo agravamento da crise, a nível nacional e internacional.

Num quadro conjuntural manifestamente adverso, no **EXERCÍCIO DE 2011** manteve-se a habitual gestão prudente dos activos da CPAS, com especial incidência no investimento em obrigações de empresas de elevado *rating* e em depósitos a prazo, aproveitando, neste caso, as taxas de juro praticadas pela banca nacional.

Neste contexto, o resultado líquido do exercício cifrou-se em **18.881.326,58€**, o que representou uma rentabilidade de 0,989%. De notar, que a mediana de rentabilidade dos fundos de pensões portugueses foi, em 2011, de (-) 2,30%⁽¹⁾, para uma rentabilidade quinquenal também negativa de 0,84%, que confronta com a rentabilidade positiva da CPAS, no mesmo período, de 2,32%.

No que concerne ao necessário equilíbrio intergeracional que deve presidir à espinha dorsal da CPAS, verificou-se uma redução do crescimento das emissões líquidas de contribuições, motivada pelo decréscimo do número de entradas de novos beneficiários contribuintes e pela reduzida variação do valor da remuneração mínima mensal garantida.

Por outro lado, o custo efectivo com pensões sofreu um incremento de mais de 17% para um aumento da emissão de contribuições de apenas 4%.

Naturalmente que, no final do exercício, o rácio contribuintes/pensionistas ainda é de considerar confortável, não deixando, contudo, o tema de merecer a devida atenção no quadro da revisão do regime em curso.

A dívida de contribuições, que constitui, a par da revisão do Regulamento da CPAS, um dos temas de maior preocupação, por parte da Direcção e, naturalmente, da generalidade dos beneficiários, voltou a verificar um incremento, ao que não será estranha a situação generalizada de crise económica. Contudo e tal como consta, quer do programa eleitoral desta Direcção, quer do relatório do exercício de 2010, a dívida de contribuições foi já objecto de aturado estudo, no decurso de 2011, estando em fase final de elaboração, um instrumento, de carácter excepcional e de aplicação transitória, que possibilitará, a muito breve trecho, aos beneficiários devedores de contribuições à CPAS, regularizarem as suas dívidas de forma consentânea com a conjuntura.

O Fundo de Reservas Matemáticas foi reforçado em 52.689.045,00€, totalizando, no final do exercício, 423.212.518,00€, valor suficiente para fazer face aos compromissos actuariais assumidos com o pagamento das reformas.

A nível interno, a CPAS reestruturou o quadro do pessoal ao seu serviço, dotando-o de carreiras e progressão remuneratória adequadas.

Por outro lado, o Núcleo de Informática desenvolveu um conjunto de novas ferramentas de gestão e de divulgação, sobressaindo, o portal da CPAS, brevemente disponível, a *intranet*, uma aplicação de gestão de activos financeiros em ligação às casas gestoras, a implementação do sistema de débitos directos, em resposta a um velho anseio dos beneficiários, o início do processo de digitalização do acervo documental da Instituição, entre outros.

De referir, ainda, a renovação dos postos médicos de Lisboa e Coimbra, a contratação do Seguro de Assistência Médica Permanente, de que usufruíram, em 2011, a generalidade dos beneficiários e pensionistas da CPAS, implementado com o intuito de, na medida do possível, colmatar o desaparecimento do Seguro UNIMED.

No que concerne à fatia do imobiliário directo da CPAS, que representa cerca de 11% do seu activo, foi implantado e encontra-se em curso de execução, um conjunto vasto de obras de conservação e beneficiação de vários edifícios, com vista à respectiva rentabilização a curto prazo através do mercado do arrendamento.

¹ Dados Towers Watson

1. INTRODUÇÃO

Por outro lado, em 2011, o Estado Português fez cessar ou concretizou prévio anúncio nesse sentido, a generalidade dos arrendamentos de edifícios da CPAS, onde se encontravam implantados serviços públicos, designadamente, tribunais, imóveis que há, agora, que cuidar de rentabilizar mediante outras alternativas em estudo.

No mesmo EXERCÍCIO DE 2011, lançou-se, ainda, o processo de venda de dois edifícios da CPAS, sítos em Lisboa, ambos em avançado estado de degradação, tendo um deles sido já vendido no decurso de 2012.

Uma palavra sempre devida de reconhecimento aos colaboradores da Caixa, que, mais um ano volvido, quiseram e souberam acompanhar, de forma participativa e criadora, a actividade crescente da CPAS, pugnando pela qualidade da prestação junto dos beneficiários e das múltiplas entidades e instituições com as quais interagem diariamente.

RELATÓRIO SÍNTESE

BENEFICIÁRIOS

Em 2011, inscreveram-se 1.324 novos beneficiários ordinários dos quais 906 requereram a suspensão provisória dos efeitos da inscrição.

O número de beneficiários que requereram o resgate de contribuições pagas foi de 145, o que representou um custo para a CPAS de 1.042.935,41 €.

Em 2011, faleceram 118 beneficiários dos quais 85 eram reformados.

O total de beneficiários contribuintes foi de 29.063.

Foi esta base contributiva de 29.063 beneficiários que suportou os custos de 4.003 pensionistas de reforma e de titulares de subsídios de invalidez e de sobrevivência, o que representa uma relação de 7,26 activos para 1 pensionista/subsidiado. Tomando em conta que existem 2.709 pensionistas de reforma, a relação, neste caso, é de 10,73 activos para 1 pensionista de reforma.

Não poderá esquecer-se que, no universo de beneficiários contribuintes, foram também considerados 1.236 beneficiários reformados com pagamento de contribuições. Neste contexto e em melhor rigor, deverá purificar-se o universo de beneficiários contribuintes dos beneficiários reformados com pagamento de contribuições, do que resulta que aquele universo decresce para 27.827 beneficiários; o mesmo é dizer que a relação entre activos e pensionistas passa a ser de 6,95 activos para 1 pensionista/subsidiado, e de 10,27 activos para 1 pensionista de reforma.

Os dados de 2011 revelam, ainda, que o rácio de novos beneficiários contribuintes por cada novo pensionista/subsidiado foi de 4,525.

No universo de beneficiários observou-se, no que diz respeito à actividade profissional, que 91,70% são advogados e 8,30% solicitadores.

A maioria (88%) dos beneficiários concentra-se nos 3 primeiros escalões contributivos.

3

PENSÕES DE REFORMA

O número de pensões de reforma atribuídas foi de 328, para um total de pensionistas de reforma de 2.709, tendo o custo total com pensões de reforma sido de 38.176.811,73 €.

SUBSÍDIOS DE INVALIDEZ

O número de subsídios de invalidez atribuídos foi de 24, passando assim o total de subsidiados de invalidez a ser de 119, totalizando o custo com estes subsídios 1.507.602,75 €.

SUBSÍDIOS DE SOBREVIVÊNCIA

Atribuíram-se 96 subsídios de sobrevivência, passando assim o total de subsidiados de sobrevivência a 1.175, e um custo total inerente de 4.228.895,86 €.

BENEFÍCIOS

Do total de 3.088 benefícios imediatos atribuídos, no montante de 2.932.954,86 €, salientamos, como medidas de apoio à camada mais jovem dos nossos beneficiários, os benefícios de nascimento, que totalizaram 490.195,00 €, os benefícios de maternidade, que totalizaram 1.082.879,50 € e a comparticipação no internamento hospitalar por maternidade, no montante de 120.864,22 €.

2. RELATÓRIO SÍNTESE

SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

PROVEITOS

Os **proveitos operacionais**, que representam o conjunto das contribuições regulamentares, das receitas de procuradoria, de taxas de justiça cível e das receitas de assistência, totalizaram 77.039.516,61 €. De salientar nesta rubrica a desaceleração do crescimento do valor das emissões líquidas, que totalizaram 76.088.459,75 €, causada em parte pelo reduzido crescimento do SMN e pela diminuição do número de novos contribuintes.

Os **proveitos financeiros** totalizaram 31.625.777,12 €, o que representa mais 4.698.825,30 € (+17,45%) do que em 2010. Salientam-se as remunerações dos depósitos à ordem e dos depósitos a prazo no montante de 4.493.047,46 €, os rendimentos de investimentos em obrigações no montante de 6.963.526,98 € e as mais-valias na alienação de títulos e unidades de participação no montante de 4.072.114,52 €.

Os rendimentos de fundos imobiliários ascenderam a 838.203,86 €, ou seja, menos 16,77% do que em 2010, fruto de um aumento da crise no sector imobiliário que, por sua vez, levou à consequente redução da rentabilidade deste tipo de activo. Por este motivo, a que acresceu a cessação de arrendamentos ao Estado, os rendimentos dos imóveis da CPAS tiveram uma quebra de 16,35% relativamente ao ano anterior, totalizando 1.969.524,88 €.

Ou seja, em 2011, as aplicações financeiras da CPAS geraram um rendimento de 12.459.689,35 €, o que representou um acréscimo de 1.985.824,93 € relativamente ao ano anterior.

Os **proveitos extraordinários** provenientes, essencialmente, dos valores de juros de mora devidos à CPAS por contribuições em atraso, e das multas resultantes das penas pecuniárias aplicadas pelas instâncias disciplinares da Ordem dos Advogados e da Câmara dos Solicitadores, e ainda de anulações de provisões para cobrança duvidosa, totalizaram 2.191.207,71 €.

Assim, o **total de proveitos e ganhos da CPAS, em 2011, foi de 110.856.501,44 €**, o que representou mais 5,08% do que no ano anterior, para o que contribuíram os acréscimos das contribuições emitidas, dos rendimentos de juros de depósitos e de obrigações, os ganhos com ajustes em operações com futuros, mais-valias na alienação de títulos e aumento do valor de activos segundo o critério do justo valor.

CUSTOS

Os **custos operacionais** reflectem os custos de previdência, de assistência, com o resgate de contribuições, de administração e com o reforço da provisão para contribuições em dívida. Os custos de previdência (reformas e suplementos às reformas) totalizaram 38.176.811,73 € o que representa um acréscimo de 17,08% relativamente ao ano anterior, e de 79,93% no quinquénio. Os custos de assistência reflectem o peso dos subsídios de invalidez no montante de 1.507.602,75 €, ou seja, -26,00% do que no ano anterior, dos subsídios de sobrevivência no montante de 4.228.895,86 €, ou seja +6,37% do que no ano anterior, como as verbas de valor mais elevado. Assume, também, relevo neste rubrica o montante de subsídios de maternidade concedidos, de 1.082.879,50 €. Por outro lado, com a extinção do seguro de assistência médica contratado com a UNIMED, considerou-se importante assegurar similar benefício aos beneficiários da CPAS, em razão do que a Direcção contratou com a Império Bonança o seguro de assistência médica permanente.

Os custos com resgate de contribuições atingiram o montante de 1.042.935,41 €, não obstante o esforço da Direcção no sentido de estancar, ou pelo menos reduzir substancialmente, os efeitos nocivos deste instituto para a CPAS e para os beneficiários.

Os custos de administração totalizam 2.470.494,15 € e representam 3,26% do valor líquido da emissão de contribuições.

Reforçou-se a provisão para contribuições em dívida em 12.225.220,91 €, tendo o valor acumulado desta provisão atingido o montante de 74.889.874,00 €, o que representou uma cobertura de 79,12% do total da dívida acumulada de contribuições.

O imposto sobre o rendimento pago pela CPAS relativamente às aplicações financeiras, cujos ganhos não estão no âmbito da isenção conferida pelo artigo 9.º n.º 1 alínea c) e n.º 2 do Código do IRC, ascendeu a 2.581.817,90 €.

O total dos custos e perdas operacionais atingiu, a 31 de Dezembro de 2011, 65.611.525,85 €. A diferença relativamente ao exercício anterior, de mais 8.491.648,03 €, espelha o crescimento dos custos de previdência e o aumento do valor que no exercício de 2011 foi necessário alocar à provisão para contribuições em dívida.

Os **custos financeiros** totalizaram 26.051.416,11 €, o que representou mais 48,53% que em 2010. Para este valor contribuíram, no essencial, as perdas com ajustes em operações com futuros, custos com reduções de justo valor e menos valias na alienação de títulos. Para o aumento destes custos contribuíram as tensões nos mercados de capitais em 2011, o que levou a Direcção da CPAS a tomar decisões de “stop loss” e de alteração da política de investimentos, alienando activos que se mostravam mais voláteis face à conjuntura económico-financeira e substituindo-os por activos de maior segurança.

Os custos e perdas com imóveis totalizaram 392.242,26 €, e compreendem, no essencial, custos com seguros, custos de conservação e reparação e custos com vigilância e segurança.

As menos-valias geradas na alienação de unidades de participação totalizaram 3.801.377,00 € e a redução de justo valor dos títulos detidos pela CPAS foi de 6.928.409,55 €. Estas perdas foram causadas pela desvalorização generalizada dos investimentos em mercados financeiros, sendo de notar que as reduções de justo valor se traduzem em perdas potenciais, passíveis de recuperação em anos seguintes, e as menos-valias em perdas reais, na diferença entre os preços de compra e de venda dos activos.

O total dos custos e perdas financeiras foi, assim, em 2011, de 26.051.416,11 € o que representa um crescimento de mais 48,53% relativamente ao ano anterior.

O total dos custos e perdas extraordinárias foi de 312.232,90 €.

Assim, o **total dos custos e perdas** foi de 91.975.174,86 €, reflectindo em relação ao ano anterior o acréscimo dos custos com pagamentos de pensões, custos com reforço da provisão para contribuições em dívida, as perdas com ajustes em operações com futuros e a redução do valor de activos segundo o critério do justo valor.

RESULTADOS DO EXERCÍCIO

Do que atrás se analisou decorre que os proveitos e ganhos da Instituição permitiram cobrir, e com excedente em cada uma das suas especialidades, os custos e perdas. Com efeito o resultado operacional foi de (+) 11.427.990,76 €, o resultado financeiro de (+) 5.574.361,01 € e o resultado extraordinário de (+) 1.878.974,81 €.

Nestes termos, o saldo final do exercício, resultante da adição daquelas três rubricas, foi de **(+)18.881.326,58 €**.

ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

COBRANÇA DE CONTRIBUIÇÕES

Em 2011 as contribuições cobradas foram de 62.344.801,59 €, sendo que 59.458.573,41 € respeitam a contribuições emitidas durante o ano de 2011 e 2.956.958,41 € respeitantes a contribuições de anos anteriores. O referido montante de cobrança representa um incremento de 1,28%, relativamente ao ano anterior.

2. RELATÓRIO SÍNTESE

Considerando que a cobrança líquida do próprio ano atingiu o valor de 59.397.901,55 €, constata-se que a percentagem de cobrança das contribuições líquidas emitidas relativas ao ano de 2011, foi de 78,06 %. Como se vê no quadro da página 79 verifica-se, desde 2007, que a percentagem de cobrança vem diminuindo, em média, 1% em cada ano.

A dívida gerada no ano foi de 16.690.558,20 €, o que representa +12,19% que o valor gerado no ano anterior, tendo-se recuperado 3.165.230,47 € de dívida de contribuições relativas a anos anteriores, incluindo-se aqui a anulação de emissões desses anos. A dívida acumulada totalizou, a 31 de Dezembro de 2011, 94.649.552,46 €, ou seja, mais 13.525.327,73 € que no ano anterior.

ESTIMATIVA ACTUARIAL

Consideram-se como pressupostos adequados para o cálculo do valor do Fundo de Reservas Matemáticas a utilização da tábua de mortalidade TV 88/90 (-1) e da taxa de desconto de 4,60%.

No termo do **EXERCÍCIO DE 2011**, o valor acumulado Fundo de Reservas Matemáticas era de **423.212.518,00€**, tendo sido reforçado, de acordo com o cálculo e parecer actuarial, a 31 de Dezembro de 2011, com 52.689.045,00 €.

QUADRO SINTESE DA ALOCAÇÃO ESTRATÉGICA DE ACTIVOS FINANCEIROS

| TIPO DE INVESTIMENTO | VALOR | PESO RELATIVO |
|---|------------------|---------------|
| Acções | 3.049.146,00 € | 0,770% |
| Obrigações com garantia de Estado | 36.120.410,58 € | 9,126% |
| Obrigações de empresas | 149.025.872,89 € | 37,653% |
| Títulos de participação | 0,68 € | 0,000% |
| Fundos de investimento mobiliário de obrigações | 35.968.011,35 € | 5,200% |
| Fundos de investimento mobiliário de acções | 20.579.714,30 € | 9,088% |
| Fundos de investimento mobiliário mistos | 7.001.198,15 € | 1,769% |
| Fundos de investimento mobiliário alternativos | 29,46 € | 0,000% |
| Outros produtos | 45.819,20 € | 0,012% |
| Fundos de investimento imobiliário | 42.863.003,30 € | 10,830% |
| Depósitos a prazo | 101.134.924,33 € | 25,553% |
| TOTAL | 395.788.130,25 € | 100,000% |

DIVERSIFICAÇÃO PRUDENCIAL DO NÚCLEO DURO DO ACTIVO LÍQUIDO

| DIVERSIFICAÇÃO PRUDENCIAL DO NÚCLEO DURO DO ACTIVO LÍQUIDO | | | |
|--|------------------|-------------------|-------------------|
| CLASSE DE ACTIVOS | VALOR | PESO RELATIVO (%) | PESO RELATIVO (%) |
| Imóveis | 51.914.890,00 € | 11,08% | |
| Fundos de investimento imobiliário | 42.863.003,30 € | 9,14% | 20,22% |
| Títulos | 251.790.202,61 € | 53,72% | 53,72% |
| Depósitos a prazo | 101.134.924,33 € | 21,58% | |
| Depósitos à ordem remunerados | 21.003.583,35 € | 4,48% | 26,06% |
| TOTAL | 468.706.603,59 € | 100,00% | 100,00% |

RENTABILIDADE

A taxa média anual de rendimento do activo bruto da CPAS foi de (+) 0,989%.

3. ESTRUTURA ORGÂNICA

ESTRUTURA ORGÂNICA

No que se refere à respectiva estrutura orgânica de suporte, no **EXERCÍCIO DE 2011**, a **CPAS** teve ao seu serviço os seguintes trabalhadores, enquadrados já em novas categorias profissionais no âmbito da reestruturação desta área implementada pela Direcção:

| | |
|----------------------------------|-----------|
| Assessores | 2 |
| Técnicos Superiores | 3 |
| Técnicos | 7 |
| Técnico de Informática | 1 |
| Técnicos Adjuntos de Informática | 3 |
| Técnicos Administrativos | 7 |
| Técnicos Especialistas Principal | 2 |
| Auxiliares Administrativos | 5 |
| Total | 30 |

Colaboraram, igualmente, com a **CPAS**, em regime de contrato de prestação de serviços e ou de avença, os seguintes consultores técnicos e prestadores de serviços:

| | |
|-------------------------------|-----------|
| Consultor Jurídico | 1 |
| Consultor de Informática | 1 |
| Técnico Oficial de Contas | 1 |
| Consultor de Recursos Humanos | 1 |
| Médicos | 5 |
| Serviços de Limpeza | 1 |
| Total | 10 |

7

No **EXERCÍCIO DE 2011** manteve-se o recurso à contratação externa, essencialmente, para a área de projectos, desenvolvimento e manutenção de informática e para a área de conservação, restauro e reparação de imóveis e gestão imobiliária.

Apesar do assinalável incremento administrativo e económico-financeiro da Instituição, a visão do quinquénio 2007/2011 revela o seguinte panorama:

| ESTRUTURA ORGÂNICA – QUINQUÉNIO 2007/2011 | | | | | |
|---|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| ANOS | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 |
| Trabalhadores por conta de outrem | 33 | 30 | 29 | 29 | 30 |
| Consultores e prestadores de serviços | 13 | 13 | 13 | 11 | 10 |
| Total de colaboradores | 46 | 43 | 42 | 40 | 40 |

MOVIMENTO ADMINISTRATIVO

No **EXERCÍCIO DE 2011**, o crescimento e a dinâmica administrativa da CPAS exprimiram-se nos seguintes indicadores de actividade dos diversos núcleos funcionais:

NÚCLEO DE RECEPÇÃO E EXPEDIÇÃO DE CORRESPONDÊNCIA

A **CPAS** recebeu, registou, tratou e/ou arquivou 53.897 documentos de beneficiários, tendo processado e contabilizado 6.310 cheques e 654 vales postais.

Àqueles valores recebidos por via postal, acresceram os pagamentos diários efectuados directamente na sede, quer em moeda, quer em cheque, quer através de pagamento electrónico em terminal de multibanco.

Foram expedidas 576.292 cartas.

NÚCLEO DE GESTÃO DE BENEFICIÁRIOS

No que concerne ao movimento administrativo no Núcleo de Gestão de Beneficiários, a **CPAS** analisou, tratou, recolheu e processou dados e despachou 2.879 processos.

9

NÚCLEO DE BENEFÍCIOS E COMPARTICIPAÇÕES

Quanto ao movimento administrativo, o Núcleo de Benefícios e Participações analisou, instruiu e despachou o número de processos atinentes aos benefícios e participações discriminadas no quadro a seguir constante:

| TIPO DE BENEFÍCIO | Deferido | Indeferido |
|--|--------------|------------|
| Benefício de nascimento | 989 | 16 |
| Benefício de maternidade | 623 | 10 |
| Comparticipações por internamento hospitalar | | |
| - Por maternidade | 296 | 2 |
| - Por doença | 433 | 4 |
| Benefício de apoio à recuperação | 371 | 9 |
| Assistência médica e medicamentosa | 216 | 0 |
| Subsídio por morte | 73 | 1 |
| Comparticipações nas despesas de funeral | 79 | 1 |
| Subsídios eventuais | 1 | 0 |
| Total de benefícios e participações | 3.081 | 43 |

4. MOVIMENTO ADMINISTRATIVO

NÚCLEO DE PENSÕES

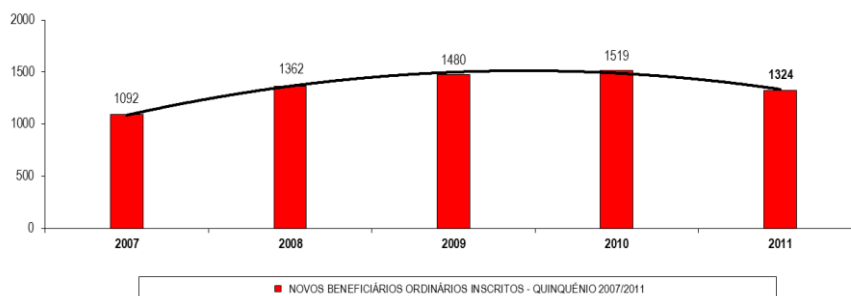
Por seu turno, o Núcleo de Pensões da CPAS analisou, instruiu e despachou o número de processos atinentes às pensões e subsídios discriminados no quadro a seguir constante:

| TIPO DE PENSÃO OU SUBSÍDIO | 2011 | |
|-------------------------------------|--------------|-------------|
| | deferidos | indeferidos |
| Pensões de reforma | 236 | 0 |
| Melhoria das pensões de reforma | 1.058 | - |
| Pensões de invalidez | 24 | 1 |
| Pensões de sobrevivência | 97 | 4 |
| Subsídios de assistência | 6 | 1 |
| Bolsas de estudo | 6 | 0 |
| Total de pensões e subsídios | 1.427 | 6 |

MOVIMENTO DE BENEFICIÁRIOS**INSCRIÇÕES ORDINÁRIAS**

No **EXERCÍCIO DE 2011** inscreveram-se 1.324 novos beneficiários ordinários, sendo que a visão do quinquénio 2007/2011 revela o seguinte panorama evolutivo:

| INSCRIÇÕES ORDINÁRIAS | | | | | |
|-----------------------|------------------|----------|---------------|------------|---------------|
| ANO | NOVAS INSCRIÇÕES | VARIAÇÃO | | INCREMENTO | |
| | | NO ANO | NO QUINQUÉNIO | NO ANO | NO QUINQUÉNIO |
| 2007 | 1.092 | | | | |
| 2008 | 1.362 | + 270 | | + 24,73% | |
| 2009 | 1.480 | + 118 | | + 8,66% | |
| 2010 | 1.519 | + 39 | | + 2,64% | |
| 2011 | 1.324 | - 195 | + 223 | - 12,84% | + 21,25% |



11

SUSPENSÕES PROVISÓRIAS DOS EFEITOS DA INSCRIÇÃO

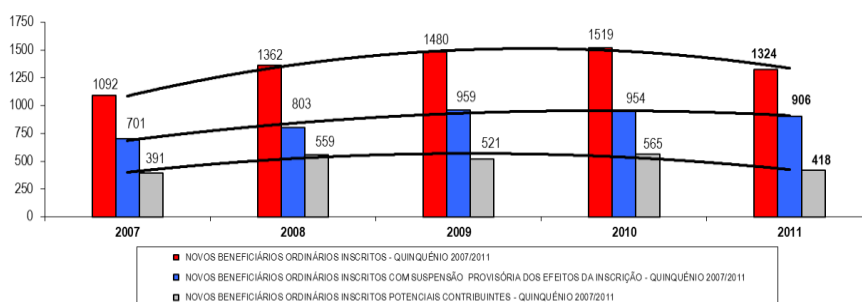
A tal acréscimo de novos beneficiários ordinários inscritos não correspondeu igual incremento de novas contribuições entradas. Com efeito, 906 requereram a suspensão provisória dos efeitos da inscrição, pelo que restaram 418 novos potenciais contribuintes.

No **EXERCÍCIO DE 2011**, relativamente aos novos beneficiários ordinários inscritos, o aumento da base contributiva ficou, assim, tal como em anos anteriores, aquém dos níveis desejáveis na perspectiva da sustentabilidade do regime no médio e longo prazo.

Neste capítulo, a visão do quinquénio 2007/2011 revela o seguinte panorama evolutivo:

| SUSPENSÕES PROVISÓRIAS DOS EFEITOS DA INSCRIÇÃO | | | | | | | |
|---|--|--|--------|----------|---|--------|----------|
| ANO | NOVOS BENEFICIÁRIOS ORDINÁRIOS INSCRITOS | NOVOS BENEFICIÁRIOS ORDINÁRIOS INSCRITOS COM SUSPENSÃO PROVISÓRIA DOS EFEITOS DA INSCRIÇÃO | | | NOVOS BENEFICIÁRIOS ORDINÁRIOS INSCRITOS POTENCIAIS CONTRIBUINTES | | |
| | NÚMERO | NÚMERO | % | VARIAÇÃO | NÚMERO | % | VARIAÇÃO |
| 2007 | 1.092 | 701 | 64,19% | | 391 | 35,81% | |
| 2008 | 1.362 | 803 | 58,96% | - 5,23% | 559 | 41,04% | + 5,23% |
| 2009 | 1.480 | 959 | 64,80% | + 5,84% | 521 | 35,20% | - 5,84% |
| 2010 | 1.519 | 954 | 62,80% | - 1,99% | 565 | 37,20% | + 1,99% |
| 2011 | 1.324 | 906 | 68,43% | + 5,62% | 418 | 31,57% | - 5,62% |

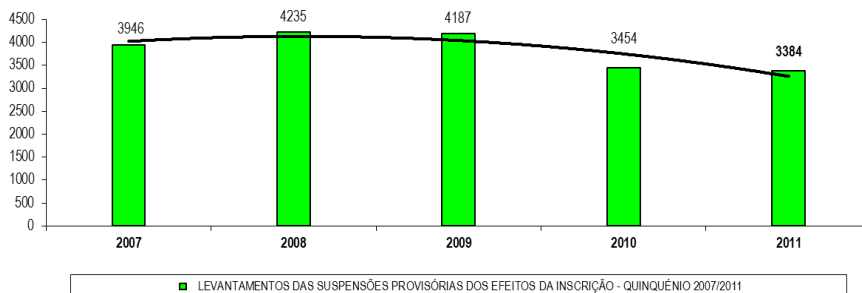
5. BENEFICIÁRIOS



LEVANTAMENTOS DAS SUSPENSÕES PROVISÓRIAS DOS EFEITOS DA INSCRIÇÃO

O número de situações de levantamento da suspensão provisória dos efeitos da inscrição, em 31 de Dezembro, foi de menos 70 relativamente a 31 de Dezembro de 2010.

| LEVANTAMENTOS DAS SUSPENSÕES PROVISÓRIAS DOS EFEITOS DA INSCRIÇÃO | | | | | |
|---|----------------------|----------|---------------|------------|---------------|
| ANO | CÔMPUTO DE SITUAÇÕES | VARIAÇÃO | | INCREMENTO | |
| | | NO ANO | NO QUINQUÊNIO | NO ANO | NO QUINQUÊNIO |
| 2007 | 3.946 | | | | |
| 2008 | 4.235 | + 289 | | + 7,32% | |
| 2009 | 4.187 | - 48 | | - 1,13% | |
| 2010 | 3.454 | - 733 | | - 17,51% | |
| 2011 | 3.384 | - 70 | - 562 | - 2,03% | - 14,24% |

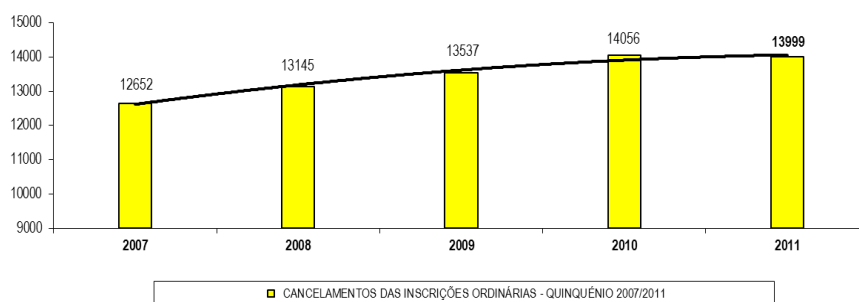


CANCELAMENTOS DAS INSCRIÇÕES ORDINÁRIAS

No **EXERCÍCIO DE 2011**, o cômputo do número de situações de cancelamento da inscrição ordinária, em 31 de Dezembro, foi de menos 57 relativamente ao número de iguais situações em 31 de Dezembro do ano anterior.

| CANCELAMENTOS DAS INSCRIÇÕES ORDINÁRIAS | | | | | |
|---|----------------------|----------|---------------|------------|---------------|
| ANO | CÔMPUTO DE SITUAÇÕES | VARIAÇÃO | | INCREMENTO | |
| | | NO ANO | NO QUINQUÊNIO | NO ANO | NO QUINQUÊNIO |
| 2007 | 12.652 | | | | |
| 2008 | 13.145 | + 493 | | + 3,90% | |
| 2009 | 13.537 | + 392 | | + 2,98% | |
| 2010 | 14.056 | + 519 | | + 3,83% | |
| 2011 | 13.999 | - 57 | + 1.347 | - 0,41% | + 10,65% |

5. BENEFICIÁRIOS

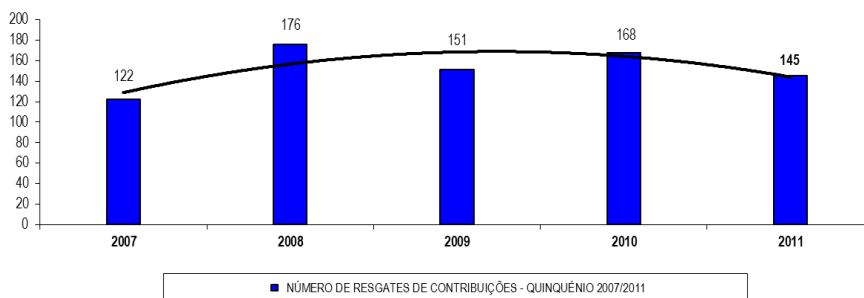


RESGATE DE CONTRIBUIÇÕES

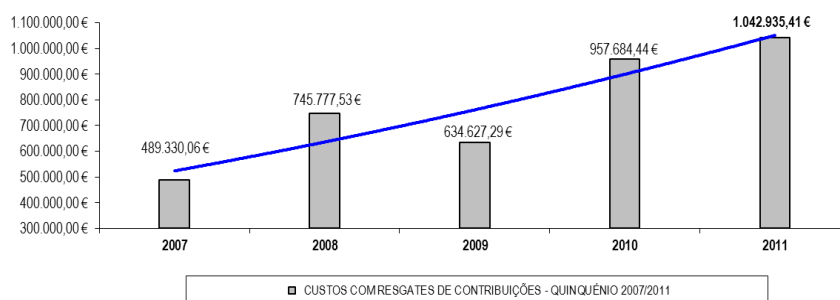
No **EXERCÍCIO DE 2011**, o número de beneficiários com inscrição cancelada que requereram o resgate de contribuições pagas foi de 145, o que representou um custo para a **CPAS** de 1.042.935,41 €.

| RESGATES DE CONTRIBUIÇÕES | | | | | |
|---------------------------|--------------------|----------|---------------|------------|---------------|
| ANO | NÚMERO DE RESGATES | VARIAÇÃO | | INCREMENTO | |
| | | NO ANO | NO QUINQUÊNIO | NO ANO | NO QUINQUÊNIO |
| 2007 | 122 | | | | |
| 2008 | 176 | + 54 | | + 44,26% | |
| 2009 | 151 | - 25 | | - 14,20% | |
| 2010 | 168 | + 17 | | + 11,26% | |
| 2011 | 145 | - 23 | + 23 | - 13,69% | + 18,85% |

| CUSTOS COM RESGATES DE CONTRIBUIÇÕES | | | | | |
|--------------------------------------|----------------|----------------|----------------|------------|---------------|
| ANO | VALORES PAGOS | VARIAÇÃO | | INCREMENTO | |
| | | NO ANO | NO QUINQUÊNIO | NO ANO | NO QUINQUÊNIO |
| 2007 | 489.330,06 € | | | | |
| 2008 | 745.777,53 € | + 256.447,47 € | | + 52,41% | |
| 2009 | 634.627,29 € | - 111.150,24 € | | - 14,90% | |
| 2010 | 957.684,44 € | + 323.057,15 € | | + 50,91% | |
| 2011 | 1.042.935,41 € | + 85.250,97 € | + 553.605,35 € | + 8,90% | + 113,14% |



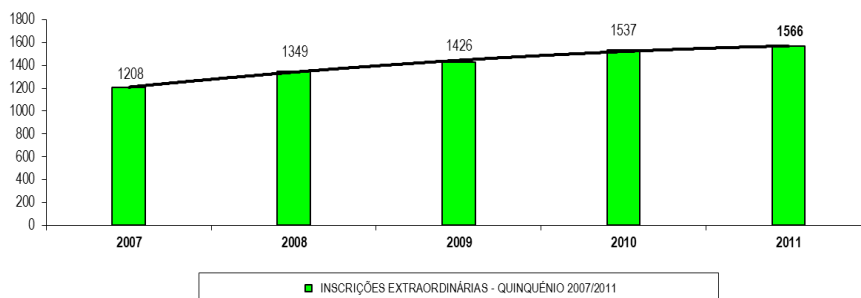
5. BENEFICIÁRIOS



INSCRIÇÕES EXTRAORDINÁRIAS

No **EXERCÍCIO DE 2011**, o número de situações de inscrição extraordinária foi de mais 29 relativamente a 31 de Dezembro de 2010.

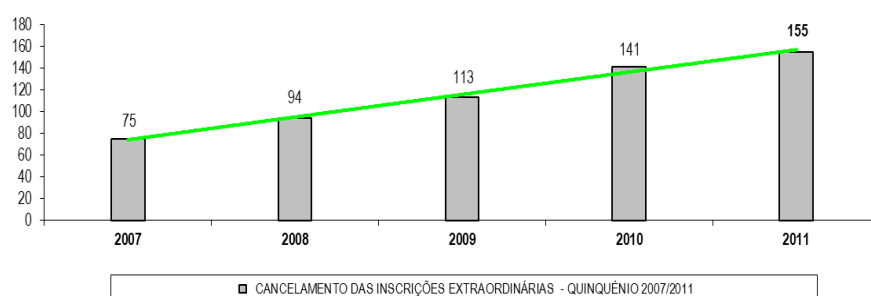
| INSCRIÇÕES EXTRAORDINÁRIAS | | | | | |
|----------------------------|----------------------|----------|---------------|------------|---------------|
| ANO | CÔMPUTO DE SITUAÇÕES | VARIAÇÃO | | INCREMENTO | |
| | | NO ANO | NO QUINQUÊNIO | NO ANO | NO QUINQUÊNIO |
| 2007 | 1.208 | | | | |
| 2008 | 1.349 | + 141 | | + 11,67% | |
| 2009 | 1.426 | + 77 | | + 5,71% | |
| 2010 | 1.537 | + 111 | | + 7,78% | |
| 2011 | 1.566 | + 29 | + 358 | + 1,89% | + 29,64% |



CANCELAMENTOS DAS INSCRIÇÕES EXTRAORDINÁRIAS

No **EXERCÍCIO DE 2011**, verificaram-se mais 14 situações de cancelamento da inscrição extraordinária, relativamente ao ano anterior.

| CANCELAMENTOS DAS INSCRIÇÕES EXTRAORDINÁRIAS | | | | | |
|--|----------------------|----------|---------------|------------|---------------|
| ANO | CÔMPUTO DE SITUAÇÕES | VARIAÇÃO | | INCREMENTO | |
| | | NO ANO | NO QUINQUÊNIO | NO ANO | NO QUINQUÊNIO |
| 2007 | 75 | | | | |
| 2008 | 94 | + 19 | | + 25,33% | |
| 2009 | 113 | + 19 | | + 20,21% | |
| 2010 | 141 | + 28 | | + 24,78% | |
| 2011 | 155 | + 14 | + 80 | + 9,93% | + 106,67% |

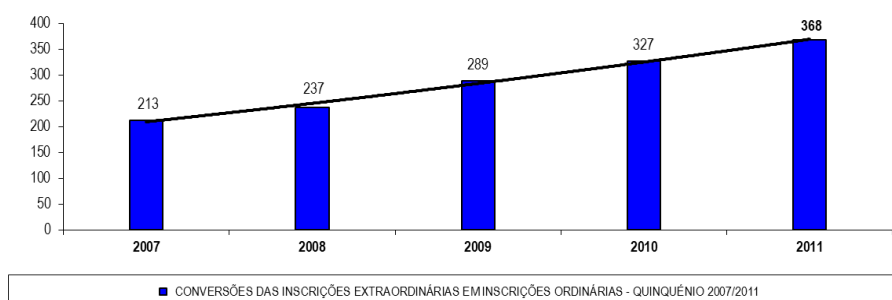


CONVERSÕES DAS INSCRIÇÕES EXTRAORDINÁRIAS EM INSCRIÇÕES ORDINÁRIAS

No **EXERCÍCIO DE 2011**, verificaram-se mais 41 situações de conversão da inscrição extraordinária em inscrição ordinária, relativamente a 2010.

A experiência colhida no âmbito temporal de aplicação do actual **RCPAS**, desde 1995 a 2011, continua a revelar que, por via de regra, os beneficiários que se inscrevem como beneficiários extraordinários pretendem manter a sua carreira contributiva sem interrupções, com vista à totalização do tempo de contribuições para optimização do valor da sua futura pensão.

| CONVERSÕES DAS INSCRIÇÕES EXTRAORDINÁRIAS EM INSCRIÇÕES ORDINÁRIAS | | | | | |
|--|----------------------|----------|---------------|------------|---------------|
| ANO | CÔMPUTO DE SITUAÇÕES | VARIAÇÃO | | INCREMENTO | |
| | | NO ANO | NO QUINQUÊNIO | NO ANO | NO QUINQUÊNIO |
| 2007 | 213 | | | | |
| 2008 | 237 | + 24 | | + 11,27% | |
| 2009 | 289 | + 52 | | + 21,94% | |
| 2010 | 327 | + 38 | | + 13,15% | |
| 2011 | 368 | + 41 | + 155 | + 12,54% | + 72,77% |

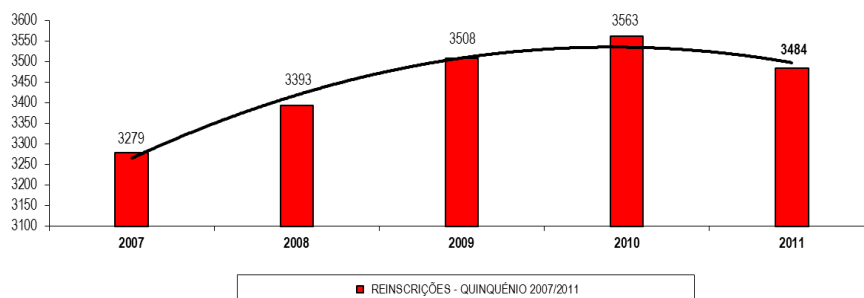


5. BENEFICIÁRIOS

REINSCRIÇÕES

No **EXERCÍCIO DE 2011**, o número de situações de reinscrição foi de menos 79 relativamente ao ano transacto.

| CANCELAMENTOS DE INSCRIÇÕES VERSUS REINSCRIÇÕES | | | | | | | | |
|---|----------------------------|----------|---------------|----------------------|----------|---------------|-------------------------------------|-----------------------|
| ANO | CANCELAMENTO DE INSCRIÇÕES | | | REINSCRIÇÕES | | | IMPACTO DE ALAVANCAGEM CONTRIBUTIVA | |
| | CÔMPUTO DE SITUAÇÕES | VARIAÇÃO | | CÔMPUTO DE SITUAÇÕES | VARIAÇÃO | | NO ANO | NO QUINQUÊNIO |
| | | NO ANO | NO QUINQUÊNIO | | NO ANO | NO QUINQUÊNIO | | |
| 2007 | 12.652 | | | 3.279 | | | | |
| 2008 | 13.145 | + 493 | | 3.393 | + 114 | | - 379 [- 76,88%] | |
| 2009 | 13.537 | + 392 | | 3.508 | + 115 | | - 277 [- 70,66%] | |
| 2010 | 14.056 | + 519 | | 3.563 | + 55 | | - 464 [- 89,40%] | |
| 2011 | 13.999 | - 57 | + 1.347 | 3.484 | - 79 | + 205 | - 22 [- 38,60%] | - 1.142 [- 84,78%] |



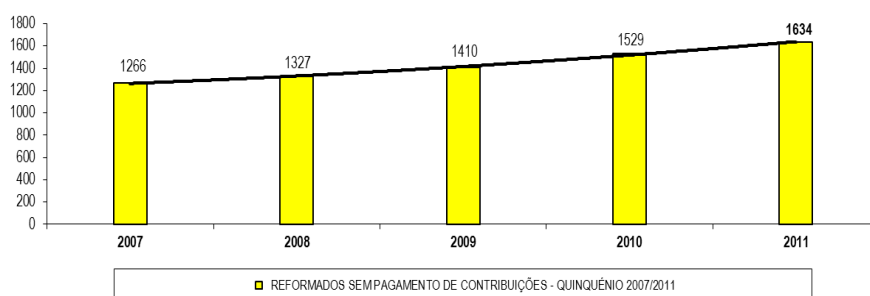
REFORMADOS

REFORMADOS SEM PAGAMENTO DE CONTRIBUIÇÕES

No **EXERCÍCIO DE 2011**, o número de beneficiários reformados sem pagamento de contribuições foi de mais 105 relativamente a 2010.

| REFORMADOS SEM PAGAMENTO DE CONTRIBUIÇÕES | | | | | |
|---|----------------------|----------|---------------|------------|---------------|
| ANO | CÔMPUTO DE SITUAÇÕES | VARIAÇÃO | | INCREMENTO | |
| | | NO ANO | NO QUINQUÊNIO | NO ANO | NO QUINQUÊNIO |
| 2007 | 1.266 | | | | |
| 2008 | 1.327 | + 61 | | + 4,82% | |
| 2009 | 1.410 | + 83 | | + 6,25% | |
| 2010 | 1.529 | + 119 | | + 8,44% | |
| 2011 | 1.634 | + 105 | + 368 | + 6,87% | + 29,07% |

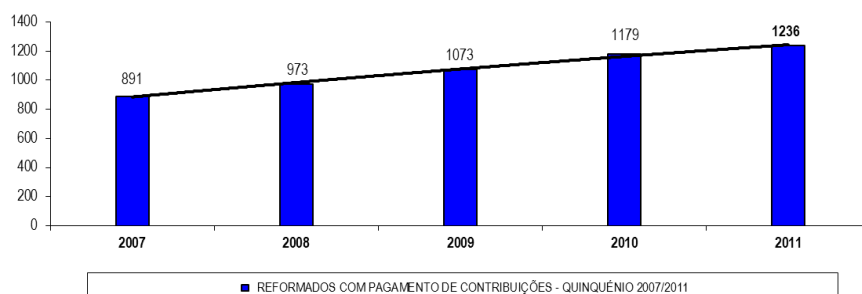
5. BENEFICIÁRIOS



REFORMADOS COM PAGAMENTO DE CONTRIBUIÇÕES

Em 2011, o número de beneficiários reformados com pagamento de contribuições, foi de mais 57 relativamente a 2010.

| REFORMADOS COM PAGAMENTO DE CONTRIBUIÇÕES | | | | | |
|---|----------------------|----------|---------------|------------|---------------|
| ANO | CÓMPUTO DE SITUAÇÕES | VARIAÇÃO | | INCREMENTO | |
| | | NO ANO | NO QUINQUÊNIO | NO ANO | NO QUINQUÊNIO |
| 2007 | 891 | | | | |
| 2008 | 973 | + 82 | | + 9,20% | |
| 2009 | 1.073 | + 100 | | + 10,28% | |
| 2010 | 1.179 | + 106 | | + 9,88% | |
| 2011 | 1.236 | + 57 | + 345 | + 4,83% | + 38,72% |



FALECIDOS

Em 2011, faleceram 118 beneficiários.

O número de beneficiários falecidos deve ser analisado em sede de impacto na entrada de contribuições e, bem assim, no que concerne aos efeitos nos custos sociais com pensões.

Se os beneficiários falecidos, à data do óbito, se encontravam em situação contributiva, o fenómeno morte gera um impacto redutor na entrada de contribuições.

Dos 118 beneficiários falecidos no exercício findo, 37 eram contribuintes, sendo 11 reformados e 26 não reformados. Dos 81 não contribuintes, 74 encontravam-se reformados e 7 não reformados. Assim, o fenómeno morte gerou um impacto redutor na entrada de contribuições correspondente a menos 37 beneficiários contribuintes.

5. BENEFICIÁRIOS

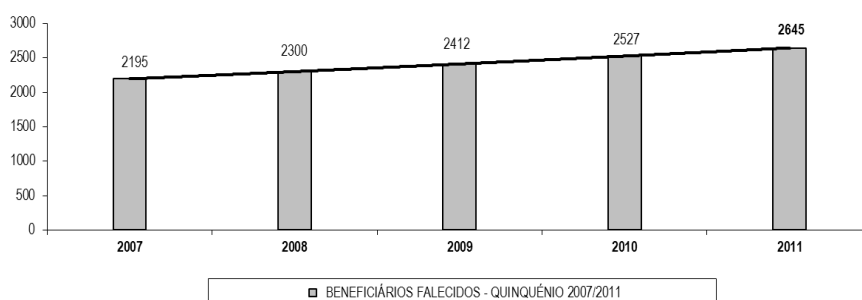
Em sede de efeitos nos custos sociais com pensões, o número de beneficiários falecidos gera efeitos completamente diferentes, havendo que distinguir, entre os beneficiários falecidos, os que se encontravam em situação de reforma dos que não se encontravam nessa situação.

Dos 118 beneficiários falecidos, 85 eram reformados, sendo 11 deles contribuintes e 74 não contribuintes; dos 33 falecidos não reformados, 26 eram contribuintes da CPAS e 7 não contribuintes.

O falecimento de beneficiários reformados não representa uma extinção ou anulação das despesas sociais correspondentes ao valor total das pensões de reforma que se extinguem pela morte, isto porque a pensão de reforma reverte para o cônjuge e/ou filhos e/ou ascendentes, gerando pensões de sobrevivência de valor entre o mínimo de 30% e o máximo de 90% da pensão de reforma.

Por seu turno, em sede de custos sociais com pensões, o falecimento de beneficiários não reformados não tem um efeito inerte. Na realidade, no caso de morte dos Beneficiários que tenham completado 70 anos de idade, reformados ou não, ou que tenham 10 anos de inscrição na Caixa, poderão os seus familiares requerer a atribuição do subsídio de sobrevivência.

| UNIVERSO DE BENEFICIÁRIOS FALECIDOS | | | | | |
|-------------------------------------|----------------------|----------|---------------|------------|---------------|
| ANO | CÔMPUTO DE SITUAÇÕES | VARIAÇÃO | | INCREMENTO | |
| | | NO ANO | NO QUINQUÊNIO | NO ANO | NO QUINQUÊNIO |
| 2007 | 2.195 | | | | |
| 2008 | 2.300 | + 105 | | + 4,78% | |
| 2009 | 2.412 | + 112 | | + 4,87% | |
| 2010 | 2.527 | + 115 | | + 4,77% | |
| 2011 | 2.645 | + 118 | + 450 | + 4,67% | + 20,50% |



SÍNTESE DO MOVIMENTO DE BENEFICIÁRIOS NO EXERCÍCIO DE 2011

| | |
|---|-------|
| Inscrições de novos beneficiários | 1.324 |
| Suspensões provisórias dos efeitos da inscrição dos novos beneficiários inscritos | 906 |
| Resgates de contribuições | 145 |
| Falecidos | 118 |
| Levantamentos das suspensões provisórias dos efeitos da inscrição | - 70 |
| Cancelamentos das inscrições ordinárias | - 57 |
| Inscrições extraordinárias | + 29 |
| Cancelamentos das inscrições extraordinárias | + 14 |
| Conversões das inscrições extraordinárias em inscrições ordinárias | + 41 |
| Reinscrições | - 79 |
| Reformados sem pagamentos de contribuições | + 105 |
| Reformados com pagamento de contribuições | + 57 |

CENÁRIO-RADIOGRAFIA DOS BENEFICIÁRIOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011

O peso relativo de beneficiários não contribuintes e beneficiários contribuintes no universo global de beneficiários inscritos no termo do **EXERCÍCIO DE 2011** é o seguinte:

| | | |
|---------------------------------|---------------|--------|
| Beneficiários não contribuintes | 18.906 | 39,11% |
| Beneficiários contribuintes | 29.063 | 60,89% |
| TOTAL DE BENEFICIÁRIOS | 47.969 | |

| SITUAÇÃO | ANO | | | | |
|---|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 |
| Número de beneficiário | 47.057 | 48.419 | 49.898 | 51.415 | 52.750 |
| Beneficiários inscritos | 44.926 | 46.291 | 47.767 | 49.290 | 50.614 |
| Beneficiários falecidos | -2.195 | -2.300 | -2.412 | -2.527 | -2.645 |
| Beneficiários vivos | 42.731 | 43.991 | 45.355 | 46.763 | 47.969 |
| BENEFICIÁRIOS INSCRITOS NÃO CONTRIBUINTES | | | | | |
| Beneficiários com suspensão provisória dos efeitos da inscrição | 3.080 | 2.433 | 2.156 | 2.545 | 2.673 |
| Beneficiários cancelados | 12.670 | 13.164 | 13.559 | 14.076 | 14.444 |
| Beneficiários extraordinários cancelados | 75 | 94 | 113 | 141 | 155 |
| Beneficiários reformados sem pagamento de contribuições | 1.266 | 1.327 | 1.410 | 1.529 | 1.634 |
| Total de beneficiários sem pagamento de contribuições | 17.091 | 17.018 | 17.238 | 18.291 | 18.906 |
| BENEFICIÁRIOS INSCRITOS CONTRIBUINTES | | | | | |
| Beneficiários com inscrição ordinária | 16.316 | 17.023 | 17.923 | 18.739 | 19.393 |
| Beneficiários com inscrição extraordinária | 1.208 | 1.349 | 1.426 | 1.537 | 1.566 |
| Beneficiários com levantamento da suspensão provisória | 3.946 | 4.235 | 4.187 | 3.454 | 3.384 |
| Beneficiários reinscritos | 3.279 | 3.393 | 3.508 | 3.563 | 3.484 |
| Beneficiários reformados com pagamento de contribuições | 891 | 973 | 1.073 | 1.179 | 1.236 |
| Total de beneficiários com pagamento de contribuições | 25.640 | 26.973 | 28.117 | 28.472 | 29.063 |

Foi esta base contributiva de 29.063 beneficiários que suportou os custos de 4.003 pensionistas de reforma, e de titulares de subsídios de invalidez e de sobrevivência, o que representa uma relação de 7,26 activos para um pensionista/subsidiado. Tomando em conta que existem 2.709 pensionistas de reforma, a relação, neste caso, é de 10,73 activos para um pensionista de reforma.

Não poderá esquecer-se que, no universo de beneficiários contribuintes, foram também contados 1.236 beneficiários reformados com pagamento de contribuições. Neste contexto e em melhor rigor, deverá purificar-se o universo de beneficiários contribuintes dos beneficiários reformados com pagamento de contribuições, do que resulta que aquele universo decresce para 27.827 beneficiários; o mesmo é dizer que a relação entre activos e pensionistas passa a ser de 6,95 activos para um pensionista/subsidiado.

5. BENEFICIÁRIOS

Tomando em conta que existem 2.709 pensionistas de reforma, a relação, neste caso, é de 10,27 activos para um pensionista de reforma.

No que concerne à relação contribuintes/pensionistas, a visão do quinquénio 2007/2011 revela o seguinte panorama evolutivo:

| RELAÇÃO CONTRIBUINTES/PENSIONISTAS | | | | |
|------------------------------------|---------------------------|--------------------------|--|---|
| ANO | UNIVERSO DE CONTRIBUINTES | UNIVERSO DE PENSIONISTAS | PERCENTAGEM PENSIONISTAS <i>VERSUS</i> CONTRIBUINTES | NÚMERO DE CONTRIBUINTES POR PENSIONISTA |
| 2007 | 24.749 | 3.097 | 12,51% | 7,991 |
| 2008 | 26.000 | 3.317 | 12,75% | 7,838 |
| 2009 | 27.044 | 3.546 | 13,11% | 7,627 |
| 2010 | 27.293 | 3.813 | 13,97% | 7,156 |
| 2011 | 27.827 | 4.003 | 14,39% | 6,952 |

A relação de crescimento entre o número de contribuintes e o número de pensionistas, revela, no mesmo quinquénio, a seguinte evolução:

| RELAÇÃO CONTRIBUINTES / PENSIONISTAS | | | | | |
|--------------------------------------|---------------|----------|--------------|----------|--|
| ANO | CONTRIBUINTES | | PENSIONISTAS | | NÚMERO DE NOVOS CONTRIBUINTES POR NOVO PENSIONISTA |
| | NÚMERO | VARIAÇÃO | NÚMERO | VARIAÇÃO | |
| 2007 | 24.749 | | 3.097 | | |
| 2008 | 26.000 | + 1.251 | 3.317 | + 220 | 5,686 / 1 pensionista |
| 2009 | 27.044 | + 1.044 | 3.546 | + 229 | 4,559 / 1 pensionista |
| 2010 | 27.293 | + 249 | 3.813 | + 267 | 0,933 / 1 pensionista |
| 2011 | 27.827 | + 534 | 4.003 | + 118 | 4,525 / 1 pensionista |

Em resumo, o cenário-radiografia, em 31 de Dezembro de 2011, era o seguinte:

| | |
|---|--------|
| Beneficiários inscritos | 47.969 |
| Beneficiários inscritos contribuintes incluindo reformados com pagamento de contribuições | 29.063 |
| Beneficiários inscritos contribuintes sem reformados com pagamento de contribuições | 27.827 |
| Beneficiários pensionistas: | 4.003 |
| Reforma | 2.709 |
| Invalidez | 119 |
| Sobrevivência | 1.175 |

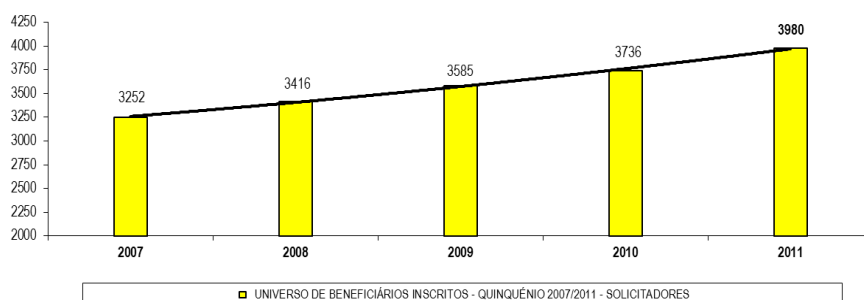
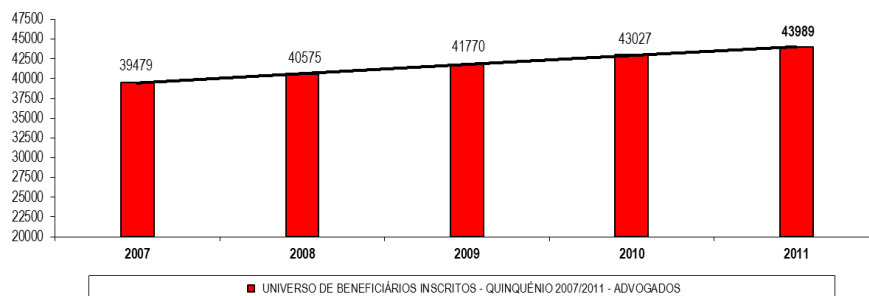
UNIVERSO DE BENEFICIÁRIOS

REPARTIÇÃO POR PROFISSÃO

No **EXERCÍCIO DE 2011**, o universo de beneficiários repartia-se entre advogados e solicitadores do seguinte modo:

| | | |
|-------------------------|--------|--------|
| Beneficiários inscritos | 47.969 | |
| Advogados | 43.989 | 91,70% |
| Solicitadores | 3.980 | 8,30% |

| UNIVERSO DE BENEFICIÁRIOS INSCRITOS | | | | | | | | | | |
|-------------------------------------|-----------|----------|---------------|------------|---------------|---------------|----------|---------------|------------|---------------|
| ANO | ADVOGADOS | | | | | SOLICITADORES | | | | |
| | NÚMERO | VARIAÇÃO | | INCREMENTO | | NÚMERO | VARIAÇÃO | | INCREMENTO | |
| | | NO ANO | NO QUINQUÊNIO | NO ANO | NO QUINQUÊNIO | | NO ANO | NO QUINQUÊNIO | NO ANO | NO QUINQUÊNIO |
| 2007 | 39.479 | | | | | 3.252 | | | | |
| 2008 | 40.575 | + 1.096 | | + 2,78% | | 3.416 | + 164 | | + 5,04% | |
| 2009 | 41.770 | + 1.195 | | + 2,95% | | 3.585 | + 169 | | + 4,95% | |
| 2010 | 43.027 | + 1.257 | | + 3,01% | | 3.736 | + 151 | | + 4,21% | |
| 2011 | 43.989 | + 962 | + 4.510 | + 2,24% | +11,42% | 3.980 | + 244 | + 728 | + 6,53% | + 22,39 % |



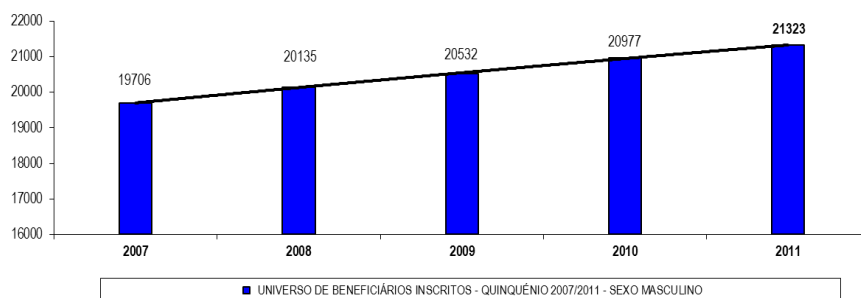
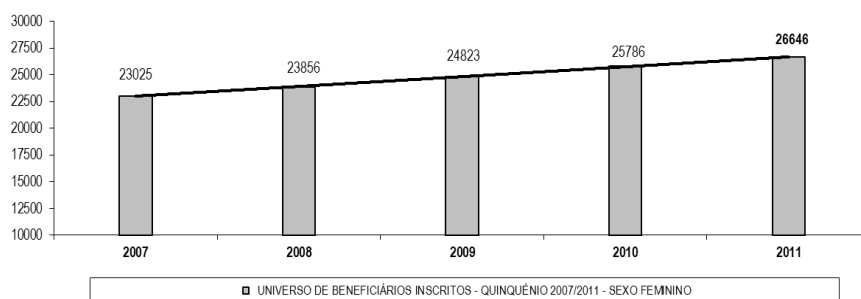
REPARTIÇÃO POR SEXO

Em 2011, o universo de Beneficiários inscritos repartiu-se, entre o sexo feminino e o sexo masculino, do seguinte modo:

| | | |
|-------------------------|--------|--------|
| Beneficiários inscritos | 47.969 | |
| Sexo feminino | 26.646 | 55,55% |
| Sexo masculino | 21.323 | 44,45% |

5. BENEFICIÁRIOS

| UNIVERSO DE BENEFICIÁRIOS INSCRITOS | | | | | | | | | | |
|-------------------------------------|---------------|----------|---------------|------------|---------------|----------------|----------|---------------|------------|---------------|
| ANO | SEXO FEMININO | | | | | SEXO MASCULINO | | | | |
| | NÚMERO | VARIAÇÃO | | INCREMENTO | | NÚMERO | VARIAÇÃO | | INCREMENTO | |
| | | NO ANO | NO QUINQUÊNIO | NO ANO | NO QUINQUÊNIO | | NO ANO | NO QUINQUÊNIO | NO ANO | NO QUINQUÊNIO |
| 2007 | 23.025 | | | | | 19.706 | | | | |
| 2008 | 23.856 | +831 | | + 3,61% | | 20.135 | + 429 | | + 2,18% | |
| 2009 | 24.823 | +967 | | + 4,05% | | 20.532 | + 397 | | + 1,97% | |
| 2010 | 25.786 | + 963 | | + 3,88% | | 20.977 | + 445 | | + 2,17% | |
| 2011 | 26.646 | + 860 | + 3.621 | + 3,34% | + 15,73 % | 21.323 | + 346 | + 1.617 | + 1,65% | + 8,21 % |



REPARTIÇÃO POR ESCALÃO ETÁRIO

| UNIVERSO DE BENEFICIÁRIOS INSCRITOS | | | | | |
|-------------------------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| ESCALÃO ETÁRIO | ANO | | | | |
| | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 |
| Menos de 25 anos | 25 | 41 | 52 | 52 | 49 |
| 25 a 29 anos | 4.094 | 3.618 | 3.268 | 3.096 | 2.838 |
| 30 a 34 anos | 8.424 | 8.380 | 8.303 | 8.036 | 7.536 |
| 35 a 39 anos | 8.237 | 8.476 | 8.620 | 8.827 | 8.952 |
| 40 a 44 anos | 6.632 | 6.996 | 7.407 | 7.666 | 8.118 |
| 45 a 49 anos | 4.733 | 5.173 | 5.580 | 6.046 | 6.479 |
| 50 a 54 anos | 3.118 | 3.356 | 3.624 | 3.984 | 4.359 |
| 55 a 59 anos | 2.543 | 2.632 | 2.792 | 2.898 | 3.053 |
| 60 a 64 anos | 1.936 | 2.087 | 2.181 | 2.312 | 2.421 |
| 65 a 69 anos | 1.162 | 1.228 | 1.364 | 1.517 | 1.668 |
| 70 a 74 anos | 866 | 945 | 999 | 1.047 | 1.093 |
| 75 a 79 anos | 494 | 552 | 612 | 667 | 732 |
| 80 a 84 anos | 275 | 292 | 307 | 339 | 373 |
| 85 a 89 anos | 116 | 137 | 165 | 184 | 192 |
| Mais de 89 anos | 76 | 78 | 81 | 92 | 106 |
| TOTAL | 42.731 | 43.991 | 45.355 | 46.763 | 47.969 |

REPARTIÇÃO DO UNIVERSO DE CONTRIBUINTES POR ESCALÃO CONTRIBUTIVO

| UNIVERSO DE CONTRIBUINTES | | | | | |
|---------------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| ESCALÃO | ANO | | | | |
| | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 |
| SEM ESCALÃO | 21 | 3 | 3 | 3 | 3 |
| 1.º ESCALÃO | 7.011 | 7.344 | 7.393 | 6.740 | 6.663 |
| 2.º ESCALÃO | 10.025 | 10.763 | 11.419 | 12.206 | 12.733 |
| 3.º ESCALÃO | 5.469 | 5.568 | 5.905 | 6.039 | 6.200 |
| 4.º ESCALÃO | 878 | 904 | 953 | 972 | 978 |
| 5.º ESCALÃO | 620 | 661 | 671 | 725 | 680 |
| 6.º ESCALÃO | 461 | 495 | 501 | 493 | 500 |
| 7.º ESCALÃO | 315 | 334 | 348 | 344 | 355 |
| 8.º ESCALÃO | 305 | 318 | 313 | 328 | 323 |
| 9.º ESCALÃO | 174 | 184 | 195 | 188 | 175 |
| 10.º ESCALÃO | 361 | 399 | 416 | 434 | 453 |
| TOTAL | 25.640 | 26.973 | 28.117 | 28.472 | 29.063 |

REPARTIÇÃO DOS ESCALÕES ETÁRIOS DO UNIVERSO DE CONTRIBUINTES POR ESCALÃO CONTRIBUTIVO

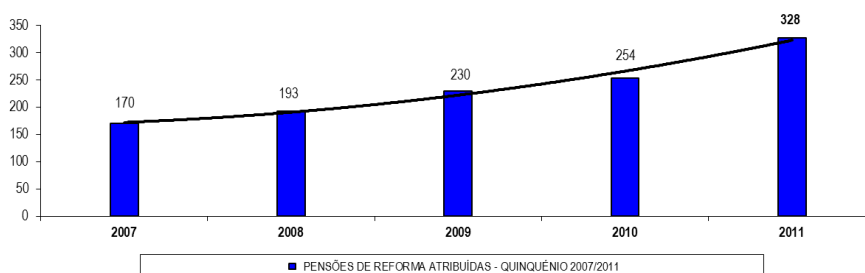
No **EXERCÍCIO DE 2011**, os diversos escalões etários do universo de Beneficiários contribuintes repartiram-se pelas seguintes opções de escalão contributivo:

| UNIVERSO DE BENEFICIÁRIOS INSCRITOS CONTRIBUINTES | | | | | | | | | | | | |
|---|----------|--------------|---------------|--------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|---------------|
| OPÇÕES CONTRIBUTIVAS - 2011 | | | | | | | | | | | | |
| ESCALÃO ETÁRIO | ESCALÃO | | | | | | | | | | | TOTAL |
| | 0 | 1.º | 2.º | 3.º | 4.º | 5.º | 6.º | 7.º | 8.º | 9.º | 10.º | |
| Menos de 25 | 0 | 9 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 9 |
| 25 a 29 anos | 0 | 955 | 94 | 14 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1.063 |
| 30 a 34 anos | 0 | 2.384 | 2.053 | 487 | 17 | 3 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 4.944 |
| 35 a 39 anos | 0 | 925 | 3.670 | 1.245 | 68 | 20 | 12 | 3 | 2 | 0 | 1 | 5.946 |
| 40 a 44 anos | 0 | 445 | 3.065 | 1.334 | 155 | 68 | 48 | 10 | 9 | 3 | 14 | 5.151 |
| 45 a 49 anos | 0 | 312 | 1.928 | 1.246 | 216 | 127 | 84 | 28 | 31 | 4 | 8 | 3.984 |
| 50 a 54 anos | 0 | 185 | 1.030 | 899 | 212 | 145 | 102 | 90 | 56 | 24 | 55 | 2.798 |
| 55 a 59 anos | 0 | 94 | 401 | 485 | 173 | 163 | 150 | 129 | 131 | 67 | 212 | 2.005 |
| 60 a 64 anos | 0 | 187 | 324 | 348 | 111 | 136 | 92 | 89 | 90 | 71 | 159 | 1.607 |
| 65 a 69 anos | 0 | 680 | 114 | 92 | 22 | 15 | 9 | 5 | 4 | 6 | 3 | 950 |
| 70 a 74 anos | 2 | 281 | 33 | 33 | 0 | 1 | 3 | 1 | 0 | 0 | 1 | 355 |
| 75 a 79 anos | 1 | 160 | 17 | 14 | 4 | 2 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 198 |
| 80 a 84 anos | 0 | 41 | 2 | 2 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 45 |
| 85 a 89 anos | 0 | 5 | 2 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 8 |
| Mais de 89 anos | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| TOTAL | 3 | 6.663 | 12.733 | 6.200 | 978 | 680 | 500 | 355 | 323 | 175 | 453 | 29.063 |

PENSÕES DE REFORMA**PENSÕES ATRIBUÍDAS**

No que concerne a pensões de reforma, no **EXERCÍCIO DE 2011**, o número de pensões de reforma atribuídas foi de **328**, sendo 201 pensões de reforma por idade [ARTIGO 13.º, N.º 1, alínea a) do RCPAS - 65 anos de idade e pelo menos 15 anos de carreira contributiva], 32 pensões de reforma por anos de profissão [ARTIGO 13.º, N.º 1, alínea b) do RCPAS - 60 anos de idade e pelo menos 36 anos de carreira contributiva] e 95 pensões de reforma por conversão de subsídios de invalidez [ARTIGO 31.º do RCPAS].

| PENSÕES DE REFORMA | | | | | |
|--------------------|--------------------|----------|---------------|------------|---------------|
| ANO | PENSÕES ATRIBUÍDAS | VARIAÇÃO | | INCREMENTO | |
| | | NO ANO | NO QUINQUÉNIO | NO ANO | NO QUINQUÉNIO |
| 2007 | 170 | | | | |
| 2008 | 193 | + 23 | | + 13,53% | |
| 2009 | 230 | + 37 | | + 19,17% | |
| 2010 | 254 | + 24 | | + 10,43% | |
| 2011 | 328 | + 74 | + 158 | + 29,13% | + 92,94% |

**PENSIONISTAS DE REFORMA**

Durante o **EXERCÍCIO DE 2011**, o número de pensionistas de reforma falecidos foi de 88, sendo:

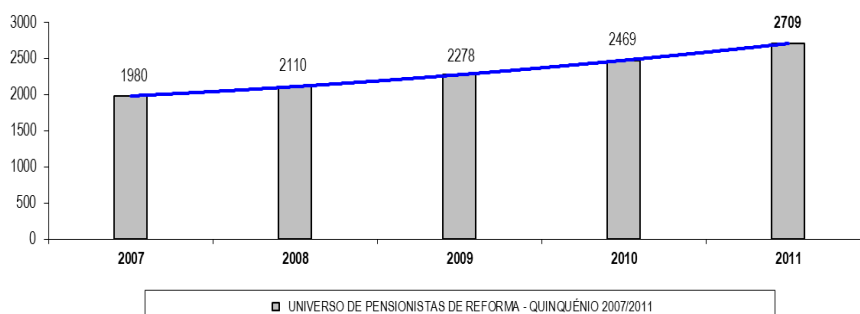
| | |
|--|-----------|
| Beneficiários falecidos com pensão de reforma por idade | 59 |
| Beneficiários falecidos com pensão de reforma por anos de profissão | 19 |
| Beneficiários falecidos com pensão de reforma reduzida | 1 |
| Beneficiários falecidos com pensão de reforma por antecipação | 5 |
| Beneficiários falecidos com reforma por conversão de subsídios de invalidez em pensão de reforma | 4 |
| PENSIONISTAS DE REFORMA FALECIDOS NO EXERCÍCIO DE 2011 | 88 |

6. PENSÕES

Donde, em 31 de Dezembro de 2011, o total de pensionistas de reforma ter passado a ser de 2.709:

| PENSIONISTAS DE REFORMA | EM 31/12/2010 | PENSÕES ATRIBUÍDAS EM 2011 | FALECIDOS EM 2011 | TOTAL EM 31/12/2011 |
|---|---------------|----------------------------|-------------------|---------------------|
| PENSÕES DE REFORMA POR IDADE [ARTIGO 13.º, N.º 1, alínea a) do RCPAS] [65 anos de idade e 15 anos de carreira contributiva] | 1.999 | + 201 | - 59 | 2.141 |
| PENSÕES DE REFORMA POR ANOS DE PROFISSÃO [ARTIGO 13.º, N.º 1, alínea b) do RCPAS] [60 anos de idade e 36 anos de carreira contributiva] | 401 | + 32 | - 19 | 414 |
| PENSÕES DE REFORMA REDUZIDA [ARTIGO 20.º da PORTARIA N.º 487/83, de 27 de Abril] | 6 | 0 | - 1 | 5 |
| PENSÕES DE REFORMA POR ANTECIPAÇÃO [ARTIGO 22.º da PORTARIA N.º 487/83, de 27 de Abril] | 63 | 0 | - 5 | 58 |
| PENSÕES DE REFORMA POR CONVERSÃO DE SUBSÍDIOS DE INVALIDEZ EM PENSÃO DE REFORMA | 0 | + 95 | - 4 | 91 |
| TOTAL DE PENSIONISTAS DE REFORMA | 2.469 | + 328 | - 88 | 2.709 |

| UNIVERSO DE PENSIONISTAS DE REFORMA | | | | | |
|-------------------------------------|----------------------------------|----------|---------------|------------|---------------|
| ANO | TOTAL DE PENSIONISTAS DE REFORMA | VARIACÃO | | INCREMENTO | |
| | | NO ANO | NO QUINQUÉNIO | NO ANO | NO QUINQUÉNIO |
| 2007 | 1.980 | | | | |
| 2008 | 2.110 | + 130 | | + 6,57% | |
| 2009 | 2.278 | + 168 | | + 7,96% | |
| 2010 | 2.469 | + 191 | | + 8,38% | |
| 2011 | 2.709 | + 240 | + 729 | + 9,72% | + 36,82% |

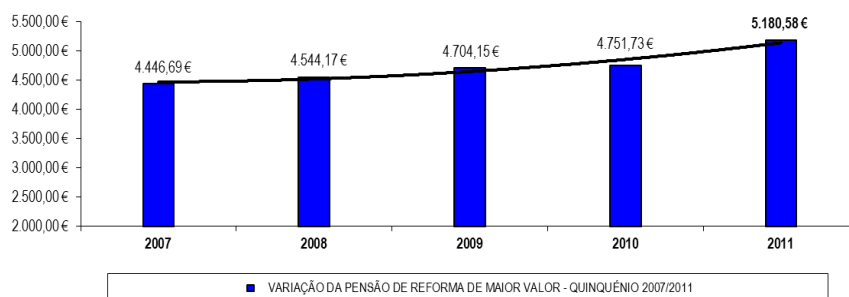


Não foi só o número de pensões de reforma atribuídas em cada exercício que variou, nem foi apenas o universo de pensionistas de reforma que cresceu. Foi também o montante mensal das pensões de reforma que evoluiu. Com efeito, as sucessivas acções de divulgação promovidas pela CPAS, a intensificação da informação directa aos beneficiários, a remessa do histórico contributivo todos os anos com a simulação projectiva da futura pensão de reforma, a difusão selectiva da informação através do site da CPAS [www.cpas.org.pt], o expressivo aumento de acesso a este meio de divulgação, que, só no **EXERCÍCIO DE 2011** teve 76.056 visitas, e, em 31 de Dezembro de 2011 totalizava já 385.439 visitas desde a sua criação, a oferta aos beneficiários de um serviço permanente de simulação projectiva da pensão de reforma em função do escalão contributivo escolhido, permitiu que os beneficiários fossem conhecendo cada vez mais e melhor os mecanismos de formação da pensão de reforma e comesçassem, finalmente, a interiorizar que as pensões são construídas ao longo da vida activa, assentes no princípio básico do esforço individual traduzido no binómio *maior contribuição = melhor pensão*.

6. PENSÕES

As melhores apostas dos beneficiários na construção da sua futura pensão de reforma começaram a revelar-se nos montantes que as pensões começaram a atingir. No **EXERCÍCIO DE 2011** a pensão de reforma de maior valor foi de 5.180,58 €/mês.

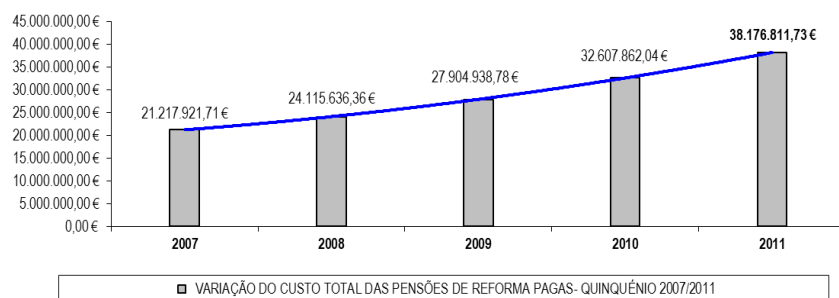
| PENSÕES DE REFORMA DE MAIOR VALOR | | | | | |
|-----------------------------------|--------------|------------|---------------|------------|---------------|
| ANO | VALOR MENSAL | VARIAÇÃO | | INCREMENTO | |
| | | NO ANO | NO QUINQUÊNIO | NO ANO | NO QUINQUÊNIO |
| 2007 | 4.446,69 € | | | | |
| 2008 | 4.544,17 € | + 97,48 € | | + 2,19% | |
| 2009 | 4.704,15 € | + 159,98 € | | + 3,52% | |
| 2010 | 4.751,73 € | + 47,58 € | | + 1,01% | |
| 2011 | 5.180,58 € | + 428,85 € | + 733,89 € | + 9,03% | + 16,50% |



Também o custo total das pensões de reforma pagas aumentou, tendo atingido, no exercício em apreço, o montante de 38.176.811,73 €.

| CUSTO TOTAL DAS PENSÕES DE REFORMA PAGAS | | | | | |
|--|-----------------|------------------|-------------------|------------|---------------|
| ANO | CUSTO TOTAL | VARIAÇÃO | | INCREMENTO | |
| | | NO ANO | NO QUINQUÊNIO | NO ANO | NO QUINQUÊNIO |
| 2007 | 21.217.921,71 € | | | | |
| 2008 | 24.115.636,36 € | + 2.897.714,65 € | | + 13,66% | |
| 2009 | 27.904.938,78 € | + 3.789.302,42 € | | + 15,71% | |
| 2010 | 32.607.862,04 € | + 4.702.923,26 € | | + 16,85% | |
| 2011 | 38.176.811,73 € | + 5.568.890,02 € | + 16.958.890,02 € | + 17,08% | + 79,93% |

6. PENSÕES



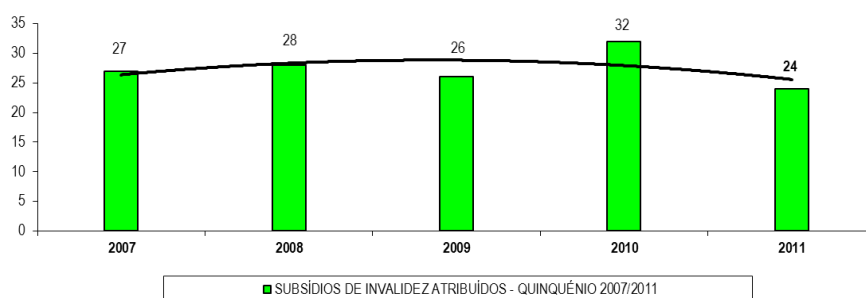
| INTERVALOS | PENSIONISTAS DE REFORMA | | | | | | | | | |
|-----------------------------|-------------------------|----------------|--------------|----------------|--------------|----------------|--------------|----------------|--------------|----------------|
| | 2007 | | 2008 | | 2009 | | 2010 | | 2011 | |
| Inferior a smn do ano | 686 | 34,65% | 709 | 33,60% | 761 | 33,41% | 791 | 32,04% | 829 | 30,60% |
| Iguais a smn do ano | 17 | 0,86% | 21 | 1,00% | 23 | 1,01% | 33 | 1,34% | 23 | 0,85% |
| Entre smn do ano e 500,00 € | 234 | 11,82% | 169 | 8,01% | 116 | 5,09% | 59 | 2,39% | 26 | 0,96% |
| Entre 500,00 e 750,00 € | 383 | 19,34% | 433 | 20,52% | 448 | 19,67% | 484 | 19,60% | 562 | 20,75% |
| Entre 750,00 e 1000,00 € | 228 | 11,52% | 262 | 12,42% | 307 | 13,48% | 346 | 14,01% | 359 | 13,25% |
| Entre 1.000,00 e 1.250,00 € | 124 | 6,26% | 154 | 7,30% | 177 | 7,77% | 213 | 8,63% | 244 | 9,01% |
| Entre 1.250,00 e 1.500,00 € | 77 | 3,89% | 83 | 3,93% | 100 | 4,39% | 115 | 4,66% | 149 | 5,50% |
| Entre 1.500,00 e 1.750,00 € | 45 | 2,27% | 54 | 2,56% | 62 | 2,72% | 71 | 2,88% | 92 | 3,40% |
| Entre 1.750,00 e 2.000,00 € | 33 | 1,67% | 42 | 1,99% | 43 | 1,89% | 54 | 2,19% | 56 | 2,07% |
| Entre 2.000,00 e 2.250,00 € | 24 | 1,21% | 24 | 1,14% | 35 | 1,54% | 45 | 1,82% | 62 | 2,29% |
| Entre 2.250,00 e 2.500,00 € | 19 | 0,96% | 21 | 1,00% | 27 | 1,19% | 33 | 1,34% | 39 | 1,44% |
| Entre 2.500,00 e 2.750,00 € | 25 | 1,26% | 33 | 1,56% | 38 | 1,67% | 35 | 1,42% | 38 | 1,40% |
| Entre 2.750,00 e 3.000,00 € | 17 | 0,86% | 23 | 1,09% | 28 | 1,23% | 36 | 1,46% | 35 | 1,29% |
| Entre 3.000,00 e 3.250,00 € | 15 | 0,76% | 16 | 0,76% | 22 | 0,97% | 28 | 1,13% | 40 | 1,48% |
| Entre 3.250,00 e 3.500,00 € | 19 | 0,96% | 21 | 1,00% | 25 | 1,10% | 26 | 1,05% | 25 | 0,92% |
| Entre 3.500,00 e 3.750,00 € | 21 | 1,06% | 24 | 1,14% | 25 | 1,10% | 39 | 1,58% | 39 | 1,44% |
| Entre 3.750,00 e 4.000,00 € | 5 | 0,25% | 9 | 0,43% | 20 | 0,88% | 30 | 1,22% | 42 | 1,55% |
| Maiores que 4.000,00 € | 8 | 0,40% | 12 | 0,57% | 21 | 0,92% | 31 | 1,26% | 49 | 1,81% |
| TOTAL | 1.980 | 100,00% | 2.110 | 100,00% | 2.278 | 100,00% | 2.469 | 100,00% | 2.709 | 100,00% |

SUBSÍDIOS DE INVALIDEZ

SUBSÍDIOS ATRIBUÍDOS

Em 2011, foram atribuídas 24 novos subsídios de invalidez, sendo a seguinte a visão do quinquênio em análise:

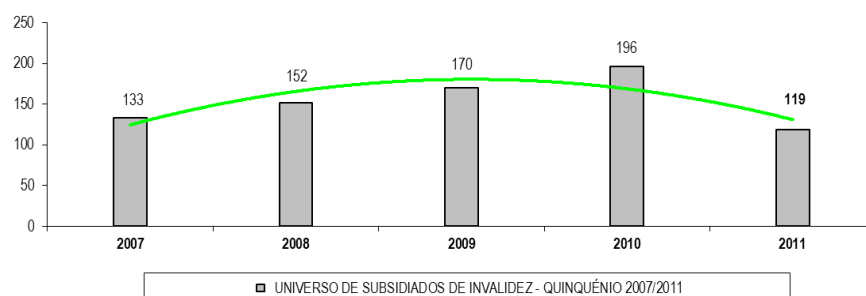
| SUBSÍDIOS DE INVALIDEZ | | | | | |
|------------------------|----------------------|----------|---------------|------------|---------------|
| ANO | SUBSÍDIOS ATRIBUÍDOS | VARIAÇÃO | | INCREMENTO | |
| | | NO ANO | NO QUINQUÊNIO | NO ANO | NO QUINQUÊNIO |
| 2007 | 27 | | | | |
| 2008 | 28 | + 1 | | +3,70% | |
| 2009 | 26 | - 2 | | - 7,14% | |
| 2010 | 32 | + 6 | | + 23,08% | |
| 2011 | 24 | - 8 | - 3 | - 25,00% | - 11,11% |



TITULARES DE SUBSÍDIO DE INVALIDEZ

Durante o **EXERCÍCIO DE 2011**, o número de subsídios de invalidez extintos foi de 101, em razão do que o total destes subsidiados passou a ser de 119, no quadro da seguinte evolução no quinquénio:

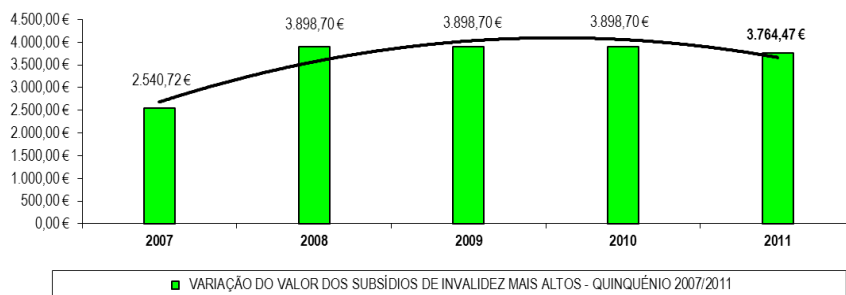
| UNIVERSO DE TITULARES DE SUBSÍDIO DE INVALIDEZ | | | | | |
|--|-----------------------------------|----------|---------------|------------|---------------|
| ANO | TOTAL DE SUBSIDIADOS DE INVALIDEZ | VARIAÇÃO | | INCREMENTO | |
| | | NO ANO | NO QUINQUÉNIO | NO ANO | NO QUINQUÉNIO |
| 2007 | 133 | | | | |
| 2008 | 152 | + 19 | | + 14,29% | |
| 2009 | 170 | + 18 | | + 11,84% | |
| 2010 | 196 | + 26 | | + 15,29% | |
| 2011 | 119 | - 77 | - 14 | - 39,29% | - 10,53% |



O subsídio de invalidez de maior valor manteve-se em 3.764,47 €/mês, como, aliás, decorre do quadro infra:

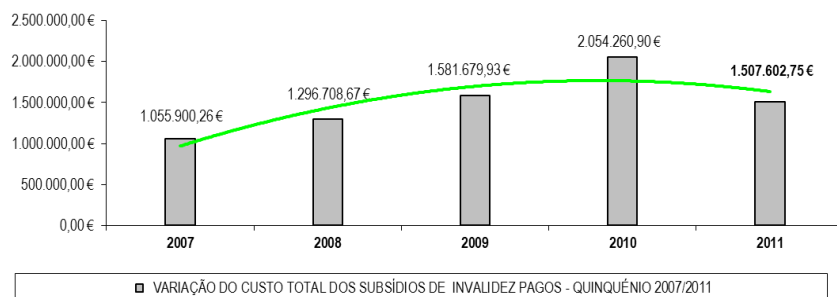
| SUBSÍDIOS DE INVALIDEZ DE MAIOR VALOR | | | | | |
|---------------------------------------|--------------|--------------|---------------|------------|---------------|
| ANO | VALOR MENSAL | VARIAÇÃO | | INCREMENTO | |
| | | NO ANO | NO QUINQUÉNIO | NO ANO | NO QUINQUÉNIO |
| 2007 | 2.540,72 € | | | | |
| 2008 | 3.898,70 € | + 1.357,98 € | | + 53,45% | |
| 2009 | 3.898,70 € | + 0,00 € | | + 0,00% | |
| 2010 | 3.898,70 € | + 0,00 € | | + 0,00% | |
| 2011 | 3.764,47 € | - 134,23 € | + 1.223,75 € | - 3,44% | + 48,17% |

6. PENSÕES



O custo total dos subsídios de invalidez pagos atingiu, em 2011, 1.507.602,75 €, sendo o seguinte o quadro evolutivo no quinquênio em apreço:

| CUSTO TOTAL DOS SUBSÍDIOS DE INVALIDEZ PAGOS | | | | | |
|--|----------------|----------------|----------------|------------|---------------|
| ANO | CUSTO TOTAL | VARIAÇÃO | | INCREMENTO | |
| | | NO ANO | NO QUINQUÊNIO | NO ANO | NO QUINQUÊNIO |
| 2007 | 1.055.900,26 € | | | | |
| 2008 | 1.296.708,67 € | + 240.808,41 € | | + 22,81% | |
| 2009 | 1.581.679,93 € | + 284.971,26 € | | + 21,98% | |
| 2010 | 2.054.260,90 € | + 472.580,97 € | | + 29,88% | |
| 2011 | 1.507.602,75 € | - 546.658,15 € | + 451.702,49 € | - 26,61% | + 42,78 % |

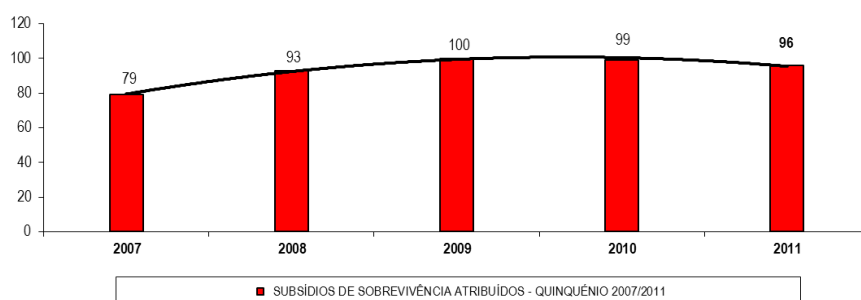


| INTERVALOS | SUBSIDIADOS DE INVALIDEZ | | | | | | | | | |
|-----------------------------|--------------------------|---------|------|---------|------|---------|-----|---------|-----|---------|
| | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | | | | | |
| Inferior a smn do ano | 64 | 48,12% | 71 | 46,71% | 80 | 47,06% | 91 | 46,43% | 50 | 42,02% |
| Iguais a smn do ano | 0 | 0,00% | 0 | 0,00% | 0 | 0,00% | 0 | 0,00% | 1 | 0,84% |
| Entre smn do ano e 500,00 € | 13 | 9,77% | 11 | 7,24% | 6 | 3,53% | 2 | 1,02% | 1 | 0,84% |
| Entre 500,00 e 750,00 € | 30 | 22,56% | 34 | 22,37% | 38 | 22,35% | 41 | 20,92% | 19 | 15,97% |
| Entre 750,00 e 1.000,00 € | 10 | 7,52% | 12 | 7,89% | 15 | 8,82% | 21 | 10,71% | 16 | 13,45% |
| Entre 1.000,00 e 1.250,00 € | 5 | 3,76% | 7 | 4,61% | 11 | 6,47% | 12 | 6,12% | 7 | 5,88% |
| Entre 1.250,00 e 1.500,00 € | 4 | 3,01% | 4 | 2,63% | 4 | 2,35% | 11 | 5,61% | 7 | 5,88% |
| Maiores que 1.500,00 € | 7 | 5,26% | 13 | 8,55% | 16 | 9,41% | 18 | 9,18% | 18 | 15,13% |
| TOTAL | 133 | 100,00% | 152 | 100,00% | 170 | 100,00% | 196 | 100,00% | 119 | 100,00% |

SUBSÍDIOS DE SOBREVIVÊNCIA**SUBSÍDIOS ATRIBUÍDOS**

O número de subsídios de sobrevivência atribuídos em 2011 foi de 96.

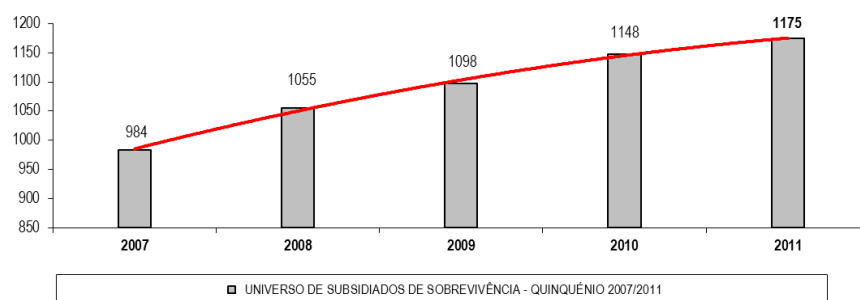
| SUBSÍDIOS DE SOBREVIVÊNCIA | | | | | |
|----------------------------|---------------------------------------|----------|---------------|------------|---------------|
| ANO | SUBSÍDIOS DE SOBREVIVÊNCIA ATRIBUÍDOS | VARIAÇÃO | | INCREMENTO | |
| | | NO ANO | NO QUINQUÊNIO | NO ANO | NO QUINQUÊNIO |
| 2007 | 79 | | | | |
| 2008 | 93 | + 14 | | + 17,72% | |
| 2009 | 100 | + 7 | | + 7,53% | |
| 2010 | 99 | - 1 | | - 1,00% | |
| 2011 | 96 | - 3 | + 17 | - 3,03% | + 21,52% |

**TITULARES DE SUBSÍDIO DE SOBREVIVÊNCIA**

Durante o EXERCÍCIO DE 2011, o número de subsidiados de sobrevivência que cessaram o seu direito ao subsídio, por morte ou outra causa, foi de 69, tendo o total destes subsidiados passado a ser de 1.175.

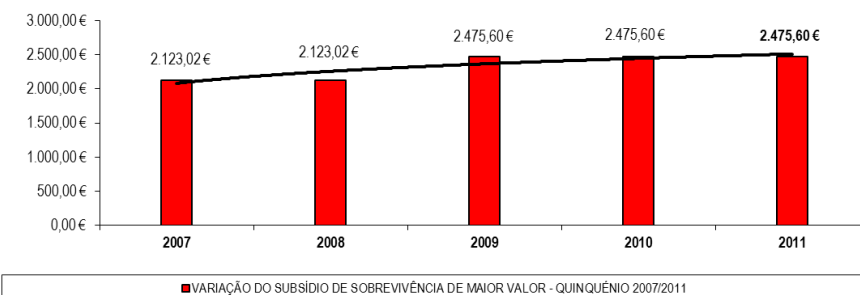
| UNIVERSO DE TITULARES DE SUBSÍDIO DE SOBREVIVÊNCIA | | | | | |
|--|------------------------------|----------|---------------|------------|---------------|
| ANO | SUBSIDIADOS DE SOBREVIVÊNCIA | VARIAÇÃO | | INCREMENTO | |
| | | NO ANO | NO QUINQUÊNIO | NO ANO | NO QUINQUÊNIO |
| 2007 | 984 | | | | |
| 2008 | 1.055 | + 71 | | + 7,22% | |
| 2009 | 1.098 | + 43 | | + 4,08% | |
| 2010 | 1.148 | + 50 | | + 4,55% | |
| 2011 | 1.175 | + 27 | + 191 | + 2,35% | + 19,41% |

6. PENSÕES



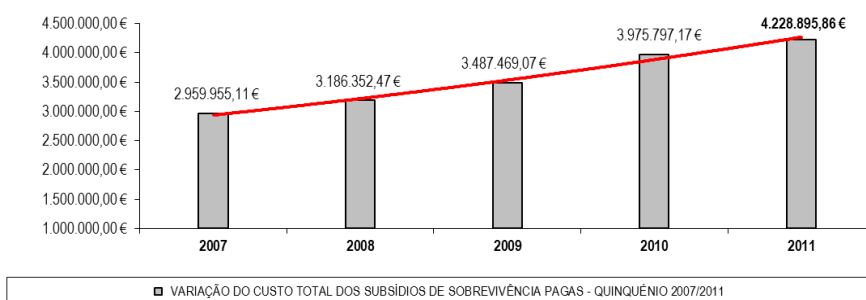
No **EXERCÍCIO DE 2011** o subsídio de sobrevivência de maior valor manteve-se em 2.475,60 €/mês.

| SUBSÍDIOS DE SOBREVIVÊNCIA DE MAIOR VALOR | | | | | |
|---|--------------|------------|---------------|------------|---------------|
| ANO | VALOR MENSAL | VARIAÇÃO | | INCREMENTO | |
| | | NO ANO | NO QUINQUÊNIO | NO ANO | NO QUINQUÊNIO |
| 2007 | 2.123,02 € | | | | |
| 2008 | 2.123,02 € | + 0,00 € | | + 0,00% | |
| 2009 | 2.475,60 € | + 352,58 € | | + 16,61% | |
| 2010 | 2.475,60 € | + 0,00 € | | + 0,00% | |
| 2011 | 2.475,60 € | + 0,00 € | + 352,58 € | + 0,00% | + 352,58 € |



Por seu turno, o custo total dos subsídios de sobrevivência pagos atingiu 4.228.895,86 €.

| CUSTO TOTAL DE SUBSÍDIOS DE SOBREVIVÊNCIA PAGAS | | | | | |
|---|----------------|----------------|------------------|------------|---------------|
| ANO | CUSTO TOTAL | VARIAÇÃO | | INCREMENTO | |
| | | NO ANO | NO QUINQUÊNIO | NO ANO | NO QUINQUÊNIO |
| 2007 | 2.959.955,11 € | | | | |
| 2008 | 3.186.352,47 € | + 226.397,36 € | | + 7,65% | |
| 2009 | 3.487.469,07 € | + 301.116,60 € | | + 9,45% | |
| 2010 | 3.975.797,17 € | + 488.328,10 € | | + 14,00% | |
| 2011 | 4.228.895,86 € | + 253.098,69 € | + 1.268.940,75 € | + 6,37% | + 42,87% |



| INTERVALOS | SUBSIDIADOS DE SOBREVIVÊNCIA | | | | | | | | | |
|-----------------------------|------------------------------|----------------|--------------|----------------|--------------|----------------|--------------|----------------|--------------|----------------|
| | 2007 | | 2008 | | 2009 | | 2010 | | 2011 | |
| Inferior a smn do ano | 910 | 92,48% | 979 | 92,80% | 1.009 | 91,89% | 1.048 | 91,29% | 1.058 | 90,04% |
| Iguais a smn do ano | 0 | 0,00% | 0 | 0,00% | 0 | 0,00% | 0 | 0,00% | 0 | 0,00% |
| Entre smn do ano e 500,00 € | 26 | 2,64% | 20 | 1,90% | 13 | 1,18% | 6 | 0,52% | 5 | 0,43% |
| Entre 500,00 e 750,00 € | 23 | 2,34% | 26 | 2,46% | 36 | 3,28% | 40 | 3,48% | 56 | 4,77% |
| Entre 750,00 e 1.000,00 € | 7 | 0,71% | 9 | 0,85% | 13 | 1,18% | 18 | 1,57% | 19 | 1,62% |
| Entre 1.000,00 e 1.250,00 € | 8 | 0,81% | 10 | 0,95% | 12 | 1,09% | 15 | 1,31% | 15 | 1,28% |
| Entre 1.250,00 e 1.500,00 € | 5 | 0,51% | 6 | 0,57% | 8 | 0,73% | 9 | 0,78% | 10 | 0,85% |
| Maiores que 1.500,00 € | 5 | 0,51% | 5 | 0,47% | 7 | 0,64% | 12 | 1,05% | 12 | 1,02% |
| TOTAL | 984 | 100,00% | 1.055 | 100,00% | 1.098 | 100,00% | 1.148 | 100,00% | 1.175 | 100,00% |

SÍNTESE DO UNIVERSO DE PENSIONISTAS E DE SUBSIDIADOS E DAS PENSÕES E SUBSÍDIOS ATRIBUÍDOS EM 2011 E RESPECTIVO CUSTO

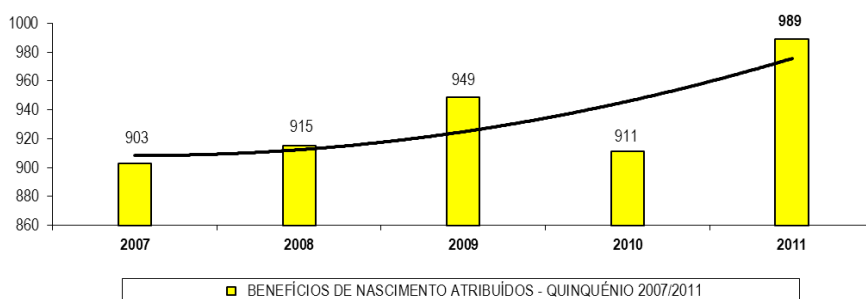
33

| UNIVERSO DE PENSIONISTAS E SUBSIDIADOS | | PENSÕES E SUBSÍDIOS ATRIBUÍDOS | | CUSTO COM PENSÕES E SUBSÍDIOS | |
|--|--------------|--------------------------------|------------|-------------------------------|------------------------|
| Reforma | 2.709 | Reforma | 328 | Reforma | 38.176.811,73 € |
| Invalidez | 119 | Invalidez | 24 | Invalidez | 1.507.602,75 € |
| Sobrevivência | 1.175 | Sobrevivência | 96 | Sobrevivência | 4.228.895,86 € |
| Universo de pensionistas | 4.003 | Total | 448 | Total | 43.913.310,34 € |

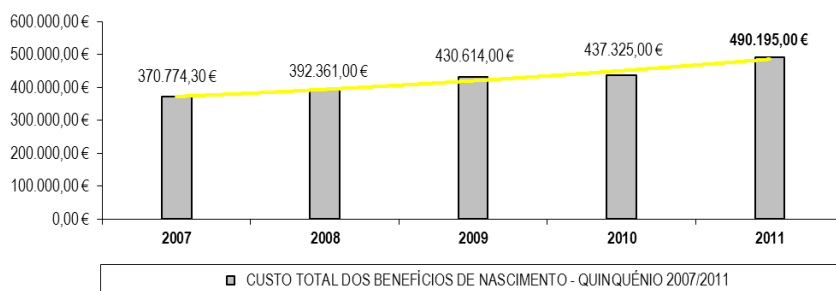
BENEFÍCIOS**BENEFÍCIOS DE NASCIMENTO**

No ano 2011, foram atribuídos 989 benefícios de nascimento, cujo custo foi de 490.195,00 €.

| BENEFÍCIOS DE NASCIMENTO | | | | | |
|--------------------------|-----------------------|----------|---------------|------------|---------------|
| ANO | BENEFÍCIOS ATRIBUÍDOS | VARIAÇÃO | | INCREMENTO | |
| | | NO ANO | NO QUINQUÊNIO | NO ANO | NO QUINQUÊNIO |
| 2007 | 903 | | | | |
| 2008 | 915 | + 12 | | + 1,33% | |
| 2009 | 949 | + 34 | | + 3,72% | |
| 2010 | 911 | - 38 | | - 4,00% | |
| 2011 | 989 | + 78 | + 86 | + 8,56% | + 9,52% |



| CUSTO TOTAL DOS BENEFÍCIOS DE NASCIMENTO | | | | | |
|--|--------------|---------------|----------------|------------|---------------|
| ANO | CUSTO TOTAL | VARIAÇÃO | | INCREMENTO | |
| | | NO ANO | NO QUINQUÊNIO | NO ANO | NO QUINQUÊNIO |
| 2007 | 370.774,30 € | | | | |
| 2008 | 392.361,00 € | + 21.586,70 € | | + 5,82% | |
| 2009 | 430.614,00 € | + 38.253,00 € | | + 9,75% | |
| 2010 | 437.325,00 € | + 6.711,00 € | | + 1,56% | |
| 2011 | 490.195,00 € | + 52.870,00 € | + 119.420,70 € | + 12,09% | + 32,21% |

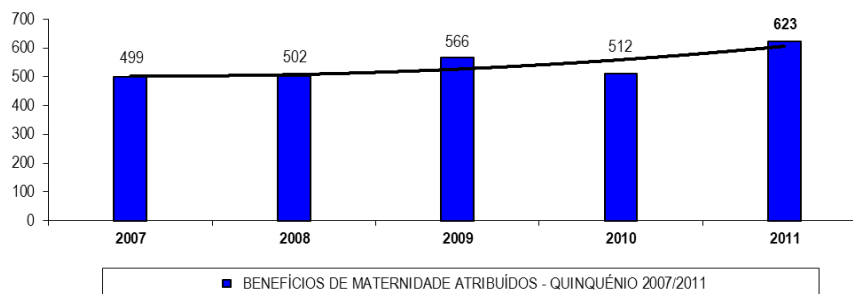


7. BENEFÍCIOS

BENEFÍCIOS DE MATERNIDADE

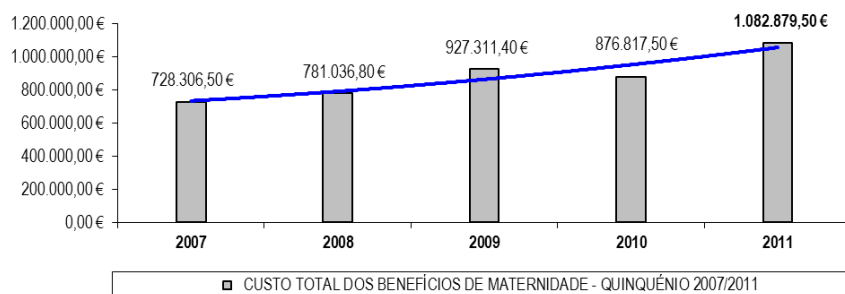
No ano 2011, foram atribuídos 623 benefícios de maternidade, cujo custo foi de 1.082.879,50 €.

| BENEFÍCIOS DE MATERNIDADE | | | | | |
|---------------------------|-----------------------|----------|---------------|------------|---------------|
| ANO | BENEFÍCIOS ATRIBUÍDOS | VARIAÇÃO | | INCREMENTO | |
| | | NO ANO | NO QUINQUÊNIO | NO ANO | NO QUINQUÊNIO |
| 2007 | 499 | | | | |
| 2008 | 502 | + 3 | | + 0,60% | |
| 2009 | 566 | + 64 | | + 12,75% | |
| 2010 | 512 | - 54 | | - 9,54% | |
| 2011 | 623 | + 111 | + 124 | + 21,68% | + 24,85% |



36

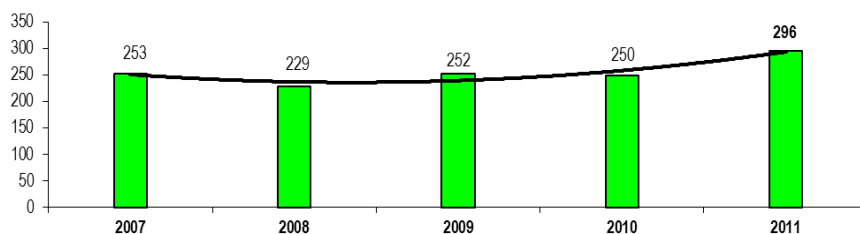
| CUSTO TOTAL DOS BENEFÍCIOS DE MATERNIDADE | | | | | |
|---|----------------|----------------|----------------|------------|---------------|
| ANO | CUSTO TOTAL | VARIAÇÃO | | INCREMENTO | |
| | | NO ANO | NO QUINQUÊNIO | NO ANO | NO QUINQUÊNIO |
| 2007 | 728.306,50 € | | | | |
| 2008 | 781.036,80 € | + 52.730,30 € | | + 7,24% | |
| 2009 | 927.311,40 € | + 146.274,60 € | | + 18,73% | |
| 2010 | 876.817,50 € | - 50.493,90 € | | - 5,45% | |
| 2011 | 1.082.879,50 € | + 206.062,00 € | + 354.573,00 € | + 23,50% | + 48,68% |



COMPARTICIPAÇÕES NAS DESPESAS DE INTERNAMENTO HOSPITALAR POR MATERNIDADE

No ano 2011, foram atribuídas 296 participações nas despesas de internamento hospitalar por maternidade, cujo custo foi de 120.864,22 €.

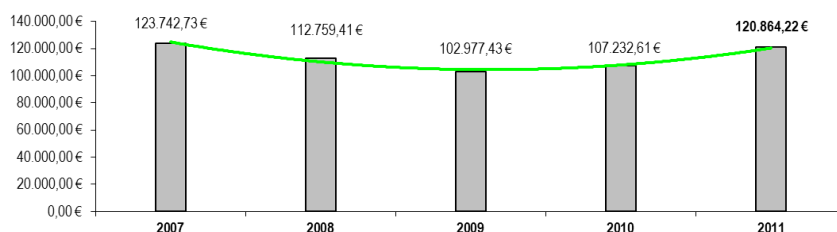
| COMPARTICIPAÇÕES NAS DESPESAS DE INTERNAMENTO HOSPITALAR POR MATERNIDADE | | | | | |
|---|--------------------------|-----------|------------------|------------|------------------|
| ANO | BENEFÍCIOS ATRIBUÍDOS | VARIAÇÃO | | INCREMENTO | |
| | | NO ANO | NO QUINQUÊNIO | NO ANO | NO QUINQUÊNIO |
| 2007 | 253 | | | | |
| 2008 | 229 | - 24 | | - 9,49% | |
| 2009 | 252 | + 23 | | + 10,04% | |
| 2010 | 250 | - 2 | | - 0,79% | |
| 2011 | 296 | + 46 | + 43 | + 18,40% | + 17,00% |



■ COMP. NAS DESPESAS DE INT. HOSPITALAR POR MATERNIDADE ATRIBUÍDAS - QUINQUÊNIO 2007/2011

37

| CUSTO TOTAL DAS COMPARTICIPAÇÕES NAS DESPESAS DE INTERNAMENTO HOSPITALAR POR MATERNIDADE | | | | | |
|---|----------------|---------------|------------------|------------|------------------|
| ANO | CUSTO TOTAL | VARIAÇÃO | | INCREMENTO | |
| | | NO ANO | NO QUINQUÊNIO | NO ANO | NO QUINQUÊNIO |
| 2007 | 123.742,73 € | | | | |
| 2008 | 112.759,41 € | - 10.983,32 € | | - 8,88% | |
| 2009 | 102.977,43 € | - 9.781,98 € | | - 8,68% | |
| 2010 | 107.232,61 € | + 4.255,18 € | | + 4,13% | |
| 2011 | 120.864,22 € | + 13.631,61 € | - 2.878,51 € | + 12,71% | - 2,33% |



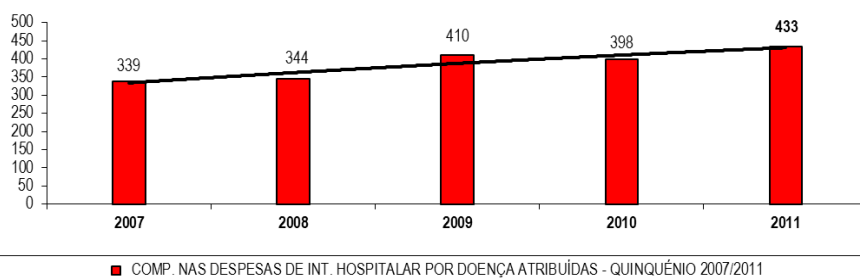
■ CUSTO TOTAL DAS COMP. NAS DESPESAS DE INT. HOSPITALAR POR MATERNIDADE - QUINQUÊNIO 2007/2011

7. BENEFÍCIOS

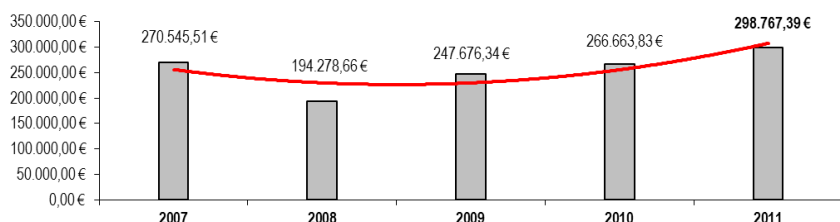
COMPARTICIPAÇÕES NAS DESPESAS DE INTERNAMENTO HOSPITALAR POR DOENÇA

No ano 2011, foram atribuídas 433 comparticipações nas despesas de internamento hospitalar por doença, cujo custo foi de 298.767,39 €.

| COMPARTICIPAÇÕES NAS DESPESAS DE INTERNAMENTO HOSPITALAR POR DOENÇA | | | | | |
|---|-----------------------|----------|---------------|------------|---------------|
| ANO | BENEFÍCIOS ATRIBUÍDOS | VARIAÇÃO | | INCREMENTO | |
| | | NO ANO | NO QUINQUÉNIO | NO ANO | NO QUINQUÉNIO |
| 2007 | 339 | | | | |
| 2008 | 344 | + 5 | | + 1,47% | |
| 2009 | 410 | + 66 | | + 19,19% | |
| 2010 | 398 | - 12 | | - 2,93% | |
| 2011 | 433 | + 35 | + 94 | + 8,79% | + 27,73% |



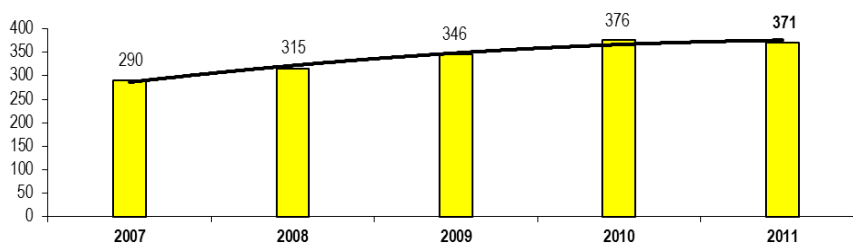
| CUSTO TOTAL DAS COMPARTICIPAÇÕES NAS DESPESAS DE INTERNAMENTO HOSPITALAR POR DOENÇA | | | | | |
|---|--------------|---------------|---------------|------------|---------------|
| ANO | CUSTO TOTAL | VARIAÇÃO | | INCREMENTO | |
| | | NO ANO | NO QUINQUÉNIO | NO ANO | NO QUINQUÉNIO |
| 2007 | 270.545,51 € | | | | |
| 2008 | 194.278,66 € | - 76.266,85 € | | - 28,19% | |
| 2009 | 247.676,34 € | + 53.397,68 € | | + 27,49% | |
| 2010 | 266.663,83 € | + 18.987,49 € | | + 7,67% | |
| 2011 | 298.767,39 € | + 32.103,56 € | + 28.221,88 € | + 12,04% | + 10,43% |



BENEFÍCIOS DE RECUPERAÇÃO

No ano 2011, foram atribuídos 371 benefícios de recuperação, cujo custo foi de 461.994,75 €.

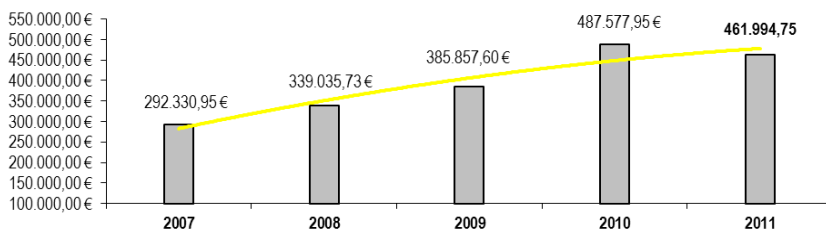
| BENEFÍCIOS DE RECUPERAÇÃO | | | | | |
|---------------------------|-----------------------|----------|---------------|------------|---------------|
| ANO | BENEFÍCIOS ATRIBUÍDOS | VARIAÇÃO | | INCREMENTO | |
| | | NO ANO | NO QUINQUÊNIO | NO ANO | NO QUINQUÊNIO |
| 2007 | 290 | | | | |
| 2008 | 315 | + 25 | | + 8,62% | |
| 2009 | 346 | + 31 | | + 9,84% | |
| 2010 | 376 | + 30 | | + 8,67% | |
| 2011 | 371 | - 5 | - 81 | - 1,33% | + 27,93% |



■ BENEFÍCIOS DE RECUPERAÇÃO ATRIBUÍDOS - QUINQUÊNIO 2007/2011

39

| CUSTO TOTAL DOS BENEFÍCIOS DE RECUPERAÇÃO | | | | | |
|---|--------------|----------------|----------------|------------|---------------|
| ANO | CUSTO TOTAL | VARIAÇÃO | | INCREMENTO | |
| | | NO ANO | NO QUINQUÊNIO | NO ANO | NO QUINQUÊNIO |
| 2007 | 292.330,95 € | | | | |
| 2008 | 339.035,73 € | + 46.704,78 € | | + 15,98% | |
| 2009 | 385.857,60 € | + 46.821,87 € | | + 13,81% | |
| 2010 | 487.577,95 € | + 101.720,35 € | | + 26,36% | |
| 2011 | 461.994,75 € | - 25.583,20 € | + 169.663,80 € | - 5,25% | + 58,04% |



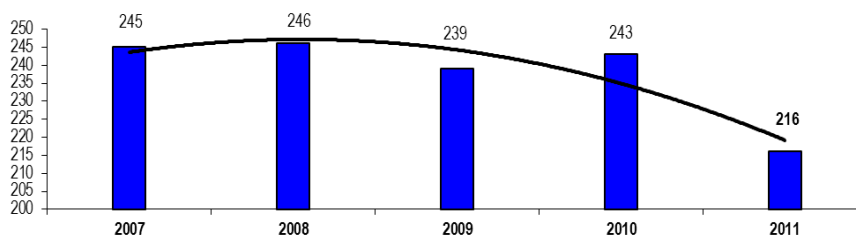
■ CUSTO TOTAL DOS BENEFÍCIOS DE RECUPERAÇÃO - QUINQUÊNIO 2007/2011

7. BENEFÍCIOS

COMPARTICIPAÇÕES NAS DESPESAS DE ASSISTÊNCIA MÉDICA E MEDICAMENTOSA

No ano 2011, foram atribuídas 216 participações nas despesas de assistência médica e medicamentosa e meios auxiliares de diagnóstico, cujo custo foi de 28.008,96 €.

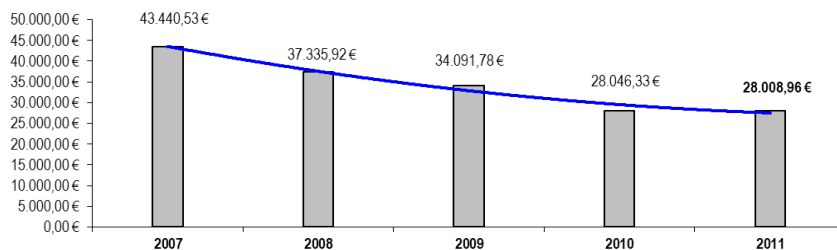
| COMPARTICIPAÇÕES NAS DESPESAS DE ASSISTÊNCIA MÉDICA E MEDICAMENTOSA | | | | | |
|---|-----------------------|----------|---------------|------------|---------------|
| ANO | BENEFÍCIOS ATRIBUÍDOS | VARIAÇÃO | | INCREMENTO | |
| | | NO ANO | NO QUINQUÊNIO | NO ANO | NO QUINQUÊNIO |
| 2007 | 245 | | | | |
| 2008 | 246 | + 1 | | + 0,41% | |
| 2009 | 239 | - 7 | | - 2,85% | |
| 2010 | 243 | + 4 | | + 1,67% | |
| 2011 | 216 | - 27 | - 29 | - 11,11% | - 11,84% |



■ COMP.DESPESAS DE ASSIST. MÉDICA E MEDICAMENTOSA ATRIBUÍDAS - QUINQUÊNIO 2007/2011

40

| CUSTO TOTAL DAS COMPARTICIPAÇÕES NAS DESPESAS DE ASSISTÊNCIA MÉDICA E MEDICAMENTOSA | | | | | |
|---|-------------|--------------|---------------|------------|---------------|
| ANO | CUSTO TOTAL | VARIAÇÃO | | INCREMENTO | |
| | | NO ANO | NO QUINQUÊNIO | NO ANO | NO QUINQUÊNIO |
| 2007 | 43.440,53 € | | | | |
| 2008 | 37.335,92 € | - 6.104,61 € | | - 14,05% | |
| 2009 | 34.091,78 € | - 3.244,14 € | | - 8,69% | |
| 2010 | 28.046,33 € | - 6.045,45 € | | - 17,73% | |
| 2011 | 28.008,96 € | - 37,37 € | - 15.431,57 € | - 0,13% | - 35,52% |

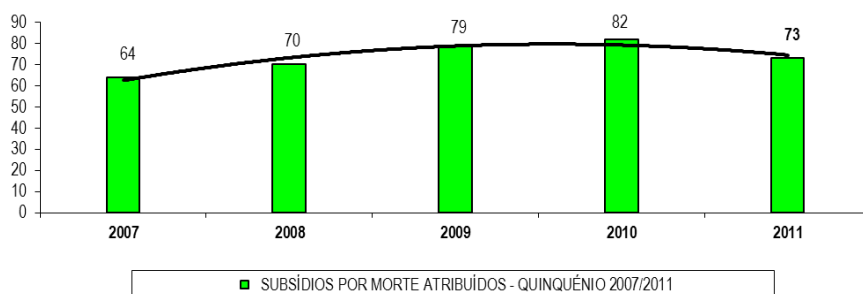


■ CUSTO TOTAL DAS COMP. NAS DESPESAS DE ASSIST. MÉDICA E MEDICAMENTOSA - QUINQUÊNIO 2007/2011

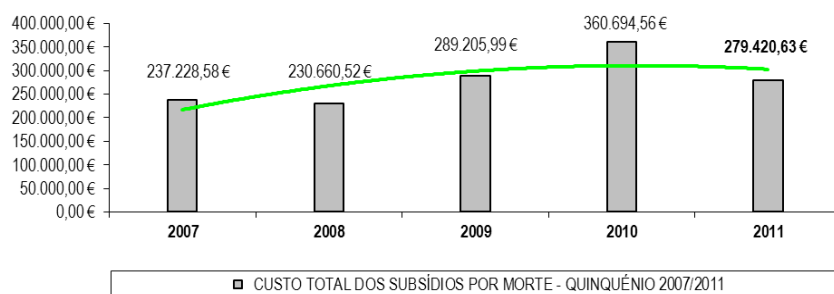
SUBSÍDIOS POR MORTE

No ano 2011, foram atribuídos 73 subsídios por morte, cujo custo foi de 279.420,63 €.

| SUBSÍDIOS POR MORTE | | | | | |
|---------------------|----------------------|----------|---------------|------------|---------------|
| ANO | SUBSÍDIOS ATRIBUÍDOS | VARIAÇÃO | | INCREMENTO | |
| | | NO ANO | NO QUINQUÊNIO | NO ANO | NO QUINQUÊNIO |
| 2007 | 64 | | | | |
| 2008 | 70 | + 6 | | + 9,38% | |
| 2009 | 79 | + 9 | | + 12,86% | |
| 2010 | 82 | + 3 | | + 3,80% | |
| 2011 | 73 | - 9 | + 9 | - 10,98% | + 14,06% |



| CUSTO TOTAL DOS SUBSÍDIOS POR MORTE | | | | | |
|-------------------------------------|--------------|---------------|---------------|------------|---------------|
| ANO | CUSTO TOTAL | VARIAÇÃO | | INCREMENTO | |
| | | NO ANO | NO QUINQUÊNIO | NO ANO | NO QUINQUÊNIO |
| 2007 | 237.228,58 € | | | | |
| 2008 | 230.660,52 € | - 6.568,06 € | | - 2,77% | |
| 2009 | 289.205,99 € | + 58.545,47 € | | + 25,38% | |
| 2010 | 360.694,56 € | + 71.488,57 € | | + 24,72% | |
| 2011 | 279.420,63 € | - 81.273,93 € | + 42.192,05 € | - 22,53% | + 17,79% |

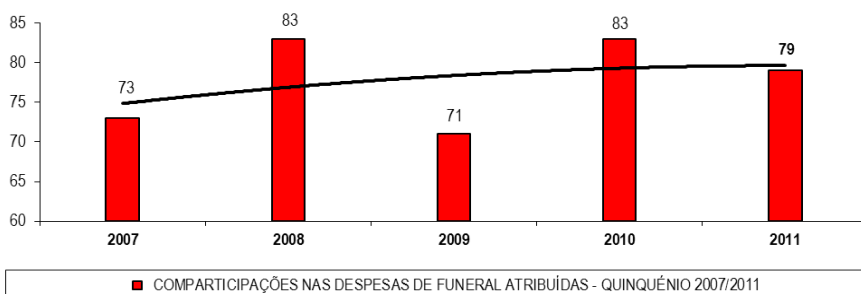


7. BENEFÍCIOS

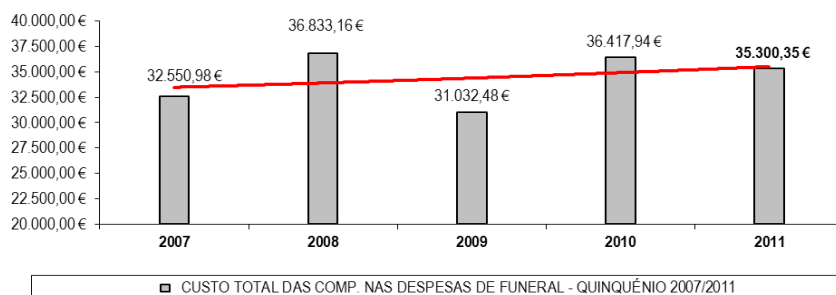
COMPARTICIPAÇÕES NAS DESPESAS DE FUNERAL

No ano 2011, foram atribuídas 79 participações nas despesas de funeral, cujo custo foi de 35.300,35€.

| COMPARTICIPAÇÕES NAS DESPESAS DE FUNERAL | | | | | |
|--|-----------------------------|----------|---------------|------------|---------------|
| ANO | COMPARTICIPAÇÕES ATRIBUÍDAS | VARIAÇÃO | | INCREMENTO | |
| | | NO ANO | NO QUINQUÊNIO | NO ANO | NO QUINQUÊNIO |
| 2007 | 73 | | | | |
| 2008 | 83 | + 10 | | + 13,70% | |
| 2009 | 71 | - 12 | | - 14,46% | |
| 2010 | 83 | + 12 | | + 16,90% | |
| 2011 | 79 | - 4 | + 6 | - 4,82% | + 8,22% |



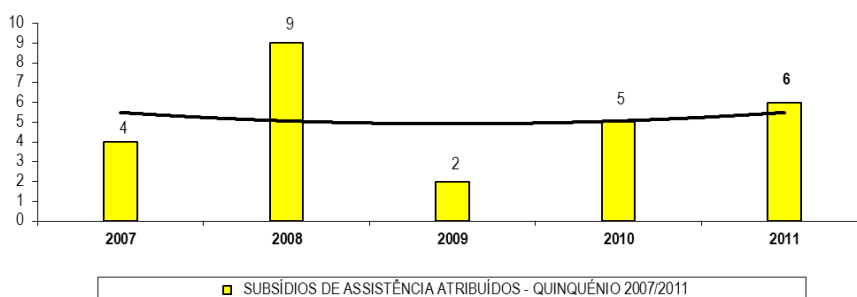
| CUSTO TOTAL DAS COMPARTICIPAÇÕES NAS DESPESAS DE FUNERAL | | | | | |
|--|-------------|--------------|---------------|------------|---------------|
| ANO | CUSTO TOTAL | VARIAÇÃO | | INCREMENTO | |
| | | NO ANO | NO QUINQUÊNIO | NO ANO | NO QUINQUÊNIO |
| 2007 | 32.550,98 € | | | | |
| 2008 | 36.833,16 € | + 4.282,18 € | | + 13,16% | |
| 2009 | 31.032,48 € | - 5.800,68 € | | - 15,75% | |
| 2010 | 36.417,94 € | + 5.385,46 € | | + 17,35% | |
| 2011 | 35.300,35 € | - 1.117,59 € | + 2.749,37 € | - 3,07% | + 8,45% |



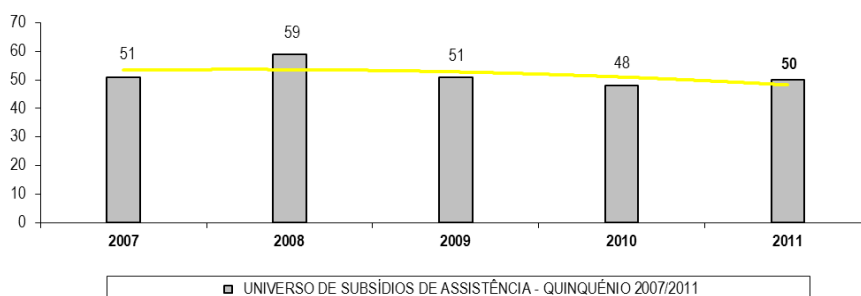
SUBSÍDIOS DE ASSISTÊNCIA

No ano 2011, foram atribuídos 6 subsídios de assistência e cessados 4, sendo que o total destes subsídios em pagamento, no final do ano, era de 50 e o respectivo custo de 126.477,00€. O valor do subsídio normal de assistência foi de 2.484,00 € por ano, pago em duodécimos de 207,00 €. Quanto a subsídios de assistência eventuais, foram atribuídos 6 e o seu custo totalizou 1.449,50 €.

| SUBSÍDIOS DE ASSISTÊNCIA | | | | | |
|--------------------------|----------------------|----------|---------------|------------|---------------|
| ANO | SUBSÍDIOS ATRIBUÍDOS | VARIAÇÃO | | INCREMENTO | |
| | | NO ANO | NO QUINQUÊNIO | NO ANO | NO QUINQUÊNIO |
| 2007 | 4 | | | | |
| 2008 | 9 | + 5 | | + 125,00% | |
| 2009 | 2 | - 7 | | - 77,78% | |
| 2010 | 5 | + 3 | | + 150,00% | |
| 2011 | 6 | + 1 | + 2 | + 20,00% | + 50,00% |

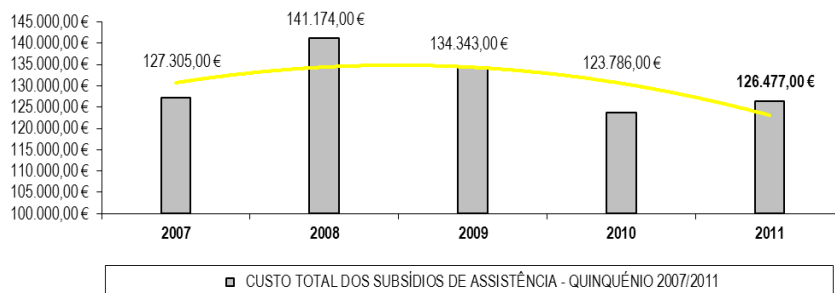


| TOTAL DE ASSISTIDOS | | | | | |
|---------------------|---------------------|----------|---------------|------------|---------------|
| ANO | TOTAL DE ASSISTIDOS | VARIAÇÃO | | INCREMENTO | |
| | | NO ANO | NO QUINQUÊNIO | NO ANO | NO QUINQUÊNIO |
| 2007 | 51 | | | | |
| 2008 | 59 | + 8 | | + 15,69% | |
| 2009 | 51 | - 8 | | - 13,56% | |
| 2010 | 48 | - 3 | | - 5,88% | |
| 2011 | 50 | + 2 | - 1 | + 4,17% | - 1,96% |



7. BENEFÍCIOS

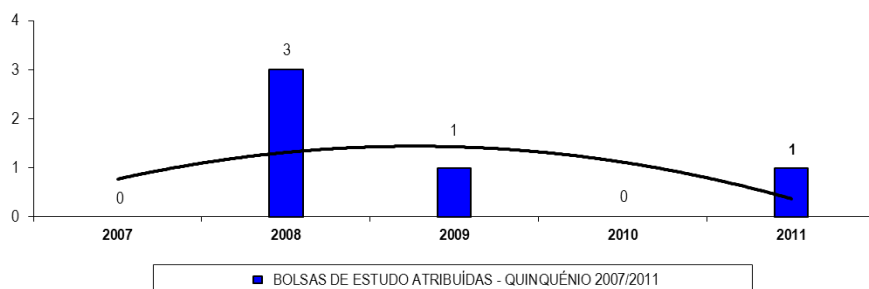
| CUSTO TOTAL DOS SUBSÍDIOS DE ASSISTÊNCIA | | | | | |
|--|--------------|---------------|---------------|------------|---------------|
| ANO | CUSTO TOTAL | VARIAÇÃO | | INCREMENTO | |
| | | NO ANO | NO QUINQUÊNIO | NO ANO | NO QUINQUÊNIO |
| 2007 | 127.521,67 € | | | | |
| 2008 | 141.174,00 € | + 13.652,33 € | | + 10,71% | |
| 2009 | 134.343,00 € | - 6.831,00 € | | - 4,84% | |
| 2010 | 123.786,00 € | - 10.557,00 € | | - 7,86% | |
| 2011 | 126.477,00 € | + 2.691,00 € | - 828,00 € | + 2,17% | - 0,65% |



BOLSAS DE ESTUDO

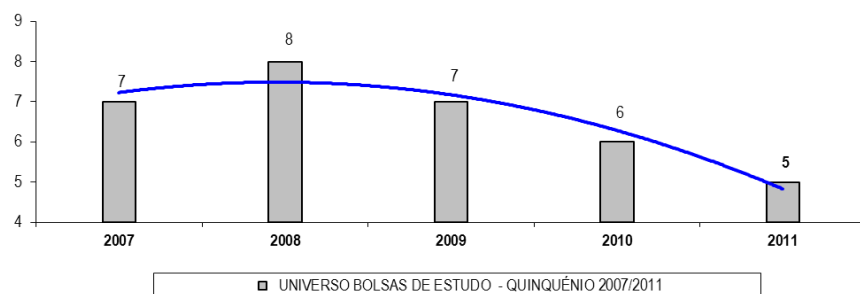
No **EXERCÍCIO DE 2011**, foi atribuída 1 bolsa de estudo e cessadas 2, sendo de 5 o total de bolsas de estudo em pagamento no final do ano, com um custo total de 5.586,56 €. O valor mensal da bolsa de estudo é de 87,29 €, pago de Outubro a Julho.

| BOLSAS DE ESTUDO | | | | | |
|------------------|-------------------|----------|---------------|------------|---------------|
| ANO | BOLSAS ATRIBUÍDAS | VARIAÇÃO | | INCREMENTO | |
| | | NO ANO | NO QUINQUÊNIO | NO ANO | NO QUINQUÊNIO |
| 2007 | 0 | | | | |
| 2008 | 3 | + 3 | | - | |
| 2009 | 1 | - 2 | | - 66,67% | |
| 2010 | 0 | - 1 | | - 100,00% | |
| 2011 | 1 | + 1 | + 1 | - | - |

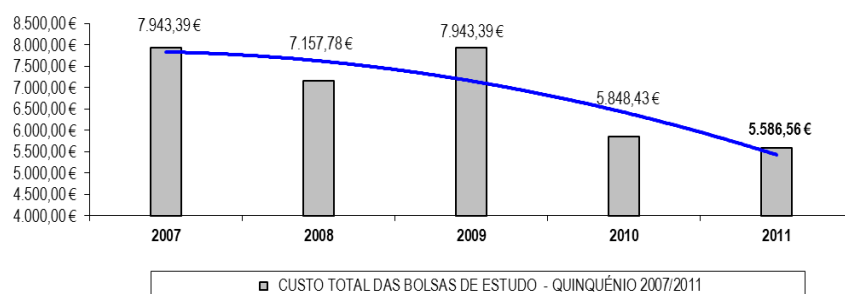


7. BENEFÍCIOS

| BOLSAS DE ESTUDO | | | | | |
|------------------|------------------------------|----------|---------------|------------|---------------|
| ANO | UNIVERSO DE BOLSAS DE ESTUDO | VARIAÇÃO | | INCREMENTO | |
| | | NO ANO | NO QUINQUÊNIO | NO ANO | NO QUINQUÊNIO |
| 2007 | 7 | | | | |
| 2008 | 8 | + 1 | | + 14,29% | |
| 2009 | 7 | - 1 | | - 12,50% | |
| 2010 | 6 | - 1 | | - 14,29% | |
| 2011 | 5 | - 1 | - 2 | - 16,67% | - 28,57% |



| CUSTO TOTAL DAS BOLSAS DE ESTUDO | | | | | |
|----------------------------------|-------------|--------------|---------------|------------|---------------|
| ANO | CUSTO TOTAL | VARIAÇÃO | | INCREMENTO | |
| | | NO ANO | NO QUINQUÊNIO | NO ANO | NO QUINQUÊNIO |
| 2007 | 7.943,39 € | | | | |
| 2008 | 7.157,78 € | - 785,61 € | | - 9,89% | |
| 2009 | 7.943,39 € | + 785,61 € | | + 10,98% | |
| 2010 | 5.848,43 € | - 2.094,96 € | | - 26,37% | |
| 2011 | 5.586,56 € | - 261,87 € | - 2.356,83 € | - 4,48% | - 29,67% |



7. BENEFÍCIOS

SÍNTESE DOS BENEFÍCIOS ATRIBUÍDOS NO QUINQUÊNIO 2006/2010

| BENEFÍCIOS ATRIBUÍDOS | | | | | |
|--|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| ESPÉCIE | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 |
| Benefícios de nascimento | 903 | 915 | 949 | 911 | 989 |
| Benefícios de maternidade | 499 | 502 | 566 | 512 | 623 |
| Comparticipações nas despesas de internamento hospitalar por maternidade | 253 | 229 | 252 | 250 | 296 |
| Comparticipações nas despesas de internamento hospitalar por doença | 339 | 344 | 410 | 398 | 433 |
| Benefícios de recuperação | 290 | 315 | 346 | 376 | 371 |
| Comparticipações nas despesas de assistência médica e medicamentosa | 245 | 246 | 239 | 243 | 216 |
| Subsídios por morte | 64 | 70 | 79 | 82 | 73 |
| Comparticipações nas despesas de funeral | 73 | 83 | 71 | 83 | 79 |
| Subsídios de assistência | 4 | 9 | 2 | 5 | 6 |
| Subsídios de assistência eventuais | 1 | 0 | 1 | 2 | 1 |
| Bolsas de estudo | 0 | 3 | 1 | 0 | 1 |
| TOTAL DE BENEFÍCIOS ATRIBUÍDOS | 2.670 | 2.716 | 2.915 | 2.862 | 3.088 |

SÍNTESE DO CUSTO TOTAL COM BENEFÍCIOS NO QUINQUÊNIO 2007/2011

| CUSTO TOTAL COM BENEFÍCIOS | | | | | |
|--|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|-----------------------|
| ESPÉCIE | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 |
| Benefícios de nascimento | 370.774,30 € | 392.361,00 € | 430.614,00 € | 437.325,00 € | 490.195,00 € |
| Benefícios de maternidade | 728.306,50 € | 781.036,80 € | 927.311,40 € | 876.817,50 € | 1.082.879,50 € |
| Comparticipações nas despesas de internamento hospitalar por maternidade | 123.742,73 € | 112.759,41 € | 102.977,43 € | 107.232,61 € | 120.864,22 € |
| Comparticipações nas despesas de internamento hospitalar por doença | 270.545,51 € | 194.278,66 € | 247.676,34 € | 266.663,83 € | 298.767,39 € |
| Benefícios de recuperação | 292.330,95 € | 339.035,73 € | 385.857,60 € | 487.577,95 € | 461.994,75 € |
| Comparticipações nas despesas de assistência médica e medicamentosa | 43.440,53 € | 37.335,92 € | 34.091,78 € | 28.046,33 € | 28.008,96 € |
| Subsídios por morte | 237.228,58 € | 230.660,52 € | 289.205,99 € | 360.694,56 € | 279.420,63 € |
| Comparticipações nas despesas de funeral | 32.550,98 € | 36.833,16 € | 31.032,48 € | 36.417,94 € | 35.300,35 € |
| Subsídios de assistência | 127.305,00 € | 141.174,00 € | 134.343,00 € | 123.786,00 € | 126.477,00 € |
| Subsídios de assistência eventual | 216,67 € | 0,00 € | 190,00 € | 2.533,33 € | 1.449,50 € |
| Bolsas de estudo | 7.943,39 € | 7.157,78 € | 7.943,39 € | 5.848,43 € | 5.586,56 € |
| TOTAL DO CUSTO COM BENEFÍCIOS | 2.234.385,14€ | 2.272.632,98€ | 2.591.243,41€ | 2.732.943,48€ | 2.932.954,86 € |

8. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

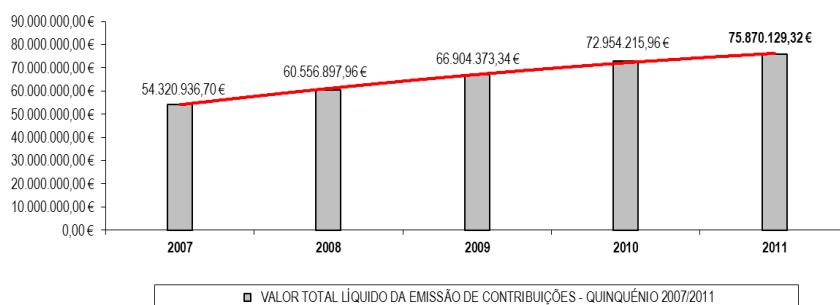
PROVEITOS E GANHOS

PROVEITOS E GANHOS OPERACIONAIS

CONTRIBUIÇÕES

No **EXERCÍCIO DE 2011**, o valor líquido da emissão de contribuições foi de 75.870.129,32 €, o que traduz um acréscimo de 2.915.913,36 € relativamente ao ano anterior.

| VALOR TOTAL LÍQUIDO DA EMISSÃO DE CONTRIBUIÇÕES | | | | | |
|---|-----------------|------------------|-------------------|------------|---------------|
| ANO | VALOR | VARIAÇÃO | | INCREMENTO | |
| | | NO ANO | NO QUINQUÊNIO | NO ANO | NO QUINQUÊNIO |
| 2007 | 54.320.936,70 € | | | | |
| 2008 | 60.556.897,96 € | + 6.235.961,26 € | | + 11,48% | |
| 2009 | 66.904.373,34 € | + 6.347.475,38 € | | + 10,48% | |
| 2010 | 72.954.215,96 € | + 6.049.842,62 € | | + 9,04% | |
| 2011 | 75.870.129,32 € | + 2.915.913,36 € | + 21.549.192,62 € | + 4,00% | + 39,67% |



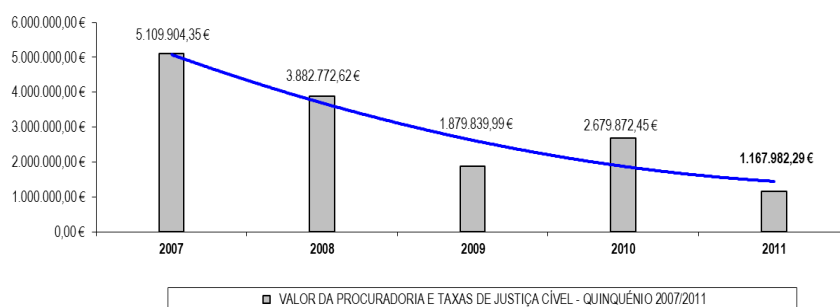
47

PROCURADORIA E TAXAS DE JUSTIÇA CÍVEL

No **EXERCÍCIO DE 2011**, o valor da procuradoria e taxas de justiça cível, cobrado nos tribunais e remetido pelo Instituto de Gestão Financeira e de Infra-estruturas da Justiça, I. P., na parte legalmente atribuída à **CPAS** pelo ARTIGO 42.º do DECRETO-LEI N.º 224-A/96, de 26 de Dezembro, e pelo ARTIGO 131.º do DECRETO-LEI N.º 324/2003, de 27 de Dezembro, totalizou 1.167.982,29 €. De salientar, que os valores remetidos a título de procuradoria e de taxas de justiça cível se reportam a processos entrados até à data da revogação das supra referidas disposições legais, o que ocorreu, quanto à procuradoria, com o DECRETO-LEI N.º 324/2003, de 27 de Dezembro, e quanto às taxas de justiça cível, com a LEI N.º 53-A/2006, de 29 de Dezembro.

| VALOR DA PROCURADORIA E DAS TAXAS DE JUSTIÇA CÍVEL | | | | | |
|--|----------------|------------------|------------------|------------|---------------|
| ANO | VALOR | VARIAÇÃO | | INCREMENTO | |
| | | NO ANO | NO QUINQUÊNIO | NO ANO | NO QUINQUÊNIO |
| 2007 | 5.109.904,35 € | | | | |
| 2008 | 3.882.772,62 € | - 1.227.131,73 € | | - 24,01% | |
| 2009 | 1.879.839,99 € | - 2.002.932,63 € | | - 51,59% | |
| 2010 | 2.679.872,45 € | + 800.032,46 € | | + 42,56% | |
| 2011 | 1.167.982,29 € | - 1.511.890,16 € | - 3.941.922,06 € | - 56,42% | - 77,14% |

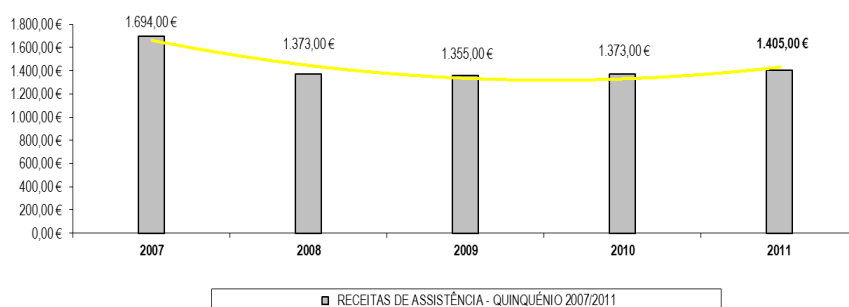
8. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA



RECEITAS DE ASSISTÊNCIA

No **EXERCÍCIO DE 2011**, o valor das receitas de assistência foi de 1.405,00 €.

| VALOR DAS RECEITAS DE ASSISTÊNCIA | | | | | |
|-----------------------------------|------------|------------|------------------|------------|------------------|
| ANO | VALOR | VARIAÇÃO | | INCREMENTO | |
| | | NO +ANO | NO QUINQUÊNIO | NO ANO | NO QUINQUÊNIO |
| 2007 | 1.694,00 € | | | | |
| 2008 | 1.373,00 € | - 321,00 € | | - 18,95% | |
| 2009 | 1.355,00 € | - 18,00 € | | - 1,31% | |
| 2010 | 1.373,00 € | + 18,00 € | | + 1,33% | |
| 2011 | 1.405,00 € | + 32,00 € | - 289,00 € | + 2,33% | - 17,06% |



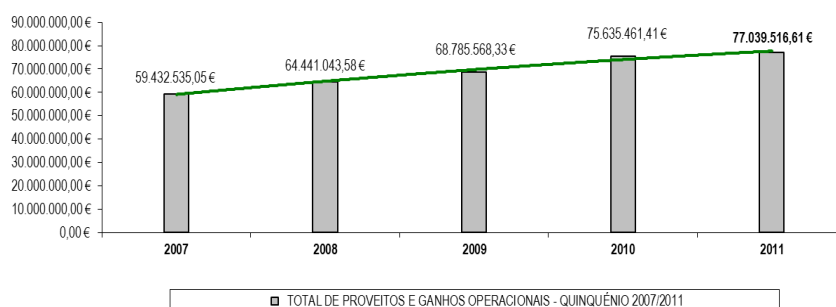
TOTAL DOS PROVEITOS E GANHOS OPERACIONAIS

Do exposto resulta que, no **EXERCÍCIO DE 2011**, o total dos proveitos e ganhos operacionais foi de 77.039.516,61 €.

| TOTAL DE PROVEITOS E GANHOS OPERACIONAIS | | | | | |
|--|------------------------------------|------------------------------------|------------------------------------|------------------------------------|------------------------------------|
| RUBRICA | VALOR E PESO RELATIVO | | | | |
| | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 |
| Contribuições | 54.320.936,70 € 91,399% | 60.556.897,96 € 93,973% | 66.904.373,34 € 97,265% | 72.954.215,96 € 96,455% | 75.870.129,32 € 98,482% |
| Procuradoria e taxas de justiça cível | 5.109.904,35 € 8,598% | 3.882.772,62 € 6,025% | 1.879.839,99 € 2,733% | 2.679.872,45 € 3,543% | 1.167.982,29 € 1,516% |
| Receitas de assistência | 1.694,00 € 0,003% | 1.373,00 € 0,002% | 1.355,00 € 0,002% | 1.373,00 € 0,002% | 1.405,00 € 0,002% |
| TOTAL | 59.432.535,05 € 100,00% | 64.441.043,58 € 100,00% | 68.785.568,33 € 100,00% | 75.635.461,41 € 100,00% | 77.039.516,61 € 100,00% |

8. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

| VALOR TOTAL DOS PROVEITOS E GANHOS OPERACIONAIS | | | | | |
|---|-----------------|------------------|-------------------|------------|---------------|
| ANO | VALOR | VARIAÇÃO | | INCREMENTO | |
| | | NO ANO | NO QUINQUÊNIO | NO ANO | NO QUINQUÊNIO |
| 2007 | 59.432.535,05 € | | | | |
| 2008 | 64.441.043,58 € | + 5.008.508,53 € | | + 8,43% | |
| 2009 | 68.785.568,33 € | + 4.344.524,75 € | | + 6,74% | |
| 2010 | 75.635.461,41 € | + 6.849.893,08 € | | + 9,96% | |
| 2011 | 77.039.516,61 € | + 1.404.055,20 € | + 17.606.981,56 € | + 1,86% | + 29,63% |



PROVEITOS E GANHOS FINANCEIROS

49

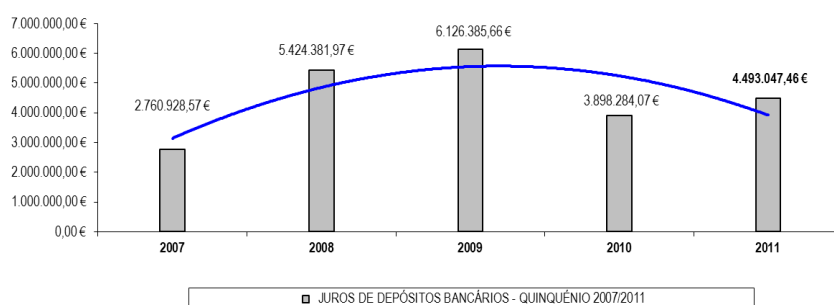
RENDIMENTOS DE APLICAÇÕES FINANCEIRAS

JUROS DE DEPÓSITOS BANCÁRIOS

No que concerne aos depósitos à ordem em contas remuneradas, o valor dos juros, em 2011, foi de 109.710,93 €. As aplicações financeiras em depósitos a prazo renderam 4.383.336,53 €, do que resulta que os juros de depósitos bancários totalizaram 4.493.047,46 €.

| RENDIMENTOS DE APLICAÇÕES FINANCEIRAS | | | | | |
|---------------------------------------|----------------|------------------|------------------|------------|---------------|
| JUROS DE DEPÓSITOS BANCÁRIOS | | | | | |
| ANO | VALOR | VARIAÇÃO | | INCREMENTO | |
| | | NO ANO | NO QUINQUÊNIO | NO ANO | NO QUINQUÊNIO |
| 2007 | 2.760.928,57 € | | | | |
| 2008 | 5.424.381,97 € | + 2.663.453,40 € | | + 96,47% | |
| 2009 | 6.126.385,66 € | + 702.003,69 € | | + 12,94% | |
| 2010 | 3.898.284,07 € | - 2.228.101,59 € | | - 36,37% | |
| 2011 | 4.493.047,46 € | + 594.763,39 € | + 1.732.118,89 € | + 15,26% | + 62,74% |

8. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA



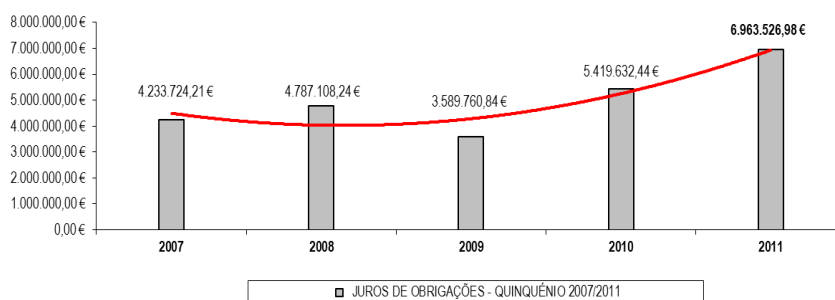
JUROS DE TÍTULOS NEGOCIÁVEIS

No que concerne aos títulos negociáveis, o valor dos juros de investimentos de curto prazo efectuado em papel comercial, em 2011, foi de 1.285,95 €.

JUROS DE OBRIGAÇÕES

No **EXERCÍCIO DE 2011**, os juros gerados pelas aplicações financeiras em obrigações totalizaram 6.963.526,98 €.

| RENDIMENTOS DE APLICAÇÕES FINANCEIRAS | | | | | |
|---------------------------------------|----------------|------------------|------------------|------------|---------------|
| JUROS DE OBRIGAÇÕES | | | | | |
| ANO | VALOR | VARIAÇÃO | | INCREMENTO | |
| | | NO ANO | NO QUINQUÉNIO | NO ANO | NO QUINQUÉNIO |
| 2007 | 4.233.724,21 € | | | | |
| 2008 | 4.787.108,24 € | + 553.384,03 € | | + 13,07% | |
| 2009 | 3.589.760,84 € | - 1.197.347,40 € | | - 25,01% | |
| 2010 | 5.419.632,44 € | + 1.829.871,60 € | | + 50,97% | |
| 2011 | 6.963.526,98 € | + 1.543.894,54 € | + 2.729.802,77 € | + 28,49% | + 64,48% |

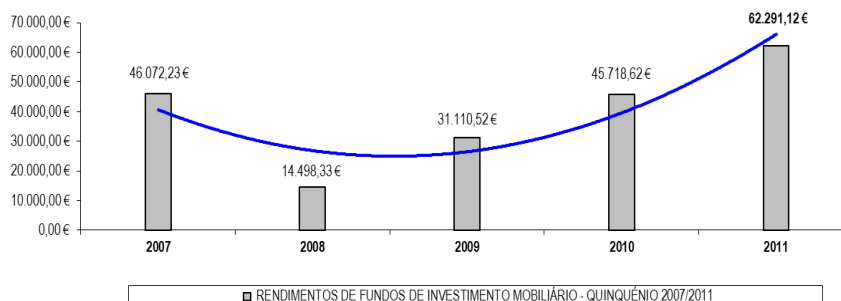


8. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

RENDIMENTOS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO MOBILIÁRIO

Em 2011, os rendimentos de aplicações financeiras em fundos de investimento mobiliário totalizaram 62.291,12 €.

| RENDIMENTOS DE APLICAÇÕES FINANCEIRAS | | | | | |
|--|-------------|---------------|---------------|------------|---------------|
| RENDIMENTOS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO MOBILIÁRIO | | | | | |
| ANO | VALOR | VARIAÇÃO | | INCREMENTO | |
| | | NO ANO | NO QUINQUÉNIO | NO ANO | NO QUINQUÉNIO |
| 2007 | 46.072,23 € | | | | |
| 2008 | 14.498,33 € | - 31.573,90 € | | - 68,53% | |
| 2009 | 31.110,52 € | + 16.612,19 € | | + 114,58% | |
| 2010 | 45.718,62 € | + 14.608,10 € | | + 46,96% | |
| 2011 | 62.291,12 € | + 16.572,50 € | + 16.218,89 € | + 36,25% | + 35,20% |

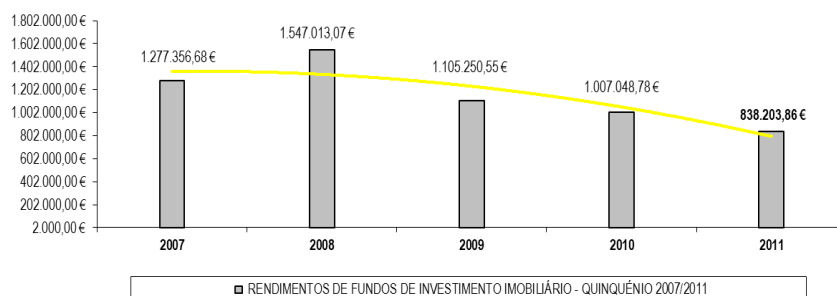


51

RENDIMENTOS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO

No EXERCÍCIO DE 2011, os rendimentos de aplicações financeiras em fundos de investimento imobiliário totalizaram 838.203,86 €.

| RENDIMENTOS DE APLICAÇÕES FINANCEIRAS | | | | | |
|---|----------------|----------------|----------------|------------|---------------|
| RENDIMENTOS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO | | | | | |
| ANO | VALOR | VARIAÇÃO | | INCREMENTO | |
| | | NO ANO | NO QUINQUÉNIO | NO ANO | NO QUINQUÉNIO |
| 2007 | 1.277.356,68 € | | | | |
| 2008 | 1.547.013,07 € | + 269.656,39 € | | + 21,11% | |
| 2009 | 1.105.250,55 € | - 441.762,52 € | | - 28,56% | |
| 2010 | 1.007.048,78 € | - 98.201,77 € | | - 8,89% | |
| 2011 | 838.203,86 € | - 168.844,92 € | - 439.152,82 € | - 16,77% | - 34,38% |

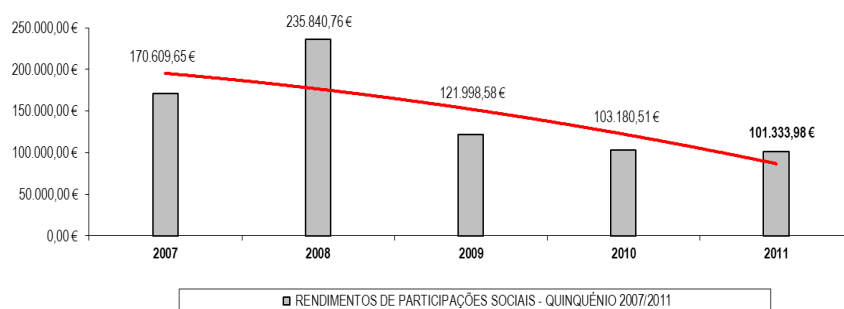


8. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

RENDIMENTOS DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS

No **EXERCÍCIO DE 2011**, os rendimentos de aplicações financeiras em participações sociais (dividendos) totalizaram 101.333,98 €.

| RENDIMENTOS DE APLICAÇÕES FINANCEIRAS | | | | | |
|--|--------------|----------------|---------------|------------|---------------|
| RENDIMENTOS DE APLICAÇÕES FINANCEIRAS EM PARTICIPAÇÕES SOCIAIS | | | | | |
| DIVIDENDOS | | | | | |
| ANO | VALOR | VARIAÇÃO | | INCREMENTO | |
| | | NO ANO | NO QUINQUÊNIO | NO ANO | NO QUINQUÊNIO |
| 2007 | 170.609,65 € | | | | |
| 2008 | 235.840,76 € | + 65.231,11 € | | + 38,23% | |
| 2009 | 121.998,58 € | - 113.842,18 € | | - 48,27% | |
| 2010 | 103.180,51 € | - 18.818,07 € | | - 15,42% | |
| 2011 | 101.333,98 € | - 1.846,53 € | - 69.275,67 € | - 1,79% | - 40,60% |



TOTAL DOS RENDIMENTOS DE APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Do exposto resulta que, no **EXERCÍCIO DE 2011**, os rendimentos de aplicações financeiras totalizaram 12.459.689,35 €.

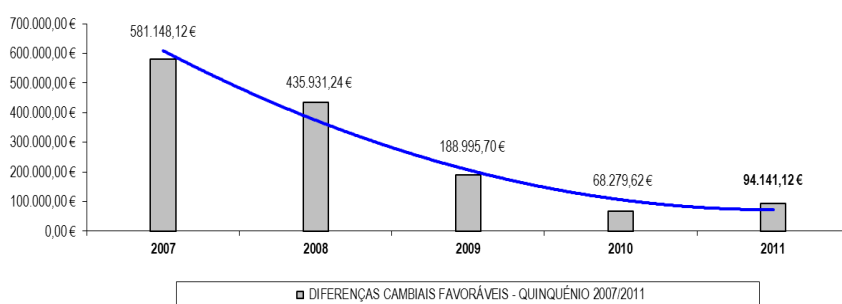
| TOTAL DOS RENDIMENTOS DE APLICAÇÕES FINANCEIRAS | | | | | |
|---|------------------------------------|-------------------------------------|-------------------------------------|-------------------------------------|-------------------------------------|
| ESPÉCIE | VALOR E PESO RELATIVO | | | | |
| | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 |
| Juros de depósitos bancários | 2.760.928,57 € 32,461% | 5.424.381,97 € 44,913% | 6.126.385,66 € 55,824% | 3.898.284,07 € 37,219% | 4.493.047,46 € 36,061% |
| Rendimentos de títulos negociáveis | 16.772,03 € 0,197% | 68.757,10 € 0,569% | 0,00 € 0,000% | 0,00 € 0,000% | 1.285,95 € 0,010% |
| Juros de obrigações | 4.233.724,21 € 49,777% | 4.787.108,24 € 39,636% | 3.589.760,84 € 32,710% | 5.419.632,44 € 51,744% | 6.963.526,98 € 55,888% |
| Rendimentos de fundos de investimento mobiliário | 46.072,23 € 0,542% | 14.498,33 € 0,120% | 31.110,52 € 0,283% | 45.718,62 € 0,437% | 62.291,12 € 0,500% |
| Rendimentos de fundos de investimento imobiliário | 1.277.356,68 € 15,018% | 1.547.013,07 € 12,809% | 1.105.250,55 € 10,071% | 1.007.048,78 € 9,615% | 838.203,86 € 6,727% |
| Rendimentos de participações sociais | 170.609,65 € 2,006% | 235.840,76 € 1,953% | 121.998,58 € 1,112% | 103.180,51 € 0,985% | 101.333,98 € 0,813% |
| TOTAL | 8.505.463,37 € 100,000% | 12.077.599,47 € 100,000% | 10.974.506,15 € 100,000% | 10.473.864,42 € 100,000% | 12.459.689,35 € 100,000% |

8. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

DIFERENÇAS CAMBIAIS FAVORÁVEIS

No **EXERCÍCIO DE 2011**, os ganhos por diferenças cambiais favoráveis totalizaram 94.141,12 €.

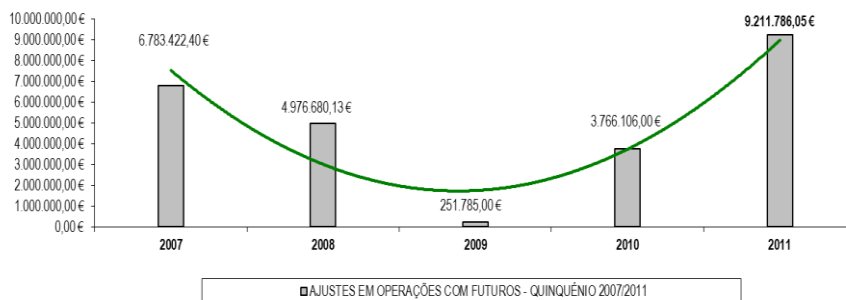
| GANHOS POR DIFERENÇAS CAMBIAIS FAVORÁVEIS | | | | | |
|---|--------------|----------------|----------------|------------|---------------|
| ANO | VALOR | VARIAÇÃO | | INCREMENTO | |
| | | NO ANO | NO QUINQUÊNIO | NO ANO | NO QUINQUÊNIO |
| 2007 | 581.148,12 € | | | | |
| 2008 | 435.931,24 € | - 145.216,88 € | | - 24,99% | |
| 2009 | 188.995,70 € | - 246.935,54 € | | - 56,65% | |
| 2010 | 68.279,62 € | - 120.716,08 € | | - 63,87% | |
| 2011 | 94.141,12 € | + 25.861,50 € | - 487.007,00 € | + 37,88% | -83,80% |



AJUSTES EM OPERAÇÕES COM FUTUROS

No **EXERCÍCIO DE 2011** os ganhos gerados pela desmobilização ou encaixe das diferenças positivas, nas contas-margem, de operações com futuros totalizaram 9.211.786,05 €.

| RENDIMENTOS DE AJUSTES EM OPERAÇÕES COM FUTUROS | | | | | |
|---|----------------|------------------|------------------|-------------|---------------|
| ANO | VALOR | VARIAÇÃO | | INCREMENTO | |
| | | NO ANO | NO QUINQUÊNIO | NO ANO | NO QUINQUÊNIO |
| 2007 | 6.783.422,40 € | | | | |
| 2008 | 4.976.680,13 € | - 1.806.742,27 € | | - 26,63% | |
| 2009 | 251.785,00 € | - 4.724.895,13 € | | - 94,94% | |
| 2010 | 3.766.106,00 € | + 3.514.321,00 € | | + 1.395,76% | |
| 2011 | 9.211.786,05 € | + 5.445.680,05 € | + 2.428.363,65 € | + 144,60% | + 35,80% |

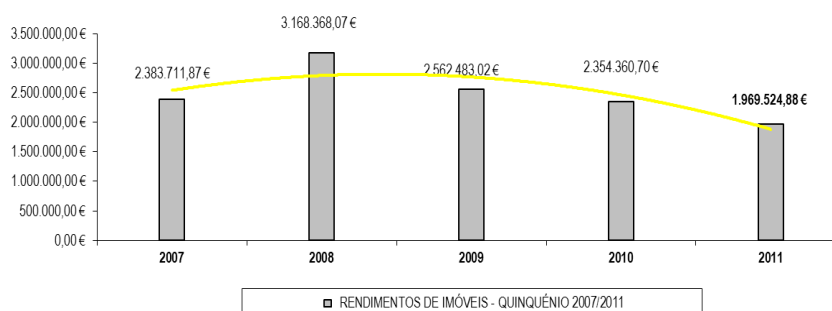


8. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

RENDIMENTOS DE IMÓVEIS

Em 2011, os rendimentos gerados pelos imóveis do parque imobiliário da CPAS totalizaram 1.969.524,88 €.

| RENDIMENTOS DE IMÓVEIS | | | | | |
|------------------------|----------------|----------------|----------------|------------|---------------|
| ANO | VALOR | VARIAÇÃO | | INCREMENTO | |
| | | NO ANO | NO QUINQUÉNIO | NO ANO | NO QUINQUÉNIO |
| 2007 | 2.383.711,87 € | | | | |
| 2008 | 3.168.368,07 € | + 784.656,20 € | | + 32,92% | |
| 2009 | 2.562.483,02 € | - 605.885,05 € | | - 19,12% | |
| 2010 | 2.354.360,70 € | - 208.122,32 € | | - 8,12% | |
| 2011 | 1.969.524,88 € | - 384.835,82 € | - 414.186,99 € | - 16,35% | - 17,38% |



54

GANHOS POR AUMENTO DE JUSTO VALOR

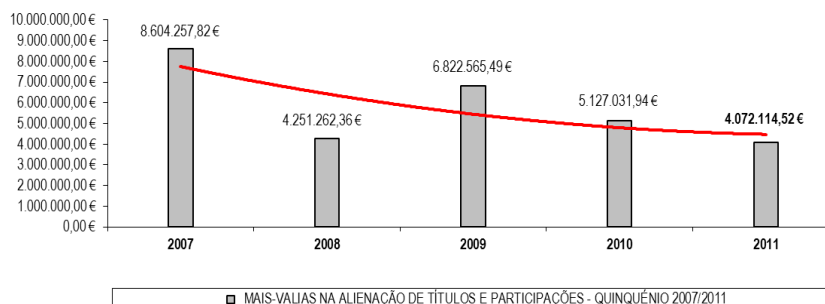
A adopção do critério de valorimetria dos investimentos financeiros pelo seu justo valor, que a CPAS passou a adoptar desde o **EXERCÍCIO DE 2010**, de acordo com os princípios contabilísticos internacionalmente aceites, permite ilustrar, de forma apropriada, a situação líquida da Instituição, ao considerar-se o valor pelo qual o investimento financeiro detido poderia ser negociado no mercado de capitais, em 31 de Dezembro, entre partes conhecedoras e dispostas a tal, numa transacção em que não exista relacionamento entre elas. Os ganhos dos investimentos financeiros da CPAS, avaliados em 31 de Dezembro de 2011, pelo seu justo valor, totalizaram 3.818.521,20 €.

MAIS-VALIAS NA ALIENAÇÃO DE TÍTULOS E DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO

No **EXERCÍCIO DE 2011**, os ganhos gerados pelas mais-valias na alienação de títulos e de unidades de participação em fundos, totalizaram 4.072.114,52 €.

| GANHOS GERADOS PELAS MAIS-VALIAS NA ALIENAÇÃO DE TÍTULOS E DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO EM FUNDOS | | | | | |
|--|----------------|------------------|------------------|------------|---------------|
| ANO | VALOR | VARIAÇÃO | | INCREMENTO | |
| | | NO ANO | NO QUINQUÉNIO | NO ANO | NO QUINQUÉNIO |
| 2007 | 8.604.257,82 € | | | | |
| 2008 | 4.251.262,36 € | - 4.352.995,46 € | | - 50,59% | |
| 2009 | 6.822.565,49 € | + 2.571.303,03 € | | + 60,48% | |
| 2010 | 5.127.031,94 € | - 1.695.533,55 € | | - 24,85% | |
| 2011 | 4.072.114,52 € | - 1.054.917,42 € | - 4.532.143,30 € | - 20,58% | - 52,67% |

8. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

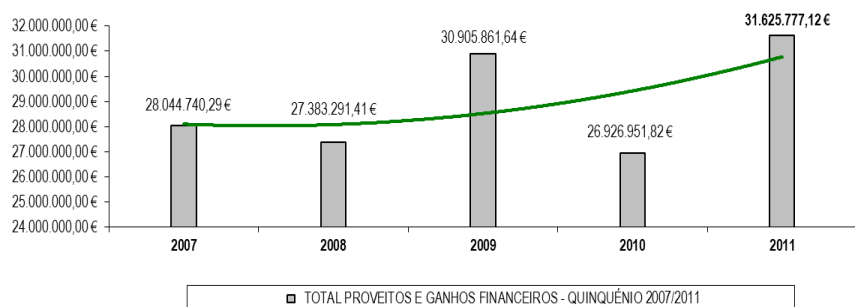


TOTAL DOS PROVEITOS E GANHOS FINANCEIROS

Em 2011, o total dos proveitos e ganhos financeiros foi, assim, de **31.625.777,12 €**.

| TOTAL DOS PROVEITOS E GANHOS FINANCEIROS | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| ESPÉCIE | VALOR E PESO RELATIVO | | | | |
| | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 |
| Rendimentos de aplicações financeiras | 8.505.463,37 € 30,328% | 12.077.599,47 € 44,106% | 10.974.506,15 € 35,509% | 10.473.864,42 € 38,897% | 12.459.689,35 € 39,397% |
| Diferenças cambiais favoráveis | 581.148,12 € 2,072% | 435.931,24 € 1,592% | 188.995,70 € 0,612% | 68.279,62 € 0,254% | 94.141,12 € 0,298% |
| Ajustes em operações com futuros | 6.783.422,40 € 24,188% | 4.976.680,13 € 18,174% | 251.785,00 € 0,815% | 3.766.106,00 € 13,986% | 9.211.786,05 € 29,127% |
| Rendimentos de imóveis | 2.383.711,87 € 8,500% | 3.168.368,07 € 11,570% | 2.562.483,02 € 8,291% | 2.354.360,70 € 8,744% | 1.969.524,88 € 6,228% |
| Ganhos por aumento de justo valor | - | - | - | 1.644.458,58 € 6,107% | 3.818.521,20 € 12,074% |
| Mais-valias na alienação de títulos e de unidades de participação em fundos | 9.790.994,53 € 34,912% | 6.724.712,50 € 24,558% | 16.928.091,77 € 54,773% | 8.619.882,50 € 32,012% | 4.072.114,52 € 12,876% |
| TOTAL | 28.044.740,29 € 100,000% | 27.383.291,41 € 100,000% | 30.905.861,64 € 100,000% | 26.926.951,82 € 100,000% | 31.625.777,12 € 100,000% |

| VALOR TOTAL DOS PROVEITOS E GANHOS FINANCEIROS | | | | | |
|--|-----------------|------------------|------------------|------------|---------------|
| ANO | VALOR | VARIAÇÃO | | INCREMENTO | |
| | | NO ANO | NO QUINQUÉNIO | NO ANO | NO QUINQUÉNIO |
| 2007 | 28.044.740,29 € | | | | |
| 2008 | 27.383.291,41 € | - 661.448,88 € | | - 2,36% | |
| 2009 | 30.905.861,64 € | + 3.522.570,23 € | | + 12,86% | |
| 2010 | 26.926.951,82 € | - 3.978.909,82 € | | - 12,87% | |
| 2011 | 31.625.777,12 € | + 4.698.825,30 € | + 3.581.036,83 € | + 17,45% | + 12,77% |



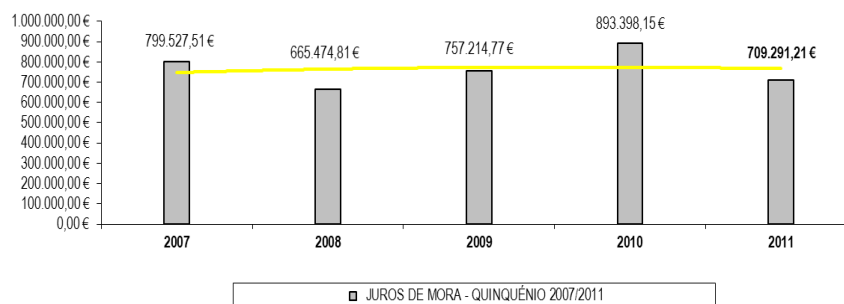
8. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

PROVEITOS E GANHOS EXTRAORDINÁRIOS

JUROS DE MORA

No **EXERCÍCIO DE 2011**, o valor dos juros de mora aplicados pela **CPAS** aos Beneficiários pelo pagamento das contribuições fora do prazo regulamentar, totalizou 709.291,21 €.

| PROVEITOS E GANHOS EXTRAORDINÁRIOS | | | | | |
|------------------------------------|--------------|----------------|---------------|------------|---------------|
| JUROS DE MORA | | | | | |
| ANO | VALOR | VARIAÇÃO | | INCREMENTO | |
| | | NO ANO | NO QUINQUÊNIO | NO ANO | NO QUINQUÊNIO |
| 2007 | 799.527,51 € | | | | |
| 2008 | 665.474,81 € | - 134.052,70 € | | - 16,77% | |
| 2009 | 757.214,77 € | + 91.739,96 € | | +13,79% | |
| 2010 | 893.398,15 € | + 136.183,38 € | | + 17,98% | |
| 2011 | 709.291,21 € | - 184.106,94 € | - 90.236,30 € | - 20,61% | - 11,29% |



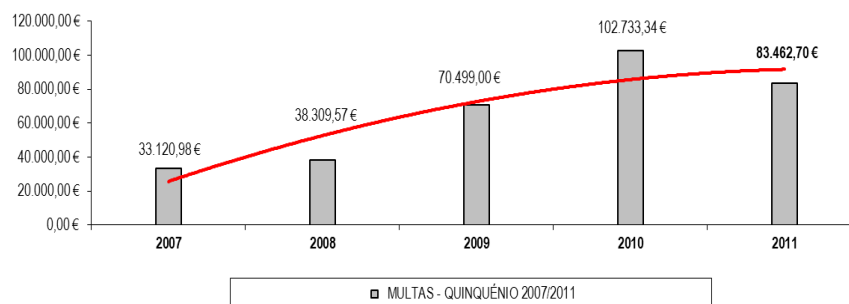
56

MULTAS

O valor das multas provenientes das penas pecuniárias aplicadas pelas instâncias disciplinares da Ordem dos Advogados e da Câmara dos Solicitadores, que revertem para a **CPAS**, nos termos do artigo 91.º do **RCPAS**, foi de 83.462,70 €.

| PROVEITOS E GANHOS EXTRAORDINÁRIOS | | | | | |
|------------------------------------|--------------|---------------|---------------|------------|---------------|
| MULTAS | | | | | |
| ANO | VALOR | VARIAÇÃO | | INCREMENTO | |
| | | NO ANO | NO QUINQUÊNIO | NO ANO | NO QUINQUÊNIO |
| 2007 | 33.120,98 € | | | | |
| 2008 | 38.309,57 € | + 5.188,59 € | | + 15,67% | |
| 2009 | 70.499,00 € | + 32.189,43 € | | + 84,02% | |
| 2010 | 102.733,34 € | + 32.234,34 € | | + 45,72% | |
| 2011 | 83.462,70 € | - 19.270,64 € | + 50.341,72 € | - 18,76% | + 151,99% |

8. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

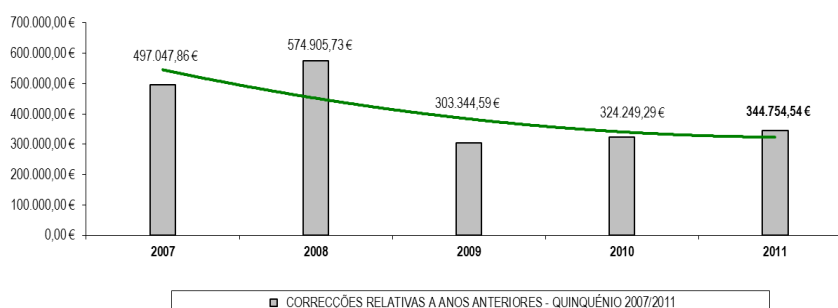


CORRECÇÕES RELATIVAS A EXERCÍCIOS ANTERIORES

No **EXERCÍCIO DE 2011**, o valor das correcções relativas a exercícios anteriores foi de 344.754,54 €.

| PROVEITOS E GANHOS EXTRAORDINÁRIOS | | | | | |
|--|--------------|----------------|----------------|------------|---------------|
| CORRECÇÕES RELATIVAS A EXERCÍCIOS ANTERIORES | | | | | |
| ANO | VALOR | VARIAÇÃO | | INCREMENTO | |
| | | NO ANO | NO QUINQUÉNIO | NO ANO | NO QUINQUÉNIO |
| 2007 | 497.047,86 € | | | | |
| 2008 | 574.905,73 € | + 77.857,87 € | | + 15,66% | |
| 2009 | 303.344,59 € | - 271.561,14 € | | - 47,24% | |
| 2010 | 324.249,29 € | + 20.904,70 € | | + 6,89% | |
| 2011 | 344.754,54 € | + 20.505,25 € | - 152.293,32 € | +6,32% | - 30,64% |

57



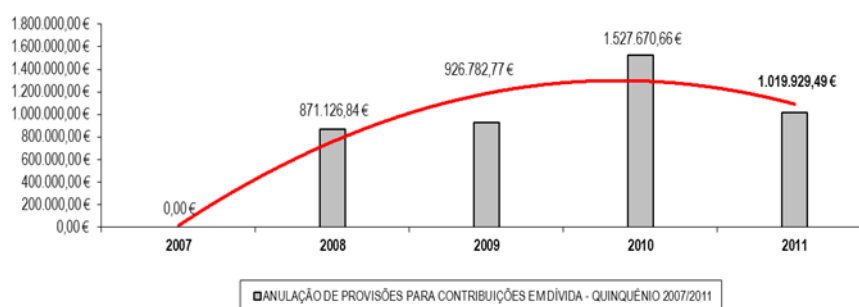
ANULAÇÃO DE PROVISÕES PARA CONTRIBUIÇÕES EM DÍVIDA

No **EXERCÍCIO DE 2011**, os ganhos extraordinários provenientes do pagamento de contribuições em dívida, de anos anteriores, que haviam sido provisionadas, com a consequente anulação dessas provisões, foi de 1.019.929,49 €.

Considerando que o paradigma contabilístico de qualificação e lançamento desta rubrica no capítulo dos ganhos extraordinários só se iniciou, com tal inserção sistemática no capítulo dos ganhos, no exercício de 2008, assim só será efectuada a análise a partir do referido ano.

8. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

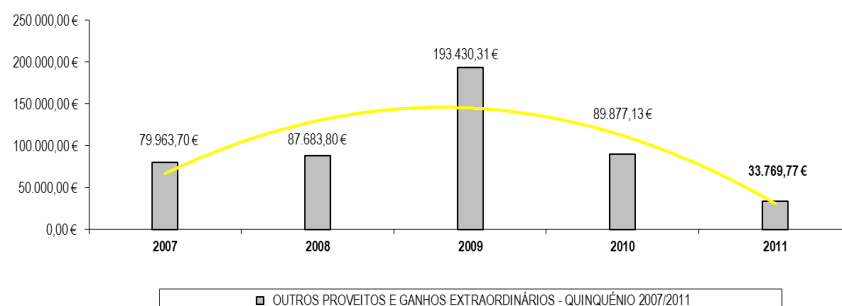
| PROVEITOS E GANHOS EXTRAORDINÁRIOS | | | | | |
|--|----------------|----------------|----------------|------------|---------------|
| ANULAÇÃO DE PROVISÕES PARA CONTRIBUIÇÕES EM DÍVIDA | | | | | |
| ANO | VALOR | VARIAÇÃO | | INCREMENTO | |
| | | NO ANO | NO QUINQUÊNIO | NO ANO | NO QUINQUÊNIO |
| 2007 | - | | | | |
| 2008 | 871.126,84 € | | | | |
| 2009 | 926.782,77 € | + 55.655,93 € | | + 6,39% | |
| 2010 | 1.527.670,66 € | + 600.887,89 € | | + 64,84% | |
| 2011 | 1.019.929,49 € | - 507.741,17 € | 1.019.929,49 € | - 33,24% | - |



OUTROS PROVEITOS E GANHOS EXTRAORDINÁRIOS

No EXERCÍCIO DE 2011, o valor de outros proveitos e ganhos extraordinários foi de 33.769,77 €.

| PROVEITOS E GANHOS EXTRAORDINÁRIOS | | | | | |
|---|--------------|----------------|---------------|------------|---------------|
| OUTROS PROVEITOS E GANHOS EXTRAORDINÁRIOS | | | | | |
| ANO | VALOR | VARIAÇÃO | | INCREMENTO | |
| | | NO ANO | NO QUINQUÊNIO | NO ANO | NO QUINQUÊNIO |
| 2007 | 79.963,70 € | | | | |
| 2008 | 87.683,80 € | + 7.720,10 € | | + 9,65% | |
| 2009 | 193.430,31 € | + 105.746,51 € | | + 120,60% | |
| 2010 | 89.877,13 € | - 103.553,18 € | | - 53,54% | |
| 2011 | 33.769,77 € | - 56.107,36 € | - 46.193,93 € | - 62,43% | - 57,77% |



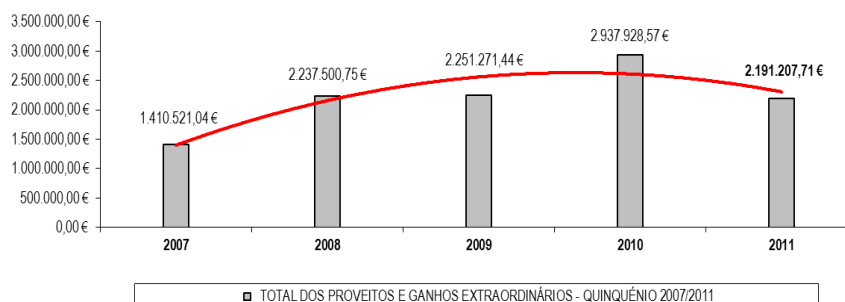
8. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

TOTAL DOS PROVEITOS E GANHOS EXTRAORDINÁRIOS

Do exposto resulta que, no **EXERCÍCIO DE 2011**, o total dos proveitos e ganhos extraordinários foi de 2.191.207,71 €.

| TOTAL DOS PROVEITOS E GANHOS EXTRAORDINÁRIOS | | | | | |
|--|--|--|---|---|--|
| ESPÉCIE | VALOR E PESO RELATIVO | | | | |
| | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 |
| Juros de mora | 799.527,51 € 56,683% | 665.474,81 € 29,742% | 757.214,77 € 33,635% | 893.398,15 € 30,409% | 709.291,21 € 32,370% |
| Multas | 33.120,98 € 2,348% | 38.309,57 € 1,712% | 70.499,00 € 3,132% | 102.733,34 € 3,497% | 83.462,70 € 3,809% |
| Restituição de impostos | 860,99 € 0,061% | 0,00 € 0,000% | 0,00 € 0,000% | 0,00 € 0,000% | 0,00 € 0,000% |
| Correcções relativas a exercícios anteriores | 497.047,86 € 35,239% | 574.905,73 € 25,694% | 303.344,59 € 13,474% | 324.249,29 € 11,037% | 344.754,54 € 15,734% |
| Anulação de provisões para contribuições em dívida | 0,00 € 0,000% | 871.126,84 € 38,933% | 926.782,77 € 41,167% | 1.527.670,66 € 51,998% | 1.019.929,49 € 46,546% |
| Outros proveitos e ganhos extraordinários | 79.963,70 € 5,669% | 87.683,80 € 3,919% | 193.430,31 € 8,592% | 89.877,13 € 3,059% | 33.769,77 € 1,541% |
| TOTAL | 1.410.521,04 € 100,000% | 2.237.500,75 € 100,000% | 2.251.271,44 € 100,00% | 2.937.928,57 € 100,00% | 2.191.207,71 € 100,000% |

| TOTAL DOS PROVEITOS E GANHOS EXTRAORDINÁRIOS | | | | | |
|--|----------------|----------------|----------------|------------|---------------|
| ANO | VALOR | VARIAÇÃO | | INCREMENTO | |
| | | NO ANO | NO QUINQUÉNIO | NO ANO | NO QUINQUÉNIO |
| 2007 | 1.410.521,04 € | | | | |
| 2008 | 2.237.500,75 € | + 826.979,71 € | | + 58,63% | |
| 2009 | 2.251.271,44 € | + 13.770,69 € | | + 0,62% | |
| 2010 | 2.937.928,57 € | + 686.657,13 € | | + 30,50% | |
| 2011 | 2.191.207,71 € | - 746.720,86 € | + 780.686,67 € | - 25,42% | - 55,35% |



8. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

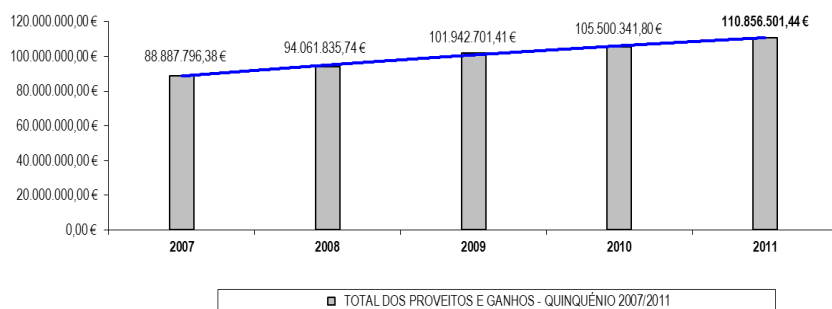
TOTAL DOS PROVEITOS E GANHOS

| | | |
|--|-------------------------|-----------------|
| PROVEITOS E GANHOS OPERACIONAIS | | |
| Contribuições emitidas | 75.870.129,32 € | 68,440% |
| Procuradoria e taxas de justiça cível | 1.167.982,29 € | 1,054% |
| Receitas de assistência | 1.405,00 € | 0,001% |
| | 77.039.516,61 € | 69,495% |
| PROVEITOS E GANHOS FINANCEIROS | | |
| Rendimentos de aplicações financeiras | | |
| Juros de depósitos | 4.493.047,46 € | 4,053% |
| Títulos negociáveis | 1.285,95 € | 0,001% |
| Juros de obrigações | 6.963.526,98 € | 6,282% |
| Rendimentos de fundos de investimento mobiliário | 62.291,12 € | 0,056% |
| Rendimentos de fundos de investimento imobiliário | 838.203,86 € | 0,756% |
| Rendimentos de participações sociais | 101.333,98 € | 0,091% |
| Diferenças cambiais favoráveis | 94.141,12 € | 0,085% |
| Ajustes em operações com futuros | 9.211.786,05 € | 8,310% |
| Rendimentos de imóveis | 1.969.524,88 € | 1,777% |
| Ganhos por aumento de justo valor | 3.818.521,20 € | 3,445% |
| Mais-valias | 4.072.114,52 € | 3,673% |
| | 31.625.777,12 € | 28,529% |
| PROVEITOS E GANHOS EXTRAORDINÁRIOS | | |
| Juros de mora | 709.291,21 € | 0,640% |
| Multas | 83.462,70 € | 0,075% |
| Correcções relativas a anos anteriores | 344.754,54 € | 0,311% |
| Anulação de provisões para contribuições em dívida | 1.019.929,49 € | 0,920% |
| Outros proveitos e ganhos extraordinários | 33.769,77 € | 0,030% |
| | 2.191.207,71 € | 1,977% |
| TOTAL DOS PROVEITOS E GANHOS | 110.856.501,44 € | 100,000% |

| TOTAL DOS PROVEITOS E GANHOS | | | | | |
|-------------------------------------|---|---|--|--|--|
| ESPÉCIE | VALOR E PESO RELATIVO | | | | |
| | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 |
| OPERACIONAIS | 59.432.535,05 € 66,862% | 64.441.043,58 € 68,509% | 68.785.568,33 € 67,475% | 75.635.461,41 € 71,692% | 77.039.516,61 € 69,495% |
| FINANCEIROS | 28.044.740,29 € 31,551% | 27.383.291,41 € 29,112% | 30.905.861,64 € 30,317% | 26.926.951,82 € 25,523% | 31.625.777,12 € 28,529% |
| EXTRAORDINÁRIOS | 1.410.521,04 € 1,587% | 2.237.500,75 € 2,379% | 2.251.271,44 € 2,208% | 2.937.928,57 € 2,785% | 2.191.207,71 € 1,977% |
| TOTAL | 88.887.796,38 € 100,000% | 94.061.835,74 € 100,000% | 101.942.701,41 € 100,000% | 105.500.341,80 € 100,000% | 110.856.501,44 € 100,000% |

| TOTAL DOS PROVEITOS E GANHOS | | | | | |
|-------------------------------------|------------------|------------------|----------------------|-------------------|----------------------|
| ANO | VALOR | VARIAÇÃO | | INCREMENTO | |
| | | NO ANO | NO QUINQUÊNIO | NO ANO | NO QUINQUÊNIO |
| 2007 | 88.887.796,38 € | | | | |
| 2008 | 94.061.835,74 € | + 5.174.039,36 € | | + 5,82% | |
| 2009 | 101.942.701,41 € | + 7.880.865,67 € | | + 8,38% | |
| 2010 | 105.500.341,80 € | + 3.557.640,39 € | | + 3,49% | |
| 2011 | 110.856.501,44 € | + 5.356.159,64 € | + 21.968.705,06 € | + 5,08% | + 24,72% |

8. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA



CUSTOS E PERDAS

CUSTOS E PERDAS OPERACIONAIS

CUSTO COM PENSÕES DE REFORMA

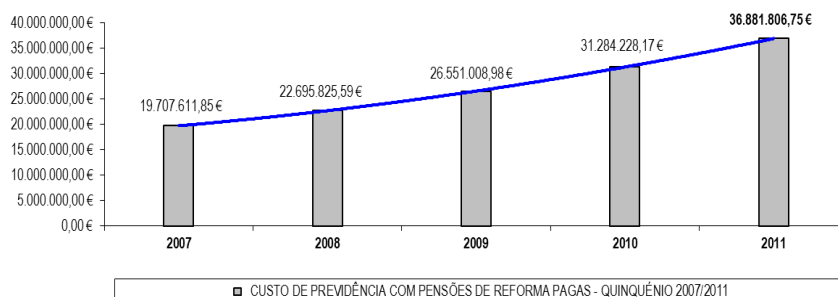
No **CAPÍTULO 5** analisou-se o custo total das pensões de reforma, o qual, enquanto custos de previdência, se decompõe em duas parcelas:

- Pensões de reforma relativamente ao montante resultante directamente da carreira contributiva dos beneficiários e da aplicação da fórmula de cálculo estatutária – artigo 14.º do RCPAS
- Suplementos às pensões de reforma dos beneficiários cuja carreira contributiva, porque demasiadamente curta, pela aplicação da fórmula de cálculo estatutária, não atinge o valor mínimo de pensão garantida - artigo 17.º n.º 1 do RCPAS.

No **EXERCÍCIO DE 2011**, os custos de previdência com pensões de reforma foram de 36.881.806,75 €.

61

| CUSTOS DE PREVIDÊNCIA | | | | | |
|--|-----------------|------------------|-------------------|------------|---------------|
| CUSTOS DE PREVIDÊNCIA COM PENSÕES DE REFORMA | | | | | |
| ANO | VALOR | VARIAÇÃO | | INCREMENTO | |
| | | NO ANO | NO QUINQUÉNIO | NO ANO | NO QUINQUÉNIO |
| 2007 | 19.707.611,85 € | | | | |
| 2008 | 22.695.825,59 € | + 2.988.213,74 € | | + 15,16% | |
| 2009 | 26.551.008,98 € | + 3.855.183,39 € | | + 16,99% | |
| 2010 | 31.284.228,17 € | + 4.733.219,19 € | | + 17,83% | |
| 2011 | 36.881.806,75 € | + 5.597.578,58 € | + 17.174.194,90 € | + 17,89% | + 87,14% |

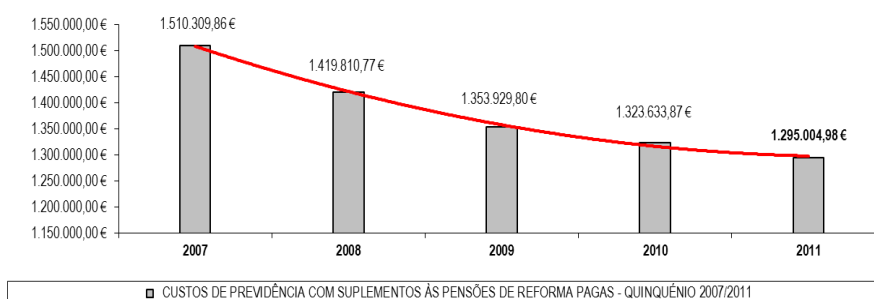


8. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

CUSTO COM SUPLEMENTOS ÀS PENSÕES DE REFORMA

No **EXERCÍCIO DE 2011**, os custos de previdência com suplementos às pensões de reforma foram de 1.295.004,98 €.

| CUSTOS DE PREVIDÊNCIA | | | | | |
|--|----------------|---------------|----------------|------------|---------------|
| CUSTOS COM SUPLEMENTOS ÀS PENSÕES DE REFORMA | | | | | |
| ANO | VALOR | VARIAÇÃO | | INCREMENTO | |
| | | NO ANO | NO QUINQUÊNIO | NO ANO | NO QUINQUÊNIO |
| 2007 | 1.510.309,86 € | | | | |
| 2008 | 1.419.810,77 € | - 90.499,09 € | | - 5,99% | |
| 2009 | 1.353.929,80 € | - 65.880,97 € | | - 4,64% | |
| 2010 | 1.323.633,87 € | - 30.295,93 € | | - 2,24% | |
| 2011 | 1.295.004,98 € | - 28.628,93 € | - 215.304,88 € | - 2,16% | - 14,26% |



62

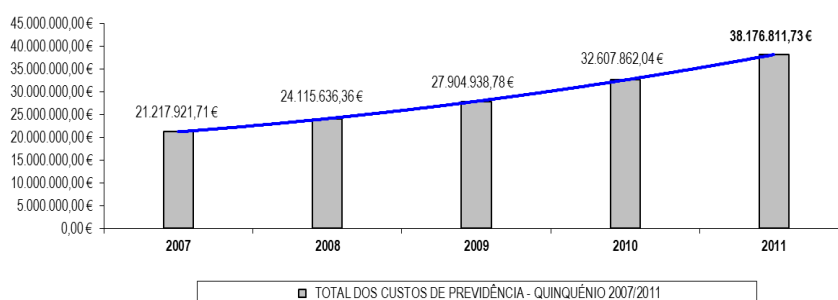
TOTAL DOS CUSTOS DE PREVIDÊNCIA

Do que vem de analisar-se resulta, assim, que, no **EXERCÍCIO DE 2011**, o total dos custos de previdência foi de **38.176.811,73 €**.

| TOTAL DOS CUSTOS DE PREVIDÊNCIA | | | | | |
|-----------------------------------|--|--|--|--|--|
| ESPÉCIE | VALOR E PESO RELATIVO | | | | |
| | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 |
| Pensões de reforma | 19.707.611,85 € 92,882% | 22.695.825,59 € 94,112% | 26.551.008,98 € 95,148% | 31.284.228,17 € 95,941% | 36.881.806,75 € 96,608% |
| Suplementos às pensões de reforma | 1.510.309,86 € 7,118% | 1.419.810,77 € 5,888% | 1.353.929,80 € 3,643% | 1.323.633,87 € 4,059% | 1.295.004,98 € 3,392% |
| TOTAL | 21.217.921,71 € 100,00% | 24.115.636,36 € 100,00% | 27.904.938,78 € 100,00% | 32.607.862,04 € 100,00% | 38.176.811,73 € 100,00% |

| TOTAL DOS CUSTOS DE PREVIDÊNCIA | | | | | |
|---------------------------------|-----------------|------------------|-------------------|------------|---------------|
| ANO | VALOR | VARIAÇÃO | | INCREMENTO | |
| | | NO ANO | NO QUINQUÊNIO | NO ANO | NO QUINQUÊNIO |
| 2007 | 21.217.921,71 € | | | | |
| 2008 | 24.115.636,36 € | + 2.897.714,65 € | | + 13,66% | |
| 2009 | 27.904.938,78 € | + 3.789.302,42 € | | + 15,71% | |
| 2010 | 32.607.862,04 € | + 4.702.923,26 € | | + 16,85% | |
| 2011 | 38.176.811,73 € | + 5.568.949,73 € | + 16.958.890,02 € | + 17,08% | + 79,93% |

8. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA



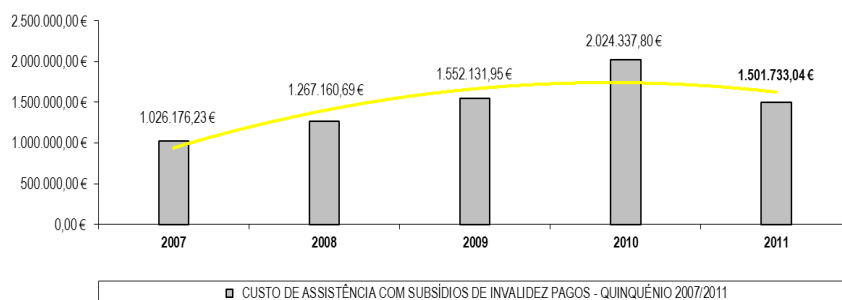
CUSTO COM SUBSÍDIOS DE INVALIDEZ

No **CAPÍTULO 5** analisou-se o custo total dos subsídios de invalidez, que, enquanto custos de assistência, se decompõe em duas parcelas:

- Os subsídios de invalidez cujo montante resulta directamente da carreira contributiva dos beneficiários e da aplicação da fórmula de cálculo estatutária – artigo 14.º do RCPAS;
- Os suplementos aos subsídios de invalidez dos beneficiários cuja carreira contributiva, porque demasiadamente curta, pela aplicação da fórmula de cálculo estatutária, não atinge o valor mínimo de pensão garantida - artigo 17.º n.º 1 do RCPAS.

No **EXERCÍCIO DE 2011**, os custos com subsídios de invalidez foram de 1.501.733,04 €.

| CUSTOS DE ASSISTÊNCIA | | | | | |
|-----------------------------------|----------------|----------------|----------------|------------|---------------|
| CUSTOS COM SUBSÍDIOS DE INVALIDEZ | | | | | |
| ANO | VALOR | VARIAÇÃO | | INCREMENTO | |
| | | NO ANO | NO QUINQUÉNIO | NO ANO | NO QUINQUÉNIO |
| 2007 | 1.026.176,23 € | | | | |
| 2008 | 1.267.160,69 € | + 240.984,46 € | | + 23,48% | |
| 2009 | 1.552.131,95 € | + 284.971,26 € | | + 22,49% | |
| 2010 | 2.024.337,80 € | + 472.205,85 € | | + 30,42% | |
| 2011 | 1.501.733,04 € | - 522.604,76 € | + 475.556,81 € | - 25,82% | + 46,34% |

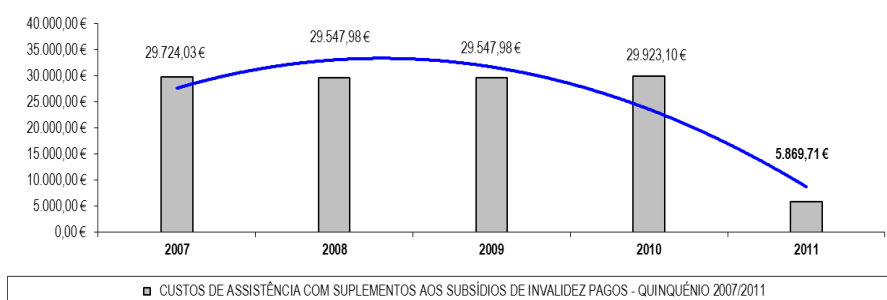


8. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

CUSTO COM SUPLEMENTOS AOS SUBSÍDIOS DE INVALIDEZ

No EXERCÍCIO DE 2011, o custo com suplementos aos subsídios de invalidez foi de 5.869,71 €.

| CUSTOS DE ASSISTÊNCIA | | | | | |
|---|-------------|---------------|---------------|------------|---------------|
| CUSTOS COM SUPLEMENTOS AOS SUBSÍDIOS DE INVALIDEZ | | | | | |
| ANO | VALOR | VARIAÇÃO | | INCREMENTO | |
| | | NO ANO | NO QUINQUÊNIO | NO ANO | NO QUINQUÊNIO |
| 2007 | 29.724,03 € | | | | |
| 2008 | 29.547,98 € | - 176,05 € | | - 0,59% | |
| 2009 | 29.547,98 € | 0,00 € | | 0,00% | |
| 2010 | 29.923,10 € | + 375,12 € | | + 1,27% | |
| 2011 | 5.869,71 € | - 24.053,39 € | - 23.854,32 € | - 80,38% | - 80,25% |



OUTROS CUSTOS DE ASSISTÊNCIA

Nos custos de assistência, para além dos montantes gastos com subsídios de sobrevivência, benefícios de nascimento, benefícios de maternidade, internamento hospitalar por maternidade, internamento hospitalar por doença, benefícios de recuperação, assistência médica e medicamentosa, benefícios de assistência extraordinários, subsídios por morte, benefícios de comparticipação nas despesas de funeral, subsídios de assistência e bolsas de estudo, já analisados, individualmente, nos capítulos 5 e 6, há a considerar os dois seguros que, a seguir, se referem.

CUSTO COM SEGURO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA PERMANENTE

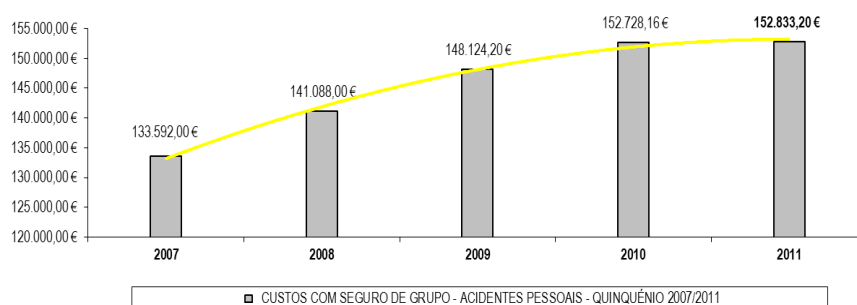
O custo, em 2011, com oferta aos beneficiários da CPAS do Seguro de Assistência Médica Permanente, ascendeu a **158.216,08 €**, sendo de referir que, com a atribuição deste seguro, pretendeu a CPAS, de algum modo, colmatar o desaparecimento da UNIMED.

CUSTO COM SEGURO DE GRUPO ACIDENTES PESSOAIS

O custo, em 2011, com oferta do Seguro de Grupo de Acidentes Pessoais aos beneficiários da CPAS, que tinham as suas contribuições regularizadas, em 31 de Dezembro de 2010, ascendeu a **152.833,20 €**.

| CUSTOS DE ASSISTÊNCIA | | | | | |
|--|--------------|--------------|---------------|------------|---------------|
| CUSTO TOTAL COM SEGURO DE ACIDENTES PESSOAIS | | | | | |
| ANO | VALOR | VARIAÇÃO | | INCREMENTO | |
| | | NO ANO | NO QUINQUÊNIO | NO ANO | NO QUINQUÊNIO |
| 2007 | 133.592,00 € | | | | |
| 2008 | 141.088,00 € | + 7.496,00 € | | + 5,61% | |
| 2009 | 148.124,20 € | + 7.036,20 € | | + 4,99% | |
| 2010 | 152.728,16 € | + 4.603,96 € | | + 3,11% | |
| 2011 | 152.833,20 € | + 105,04 € | + 19.241,20 € | + 0,07% | + 14,40% |

8. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA



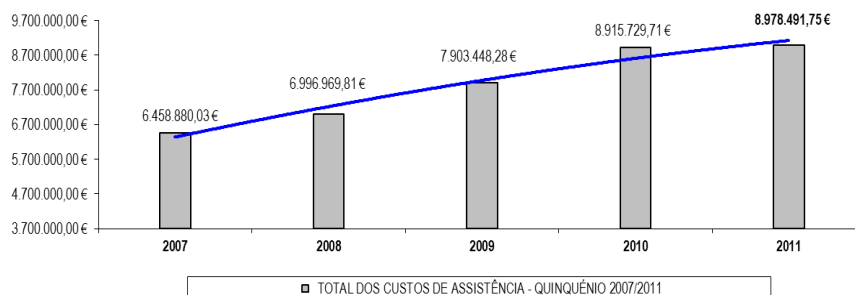
TOTAL DOS CUSTOS DE ASSISTÊNCIA

O total dos custos de assistência foi, pois, em 2011, de **8.978.491,75 €**.

| TOTAL DOS CUSTOS DE ASSISTÊNCIA | | | | | |
|---|------------------------------------|------------------------------------|------------------------------------|------------------------------------|------------------------------------|
| ESPÉCIE | VALOR E PESO RELATIVO | | | | |
| | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 |
| Subsídios de invalidez | 1.026.176,23 € 15,888% | 1.267.160,69 € 18,110% | 1.552.131,95 € 19,639% | 2.024.337,80 € 22,705% | 1.501.733,04 € 16,844% |
| Suplementos aos subsídios de invalidez | 29.724,03 € 0,460% | 29.547,98 € 0,422% | 29.547,98 € 0,374% | 29.923,10 € 0,336% | 5.869,71 € 0,066% |
| Subsídios de sobrevivência | 2.959.955,11 € 45,828% | 3.186.352,47 € 45,539% | 3.487.469,07 € 44,126% | 3.975.797,17 € 44,593% | 4.228.895,86 € 47,432% |
| Benefícios de nascimento | 370.774,30 € 5,741% | 392.361,00 € 5,608% | 430.614,00 € 5,448% | 437.325,00 € 4,905% | 490.195,00 € 5,498% |
| Benefícios de maternidade | 728.306,50 € 11,276% | 781.036,80 € 11,163% | 927.311,40 € 11,733% | 876.817,50 € 9,835% | 1.082.879,50 € 12,146% |
| Internamento hospitalar por maternidade | 123.742,73 € 1,916% | 112.759,41 € 1,612% | 102.977,43 € 1,303% | 107.232,61 € 1,203% | 461.994,75 € 5,182% |
| Internamento hospitalar por doença | 270.545,51 € 4,189% | 194.278,66 € 2,777% | 247.676,34 € 3,114% | 266.663,83 € 2,991% | 120.864,22 € 1,356% |
| Benefícios de recuperação | 292.330,95 € 4,526% | 339.035,73 € 4,845% | 385.857,60 € 4,882% | 487.577,95 € 5,469% | 298.767,39 € 3,351% |
| Assistência médica e medicamentosa | 43.440,53 € 0,673% | 37.335,92 € 0,534% | 34.091,78 € 0,431% | 28.046,33 € 0,315% | 28.008,96 € 0,314% |
| Benefícios de assistência eventual | 216,67 € 0,003% | 0,00 € 0,000% | 190,00 € 0,002% | 2.533,33 € 0,028% | 1.449,50 € 0,016% |
| Subsídios por morte | 237.228,58 € 3,673% | 230.660,52 € 3,297% | 289.205,99 € 3,659% | 360.694,56 € 4,046% | 279.420,63 € 3,134% |
| Despesas de funeral | 32.550,98 € 0,504% | 36.833,16 € 0,526% | 31.032,48 € 0,393% | 36.417,94 € 0,408% | 35.300,35 € 0,396% |
| Subsídios de assistência | 127.305,00 € 1,971% | 141.174,00 € 2,018% | 134.343,00 € 1,700% | 123.786,00 € 1,388% | 126.477,00 € 1,419% |
| Bolsas de estudo | 7.943,39 € 0,123% | 7.157,78 € 0,102% | 7.943,39 € 0,101% | 5.848,43 € 0,066% | 5.586,56 € 0,063% |
| Assistência médica Unimed | 75.047,52 € 1,162% | 100.187,69 € 1,432% | 94.931,67 € 1,201% | 0,00 € 0,000% | 0,00 € 0,000% |
| Seguro de assistência médica permanente | 0,00 € 0,000% | 0,00 € 0,000% | 0,00 € 0,000% | 0,00 € 0,000% | 158.216,08 € 1,775% |
| Seguro de grupo de acidentes pessoais | 133.592,00 € 2,068% | 141.088,00 € 2,016% | 148.124,20 € 1,874% | 152.728,16 € 1,713% | 152.833,20 € 1,714% |
| TOTAL | 6.458.880,03 € 100,000% | 6.996.969,81 € 100,000% | 7.903.448,28 € 100,000% | 8.915.729,71 € 100,000% | 8.978.491,75 € 100,000% |

8. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

| TOTAL DOS CUSTOS DE ASSISTÊNCIA | | | | | |
|---------------------------------|----------------|------------------|------------------|------------|---------------|
| ANO | VALOR | VARIAÇÃO | | INCREMENTO | |
| | | NO ANO | NO QUINQUÊNIO | NO ANO | NO QUINQUÊNIO |
| 2007 | 6.458.880,03 € | | | | |
| 2008 | 6.996.969,81 € | + 538.089,78 € | | + 8,33% | |
| 2009 | 7.903.448,28 € | + 906.478,47 € | | + 12,96% | |
| 2010 | 8.915.729,71 € | + 1.012.281,43 € | | + 12,81% | |
| 2011 | 8.978.491,75 € | + 62.762,04 € | + 2.519.611,72 € | + 0,70% | + 39,01% |



CUSTOS COM RESGATES DE CONTRIBUIÇÕES

Trata-se de matéria já analisada no capítulo 4.

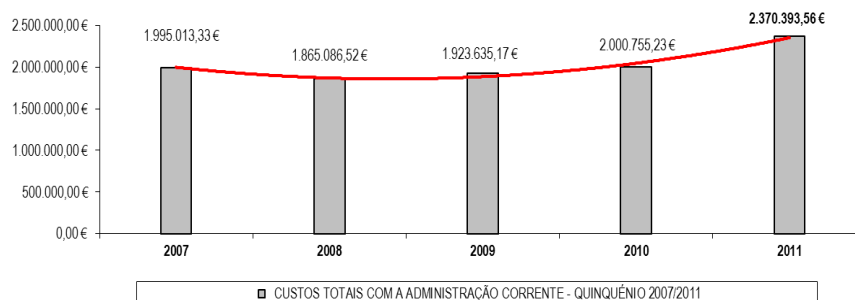
66

CUSTOS COM ADMINISTRAÇÃO

CUSTOS COM ADMINISTRAÇÃO CORRENTE

No EXERCÍCIO DE 2011, o valor dos custos totais com administração corrente foi de 2.370.393,56 €.

| CUSTOS DE ADMINISTRAÇÃO | | | | | |
|--|----------------|----------------|----------------|------------|---------------|
| CUSTOS TOTAIS COM ADMINISTRAÇÃO CORRENTE | | | | | |
| ANO | VALOR | VARIAÇÃO | | INCREMENTO | |
| | | NO ANO | NO QUINQUÊNIO | NO ANO | NO QUINQUÊNIO |
| 2007 | 1.995.013,33 € | | | | |
| 2008 | 1.865.086,52 € | - 129.926,81 € | | - 6,51% | |
| 2009 | 1.923.635,17 € | + 58.548,65 € | | + 3,14% | |
| 2010 | 2.000.755,23 € | + 77.120,06 € | | + 4,01% | |
| 2011 | 2.370.393,56 € | + 369.638,33 € | + 375.380,23 € | + 18,47% | + 18,82% |

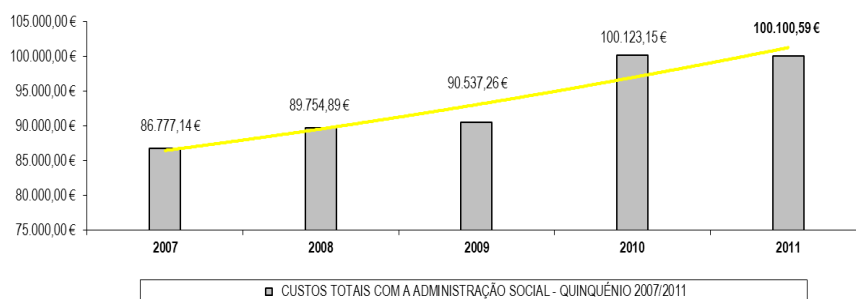


8. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

CUSTOS COM ADMINISTRAÇÃO SOCIAL

Por seu turno, o valor dos custos totais com administração social foi de 100.100,59 €.

| CUSTOS DE ADMINISTRAÇÃO | | | | | |
|--|--------------|--------------|---------------|------------|---------------|
| CUSTOS TOTAIS COM ADMINISTRAÇÃO SOCIAL | | | | | |
| ANO | VALOR | VARIAÇÃO | | INCREMENTO | |
| | | NO ANO | NO QUINQUÉNIO | NO ANO | NO QUINQUÉNIO |
| 2007 | 86.777,14 € | | | | |
| 2008 | 89.754,89 € | + 2.977,75 € | | + 3,43% | |
| 2009 | 90.537,26 € | + 782,37 € | | + 0,87% | |
| 2010 | 100.123,15 € | + 9.585,89 € | | + 10,59% | |
| 2011 | 100.100,59 € | - 22,56 € | + 13.323,45 € | - 0,02% | + 15,35% |

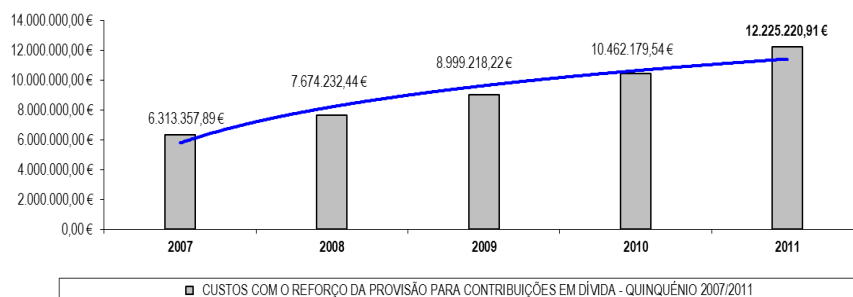


CUSTOS COM REFORÇO DA PROVISÃO PARA CONTRIBUIÇÕES EM DÍVIDA

67

No EXERCÍCIO DE 2011, o valor dos custos com reforço da provisão para contribuições em dívida foi de 12.225.220,91 €.

| CUSTOS COM REFORÇO DA PROVISÃO PARA CONTRIBUIÇÕES EM DÍVIDA | | | | | |
|---|-----------------|------------------|------------------|------------|---------------|
| ANO | VALOR | VARIAÇÃO | | INCREMENTO | |
| | | NO ANO | NO QUINQUÉNIO | NO ANO | NO QUINQUÉNIO |
| 2007 | 6.313.357,89 € | | | | |
| 2008 | 7.674.232,44 € | + 1.360.874,55 € | | + 21,56% | |
| 2009 | 8.999.218,22 € | + 1.324.985,78 € | | + 17,27% | |
| 2010 | 10.462.179,54 € | + 1.462.961,32 € | | + 16,26% | |
| 2011 | 12.225.220,91 € | + 1.763.041,37 € | + 5.911.863,02 € | + 16,85% | + 93,64% |



8. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

CUSTOS COM REFORÇO DA PROVISÃO PARA RISCOS E ENCARGOS

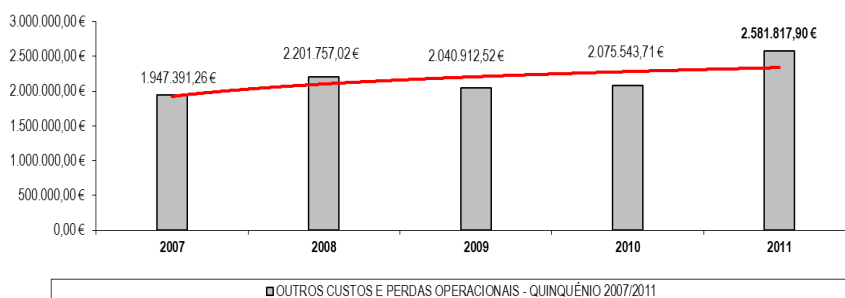
No **EXERCÍCIO DE 2011**, o valor dos custos com reforço da provisão para riscos e encargos totalizou 135.754,00 €, e destina-se a fazer face a potenciais custos futuros resultantes de processos em curso nos tribunais.

OUTROS CUSTOS E PERDAS OPERACIONAIS

IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

O imposto sobre o rendimento pago pela **CPAS** relativamente às aplicações financeiras cujos ganhos não se encontram no âmbito da isenção conferida pelo artigo 9.º n.º 1 alínea c) e n.º 2 do Código do IRC, ascendeu a 2.581.817,90 €.

| CUSTOS COM REFORÇO DA PROVISÃO PARA CONTRIBUIÇÕES EM DÍVIDA | | | | | |
|--|----------------|----------------|----------------|------------|---------------|
| ANO | VALOR | VARIAÇÃO | | INCREMENTO | |
| | | NO ANO | NO QUINQUÉNIO | NO ANO | NO QUINQUÉNIO |
| 2007 | 1.947.391,26 € | | | | |
| 2008 | 2.201.757,02 € | + 254.365,76 € | | + 13,06% | |
| 2009 | 2.040.912,52 € | - 160.844,50 € | | - 7,31% | |
| 2010 | 2.075.543,71 € | + 34.631,19 € | | + 1,70% | |
| 2011 | 2.581.817,90 € | + 506.274,19 € | + 634.426,64 € | + 24,39% | + 32,58% |

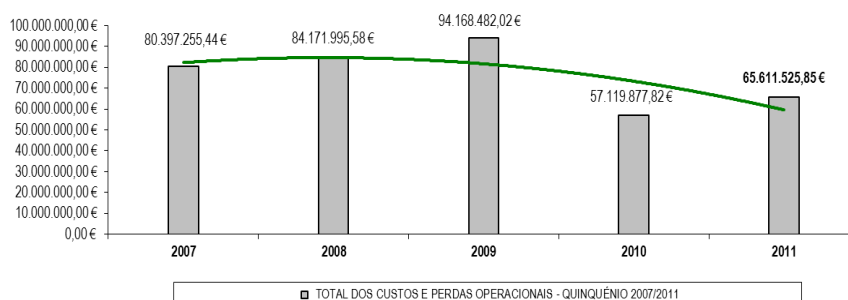


TOTAL DOS CUSTOS E PERDAS OPERACIONAIS

| TOTAL DOS CUSTOS E PERDAS OPERACIONAIS | | | | | |
|---|-------------------------------------|-------------------------------------|-------------------------------------|-------------------------------------|-------------------------------------|
| ESPÉCIE | EXERCÍCIO DE 2007 | EXERCÍCIO DE 2008 | EXERCÍCIO DE 2009 | EXERCÍCIO DE 2010 | EXERCÍCIO DE 2011 |
| Custos de previdência | 21.217.921,71 € 26,421% | 24.115.636,36 € 28,650% | 27.904.938,78 € 29,633% | 32.607.862,04 € 57,087% | 38.176.811,73 € 58,186% |
| Custos de assistência | 6.458.880,03 € 8,043% | 6.996.969,81 € 8,313% | 7.903.448,28 € 8,393% | 8.915.729,71 € 15,609% | 8.978.491,75 € 13,684% |
| Custos com o reforço das reservas matemáticas | 41.887.407,00 € 52,101% | 40.475.249,00 € 48,086% | 44.312.030,00 € 47,056% | 0,00 € 0,000% | 0,00 € 0,000% |
| Custos com resgates de contribuições | 490.507,08 € 0,610% | 753.309,54 € 0,895% | 634.627,29 € 0,674% | 957.684,44 € 1,677% | 1.042.935,41 € 1,590% |
| Custos de administração | 2.081.790,47 € 2,589% | 1.954.841,41 € 2,322% | 2.014.172,43 € 2,139% | 2.100.878,38 € 3,678% | 2.470.494,15 € 3,765% |
| Custos com reforço da provisão para contribuições em dívida | 6.313.357,89 € 7,853% | 7.674.232,44 € 9,117% | 8.999.218,22 € 9,557% | 10.462.179,54 € 18,316% | 12.225.220,91 € 18,633% |
| Custos com reforço da provisão para outras dívidas de terceiros | 0,00 € 0,000% | 0,00 € 0,000% | 359.134,50 € 0,381% | 0,00 € 0,000% | 0,00 € 0,000% |
| Custos com reforço da provisão para riscos e encargos | 0,00 € 0,000% | 0,00 € 0,000% | 0,00 € 0,000% | 0,00 € 0,000% | 135.754,00 € 0,207% |
| Outros custos e perdas operacionais – imposto sobre rendimento | 1.947.391,26 € 2,422% | 2.201.757,02 € 2,616% | 2.040.912,52 € 2,167% | 2.075.543,71 € 3,634% | 2.581.817,90 € 3,935% |
| TOTAL | 80.397.255,44 € 100,000% | 84.171.995,58 € 100,000% | 94.168.482,02 € 100,000% | 57.119.877,82 € 100,000% | 65.611.525,85 € 100,000% |

8. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

| VALOR TOTAL DOS CUSTOS E PERDAS OPERACIONAIS | | | | | |
|--|-----------------|-------------------|-------------------|------------|---------------|
| ANO | VALOR | VARIAÇÃO | | INCREMENTO | |
| | | NO ANO | NO QUINQUÉNIO | NO ANO | NO QUINQUÉNIO |
| 2007 | 80.397.255,44 € | | | | |
| 2008 | 84.171.995,58 € | + 3.774.740,14 € | | + 4,70% | |
| 2009 | 94.168.482,02 € | + 9.996.486,44 € | | +11,88% | |
| 2010 | 57.119.877,82 € | - 37.048.604,20 € | | - 39,34% | |
| 2011 | 65.611.525,85 € | + 8.491.648,03 € | - 14.785.729,59 € | + 14,87% | - 18,39% |

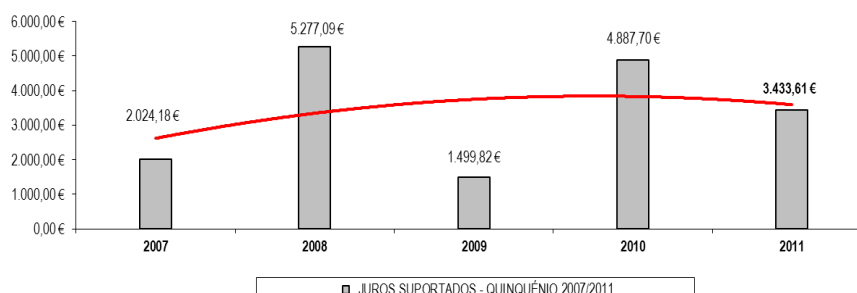


CUSTOS E PERDAS FINANCEIRAS

JUROS SUPOSTADOS

No EXERCÍCIO DE 2011, o valor dos juros suportados foi de 3.433,61 €.

| CUSTOS E PERDAS FINANCEIRAS | | | | | |
|-----------------------------|------------|--------------|---------------|------------|---------------|
| JUROS SUPOSTADOS | | | | | |
| ANO | VALOR | VARIAÇÃO | | INCREMENTO | |
| | | NO ANO | NO QUINQUÉNIO | NO ANO | NO QUINQUÉNIO |
| 2007 | 2.024,18 € | | | | |
| 2008 | 5.277,09 € | + 3.252,91 € | | + 160,70% | |
| 2009 | 1.499,82 € | - 3.777,27 € | | - 71,58% | |
| 2010 | 4.887,70 € | + 3.387,88 € | | + 225,89% | |
| 2011 | 3.433,61 € | - 1.454,09 € | + 1.409,43 € | - 29,75% | + 69,63% |

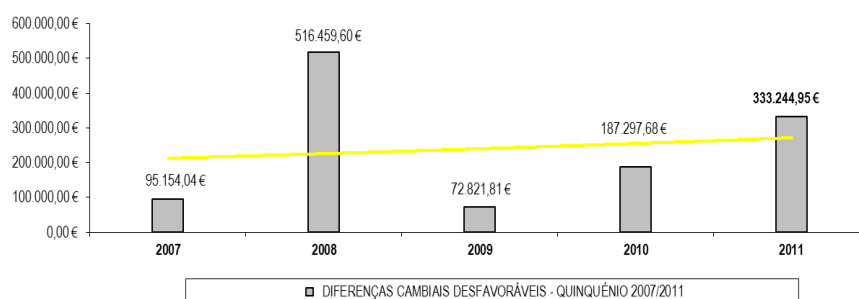


8. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

DIFERENÇAS CAMBIAIS DESFAVORÁVEIS

Em 2011, o valor das diferenças cambiais desfavoráveis foi de 333.244,95 €.

| CUSTOS E PERDAS FINANCEIRAS | | | | | |
|-----------------------------------|--------------|----------------|----------------|------------|---------------|
| DIFERENÇAS CAMBIAIS DESFAVORÁVEIS | | | | | |
| ANO | VALOR | VARIAÇÃO | | INCREMENTO | |
| | | NO ANO | NO QUINQUÊNIO | NO ANO | NO QUINQUÊNIO |
| 2007 | 95.154,04 € | | | | |
| 2008 | 516.459,60 € | + 421.305,56 € | | + 442,76% | |
| 2009 | 72.821,81 € | - 443.637,79 € | | - 85,90% | |
| 2010 | 187.297,68 € | + 114.475,87 € | | + 157,20% | |
| 2011 | 333.244,95 € | + 145.947,27 € | + 238.090,91 € | + 77,92% | + 250,22% |



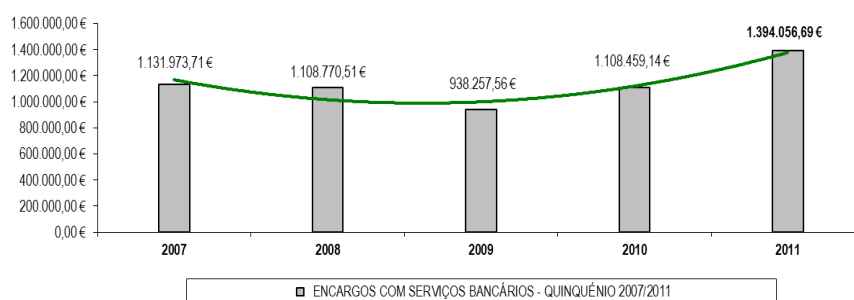
70

ENCARGOS COM SERVIÇOS BANCÁRIOS

Nesta rubrica consideram-se, entre outros, os custos com comissões de gestão de carteiras, comissões de guarda de títulos, encargos com venda de activos financeiros, encargos com cobrança de contribuições, encargos com cobrança de juros, encargos com transferências bancárias, estas relativas a transferências entre bancos, a pagamento de pensões e a pagamentos de benefícios, encargos com informações bancárias e encargos com requisições de cheques, o que totalizou 1.394.056,69 €.

| CUSTOS E PERDAS FINANCEIRAS | | | | | |
|---------------------------------|----------------|----------------|----------------|------------|---------------|
| ENCARGOS COM SERVIÇOS BANCÁRIOS | | | | | |
| ANO | VALOR | VARIAÇÃO | | INCREMENTO | |
| | | NO ANO | NO QUINQUÊNIO | NO ANO | NO QUINQUÊNIO |
| 2007 | 1.131.973,71 € | | | | |
| 2008 | 1.108.770,51 € | - 23.203,20 € | | - 2,05% | |
| 2009 | 938.257,56 € | - 170.512,95 € | | - 15,38% | |
| 2010 | 1.108.459,14 € | + 170.201,58 € | | + 18,14% | |
| 2011 | 1.394.056,69 € | + 285.597,55 € | + 262.082,98 € | + 25,77% | + 23,15% |

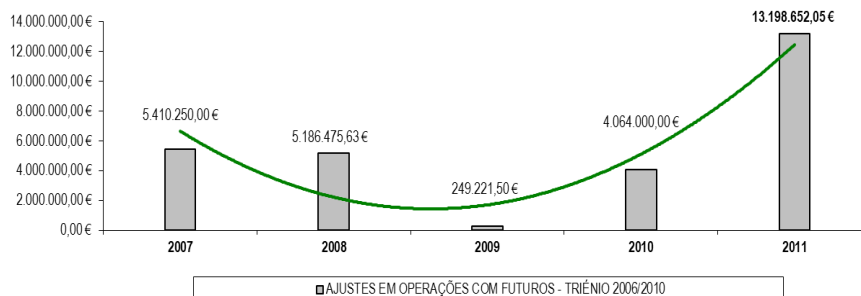
8. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA



AJUSTES EM OPERAÇÕES COM FUTUROS

As perdas geradas pelo reforço ou pagamento das diferenças negativas nas contas-margem de operações com futuros totalizaram 13.198.652,05 €.

| CUSTOS E PERDAS FINANCEIRAS | | | | | |
|----------------------------------|-----------------|------------------|------------------|-------------|---------------|
| AJUSTES EM OPERAÇÕES COM FUTUROS | | | | | |
| ANO | VALOR | VARIAÇÃO | | INCREMENTO | |
| | | NO ANO | NO QUINQUÉNIO | NO ANO | NO QUINQUÉNIO |
| 2007 | 5.410.250,00 € | | | | |
| 2008 | 5.186.475,63 € | - 223.774,37 € | | - 4,14% | |
| 2009 | 249.221,50 € | - 4.937.254,13 € | | - 95,19% | |
| 2010 | 4.064.000,00 € | + 3.814.778,50 € | | + 1.530,68% | |
| 2011 | 13.198.652,05 € | + 9.134.652,05 € | + 7.788.402,05 € | + 224,77% | + 143,96% |



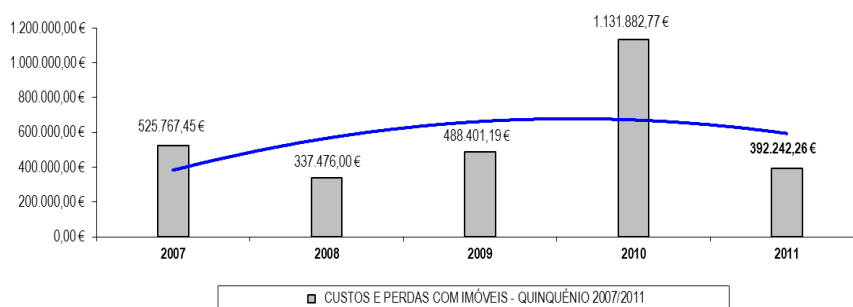
71

CUSTOS E PERDAS COM IMÓVEIS

Nesta rubrica consideram-se, entre outros, os custos com conservação e reparação, amortizações e reintegrações, fornecimento de serviços, água e electricidade, seguros, material de limpeza, trabalhos especializados, remunerações certas com porteiros, segurança social dos porteiros, que totalizaram, em 2011, 392.242,26 €.

| CUSTOS E PERDAS FINANCEIRAS | | | | | |
|-----------------------------|----------------|----------------|----------------|------------|---------------|
| CUSTOS E PERDAS COM IMÓVEIS | | | | | |
| ANO | VALOR | VARIAÇÃO | | INCREMENTO | |
| | | NO ANO | NO QUINQUÉNIO | NO ANO | NO QUINQUÉNIO |
| 2007 | 525.767,45 € | | | | |
| 2008 | 337.476,00 € | - 188.291,45 € | | - 35,81% | |
| 2009 | 488.401,19 € | + 150.925,19 € | | + 44,72% | |
| 2010 | 1.131.882,77 € | + 643.481,58 € | | + 131,75% | |
| 2011 | 392.242,26 € | - 739.640,51 € | - 133.525,19 € | - 65,35% | - 25,40% |

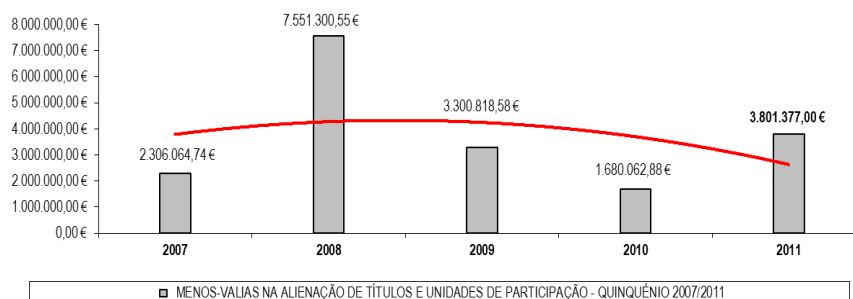
8. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA



MENOS-VALIAS NA ALIENAÇÃO DE TÍTULOS E UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO

No **EXERCÍCIO DE 2011**, o valor das menos-valias na alienação de títulos e unidades de participação foi de 3.801.377,00 €.

| CUSTOS E PERDAS FINANCEIRAS EXTRAORDINÁRIAS | | | | | |
|---|----------------|------------------|------------------|------------|---------------|
| MENOS-VALIAS NA ALIENAÇÃO DE TÍTULOS E UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO | | | | | |
| ANO | VALOR | VARIAÇÃO | | INCREMENTO | |
| | | NO ANO | NO QUINQUÉNIO | NO ANO | NO QUINQUÉNIO |
| 2007 | 2.306.064,74 € | | | | |
| 2008 | 7.551.300,55 € | + 5.245.235,81 € | | + 227,45% | |
| 2009 | 3.300.818,58 € | - 4.250.481,97 € | | - 56,29% | |
| 2010 | 1.680.062,88 € | - 1.620.755,70 € | | - 49,10% | |
| 2011 | 3.801.377,00 € | + 2.121.314,12 € | + 1.495.312,26 € | + 126,26% | + 64,84% |



CUSTOS COM REDUÇÃO DE JUSTO VALOR

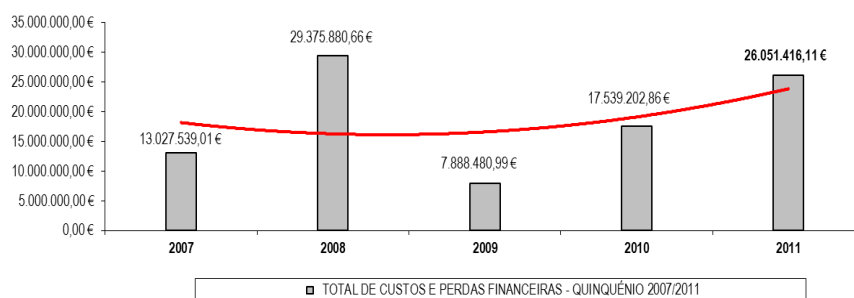
A adopção do critério de valorimetria dos investimentos financeiros pelo seu justo valor, que a CPAS passou a adoptar, desde o **EXERCÍCIO DE 2010**, de acordo com os princípios contabilísticos internacionalmente aceites, permite ilustrar, de forma apropriada, a situação líquida da Instituição, ao considerar-se o valor pelo qual o investimento financeiro detido poderia ser negociado no mercado de capitais, em 31 de Dezembro, entre partes conhecedoras e dispostas a tal, numa transacção em que não exista relacionamento entre elas. Os custos com investimentos financeiros da **CPAS**, avaliados em 31 de Dezembro de 2011, pelo seu justo valor, totalizaram 6.928.409,55 €.

8. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

TOTAL DOS CUSTOS E PERDAS FINANCEIRAS

| TOTAL DOS CUSTOS E PERDAS FINANCEIRAS | | | | | |
|---|-------------------------------------|-------------------------------------|-----------------------------------|------------------------------------|------------------------------------|
| ESPÉCIE | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 |
| Juros suportados | 2.024,18 € 0,016% | 5.277,09 € 0,018% | 1.499,82 € 0,019% | 4.887,70 € 0,028% | 3.433,61 € 0,013% |
| Diferenças de Câmbio desfavoráveis | 95.154,04 € 0,730% | 516.459,60 € 1,758% | 72.821,81 € 0,923% | 187.297,68 € 1,068% | 333.244,95 € 1,279% |
| Encargos com Serviços bancários | 1.131.973,71 € 8,689% | 1.108.770,51 € 3,774% | 938.257,56 € 11,894% | 1.108.459,14 € 6,320% | 1.394.056,69 € 5,351% |
| Ajustes em operações Com futuros | 5.410.250,00 € 41,529% | 5.186.475,63 € 17,656% | 249.221,50 € 3,159% | 4.064.000,00 € 23,171% | 13.198.652,05 € 50,664% |
| Imóveis | 525.767,45 € 4,036% | 337.476,00 € 1,149% | 488.401,19 € 6,191% | 1.131.882,77 € 6,453% | 392.242,26 € 1,506% |
| Menos-valias | 2.306.064,74 € 17,701% | 7.551.300,55 € 25,706% | 3.300.818,58 € 41,844% | 1.680.062,88 € 9,579% | 3.801.377,00 € 14,592% |
| Constituição de provisão para desvalorização de títulos | 3.556.304,89 € 27,298% | 14.670.121,28 € 49,939% | 2.837.460,53 € 35,970% | 9.362.612,69 € 53,381% | 0,00 € 0,000% |
| Redução de justo valor | 0,00 € 0,000% | 0,00 € 0,000% | 0,00 € 0,000% | 0,00 € 0,000% | 6.928.409,55 € 26,595% |
| TOTAL | 13.027.539,01 € 100,000% | 29.375.880,66 € 100,000% | 7.888.480,99 € 100,00% | 17.539.202,86 € 100,00% | 26.051.416,11 € 100,00% |

| VALOR TOTAL DOS CUSTOS E PERDAS FINANCEIRAS | | | | | |
|---|-----------------|-------------------|-------------------|------------|---------------|
| ANO | VALOR | VARIAÇÃO | | INCREMENTO | |
| | | NO ANO | NO QUINQUÊNIO | NO ANO | NO QUINQUÊNIO |
| 2007 | 13.027.539,01 € | | | | |
| 2008 | 29.375.880,66 € | + 16.348.341,65 € | | + 125,49% | |
| 2009 | 7.888.480,99 € | - 21.487.399,67 € | | - 73,15% | |
| 2010 | 17.539.202,86 € | + 9.650.721,87 € | | + 122,34% | |
| 2011 | 26.051.416,11 € | + 8.512.213,25 € | + 13.023.877,10 € | + 48,53% | + 99,97% |



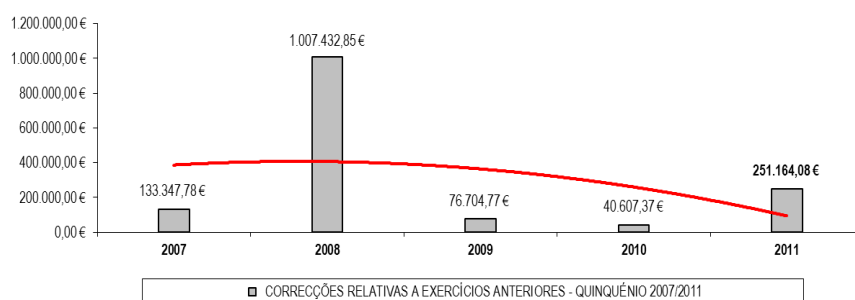
CUSTOS E PERDAS EXTRAORDINÁRIAS

CORRECÇÕES RELATIVAS A EXERCÍCIOS ANTERIORES

No EXERCÍCIO DE 2011, o valor das correcções relativas a exercícios anteriores foi de 251.164,08 €.

| CUSTOS E PERDAS EXTRAORDINÁRIAS | | | | | |
|--|----------------|----------------|----------------|------------|---------------|
| CORRECÇÕES RELATIVAS A EXERCÍCIOS ANTERIORES | | | | | |
| ANO | VALOR | VARIAÇÃO | | INCREMENTO | |
| | | NO ANO | NO QUINQUÊNIO | NO ANO | NO QUINQUÊNIO |
| 2007 | 133.347,78 € | | | | |
| 2008 | 1.007.432,85 € | + 874.085,07 € | | + 655,49% | |
| 2009 | 76.704,77 € | - 930.728,08 € | | - 92,39% | |
| 2010 | 40.607,37 € | - 36.097,40 € | | - 47,06% | |
| 2011 | 251.164,08 € | + 210.556,71 € | + 117.816,30 € | + 518,52% | + 88,35% |

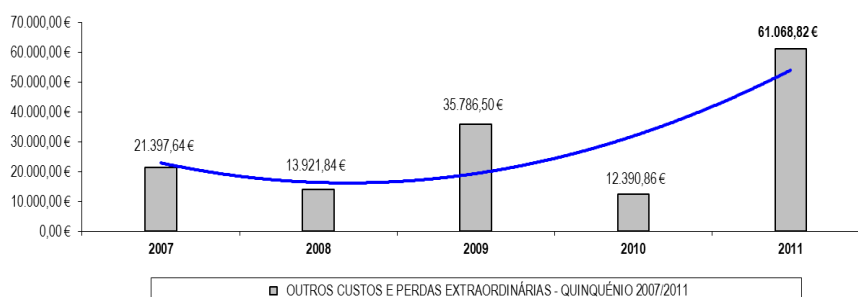
8. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA



OUTROS CUSTOS E PERDAS EXTRAORDINÁRIAS

No EXERCÍCIO DE 2011, o valor de outros custos e perdas extraordinárias foi de 61.068,82 €.

| CUSTOS E PERDAS EXTRAORDINÁRIAS | | | | | |
|--|-------------|---------------|---------------|------------|---------------|
| OUTROS CUSTOS E PERDAS EXTRAORDINÁRIAS | | | | | |
| ANO | VALOR | VARIAÇÃO | | INCREMENTO | |
| | | NO ANO | NO QUINQUÉNIO | NO ANO | NO QUINQUÉNIO |
| 2007 | 21.397,64 € | | | | |
| 2008 | 13.921,84 € | - 7.475,80 € | | - 34,94% | |
| 2009 | 35.786,50 € | + 21.864,66 € | | + 157,05% | |
| 2010 | 12.390,86 € | - 23.395,64 € | | - 65,38% | |
| 2011 | 61.068,82 € | + 48.677,96 € | + 39.671,18 € | + 392,85% | + 185,40% |



| TOTAL DOS CUSTOS E PERDAS EXTRAORDINÁRIAS | | | | | |
|--|----------------------------------|------------------------------------|----------------------------------|---------------------------------|----------------------------------|
| RUBRICA | VALOR E PESO RELATIVO | | | | |
| | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 |
| Correcções relativas a exercícios anteriores | 133.347,78 € 86,172% | 1.007.432,85 € 98,637% | 76.704,77 € 68,187% | 40.607,37 € 76,620% | 251.164,08 € 80,441% |
| Outros custos e perdas extraordinárias | 21.397,64 € 13,828% | 13.921,84 € 1,363% | 35.786,50 € 31,813% | 12.390,86 € 23,380% | 61.068,82 € 19,559% |
| TOTAL | 154.745,42 € 100,000% | 1.021.354,69 € 100,000% | 112.491,27 € 100,000% | 52.998,23 € 100,000% | 312.232,90 € 100,000% |

8. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

TOTAL DOS CUSTOS E PERDAS

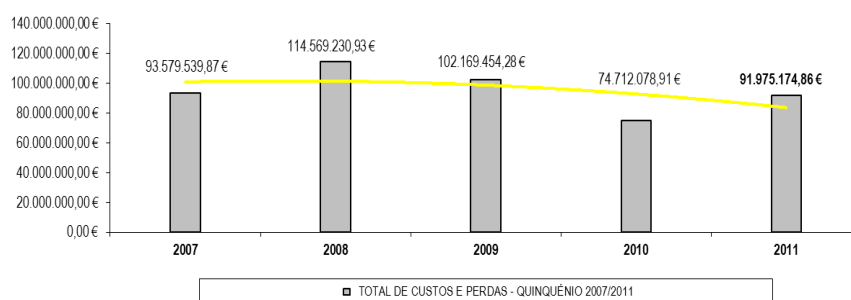
| CUSTOS E PERDAS OPERACIONAIS | | |
|---|------------------------|-----------------|
| Custos de previdência | 38.176.811,73 € | 41,508% |
| Custos de assistência | 8.978.491,75 € | 9,762% |
| Custos com resgates de contribuições | 1.042.935,41 € | 1,134% |
| Custos de administração | 2.740.494,15 € | 2,686% |
| Reforço da provisão para contribuições em dívida | 12.225.220,91 € | 13,292% |
| Reforço da provisão para riscos e encargos | 135.754,00 € | 0,148% |
| Outros custos e perdas operacionais | 2.581.817,90 € | 2,807% |
| | 65.611.525,85 € | 71,336% |
| CUSTOS E PERDAS FINANCEIRAS | | |
| Juros suportados | 3.433,61 € | 0,004% |
| Diferenças cambiais desfavoráveis | 333.244,95 € | 0,362% |
| Encargos bancários | 1.394.056,69 € | 1,516% |
| Ajustes em operações com futuros | 13.198.652,05 € | 14,350% |
| Custos e perdas com imóveis | 392.242,26 € | 0,426% |
| Menos-valias na alienação de títulos e unidades de participação | 3.801.377,00 € | 4,133% |
| Redução de justo valor | 6.928.409,55 € | 7,533% |
| | 26.051.416,11 € | 28,324% |
| CUSTOS E PERDAS EXTRAORDINÁRIAS | | |
| Correcções relativas a exercícios anteriores | 251.164,08 € | 0,273% |
| Outros custos e perdas extraordinárias | 61.068,82 € | 0,066% |
| | 312.232,90 € | 0,339% |
| TOTAL DOS CUSTOS E PERDAS | 91.975.174,86 € | 100,000% |

75

| TOTAL DOS CUSTOS E PERDAS | | | | | |
|---------------------------|---|--|--|---|---|
| ESPÉCIE | VALOR E PESO RELATIVO | | | | |
| | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 |
| Operacionais | 80.397.255,44 € 85,913% | 84.171.995,58 € 73,468% | 94.168.482,02 € 92,169% | 57.119.877,82 € 76,453% | 65.611.525,85 € 71,336% |
| Financeiras | 13.027.539,01 € 13,921% | 29.375.880,66 € 25,640% | 7.888.480,99 € 7,721% | 17.539.202,86 € 23,476% | 26.051.416,11 € 28,324% |
| Extraordinárias | 154.745,42 € 0,165% | 1.021.354,69 € 0,892% | 112.491,27 € 0,110% | 52.998,23 € 0,071% | 312.232,90 € 0,339% |
| TOTAL | 93.579.539,87 € 100,000% | 114.569.230,93 € 100,000% | 102.169.454,28 € 100,000% | 74.712.078,91 € 100,000% | 91.975.174,86 € 100,000% |

| VALOR TOTAL DOS CUSTOS E PERDAS | | | | | |
|---------------------------------|------------------|-------------------|------------------|------------|---------------|
| ANO | VALOR | VARIAÇÃO | | INCREMENTO | |
| | | NO ANO | NO QUINQUÊNIO | NO ANO | NO QUINQUÊNIO |
| 2007 | 93.579.539,87 € | | | | |
| 2008 | 114.569.230,93 € | + 20.989.691,06 € | | + 22,43% | |
| 2009 | 102.169.454,28 € | - 12.399.776,65 € | | - 10,82% | |
| 2010 | 74.712.078,91 € | - 27.457.375,37 € | | - 26,87% | |
| 2011 | 91.975.174,86 € | + 17.263.095,95 € | - 1.604.365,01 € | + 23,11% | - 1,71% |

8. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA



RESULTADOS

RESULTADO OPERACIONAL

Nesta secção, analisam-se os ganhos ou as perdas resultantes da actividade principal da Instituição.

Com o apuramento do resultado operacional, também denominado resultado económico, pretende-se medir e avaliar a capacidade da actividade principal da **CPAS** para gerar, ou não, excedentes no fim do exercício.

Conforme atrás se deixou referido, no **EXERCÍCIO DE 2011**, os proveitos e ganhos operacionais totalizaram 77.039.516,61 €, contra custos e perdas operacionais totais de 65.611.525,85 €.

Resulta, assim, que, no **EXERCÍCIO DE 2011**, o **resultado operacional** foi de **11.427.990,76 €**, do que decorre que os proveitos e ganhos da actividade principal da Instituição foram suficientes para cobrir os custos e perdas emergentes da mesma actividade.

RESULTADO FINANCEIRO

Nesta secção analisam-se os ganhos ou as perdas resultantes das decisões estratégicas da **CPAS** em matéria de investimentos financeiros.

Com o apuramento do resultado financeiro, pretende-se medir e avaliar o impacto dos investimentos financeiros sobre os resultados da Instituição.

No que concerne aos proveitos e ganhos, nos termos atrás constantes, no **EXERCÍCIO DE 2011**, os proveitos e ganhos financeiros totalizaram 31.625.777,12 €, ao passo que os custos e perdas financeiras ascenderam a 26.051.416,11 €, do que resulta um **resultado financeiro** positivo de **5.574.361,01 €**, do que decorre que os proveitos e ganhos dos investimentos financeiros da Instituição permitiram cobrir, e com excedente, os custos e perdas financeiras.

RESULTADO CORRENTE

Nesta secção, analisam-se os ganhos ou as perdas resultantes da actividade corrente da Instituição.

Com o apuramento do resultado corrente, pretende-se medir e avaliar o equilíbrio da exploração corrente da Instituição.

Como se referiu, o resultado operacional foi, em 2011, de 11.427.990,76 € e o resultado financeiro de 5.574.361,01 €, do que se apurou um **resultado corrente** de **17.002.351,77 €**.

RESULTADO EXTRAORDINÁRIO

Nesta secção, analisam-se os ganhos ou as perdas alheias à exploração corrente a **CPAS**.

8. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

Com o apuramento do resultado extraordinário, pretende-se medir e avaliar o impacto positivo ou negativo de fenómenos económico-financeiros de carácter eventual e imprevisto ou imprevisível.

Em 2011, os proveitos e ganhos extraordinários totalizaram 2.191.207,71 €, tendo sido os custos e perdas extraordinárias de 312.232,90 €, do que decorre o **resultado extraordinário de 1.878.974,81 €**.

RESULTADO LÍQUIDO

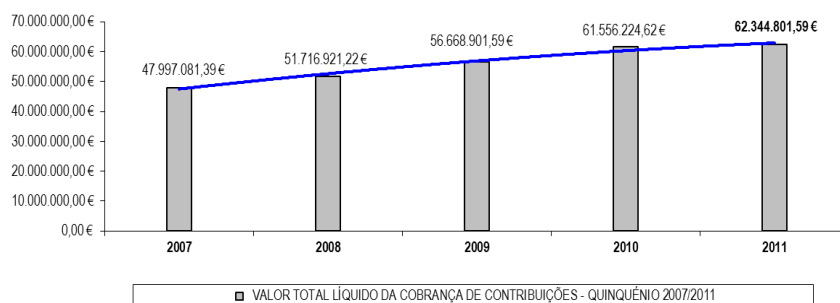
Nestes termos, o saldo final do exercício, resultante da adição do resultado operacional com o resultado financeiro e com o resultado extraordinário, foi de **18.881.326,58 €**.

COBRANÇA E DÍVIDA DE CONTRIBUIÇÕES

COBRANÇA DE CONTRIBUIÇÕES

Em 2011, o valor líquido de cobrança de contribuições, referentes ao próprio ano [59.458.573,41 €] e a anos anteriores [2.956.958,41 €], abatidas de devoluções [70.730,23 €], foi de 62.344.801,59 €.

| VALOR TOTAL LÍQUIDO DA COBRANÇA DE CONTRIBUIÇÕES | | | | | |
|--|-----------------|------------------|-------------------|------------|---------------|
| ANO | VALOR | VARIAÇÃO | | INCREMENTO | |
| | | NO ANO | NO QUINQUÊNIO | NO ANO | NO QUINQUÊNIO |
| 2007 | 47.997.081,39 € | | | | |
| 2008 | 51.716.921,22 € | + 3.719.839,83 € | | + 7,75% | |
| 2009 | 56.668.901,59 € | + 4.951.980,37 € | | + 9,58% | |
| 2010 | 61.556.224,62 € | + 4.887.323,03 € | | + 8,62% | |
| 2011 | 62.344.801,59 € | + 788.576,97 € | + 14.347.720,20 € | + 1,28% | + 29,89% |



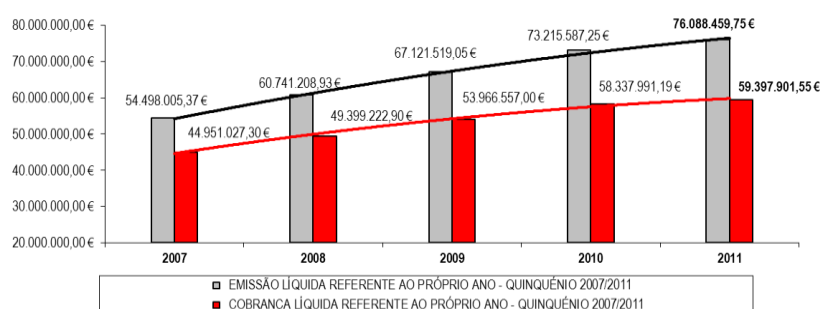
DÍVIDA DE CONTRIBUIÇÕES

DÍVIDA GERADA NO PRÓPRIO EXERCÍCIO

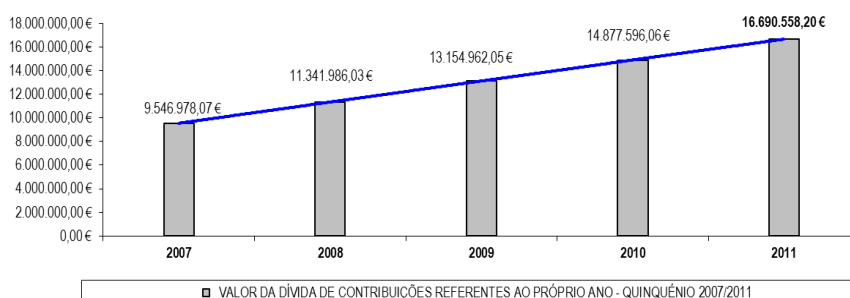
No **EXERCÍCIO DE 2011**, o valor líquido da emissão de contribuições referentes ao próprio ano foi de 76.088.459,75 €. Como se referiu acima, o valor líquido da cobrança de contribuições referentes ao próprio ano foi de 59.397.901,55 €, sendo, portanto, a diferença entre os dois valores o correspondente à dívida de contribuições referentes ao próprio ano, isto é 16.690.558,20 €.

| RELAÇÃO ENTRE EMISSÃO E COBRANÇA DE CONTRIBUIÇÕES | | | |
|---|--|---|-----------|
| ANO | VALOR LÍQUIDO DA EMISSÃO DE CONTRIBUIÇÕES DO PRÓPRIO ANO | VALOR LÍQUIDO DA COBRANÇA DE CONTRIBUIÇÕES DO PRÓPRIO ANO | RELAÇÃO % |
| 2007 | 54.498.005,37 € | 44.951.027,30 € | 82,48% |
| 2008 | 60.741.208,93 € | 49.399.222,90 € | 81,33% |
| 2009 | 67.121.519,05 € | 53.966.557,00 € | 80,40% |
| 2010 | 73.215.587,25 € | 58.337.991,19 € | 79,68% |
| 2011 | 76.088.459,75 € | 59.397.901,55 € | 78,06% |

9. ANÁLISE ECONÔMICA E FINANCEIRA



| VALOR DA DÍVIDA DE CONTRIBUIÇÕES REFERENTES AO PRÓPRIO ANO | | | | | |
|--|-----------------|------------------|------------------|------------|---------------|
| ANO | VALOR | VARIAÇÃO | | INCREMENTO | |
| | | NO ANO | NO QUINQUÊNIO | NO ANO | NO QUINQUÊNIO |
| 2007 | 9.546.978,07 € | | | | |
| 2008 | 11.341.986,03 € | + 1.795.007,96 € | | + 18,80% | |
| 2009 | 13.154.962,05 € | + 1.812.976,02 € | | + 15,98% | |
| 2010 | 14.877.596,06 € | + 1.722.634,01 € | | + 13,09% | |
| 2011 | 16.690.558,20 € | + 1.812.962,14 € | + 7.143.580,13 € | + 12,19% | + 74,83% |



DÍVIDA ACUMULADA DE CONTRIBUIÇÕES

Analisada que foi a dívida de contribuições referentes ao próprio ano, gerada no **EXERCÍCIO DE 2011**, procede-se, ora, à análise da dívida acumulada de contribuições e sua recuperação.

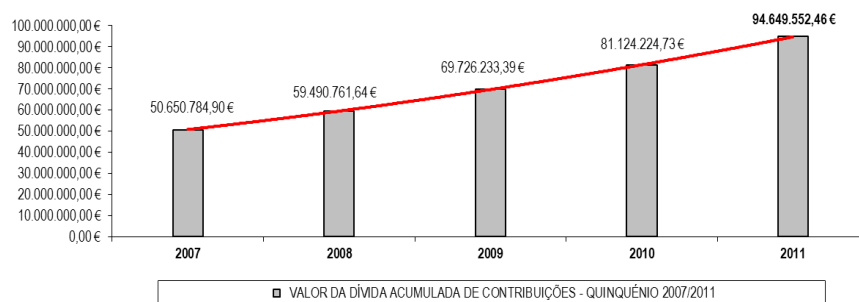
Assim, no termo do **EXERCÍCIO DE 2010**, o valor da dívida acumulada de contribuições, desde 1 de Janeiro de 1973 até 31 de Dezembro de 2010, era de 81.124.224,73 €.

Em 2011, o valor da dívida de contribuições referentes ao próprio ano, gerada neste exercício, foi de 16.690.558,20 €, tendo-se recuperado de dívida acumulada de contribuições referentes a anos anteriores 3.165.230,47 €.

Donde, no final do ano, o valor da dívida acumulada de contribuições passou a totalizar 94.649.552,46 €.

| VALOR DA DÍVIDA ACUMULADA DE CONTRIBUIÇÕES | | | | | |
|--|-----------------|-------------------|-------------------|------------|---------------|
| ANO | VALOR | VARIAÇÃO | | INCREMENTO | |
| | | NO ANO | NO QUINQUÊNIO | NO ANO | NO QUINQUÊNIO |
| 2007 | 50.650.784,90 € | | | | |
| 2008 | 59.490.761,64 € | + 8.839.976,74 € | | + 17,45% | |
| 2009 | 69.726.233,39 € | + 10.235.471,75 € | | + 17,21% | |
| 2010 | 81.124.224,73 € | + 11.397.991,34 € | | + 16,35% | |
| 2011 | 94.649.552,46 € | + 13.525.327,73 € | + 43.998.767,56 € | + 16,67% | + 86,87% |

9. ANÁLISE ECONÔMICA E FINANCEIRA



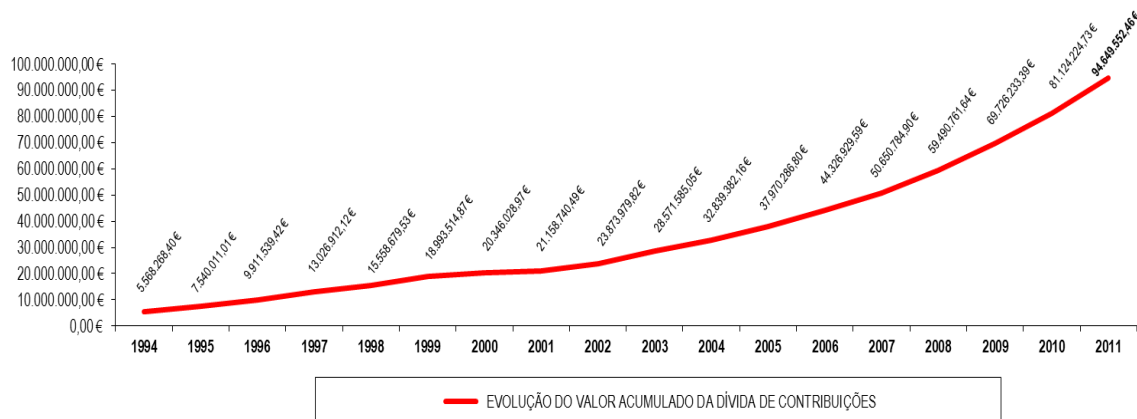
ANÁLISE DA DÍVIDA ACUMULADA DE CONTRIBUIÇÕES

A dívida acumulada de contribuições, desde 1 de Janeiro de 1973 até 31 de Dezembro de 2011, apresentou a seguinte evolução no período de 1994 a 2011:

| DÍVIDA ACUMULADA DE CONTRIBUIÇÕES | | | |
|-----------------------------------|-----------------|-----------------|--------|
| ANO | VALOR | VARIAÇÃO | % |
| 1994 | 5.568.268,40 € | | |
| 1995 | 7.540.011,01 € | 1.971.742,61 € | 35,41% |
| 1996 | 9.911.539,42 € | 2.371.528,41 € | 31,45% |
| 1997 | 13.026.912,12 € | 3.115.372,70 € | 31,43% |
| 1998 | 15.558.679,53 € | 2.531.767,41 € | 19,43% |
| 1999 | 18.993.514,87 € | 3.434.835,34 € | 22,08% |
| 2000 | 20.346.028,97 € | 1.352.514,10 € | 7,12% |
| 2001 | 21.158.740,49 € | 812.711,52 € | 3,99% |
| 2002 | 23.873.979,82 € | 2.715.239,33 € | 12,83% |
| 2003 | 28.571.585,05 € | 4.697.605,23 € | 19,68% |
| 2004 | 32.839.382,16 € | 4.267.797,11 € | 14,94% |
| 2005 | 37.970.286,80 € | 5.130.904,64 € | 15,62% |
| 2006 | 44.326.929,59 € | 6.356.642,79 € | 16,74% |
| 2007 | 50.650.784,90 € | 6.323.855,31 € | 14,27% |
| 2008 | 59.490.761,64 € | 8.839.976,74 € | 17,45% |
| 2009 | 69.726.233,89 € | 10.235.471,75 € | 17,21% |
| 2010 | 81.124.224,73 € | 11.397.991,34 € | 16,35% |
| 2011 | 94.649.552,46 € | 13.525.327,73 € | 16,67% |

81

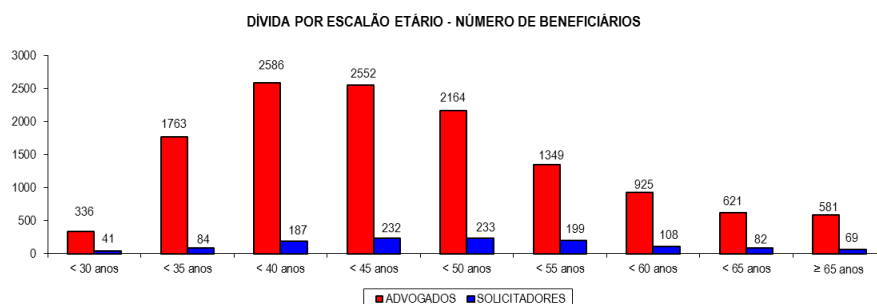
A linha de tendência da dívida acumulada de contribuições, no período de 1994 a 2011, apresentou, pois, a seguinte configuração gráfica:



9. ANÁLISE ECONÔMICA E FINANCEIRA

A análise da dívida acumulada de contribuições permite colher os seguintes indicadores no **EXERCÍCIO DE 2011**:

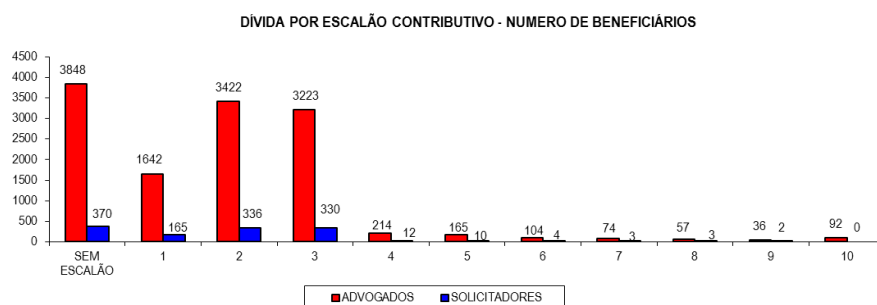
| DÍVIDA POR ESCALÃO ETÁRIO | | | | |
|---------------------------|-----------|-----------------|---------------|----------------|
| ESCALÃO ETÁRIO | ADVOGADOS | | SOLICITADORES | |
| | NÚMERO | VALOR | NÚMERO | VALOR |
| < 30 anos | 336 | 160.676,87 € | 41 | 10.579,05 € |
| < 35 anos | 1763 | 3.107.714,14 € | 84 | 185.332,20 € |
| < 40 anos | 2586 | 10.617.793,08 € | 187 | 993.513,37 € |
| < 45 anos | 2552 | 15.571.678,54 € | 232 | 1.619.462,09 € |
| < 50 anos | 2164 | 16.510.181,61 € | 233 | 1.871.524,40 € |
| < 55 anos | 1349 | 12.861.606,07 € | 199 | 1.859.626,69 € |
| < 60 anos | 925 | 11.268.952,12 € | 108 | 1.198.935,92 € |
| < 65 anos | 621 | 8.918.822,18 € | 82 | 928.397,42 € |
| ≥ 65 anos | 581 | 6.371.595,54 € | 69 | 593.161,17 € |



A análise da dívida acumulada, por escalão etário, revela que o núcleo duro da dívida de contribuições tem especial incidência, em número de beneficiários, nos escalões etários entre os 40 e os 50 anos; em valor da dívida acumulada, nos escalões etários entre os 45 e os 55 anos.

| DÍVIDA POR ESCALÃO CONTRIBUTIVO | | | | |
|---------------------------------|-----------|-----------------|---------------|----------------|
| ESCALÃO CONTRIBUTIVO | ADVOGADOS | | SOLICITADORES | |
| | NÚMERO | VALOR | NÚMERO | VALOR |
| SEM ESCALÃO [1] | 3848 | 10.435.661,75 € | 370 | 1.932.075,85 € |
| 1 | 1642 | 1.648.728,49 € | 165 | 108.895,71 € |
| 2 | 3422 | 17.148.073,87 € | 336 | 1.740.984,25 € |
| 3 | 3223 | 44.912.010,21 € | 330 | 4.949.837,55 € |
| 4 | 214 | 1.995.830,51 € | 12 | 169.675,18 € |
| 5 | 165 | 2.495.899,96 € | 10 | 114.186,27 € |
| 6 | 104 | 1.285.378,33 € | 4 | 52.202,16 € |
| 7 | 74 | 1.334.654,75 € | 3 | 149.442,75 € |
| 8 | 57 | 856.133,08 € | 3 | 40.264,39 € |
| 9 | 36 | 1.069.137,85 € | 2 | 2.968,20 € |
| 10 | 92 | 2.207.511,35 € | 0 | 0,00 € |

[1] Por motivo de cancelamento da inscrição, reforma ou falecimento.



A análise da dívida acumulada, por escalão contributivo, revela que o núcleo duro da dívida de contribuições tem especial incidência, quer em número de beneficiários, quer em valor de dívida acumulada, no 2.º e 3.º escalões contributivos.

No termo do **EXERCÍCIO DE 2011**, o valor da dívida acumulada de contribuições de 1 de Janeiro de 1973 até 31 de Dezembro de 1994 (em 22 anos) era de 1.894.686,81 €, sendo que, de 1 de Janeiro de 1995 até 31 de Dezembro de 2011 (em 17 anos) era de 92.754.865,65 €.

A análise da evolução da dívida acumulada de contribuições permite relevar que:

- 1) A dívida acumulada de contribuições sofre uma aceleração acentuada a partir de 1995 com a entrada em vigor das alterações ao Regulamento da **CPAS**, introduzidas pela PORTARIA N.º 884/94, de 1 de Outubro;
- 2) No final de 2011, o universo de beneficiários devedores era de 14.112 e representava 29,42% dos 47.969 beneficiários inscritos vivos da **CPAS**;
- 3) No universo de 14.112 beneficiários devedores, relativamente ao escalão etário, o maior número de devedores, ou seja, 7.954 beneficiários, que representam 56,36%, situa-se nos escalões etários entre os 35 e os 45 anos de idade;
- 4) Do valor total da dívida acumulada de contribuições de 94.651.563,46 €, 50.294.079,40 €, ou seja, 53,14%, reparte-se pelos escalões etários entre os 45 e os 55 anos;
- 5) Finalmente, relativamente ao escalão contributivo, o maior número de devedores, 7.311, ou seja, 51,81% do universo de beneficiários devedores, situa-se no 2.º e 3.º escalões contributivos;
- 6) E do valor total da dívida acumulada de contribuições de 94.651.563,46 €, 68.750.905,88 €, ou seja, 72,64%, foram gerados por beneficiários do 2.º e 3.º escalões contributivos.

RECUPERAÇÃO DA DÍVIDA DE CONTRIBUIÇÕES

A dívida acumulada de contribuições, no que tange à sua recuperabilidade, deve ser analisada sob uma tríplice perspectiva: (i) quanto à sua antiguidade; (ii) quanto ao seu valor anual; e (iii) quanto à sua mobilidade.

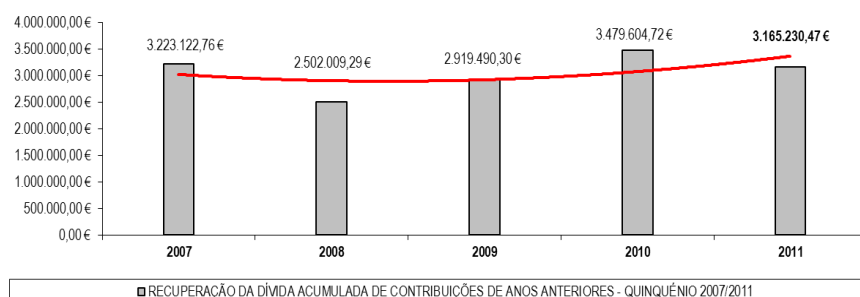
No que concerne à antiguidade da dívida acumulada de contribuições, analisou-se acima o momento temporal mais antigo dos registos da **CPAS**, ou seja, dívida mais antiga – 1973.

No que concerne ao valor anual e à mobilidade da dívida acumulada de contribuições, poder-se-á analisar no quadro abaixo, quer o valor da dívida de contribuições por ano de emissão, quer a sua recuperação, no **EXERCÍCIO DE 2011**, relativamente a anos anteriores.

9. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

| RECUPERAÇÃO DA DÍVIDA ACUMULADA DE CONTRIBUIÇÕES NO EXERCÍCIO DE 2011 | | | |
|---|----------------------------------|----------------------------------|-----------------------------|
| ANO | TOTAL DA DÍVIDA EM 31/12/2010 | TOTAL DA DÍVIDA EM 31/12/2011 | RECUPERAÇÃO DE DÍVIDA |
| 1973 | 2,00 € | 2,00 € | 0,00 € |
| 1974 | 7,34 € | 7,34 € | 0,00 € |
| 1975 | 156,24 € | 156,24 € | 0,00 € |
| 1976 | 374,02 € | 374,02 € | 0,00 € |
| 1977 | 526,38 € | 526,38 € | 0,00 € |
| 1978 | 607,89 € | 607,89 € | 0,00 € |
| 1979 | 848,25 € | 848,25 € | 0,00 € |
| 1980 | 1.143,33 € | 1.141,26 € | 2,07 € |
| 1981 | 1.476,94 € | 1.474,87 € | 2,07 € |
| 1982 | 1.897,17 € | 1.897,17 € | 0,00 € |
| 1983 | 8.715,73 € | 8.656,58 € | 59,15 € |
| 1984 | 17.168,35 € | 16.997,11 € | 171,24 € |
| 1985 | 25.869,58 € | 25.612,78 € | 256,80 € |
| 1986 | 39.843,00 € | 39.800,86 € | 42,14 € |
| 1987 | 54.762,33 € | 54.145,08 € | 617,25 € |
| 1988 | 67.169,92 € | 66.312,77 € | 857,15 € |
| 1989 | 86.965,67 € | 86.204,50 € | 761,17 € |
| 1990 | 122.879,46 € | 121.551,84 € | 1.327,62 € |
| 1991 | 174.520,23 € | 172.197,61 € | 2.322,62 € |
| 1992 | 301.873,81 € | 298.507,86 € | 3.365,95 € |
| 1993 | 433.248,71 € | 427.792,26 € | 5.456,45 € |
| 1994 | 576.532,53 € | 569.872,14 € | 6.660,39 € |
| 1995 | 1.185.741,50 € | 1.170.702,16 € | 15.039,34 € |
| 1996 | 1.619.475,02 € | 1.603.499,99 € | 15.975,03 € |
| 1997 | 1.763.898,41 € | 1.743.831,58 € | 20.066,83 € |
| 1998 | 1.898.469,70 € | 1.871.904,53 € | 26.565,17 € |
| 1999 | 2.042.890,23 € | 2.015.281,59 € | 27.608,64 € |
| 2000 | 2.322.299,96 € | 2.283.032,24 € | 39.267,72 € |
| 2001 | 2.627.232,93 € | 2.577.371,94 € | 49.860,99 € |
| 2002 | 2.885.007,91 € | 2.828.513,62 € | 56.494,29 € |
| 2003 | 3.951.480,09 € | 3.879.870,65 € | 71.609,44 € |
| 2004 | 4.565.912,74 € | 4.481.061,55 € | 84.851,19 € |
| 2005 | 5.244.870,47 € | 5.133.882,50 € | 110.987,97 € |
| 2006 | 6.314.195,19 € | 6.211.911,86 € | 102.283,33 € |
| 2007 | 7.469.603,22 € | 7.334.804,60 € | 134.798,62 € |
| 2008 | 9.196.922,23 € | 8.954.303,37 € | 242.618,86 € |
| 2009 | 11.242.040,19 € | 10.818.019,13 € | 424.021,06 € |
| 2010 | 14.877.596,06 € | 13.156.316,14 € | 1.721.279,92 € |
| Total de recuperação da dívida no exercício de 2011 | | | 3.165.230,47 € |

| RECUPERAÇÃO DA DÍVIDA ACUMULADA DE CONTRIBUIÇÕES DE ANOS ANTERIORES | | | | | |
|--|----------------|----------------|------------------|------------|------------------|
| ANO | VALOR | VARIAÇÃO | | INCREMENTO | |
| | | NO ANO | NO QUINQUÊNIO | NO ANO | NO QUINQUÊNIO |
| 2007 | 3.223.122,76 € | | | | |
| 2008 | 2.502.009,29 € | - 721.113,47 € | | - 22,37% | |
| 2009 | 2.919.490,30 € | + 417.481,01 € | | + 16,69% | |
| 2010 | 3.479.604,72 € | + 560.114,42 € | | + 19,19% | |
| 2011 | 3.165.230,47 € | - 314.374,25 € | - 57.892,29 € | - 9,03% | - 1,80% |



REFORÇO DA PROVISÃO PARA CONTRIBUIÇÕES EM DÍVIDA

A dívida acumulada de contribuições deve ser analisada sob quatro perspectivas: (i) quanto ao impacto no curto prazo; (ii) quanto ao impacto no longo prazo; (iii) quanto à qualidade e consistência dos activos da Instituição; e (iv) quanto à recuperabilidade.

Quanto ao impacto a curto prazo, a dívida acumulada de contribuições gera dois efeitos:

Por um lado, reduz a entrada de contribuições e, consequentemente, representa uma quebra da solidariedade intergeracional; por outro, representa um inerte financeiro de rentabilidade zero.

Em sede de benefícios imediatos, a dívida acumulada de contribuições representa uma diminuição dos custos da **CPAS** com pagamentos de benefícios imediatos, já que, nos termos do artigo 9.º do RCPAS, os beneficiários com dívida superior a 120 dias perdem o direito de acesso a todos os benefícios que atrás se analisaram nos custos de assistência.

Quanto ao impacto a longo prazo, a dívida acumulada de contribuições representa uma diminuição das responsabilidades da **CPAS** com futuras pensões. Os beneficiários só têm acesso à pensão desde que tenham a carreira contributiva integralmente regularizada. A regularização das contribuições em dívida implica, ex vi do artigo 74.º do RCPAS, o pagamento dos juros de mora.

Quanto à qualidade e consistência dos activos da Instituição, os créditos emergentes de contribuições emitidas e não pagas constituem um activo de qualidade e consistência duvidosas, já que se degradam com a antiguidade da dívida até à sua prescritibilidade. A prescrição das contribuições em dívida representa, também, diminuição da responsabilidade com futuras pensões, na medida em que acarreta a perda dos correlativos anos de carreira contributiva, ou seja, menos anos contados para a taxa de formação da pensão.

Quanto à **recuperabilidade da dívida**, deverá distinguir-se: (i) a dívida de beneficiários cujo comportamento indicia abandono do regime, como por exemplo, antiguidade da dívida acompanhada de constante e continuada ausência de qualquer pagamento; (ii) a dívida de beneficiários cujo comportamento indicia pagamentos parcelares ou parcelados, ainda que interpolados, ao longo do tempo; (iii) a dívida de beneficiários que representa valor manifestamente inferior ao montante da carreira contributiva já paga, e (iv) a dívida de beneficiários cujo comportamento indicia recuperação através de progressivos pagamentos parcelares continuados.

No que concerne à dívida de beneficiários cujo comportamento indicia recuperação através de progressivos pagamentos continuados, não deveria a mesma ser tratada e/ou qualificada como dívida de cobrança duvidosa a provisionar.

No que se refere à dívida de beneficiários que representa manifesto valor inferior ao montante da carreira contributiva já paga, tal dívida poderia e poderá não ser qualificada como dívida de cobrança duvidosa.

9. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

Se um beneficiário já pagou dez vezes mais do que o valor das contribuições em dívida, é natural, é de presumir e é provável, que venha a liquidar a dívida para, por um lado, não perder a utilidade e contrapartida da carreira contributiva já paga e, por outro, poder ter acesso à pensão de reforma que começou a construir com os valores das contribuições já pagas.

No que tange à dívida de beneficiários cujo comportamento indicia pagamentos parcelares, ainda que interpolados, ao longo do tempo, tal dívida poderia e poderá não ser qualificada como dívida de cobrança duvidosa uma vez que o comportamento do beneficiário é suficientemente indiciante de se querer manter dentro do seu regime e da sua Caixa Privativa para ter, a final, acesso aos benefícios na velhice.

Ficaria, assim, apenas como dívida acumulada de cobrança duvidosa, a dívida de beneficiários cujo comportamento indicia abandono do regime através de uma constante e continuada ausência de qualquer pagamento reiteradamente ao longo de vários anos.

O conjunto de considerandos que vêm de formular-se mostra que, no que tange ao reforço da provisão para contribuições em dívida, a metodologia de abordagem e cálculo pode ser mais suave, ou mais exigente, na protecção do risco de incobrabilidade.

Todavia, não obstante as considerações atrás mencionadas, que levariam ao reconhecimento de um menor risco de incobrabilidade e consequentemente à constituição de uma provisão de valor mais reduzido, optou-se por ainda se manter, em 2011, os mesmos critérios para o cálculo do reforço da provisão para contribuições em dívida que vêm sendo utilizados desde o exercício de 2006.

Manteve-se, assim, o critério objectivo *cego*, ainda que mais penalizante em termos de montante da provisão, seguindo as medições de recuperabilidade e provisionabilidade estabelecidas no POCISSSS⁽²⁾, tomando apenas e tão-só, como elemento determinante para a provisão da dívida acumulada de contribuições, a antiguidade da dívida.

No que tange à dívida acumulada de contribuições com antiguidade superior a 24 meses, provisionou-se o valor de tal dívida a 100%. A dívida acumulada de contribuições com antiguidade superior a 18 meses e inferior a 24 meses, foi provisionada em 75%. No que tange à dívida acumulada de contribuições com antiguidade superior a 12 meses e inferior a 18 meses, provisionou-se o valor de tal dívida a 50%. Finalmente, a dívida acumulada de contribuições com antiguidade superior a 6 meses e inferior a 12 meses, foi objecto de provisão a 25%.

Aplicando os referidos critérios de provisionamento, resultaram os seguintes valores de provisão total da dívida acumulada de contribuições desde 1 de Janeiro de 1973 a 31 de Dezembro de 2011:

| ANTIGUIDADE DA DÍVIDA | VALOR DA DÍVIDA | PERCENTAGEM A PROVISIONAR | VALOR DA PROVISÃO |
|--|-----------------|---------------------------|------------------------|
| > 24 meses | 64.802.678,12 € | 100% | 64.802.678,12 € |
| > 18 meses < 24 meses | 6.347.199,70 € | 75% | 4.760.399,78 € |
| > 12 meses < 18 meses | 6.809.116,44 € | 50% | 3.404.558,22 € |
| > 6 meses < 12 meses | 7.688.843,54 € | 25% | 1.922.210,89 € |
| < 6 meses | 9.001.714,66 € | 0% | 0,00 € |
| TOTAL DA PROVISÃO DA DÍVIDA ACUMULADA | | | 74.889.847,00 € |

A provisão para dívida de contribuições, no valor de 74.889.847,00 €, representou uma cobertura de 79,12% do total da dívida acumulada de contribuições desde 1 de Janeiro de 1973 até 31 de Dezembro de 2011.

² Plano Oficial de Contabilidade das Instituições do Sistema de Solidariedade e Segurança Social

Por outro lado, em 31 de Dezembro de 2010, o valor da provisão para dívida de contribuições era de 63.684.555,58 €, do qual veio a ser libertado o montante de 1.019.929,49 € por recuperação de dívida provisionada, do que decorre que o valor remanescente da provisão anterior de 2010 ficou reduzido no termo do **EXERCÍCIO DE 2011** ao montante de 62.664.626,09 €. Neste contexto, o reforço da provisão para contribuições em dívida, em 2011, foi de 12.225.220,91 €, o que constitui, obviamente, um esforço financeiro acrescido e um custo agravado em prol da purificação e melhoria da consistência dos activos integradores ou constituintes da composição do património líquido da Caixa de Previdência dos Advogados e Solicitadores.

Fica agora, aos beneficiários, o dever estatutário, que lhes incumbe, de bem cumprirem as obrigações contributivas que lhes cabem, a fim de melhorarem a situação líquida da **CPAS** e de exprimirem, enquanto activos, o seu tributo de solidariedade intergeracional para com os colegas reformados.

Nesta matéria, a Direcção, tal como tinha sido previamente anunciado, atenta à necessidade urgente de criação dum regime transitório e excepcional de recuperação da dívida acumulada, no quadro da actual conjuntura económico-financeira nacional e internacional, preparou um plano de pagamento de dívidas a implementar ainda em 2012.

ANÁLISE ECONÓMICA

No exercício findo de 2011:

- os custos totais foram de 91.975.174,86 €;
- os proveitos totais foram de 110.856.501,44 €;
- a cobrança líquida de contribuições foi de 62.344.801,59 €.

87

Nesse contexto, os custos de previdência (pensões de reforma e suplementos às pensões de reforma) **que** totalizaram 38.176.811,73 €, representaram:

- 41,508% dos custos totais;
- 34,438% dos proveitos totais;
- 61,235% da cobrança líquida de contribuições.

Por outro lado, os custos de assistência totalizaram 8.978.491,75 € e representaram:

- 9,762% dos custos totais;
- 8,099% dos proveitos totais;
- 14,401% da cobrança líquida de contribuições.

No mesmo exercício, os custos com pensões de invalidez totalizaram 1.507.602,75 € e representaram:

- 1,639% dos custos totais;
- 1,360% dos proveitos totais;
- 2,418% da cobrança líquida de contribuições.

9. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

E os custos com pensões de sobrevivência totalizaram 4.228.895,86 € e representaram:

- 4,598% dos custos totais;
- 3,815% dos proveitos totais;
- 6,783% da cobrança líquida de contribuições.

Os custos com benefícios totalizaram 3.241.993,14 € e representaram:

- 3,525% dos custos totais;
- 2,924% dos proveitos totais;
- 5,200% da cobrança líquida de contribuições.

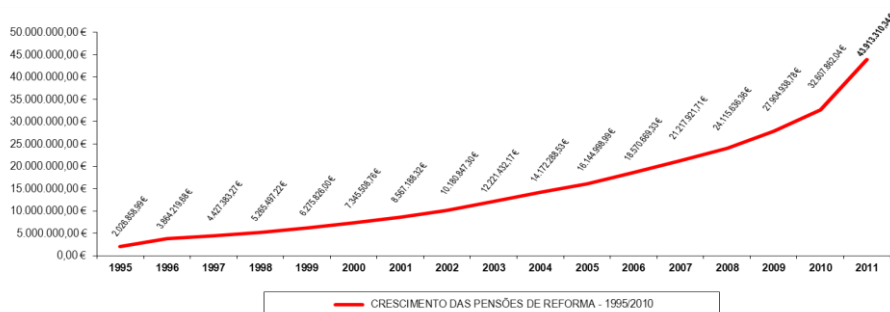
As pensões de reforma e a acção de assistência, só por si, consumiram:

- 75,636% da cobrança líquida de contribuições.

No **EXERCÍCIO DE 2011**, os custos de administração, continuaram a manter-se largamente contidos dentro do cabimento regulamentar de 20% das receitas totais, totalizaram 2.470.494,15 € e representaram:

- 2,686% dos custos totais;
- 2,229% dos proveitos totais;
- 3,963% da cobrança líquida de contribuições.

Em 1995, o valor de pensões pagas (reforma, invalidez e sobrevivência) foi de 4.421.605,94 €, enquanto que, em 2011, esse valor foi de 43.913.310,34 €. Esta evolução das pensões (reforma, invalidez e sobrevivência) é portadora de preocupação, em virtude desta rubrica, nos 17 anos que decorreram entre os anos de 1995 e 2011, ter aumentado 39.491.704,40 €, o que representou um incremento de 893,15%, o que se espelha no gráfico seguinte:



No **EXERCÍCIO DE 2011**, em cumprimento do artigo 98.º do **RCPAS**, e para adequação do montante existente no fundo de reservas matemáticas, solicitou-se parecer para cálculo da estimativa actuarial destinada a assegurar a cobertura dos compromissos regulamentares assumidos com pensões de reforma já atribuídas e em pagamento, a 31 de Dezembro de 2011.

A Direcção, neste primeiro ano de apresentação de contas do seu mandato, deliberou retomar a classificação contabilística do fundo de reservas matemáticas, que sempre e ininterruptamente vinha sendo adoptada pela CPAS e que só veio a ser alterada no exercício de 2005. Com efeito, até então, sempre o referido fundo de reservas matemáticas constituía, como fundo estatutário que era e é, ao abrigo do artigo 97º do RCPAS, *fundo próprio* da CPAS, a par do fundo de reserva, do fundo de assistência e do fundo de administração.

A opção pela reposição do formato contabilístico sempre adoptado nesta instituição, foi ditada pelo inequívoco reconhecimento, por parte da Direcção, de que tal formato é o que se adequa ao modelo específico da CPAS, enquanto sistema de repartição pura, incompatível, por conseguinte, com o conceito de constituição de reservas matemáticas *tout court*, próprio de regimes de capitalização e que conduz, nestes regimes, ao seu tratamento como provisão de responsabilidade assumida, cujo reforço é efectuado em conta individual, por cada beneficiário, ao longo da sua vida activa.

Ao invés, neste específico regime de repartição, baseado no princípio de solidariedade intergeracional, são os beneficiários activos que efectuam o pagamento de contribuições para suportar o pagamento das pensões aos beneficiários reformados, pelo que considera a Direcção adequada a não constituição de qualquer provisão para pagamentos futuros com pensões atribuídas, sob pena de distorção dos fundamentos do regime.

A reposição deste modelo permite espelhar, com transparência, a sustentabilidade do regime em função do parecer actuarial, que vai fornecer a estimativa actuarial para composição do fundo de reservas matemáticas, permitindo, ou mesmo vinculando, a Direcção à tomada de medidas que garantam o equilíbrio financeiro indispensável à sustentabilidade da Instituição.

Manteve-se a utilização da tabela de mortalidade TV 88/90 (-1), considerada como adequada para um universo temporal previsto de 20 anos.

De acordo com o definido na **IAS 19**⁽³⁾ a taxa de desconto para cálculo das responsabilidades assumidas deverá ser ajustada tendo em conta a curva de rendimento das obrigações de dívida privada, de elevada qualidade, em todo o espectro de maturidades.

Assim, solicitou-se à consultora **TOWERS WATSON** o cálculo da taxa de desconto adequada à duração dos compromissos com pagamentos de pensões já atribuídas pela **CPAS** e, tendo-se obtido, com base na média da esperança de vida ponderada pelos pagamentos efectuados, uma duração de 8 anos, utilizou-se a taxa de desconto de 4,60%.

Consideram-se, assim, como pressupostos adequados para o cálculo do valor do Fundo de Reservas Matemáticas necessárias para a cobertura actuarial dos compromissos regulamentares já assumidos com pensões de reforma já atribuídas e em pagamento, a utilização da tabela de mortalidade TV 88/90 (-1) e a taxa de desconto de 4,60%⁽⁴⁾.

Em cumprimento do previsto no artigo 98.º do **RCPAS**, foram considerados, no cálculo do valor do Fundo de Reservas Matemáticas, os compromissos regulamentares assumidos com pensões de reforma já atribuídas e em pagamento, sendo os restantes compromissos suportados pelo Fundo de Assistência, nos termos do artigo 100.º do RCPAS. De acordo com o cálculo e parecer actuarial, o reforço desse Fundo de Reservas Matemáticas, em 31 de Dezembro de 2011, foi de 52.689.045,00 €.

Procedeu-se, neste contexto, à transferência de igual montante existente no Fundo de Estabilização para o Fundo de Reservas Matemáticas, em cumprimento do deliberado na constituição do primeiro daqueles fundos, destinando-se o mesmo, quando necessário e na medida do possível, a garantir a cobertura de

³ Norma internacional de contabilidade consultável em:

http://www.cnc.min-financas.pt/IAS_textos_consolidados/IAS_19_Reg_1725_2003_TC+reg1910.pdf

⁴ Confrontar Relatório Actuarial anexo.

9. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

compromissos regulamentares e ou actuariais, nomeadamente, com o pagamento de pensões de reforma e respectivas subvenções.

Do exposto decorre que, no termo do **EXERCÍCIO DE 2011**, o valor acumulado do Fundo de Reservas Matemáticas era de **423.212.518,00 €**.

CONJUNTURA E CONDICIONANTES ENVOLVENTES

Se 2010 foi o ano da crise grega, 2011 foi o ano em que a crise se tornou definitivamente europeia. Depois da Grécia e da Irlanda, a pressão dos mercados arrastou Portugal para o fundo de resgate, agravando as dificuldades económicas e financeiras já existentes na zona euro. O risco de bancarrota de alguns países e a espiral recessiva que ainda paira sobre Itália e Espanha, economias demasiado grandes para resgatar, é considerado por alguns analistas como um risco para o euro como projecto político e económico.

Numa primeira fase, acentuaram-se as preocupações com a situação da Grécia, devido aos receios de uma reestruturação da dívida helénica, e estas propagaram-se à situação das finanças públicas de outros estados da periferia europeia. A Irlanda, em Novembro de 2010, e Portugal, em Maio de 2011, recorreram aos mecanismos de ajuda conjunta da União Europeia (UE) e do FMI.

Na segunda metade de 2011, assistiu-se a um agravamento do contágio da crise à Espanha e à Itália, enquanto economias denominadas do centro, como a França, a Bélgica, a Áustria ou mesmo a Holanda e a Finlândia, até aqui não afectadas, sofreram também os impactos desta crise.

Assistiu-se, em consequência do agravamento da crise da dívida soberana e a um novo aumento da aversão ao risco por parte dos investidores, sobretudo, durante o segundo semestre. Tal traduziu-se, por um lado, numa nova fase de alargamento dos *spreads* das obrigações de governo, agora não só de economias periféricas. Por outro lado, o mesmo verificou-se nas obrigações de empresas, a par de uma mais acentuada redução de novas emissões de dívida privada, sendo o sector financeiro o mais penalizado. Neste, o alargamento dos *spreads* foi particularmente visível, chegando a atingir o valor mais elevado de sempre, superior inclusive ao verificado no seguimento da falência do banco norte-americano Lehman Brothers.

A crise da dívida soberana fez-se sentir também nos EUA. Obrigados a subir o limite da dívida pública, numa altura em que aumentava a dificuldade de financiamento dos Estados soberanos, os EUA viram a agência de notação de risco S&P reduzir o rating atribuído à dívida pública de AAA para AA+, em Agosto.

Os europeus criaram, finalmente, estruturas permanentes para proteger a zona euro de eventuais quebras tais como o MEE – Mecanismo Europeu de Estabilização. Porém, não conseguiram chegar a acordo sobre uma dotação de recursos financeiros suficientemente fortes para tranquilizar os mercados.

Por enquanto, continua a ser predominante o papel do BCE e do seu programa de compra de dívida no mercado secundário, que superou 200 mil milhões em 2011, tendo-se verificado o contínuo reforço das medidas não convencionais de política monetária, desde o regresso à compra de obrigações de dívida pública em mercado secundário, à reabertura do programa de compra de obrigações hipotecárias e à reintrodução dos leilões de cedência ilimitada de liquidez por prazos entre 6 e 12 meses.

Tiveram lugar, entretanto, diversas Cimeiras de Chefes de Estado e de Governo, e de Ministros das Finanças da zona euro, das quais resultaram compromissos no sentido de flexibilizar e aumentar o poder de intervenção dos mecanismos de estabilização financeira, como seja o de adquirir títulos de dívida soberana e financiar a recapitalização de instituições financeiras, bem como de reforçar a coordenação das políticas económicas e de fiscalização orçamental, além da implementação de acentuadas medidas de austeridade para os países mais visados pelos mercados.

Verificou-se a queda dos governos desses países - Portugal, Espanha, Irlanda, Itália e, por fim, Grécia - emergindo, em Roma e Atenas, governos dirigidos por tecnocratas, antigos funcionários europeus, não eleitos.

Surge, na Europa, um novo cenário político com proeminência dos líderes da Alemanha e França na definição das políticas económicas da zona euro.

Acentuaram-se as dúvidas dos países mais ricos relativamente às ajudas financeiras aos países resgatados, gerando-se, também por este facto, mais instabilidade nos momentos de libertação de tranches de empréstimo à Grécia e a Portugal. O ano fechou com novo um tratado intergovernamental de governo de matérias essenciais para a zona euro (sem o Reino Unido, numa exclusão de proporções históricas), cujo alcance permanece, contudo, incerto.

No que diz respeito ao crescimento económico, 2011 foi marcado por um diferente desempenho das duas maiores economias. Enquanto os EUA revelaram um início de ano fraco e uma aceleração ao longo dos últimos meses, devido, sobretudo, à retoma do consumo e do investimento, na zona euro passou-se o contrário, com os indicadores de confiança a encerrar o ano em recessão.

De acordo com o FMI, o crescimento na zona euro, em 2011, terá ascendido a 1,6%, ligeiramente inferior ao crescimento de 1,8% do ano anterior.

Pela negativa, sublinhem-se os resultados das economias periféricas, sobretudo de Portugal e Grécia, que terão sido os únicos Estados Membros a registar crescimentos negativos. Pela positiva, voltou a destacar-se a Alemanha com um crescimento de 2,7%. Em Dezembro, a taxa de desemprego germânica atingiu os 6,8%, o nível mais baixo desde a reunificação. Na zona euro, em média, o desemprego voltou a aumentar em 2011, tendo a taxa de desemprego atingido no final do ano 10,3%, o nível mais elevado desde a primavera de 1998.

O bloco asiático mostrou novamente um desempenho positivo, apesar dos impactos negativos resultantes das catástrofes ocorridas, em Março de 2011, no Japão, e que levaram a que aquela economia permanecesse em contracção durante toda a primeira metade de 2011. Ainda relativamente à Ásia, os indicadores económicos da China mantiveram-se robustos, sobretudo os respeitantes à actividade doméstica, apesar de terem também evidenciado algum abrandamento.

Refira-se, ainda, o desempenho da actividade económica brasileira, cujo crescimento económico arrefeceu substancialmente durante a segunda metade de 2011, tendo estagnado no terceiro trimestre. O Banco Central do Brasil destacou-se no bloco emergente, ao decretar, por três vezes, durante o segundo semestre, reduções da taxa directora, decisão decorrente do impacto negativo, face à expectativa, das turbulências internacionais sobre a economia brasileira.

Em Portugal, 2011 marcou o início do processo de ajustamento do défice orçamental, com a execução de medidas tendentes a alcançar os objectivos orçamentais definidos no âmbito do processo de resgate.

A actividade económica nos primeiros três trimestres de 2011 decresceu 1.1%, se comparada com o mesmo período de 2010. Registou-se contracção do consumo privado de 3,0%, do consumo público de 2,5%, e forte queda do investimento.

As metas de redução do défice orçamental e a consequente aprovação e implementação de medidas de austeridade enquadradas no PAEF - Programa de Apoio Económico e Financeiro a Portugal induziram um contributo negativo destas componentes para o crescimento económico, tendo-se observado um agravamento da confiança dos consumidores ao longo de todo o ano.

A taxa de desemprego, no final de 2011, cifrou-se em 14%, sendo a população desempregada de 771 mil indivíduos.

9. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

OS MERCADOS

O principal factor de instabilidade dos mercados financeiros, ao longo do ano, foi a crise da dívida soberana dos países periféricos da Zona Euro.

Para além deste factor, outros houve que acabaram por contribuir para uma degradação das perspectivas para o crescimento da economia global, como sendo:

1. As fortes subidas nos preços das *commodities* energéticas, designadamente na primeira metade do ano, associadas ao consumo crescente das economias emergentes e aos confrontos no Norte de África e Médio Oriente;
2. O sismo vivido no Japão, que provocou atrasos nas entregas de matérias primas um pouco por todo o mundo, especialmente para a indústria automóvel;
3. Os receios de um *hard landing* das economias emergentes, particularmente da China;
4. A dissipação dos estímulos da política monetária às economias ocidentais, com um segundo *quantitative easing* (QEII) nos EUA a aproximar-se do seu termo e, sobretudo, com o início do ciclo de aperto da política monetária por parte do BCE, embora em ambos os casos se tenha assistido a uma nova intensificação das políticas expansionistas sensivelmente no último trimestre do ano;
5. O intensificar dos receios quanto à saúde do sistema financeiro na Europa.

MERCADOS ACCIONISTAS

Num ano que ditou o regresso da aversão ao risco pelos investidores, as acções acabaram por evidenciar quedas nos principais mercados mundiais, não obstante a recuperação observada no último trimestre do ano e com os mercados europeus, mais condicionados pela crise da dívida periférica da Zona Euro, a serem dos mais penalizados.

Os índices norte-americanos, mantendo-se embora negativos, valorizaram bastante no 4º trimestre de 2011, impulsionados por uma maior resiliência da economia americana na parte final do ano, e a maioria das empresas apresentou resultados acima do previsto pelos analistas.

Os principais índices de acções revelaram as seguintes rentabilidades em 2011:

| ÍNDICE | RENTABILIDADE 2011 |
|-------------------------|-----------------------|
| DOW JONES (EUA) | - 1,59% |
| S&P500 (EUA) | 0,00% |
| NASDAQ (EUA) | - 1,80% |
| BOVESPA (BRASIL) | - 18,11% |
| NIKKEI 225 (JAPÃO) | - 17,34% |
| FTSE -100 (REINO UNIDO) | - 5,55% |
| IBEX-35 (ESPANHA) | - 13,11% |
| EUROSTOXX 50 (EUROPA) | - 17,05% |
| DAX (ALEMANHA) | - 14,69% |
| CAC 40 (FRANÇA) | - 16,95% |
| MSCI (EUROPA) | - 14,86% |

Quanto às acções nacionais, o PSI 20 revelou uma rentabilidade negativa de -27,60%.

MERCADOS DE COMMODITIES

No *EXERCÍCIO DE 2011*, o preço do petróleo (crude) subiu 8,20%, beneficiado pelos eventos no Médio Oriente, a chamada “primavera árabe”, e o ouro valorizou 10,20%, suportado no seu estatuto de activo de reserva internacional, tendo constituído um activo de refúgio, embora volátil, no cenário da crise da dívida soberana.

MERCADOS OBRIGACIONISTAS

A dívida pública dos chamados países periféricos foi naturalmente a mais penalizada, mas com evoluções diferentes nos vários países, com os *spreads* das *yields* da dívida de Espanha e de Itália a 10 anos a aumentarem relativamente às *yields* da dívida alemã, mas somente na segunda metade do ano, quando estes dois países passaram a estar também na mira dos mercados.

De resto, foi precisamente no virar do semestre que se observou esta inversão de tendência, com a pressão dos mercados a acentuar-se e a forçar os respectivos governos a apresentar novas medidas de austeridade, os mesmos governos que, meses depois, acabariam por cair.

A Irlanda foi o país que menos viu o *spread* da dívida agravar-se, não obstante ter sido um dos primeiros (logo após a Grécia) a solicitar assistência financeira internacional, o que é atribuído ao facto de os principais problemas do país terem sido causados pela falta de sustentabilidade do sistema financeiro e não por sobreendividamento do Estado irlandês.

O *spread* da dívida portuguesa foi o que registou a segunda maior subida entre os países periféricos, embora mantendo-se a uma “confortável” distância dos níveis da dívida grega. Foi essencialmente após o 1º trimestre de 2011 que se observaram as maiores subidas, o que se atribui ao receio da situação de contágio a Portugal de uma reestruturação da dívida grega, e consequente contágio em cadeia às maiores economias da região.

| PAÍS | MATURIDADE | YIELD | | VARIAÇÃO |
|----------|------------|------------|------------|-----------|
| | | 31-12-2010 | 31-12-2011 | |
| ALEMANHA | 10 ANOS | 2,959% | 1,842% | - 1,117% |
| FRANÇA | 10 ANOS | 3,359% | 3,090% | - 0,269% |
| HOLANDA | 10 ANOS | 3,148% | 2,191% | - 0,957% |
| PORTUGAL | 10 ANOS | 6,608% | 13,398% | + 6,790% |
| GRÉCIA | 10 ANOS | 12,484% | 34,878% | + 22,394% |
| IRLANDA | 10 ANOS | 9,047% | 8,027% | - 1,020% |
| ITÁLIA | 10 ANOS | 4,821% | 7,108% | + 2,287% |
| ESPAÑA | 10 ANOS | 5,450% | 5,088% | - 0,362% |

No mercado da dívida privada, a primeira metade do ano permitiu melhorias em alguns segmentos, mas que, contudo, acabaram por ser totalmente revertidas até final do ano, em parte devido às crescentes dificuldades de financiamento. Com efeito, durante o 1º semestre, a diminuição da aversão ao risco e a melhoria da situação financeira das empresas do sector financeiro, que são, tipicamente, mais sensíveis ao ciclo económico, favoreceram crescimentos nos resultados.

9. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

TAXA DE JURO

O BCE, apesar de durante o ano de 2011 ter aumentado por duas vezes a sua taxa directora (Abril e Julho) até 1,50%, justificando este aumento com as pressões inflacionistas, decidiu no final do ano fazer regressar essa taxa ao nível mínimo histórico de 1%, com o objectivo de estimular o crescimento e facilitar o adequado funcionamento do mercado interbancário.

A taxa de juro de referência do Banco Central Europeu apresentou a seguinte evolução:

| PERÍODO | TAXA |
|------------|-------|
| 31/12/2007 | 4,00% |
| 09/07/2008 | 4,25% |
| 15/10/2008 | 3,75% |
| 12/11/2008 | 3,25% |
| 10/12/2008 | 2,50% |
| 31/12/2008 | 2,50% |
| 15/01/2009 | 2,00% |
| 05/03/2009 | 1,50% |
| 02/04/2009 | 1,25% |
| 07/05/2009 | 1,00% |
| 31/12/2009 | 1,00% |
| 31/12/2010 | 1,00% |
| 13/04/2011 | 1,25% |
| 13/07/2011 | 1,50% |
| 09/11/2011 | 1,25% |
| 14/12/2011 | 1,00% |
| 31/12/2011 | 1,00% |

De igual modo, no **EXERCÍCIO DE 2011**, na Zona Euro, as taxas de juro Euribor tiveram o seguinte comportamento:

| PERÍODO | TAXA | | |
|------------|---------|---------|----------|
| | 3 meses | 6 meses | 12 meses |
| 2011 | | | |
| 01/01/2011 | 1,001% | 1,224% | 1,504% |
| JANEIRO | 1,017% | 1,254% | 1,550% |
| FEVEREIRO | 1,087% | 1,352% | 1,714% |
| MARÇO | 1,176% | 1,483% | 1,924% |
| ABRIL | 1,321% | 1,621% | 2,086% |
| MAIO | 1,425% | 1,707% | 2,147% |
| JUNHO | 1,489% | 1,749% | 2,144% |
| JULHO | 1,598% | 1,818% | 2,183% |
| AGOSTO | 1,552% | 1,755% | 2,097% |
| SETEMBRO | 1,536% | 1,736% | 2,067% |
| OUTUBRO | 1,576% | 1,776% | 2,110% |
| NOVEMBRO | 1,485% | 1,706% | 2,044% |
| DEZEMBRO | 1,017% | 1,254% | 1,550% |
| 31/12/2011 | 1,356% | 1,617% | 1,947% |

OPÇÕES ESTRATÉGICAS DA CPAS

No **EXERCÍCIO DE 2011**, a **CPAS** optou por seis linhas de orientação estratégica, a saber:

1. Conservação, preservação e imunização do capital, ainda que eventualmente à custa de ganhos mais reduzidos, mas mais consistentes;
2. Recurso a gestão efectuada por instituições financeiras reconhecidas internacionalmente e com maior capacidade de *research*;
3. Redução de exposição a dívida *corporate* de países “periféricos”;

9. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

4. Selecção de activos *investment grade*, ainda que eventualmente com menor rendimento mas com *ratings* de segurança mais elevados, e de obrigações de empresas de elevada qualidade e de modelos de negócio consolidados;
5. Diminuição da exposição a dívida pública soberana AAA, no primeiro trimestre de 2011, e continuamente à medida que as pressões sobre os países da zona euro iam aumentando;
6. Optimização negocial das taxas de juro de depósitos a prazo como instrumento financeiro de capital garantido e taxa garantida.

Neste quadro de orientação estratégica, a **CPAS** optou pelas seguintes alocações:

| TIPO DE INVESTIMENTO | VALOR | PESO RELATIVO |
|---|-------------------------|-----------------|
| Acções | 3.049.146,00 € | 0,770% |
| Obrigações com garantia do Estado | 36.120.410,58 € | 9,126% |
| Obrigações de empresas | 149.025.872,89 € | 37,653% |
| Títulos de participação | 0,68 € | 0,000% |
| Fundos de investimento mobiliário de obrigações | 35.968.011,35 € | 5,200% |
| Fundos de investimento mobiliário de acções | 20.579.714,30 € | 9,088% |
| Fundos de investimento mobiliário mistos | 7.001.198,15 € | 1,769% |
| Fundos de investimento mobiliário alternativos | 29,46 € | 0,000% |
| Outros produtos | 45.819,20 € | 0,012% |
| Fundos de investimento imobiliário | 42.863.003,30 € | 10,830% |
| Depósitos a prazo | 101.134.924,33 € | 25,553% |
| TOTAL | 395.788.130,25 € | 100,000% |

95

A análise comparativa dos activos financeiros da **CPAS**, no quinquénio 2007/2011, permite relevar as opções estratégicas pelos diversos tipos de investimento, em cada um dos exercícios, em função da conjuntura e condicionantes envolventes dos respectivos anos.

| VARIAÇÃO DAS ALOCAÇÕES FINANCEIRAS – QUINQUÉNIO 2007/2011 | | | | | |
|---|-------------------------|-------------------------|-------------------------|-------------------------|-------------------------|
| TIPO DE INVESTIMENTO | VALOR EM 2007 | VALOR EM 2008 | VALOR EM 2009 | VALOR EM 2010 | VALOR EM 2011 |
| Acções | 11.567.240,92 € | 10.196.053,85 € | 10.025.065,95 € | 4.368.076,18 € | 3.049.146,00 € |
| Obrigações com garantia do estado | 16.386.205,33 € | 49.085.791,39 € | 16.073.922,50 € | 79.687.900,58 € | 36.120.410,58 € |
| Obrigações de empresas | 103.221.767,43 € | 77.003.618,44 € | 71.143.095,47 € | 151.048.681,65 € | 149.025.872,89 € |
| Títulos de participação | 0,75 € | 0,75 € | 0,75 € | 0,68 € | 0,68 € |
| Fundos de investimento mobiliários de obrigações | 1.492.743,48 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 35.968.011,35 € |
| Fundos de investimento mobiliários de acções | 16.491.854,24 € | 12.811.833,17 € | 9.188.978,72 € | 8.769.434,38 € | 20.579.714,30 € |
| Fundos de investimento mobiliário mistos | 7.915.626,09 € | 1.175.600,20 € | 26.662.217,90 € | 3.342.343,68 € | 7.001.198,15 € |
| Fundos de investimento mobiliário de tesouraria | 3.317.318,17 € | 3.731.640,28 € | 39.471.269,29 € | 7.092,63 € | 0,00 € |
| Fundos de investimento mobiliário alternativos | 24.400.269,15 € | 7.617.070,22 € | 38.392,15 € | 106.960,53 € | 29,46 € |
| Outros produtos | 551.000,00 € | 451.000,00 € | 100.000,00 € | 0,00 € | 45.819,20 € |
| Fundos de investimento imobiliário | 56.117.372,35 € | 54.305.078,87 € | 52.717.607,11 € | 43.424.343,91 € | 42.863.003,30 € |
| Papel comercial | 318.276,86 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € |
| Depósitos a prazo | 68.207.567,87 € | 125.452.653,11 € | 154.716.881,71 € | 104.985.326,93 € | 101.134.924,33 € |
| TOTAL | 309.987.242,64 € | 341.830.340,28 € | 380.137.431,55 € | 395.740.161,15 € | 395.788.130,25 € |

9. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

No decurso do **EXERCÍCIO DE 2011** a **CPAS** realizou uma sucessão de movimentos financeiros de rotação e diversificação prudencial dos seus activos que, na generalidade, se traduziram, em síntese, nos seguintes indicadores mais relevantes:

| OPERAÇÕES REALIZADAS: | |
|---|---------------------------|
| Compra de acções e obrigações | 732 |
| Venda de acções e obrigações | 652 |
| Subscrições de fundos | 368 |
| Resgates de fundos | 218 |
| Depósitos a prazo | 79 |
| Total de movimentos financeiros | 2.049 |
| Variedade de títulos em carteira a 31/12/2011 | 283 |
| Média diária de operações de gestão | 7,88/Operações dia |

| VALORES MOVIMENTADOS: | |
|--|-------------------------|
| Compra de acções e obrigações | 150.791.159,57 € |
| Venda de acções e obrigações | 195.116.038,36 € |
| Subscrição de fundos | 85.249.979,06 € |
| Resgates de fundos | 29.697.512,10 € |
| Depósitos a prazo | 136.583.573,50 € |
| Total de movimentos financeiros | 597.438.262,59 € |
| Média diária de valores | 2.297.839,47 € |

96

A análise na especialidade da variação nas diversas classes de activos financeiros permite constatar as opções estratégicas da Instituição face à conjuntura e condicionantes envolventes dos mercados de capitais, sendo a seguinte a variação percentual das várias classes de activos de 2010 para 2011:

| IDENTIFICAÇÃO | VALOR EM 2011 | VARIAÇÃO 2010 / 2011 | |
|--|-------------------------|----------------------|----------------|
| | | VALOR | VARIAÇÃO (%) |
| Acções | 3.049.146,00 € | -1.318.930,18 € | -30,19% |
| Obrigações com garantia do Estado | 36.120.410,58 € | -43.567.490,00 € | -54,67% |
| Obrigações de empresas | 149.025.872,89 € | -2.022.808,76 € | - 1,34% |
| Títulos de participação | 0,68 € | 0,00 € | 0,00% |
| Fundos de investimento mobiliários de acções | 20.579.714,30 € | 11.810.279,92 € | +134,68% |
| Fundos de investimento mobiliários de obrigações | 35.968.011,35 € | 35.968.011,35 € | - |
| Fundos de investimento mobiliários mistos | 7.001.198,15 € | 3.658.854,47 € | +109,47% |
| Fundos de investimento mobiliários de tesouraria | 0,00 € | -7.092,63 € | -100,00% |
| Fundos de investimento mobiliários alternativos | 29,46 € | -106.931,07 € | -99,97% |
| Outros produtos | 45.819,20 € | 45.819,20 € | - |
| Fundos de investimento imobiliários | 42.863.003,30 € | -561.340,61 € | - 1,29% |
| Depósitos a prazo | 101.134.924,33 € | -3.850.402,60 € | - 3,67% |
| TOTAL | 395.788.130,24 € | 47.969,09 € | + 0,01% |

De salientar que a **CPAS** conseguiu na classe dos depósitos a prazo, para o indicado valor investido de 101.134.924,33 €, uma taxa média bruta de 4,253%, num ano em que a taxa média de mercado Euribor a 12 meses foi de 2,077%.

As mutações na tipologia de investimentos, que se sintetizaram no quadro sinóptico inicial e que vêm de analisar-se, agora, na especialidade, mostram e explicam só por si as grandes linhas das opções estratégicas da gestão financeira da **CPAS** no **EXERCÍCIO DE 2011**.

A **CPAS** conferiu mandato de gestão discricionária dos seus activos financeiros a casas gestoras especializadas e internacionalmente reconhecidas, designadamente para gestão das acções directas, das obrigações *corporate*, dos fundos de investimento mobiliário, dos fundos de investimento imobiliário e dos demais activos, com reporte periódico e sistemático dos gestores especializados à Direcção da **CPAS**, para orientação estratégica. A Direcção acompanhou diariamente o desempenho da referida gestão, fazendo, quando necessário, os ajustes adequados. O empenho, os conhecimentos e a experiência na área em causa e o acompanhamento directo, da Direcção, na gestão dos activos da instituição são, e foram no exercício findo, essenciais na obtenção dos resultados financeiros positivos.

A Direcção realizou a gestão da tesouraria através de depósitos a prazo com taxas directamente negociadas acima das taxas de mercado e contas de depósito à ordem remuneradas.

DIVERSIFICAÇÃO PRUDENCIAL

DIVERSIFICAÇÃO PRUDENCIAL POR BANCOS

Na escolha dos bancos depositários, mantiveram-se os critérios prudenciais já utilizados em exercícios anteriores, tomando em linha de conta a dimensão, o *rating*, a capacidade de *research*, a disponibilidade de aconselhamento e o âmbito de *banking*, que se reconheceu às Instituições listadas no MAPA 4-A anexo ao presente relatório de gestão. Entendeu-se, também, como medida prudencial, obstar à concentração excessiva de activos numa instituição, minimizando, assim, riscos, optando-se agora por uma alocação mais equilibrada dos montantes sob gestão dos vários bancos depositários.

Assim, a diversificação prudencial das alocações financeiras, quanto aos bancos depositários, está espelhada no quadro seguinte:

| DIVERSIFICAÇÃO PRUDENCIAL POR BANCOS DEPOSITÁRIOS | | |
|---|-------------------------|----------------|
| BANCOS | 31-12-2011 | |
| | VALOR | (%) |
| Banque Privée Edmond de Rothschild | 79.964.588,85 € | 20,20% |
| Banco Espírito Santo | 78.783.952,82 € | 19,91% |
| Caixa Geral de Depósitos | 53.142.974,39 € | 13,43% |
| Morgan Stanley | 52.396.772,33 € | 13,24% |
| Goldman Sachs | 50.451.525,55 € | 12,75% |
| Santander Totta | 36.951.769,63 € | 9,34% |
| Hypowiss | 32.890.346,91 € | 8,31% |
| Montepio Geral | 6.080.109,08 € | 1,54% |
| Deutsche Bank | 5.060.500,00 € | 1,28% |
| Banco BPI | 65.561,22 € | 0,02% |
| Banco Bilbao Vizcaya Argentaria | 29,46 € | 0,00% |
| TOTAL NOS BANCOS | 395.788.130,24 € | 100,00% |

DIVERSIFICAÇÃO PRUDENCIAL POR CLASSES DE ACTIVOS

Procurou-se balancear o binómio rentabilidade/risco na disseminação das aplicações financeiras de acordo com as opções estratégicas atrás enunciadas, resultando no final do **EXERCÍCIO DE 2011** a diversificação prudencial por classes de activos constantes do quadro da página 95.

9. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

DIVERSIFICAÇÃO PRUDENCIAL DAS OBRIGAÇÕES

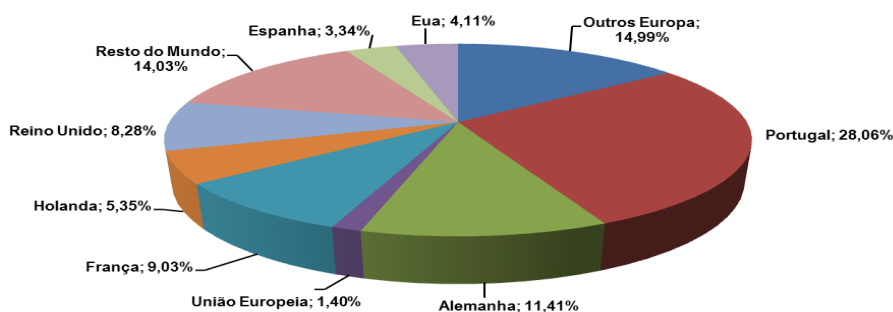
No **EXERCÍCIO DE 2011**, o valor total do investimento em obrigações que era de 185.146.283,47 €, foi alocado do seguinte modo, sendo de salientar, ainda, que a exposição a dívida soberana está classificada maioritariamente num nível de risco de *rating* AAA:

| | | |
|-------------------------------|-------------------------|----------------|
| Obrigações de dívida soberana | 36.120.410,58 € | 19,51% |
| Obrigações de empresa | 149.025.872,89 € | 80,49% |
| | 185.146.283,47 € | 100,00% |

DIVERSIFICAÇÃO GEOGRÁFICA

A diversificação geográfica das mesmas obrigações era a seguinte, quanto aos países emitentes:

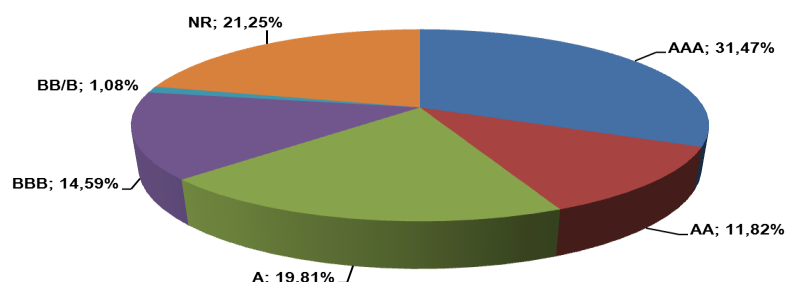
| DIVERSIFICAÇÃO GEOGRÁFICA | |
|---------------------------|-------------------|
| PAÍS | PESO RELATIVO (%) |
| Outros Europa | 14,99% |
| Portugal | 28,06% |
| Alemanha | 11,41% |
| União Europeia | 1,40% |
| França | 9,03% |
| Holanda | 5,35% |
| Reino Unido | 8,28% |
| Resto do Mundo | 14,03% |
| Espanha | 3,34% |
| EUA | 4,11% |
| TOTAL | 100,00% |



DIVERSIFICAÇÃO POR RATING

Por seu turno, era a seguinte a diversificação das obrigações, por *rating*:

| DIVERSIFICAÇÃO POR RATING | |
|---------------------------|-------------------|
| RATING | PESO RELATIVO (%) |
| AAA | 13,06% |
| AA | 7,37% |
| A | 18,23% |
| BBB | 17,82% |
| BB/B | 1,98% |
| NR | 41,54% |
| TOTAL | 100,00% |



DIVERSIFICAÇÃO PRUDENCIAL DO NÚCLEO DURO DO ACTIVO LÍQUIDO

| DIVERSIFICAÇÃO PRUDENCIAL DO NÚCLEO DURO DO ACTIVO LÍQUIDO | | | |
|--|-------------------------|-------------------|-------------------|
| CLASSE DE ACTIVOS | VALOR | PESO RELATIVO (%) | PESO RELATIVO (%) |
| Imóveis | 51.914.890,00 € | 11,08% | |
| Fundos de investimento imobiliário | 42.863.003,30 € | 9,14% | 20,22% |
| Títulos | 251.790.202,61 € | 53,72% | 53,72% |
| Depósitos a prazo | 101.134.924,33 € | 21,58% | |
| Depósitos à ordem remunerados | 21.003.583,35 € | 4,48% | 26,06% |
| TOTAL | 468.706.603,59 € | 100,00% | 100,00% |

No termo do **EXERCÍCIO DE 2011**, o núcleo duro do activo líquido da **CPAS** estava, assim, diversificado nas seguintes classes de activos:

- **20,22%** em **IMOBILIÁRIO**, directo e indirecto;
- **53,72%** em **TÍTULOS**;
- **26,06%** em **DEPÓSITOS BANCÁRIOS**.

CRITÉRIOS VALORIMÉTRICOS DE AVALIAÇÃO DOS ACTIVOS

IMÓVEIS

No que concerne aos imóveis que integram e corporizam o património da **CPAS**, a sua avaliação é feita, pelo menos, todos os três anos ou quando se observem alterações significativas do mercado ou das condições dos imóveis objecto de avaliação, por peritagem de avaliador externo e independente, especialista credenciado da respectiva área disciplinar, tendo a última avaliação sido efectuada no exercício de 2010.

Entretanto, no **EXERCÍCIO DE 2011**, foram executados trabalhos de reparação, conservação e recuperação de imóveis no valor global de 940.010,65€, sendo 143.687,81€ provenientes de mera conservação e reparação e 796 322,8 € de recuperação, que aumentaram o valor do imobilizado.

9. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

Neste contexto, foram reabilitados os seguintes imóveis:

- a) Prédio sito na Rua Fialho de Almeida, n.º 5, em Lisboa, com obras de escoramento e posterior demolição da escada de alvenaria a tardo, que ameaçava ruir pela grave degradação em que se encontrava, de substituição da cobertura, de reforço estrutural das salas dos andares e de pintura e beneficiação geral dos revestimentos e componentes de toda a envolvente vertical das fachadas, no valor global de 358.635,47€;
- b) Prédio sito na Rua Duque de Palmela, n.º 27, em Lisboa, com obras de substituição integral da cobertura e prévia construção de um telhado provisório, de reparação e pintura de toda a fachada a tardo e de substituição das prumadas de esgotos nas fachadas laterais e a tardo, no valor global de 199.093,00€;
- c) Prédio sito na Alameda D. Afonso Henriques, n.º 11, em Lisboa, com obras de reforço de viga em betão armado e de pilar de sustentação ao nível das caves, de execução de novo maciço de ligação e de construção de nova prumada e caixa de esgoto de águas pluviais e das cozinhas, no valor global de 79.717,00€;
- d) Prédio sito no Largo de Santa Bárbara, n.º 46, em Lisboa, com obras de reforço estrutural das varandas e de impermeabilização do terraço, no valor global de 69.687,35€;
- e) Prédio sito na Rua Fernão de Magalhães, n.º 165, em Coimbra, com obras de reparação e pintura da fachada principal e do alçado a tardo, de reparação de prumadas de águas pluviais, de empenas, caleiras e de cantarias e de substituição de chapas de fibrocimento da cobertura, no valor global de 64.418,02€;
- f) Prédio sito na Rua Forno do Tijolo, n.º 9, em Lisboa, com obras de recuperação do primeiro andar direito, que foi objecto de novo arrendamento, no valor de 24.772,22€.

Nos restantes imóveis, foram feitas intervenções de manutenção e conservação corrente.

100

ACTIVOS FINANCEIROS

A avaliação dos activos financeiros da **CPAS** é feita segundo o critério do *justo valor*, ou seja, os activos são registados e contabilizados pelo seu valor de mercado em 31 de Dezembro de cada exercício e são reavaliados anualmente, seja para mais ou para menos, pela sua última cotação de mercado em bolsa, publicada ou conhecida.

FLUTUAÇÕES DOS ACTIVOS FINANCEIROS

No **EXERCÍCIO DE 2011**, foram reconhecidas, quer para efeitos dos resultados do exercício, quer para efeitos de avaliação dos activos em carteira, as menos-valias e as mais-valias potenciais que totalizaram, respectivamente, 6.928.409,55 € e 3.818.521,20 €.

RENTABILIDADE

A função financeira desenvolveu-se com a diversificação prudencial e a mutação de classes de activos que atrás se analisou detalhadamente, pelas razões estratégicas aduzidas face à conjuntura e às condicionantes envolventes dos mercados de capitais.

Seguindo a metodologia de cálculo a seguir discriminada, a medição da rentabilidade do activo bruto da **CPAS** apresentou a taxa média anual de rendimento de + 0,989%

9. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

| CÁLCULO DA RENTABILIDADE MÉDIA DO ACTIVO BRUTO DA CPAS | |
|--|---------------------------|
| Activo bruto em 2011 | 579.125.986,07 € |
| Activo bruto em 2010 | 547.966.069,14 € |
| | 1.127.092.055,21 € |
| | $\frac{1}{2}$ |
| ACTIVO MÉDIO | 563.546.027,61 € |
| Dívida acumulada de contribuições 2011 | 94.649.552,46 € |
| Dívida acumulada de contribuições 2010 | 81.124.224,73 € |
| | 175.773.777,19 € |
| | $\frac{1}{2}$ |
| MÉDIA DA DÍVIDA ACUMULADA DE CONTRIBUIÇÕES | 87.886.888,60 € |
| Activo médio | 563.546.027,61 € |
| Média da dívida acumulada de contribuições | 87.886.888,60 € |
| ACTIVO MÉDIO PARA RENDIMENTO | 475.659.139,01 € |
| PROVEITOS FINANCEIROS | |
| Rendimentos de aplicações Financeiras | 21.765.616,52 € |
| Rendimentos de imóveis | 1.969.524,88 € |
| Ganhos por aumentos de justo valor | 3.818.521,20 € |
| Mais-valias na alienação de títulos | 4.072.114,52 € |
| TOTAL | 31.625.777,12 € |
| CUSTOS FINANCEIROS | |
| Custos e perdas com aplicações financeiras | 14.929.387,30 € |
| Custos e perdas com imóveis | 392.242,26 € |
| Perdas por redução de justo valor | 6.928.409,55 € |
| Menos-valias na alienação de títulos | 3.801.377,00 € |
| TOTAL | 26.051.416,11 € |
| RESULTADO FINANCEIRO | |
| Proveitos financeiros | 31.625.777,12 € |
| Custos financeiros | -26.051.416,11 € |
| VALOR | 5.574.361,01 € |
| IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO | 2.581.817,90 € |
| RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO | 2.992.543,11 € |
| Rendimento médio líquido do activo bruto em 2011 | |
| com contribuições vencidas | 0,989% |
| sem contribuições vencidas | 1,172% |
| sem contribuições vencidas e líquido de impostos | 0,629% |

A aferição da rentabilidade dos investimentos da **CPAS**, relativamente à média das medianas dos fundos de pensões no quinquénio 2007/2011, divulgada pela **TOWERS WATSON**, espelha-se no seguinte quadro sinóptico:

| ANO | MÉDIA DAS MEDIANAS DOS FUNDOS DE PENSÕES | RENTABILIDADE CPAS SEM CONTRIBUIÇÕES VENCIDAS |
|----------------------------|--|---|
| 2007 | 3,50% | 4,11% |
| 2008 | - 14,70% | - 0,50% |
| 2009 | 9,40% | 5,27% |
| 2010 | -0,10% | 1,75% |
| 2011 | <u>-2,30%</u> | <u>0,98%</u> |
| | - 4,20% | + 11,62% |
| Média no quinquénio | - 0,84% | + 2,32% |

9. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

A comparação, merece, contudo, as seguintes observações: enquanto os fundos de pensões estiveram expostos em 2011 à quota de 25% de risco em acções e investimentos alternativos, a **CPAS** esteve exposta, apenas, a 9,86% de risco em acções e fundos alternativos; por outro lado, enquanto os fundos de pensões estão totalmente isentos de carga fiscal, a **CPAS** foi penalizada fiscalmente à taxa liberatória de 21,5% nos rendimentos de capitais, tendo esta taxa subido para 25% em 2012.

Apesar da referida isenção fiscal dos fundos de pensões, o quadro antecedente permite evidenciar que, mesmo assim, no último quinquénio, a rentabilidade da **CPAS**, foi superior em 3,16% relativamente à média das medianas dos fundos de pensões.

A análise antecedente permite dizer que a gestão financeira da **CPAS**, no **EXERCÍCIO DE 2011**, teve uma estratégia defensiva face à crise financeira, de preservação do património e de purificação da qualidade e consistência dos seus activos.

TÁBUA DE MORTALIDADE

No **EXERCÍCIO DE 2011**, para cálculo das reservas matemáticas utilizou-se a tabela de mortalidade TV 88/90 com um ajuste de (-) 1 ano (vide página 89).

REFORÇO DAS RESERVAS MATEMÁTICAS

Embora o regime privativo de segurança social dos advogados e solicitadores tenha a inequívoca natureza de um regime de repartição pura, baseada na solidariedade intergeracional, em que as pensões são pagas pelas contribuições efectuadas pelos beneficiários activos, no **EXERCÍCIO DE 2011** continuou a ser calculado o valor actual dos compromissos assumidos com o pagamento de pensões de reforma, a que se tem vindo a designar de “reservas matemáticas”, passe embora a imprecisão conceptual face à apontada natureza de regime de repartição. Esta estimativa actuarial é fundamental e indispensável para que o órgão de gestão avalie a capacidade do sistema, em cada momento, de fazer face ao pagamento das pensões atribuídas. O mesmo é dizer que, designadamente através deste instrumento específico e especializado, poder-se-á aferir da sustentabilidade do regime, vinculando à tomada atempada de decisões cautelares para manutenção do equilíbrio financeiro da Instituição.

A Direcção entendeu alterar a taxa técnica de desconto para 4,60%, nos termos já anteriormente explicitados (página 89).

No final de 2011, o valor total acumulado do fundo de reservas matemáticas atingiu **423.212.518,00 €**.

O cálculo do montante da estimativa actuarial efectuado pela consultora **TOWERS WATSON** assentou no seguinte quadro de pressupostos:

- 1) Fórmula de cálculo e de acesso às pensões conforme o estabelecido no actual Regulamento da **CPAS**;
- 2) Número total de reformados em 31 de Dezembro de 2011;
- 3) Valor anual das pensões de reforma e dos suplementos às pensões de reforma, em pagamento em 31 de Dezembro de 2011;
- 4) Pressupostos de cálculo utilizados:
 - Taxa técnica de desconto: 4,60%
 - Crescimento das pensões: 0%
 - Tábua de mortalidade: TV 88/90 (-1)
 - Encargos administrativos: 0%

O *Relatório Actuarial* da consultora **TOWERS WATSON** consta em anexo ao presente Relatório e Contas.

DELIBERAÇÃO DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Considerando que foi já dado cumprimento ao disposto no artigo 98.º n.º 4 do **RCPAS**, relativamente ao Fundo de Reservas Matemáticas e de acordo com o explanado no Relatório Actuarial, a Direcção deliberou que o resultado líquido do **EXERCÍCIO DE 2011**, no montante de **18.881.326,58 €**, tenha a seguinte distribuição:

- a. Afectar ao Fundo de Estabilização, o montante de **18.018.851,90 €**;
- b. Nos termos da alínea b) do nº 2 do artigo 100º do **RCPAS**, reforçar o Fundo de Assistência no montante de **862.474,68 €**, conforme demonstração constante do Mapa nº 7, anexo ao presente relatório.

ORÇAMENTO PREVISIONAL PARA 2012

Para elaboração do orçamento da CPAS, constante da página 169 e seguintes, nas rubricas consideradas materialmente relevantes, foram utilizados os pressupostos que abaixo se enunciam.

PROVEITOS E GANHOS

Proveitos Operacionais

- Aumento de 3% no valor da emissão de contribuições – Apesar da média de incremento nos últimos 4 anos ter sido de 8,75%, o decréscimo de novas entradas, a manutenção do valor do SMN, o seu crescimento, em 2011, de apenas 4%, a diminuição de 1% ao ano, em média, desde 2007, e a continuação do cenário de crise económica, desincentivadora a subidas de escalão, levam a esta previsão mais prudente;
- Redução de 25% no valor das receitas de procuradoria e taxas de justiça cível - Continuação do cenário de descida destes valores, atendendo a que se reportam a processos entrados até à data da revogação dos diplomas que contemplavam a atribuição dessas receitas à CPAS, conforme atras se deixou referenciado.

Proveitos Financeiros

- Aumento de 15% nos ganhos em juros de depósitos à ordem e a prazo e aumento de 13% nos juros de obrigações – devido ao aumento da exposição a este tipo de activos, enquanto estratégia de investimento da Instituição, bem como à expectativa de aumento das respectivas taxas de rendimento;
- Redução de 40% nos rendimentos de fundos imobiliários - estratégia da Direcção de reduzir a exposição a este tipo de activos, com base na expectativa de redução substancial da sua rentabilidade;
- Redução de 60% nos ganhos em operações com futuros – perspectiva de diminuição destes ganhos, dado que 2011 foi um ano de proveitos exagerados neste tipo de activo, utilizado para cobrir o aumento de volatilidade na exposição a activos com risco de taxa de juro;
- Redução de 10% dos rendimentos de imóveis – Em 2011, cessaram vários arrendamentos, nomeadamente, ao Estado/tribunais; a crise imobiliária impõe prudência na estimativa destes valores;
- Aumento de 4,5% nos ganhos por aumento de justo valor e nas mais-valias na alienação de títulos e unidades de participação – considerou-se o pressuposto de redução das pressões sobre os mercados financeiros.

Proveitos extraordinários

- Redução de 5% nos juros de mora e redução de 10% na anulação de provisão para cobrança duvidosa, considerando que o eventual agravamento da crise económica pode gerar menor recuperação da dívida de contribuições.

CUSTOS E PERDAS

Custos e perdas operacionais

- Aumento de 18% nos custos de previdência – valor calculado com base no custo histórico, em linha com a média verificada nos últimos 4 anos;
- Aumento de 17% nos custos de assistência – valores calculados com base no custo histórico, em linha com a média verificada nos últimos 4 anos;
- Redução de 50% nos custos com resgates de contribuições – redução das situações passíveis de resgate;
- Aumento de 7,65% nos custos de administração – previsão de conclusão de obras de reabilitação no edifício sede. Aumento de 58% das despesas com trabalhos especializados pelo recurso ao apoio técnico e especializado na revisão do regulamento, com novos projectos informáticos, designadamente, a criação do portal da Caixa, do programa de gestão de activos financeiros, entre outros, e aumento de 27% nos honorários dos médicos da CPAS, resultado da contratação de um novo médico para o posto de Lisboa;
- Aumento de 18% nos custos com reforço de provisão para contribuições em dívida – valor calculado com base no custo histórico, em linha com a média verificada nos últimos 4 anos;
- Aumento de 14% nos outros custos e perdas operacionais – considerou-se o pressuposto de aumentos de rendimentos sujeitos a imposto e ainda o de aumento da taxa liberatória de 21,5% para 25%.

108

Custos e perdas financeiras

- Aumento de 180% nos custos com imóveis – aumento das despesas de conservação e reparação dos imóveis da CPAS (excluído o imóvel da sede), com maior incidência nas obras estruturais e de reabilitação do imóvel sito na Rua Fialho de Almeida, em Lisboa, com vista à rentabilização dos mesmos;
- Redução de 50% nos custos por redução de justo valor e nas menos-valias com alienação de títulos e unidades de participação – expectativa de melhoria das tensões nos mercados financeiros em conjugação com a qualidade dos activos financeiros que, desde o início do mandato, têm vindo a compor os *portfolios* da Instituição.

Custos e perdas extraordinárias

- Valor calculado com base no custo histórico, em linha com a média dos montantes verificados nos últimos 3 anos.

No relatório e contas de 2010, referia-se já que “a conservação da Instituição, com a sua história de quase 65 anos, e a sua continuidade no futuro, exigem, claramente, a adopção, a curto e médio prazo, de um conjunto de medidas indispensáveis, que garantam a sustentabilidade do sistema no médio e no longo prazo.”.

Assim, impunham-se, como continuam a impor-se, “reformas para actualização e adequação do regime de segurança social dos Advogados e Solicitadores, desde logo com base nos estudos actuariais versando especificamente o assunto”.

Cuidou, pois, a Direcção, em 2011, de aprofundar tais estudos, numa perspectiva de sustentabilidade da Instituição no longo prazo, no âmbito dos quais assumem especial relevância as consequências, no regime, do aumento da esperança de vida, da mortalidade, diríamos, longevidade estatística, dos beneficiários da CPAS⁵⁾ a menor entrada de contribuintes, os elevados montantes de algumas pensões em pagamento, entre outros.

Tal como refere o relatório actuarial em anexo, “os problemas de sustentabilidade de um sistema de solidariedade são sobejamente conhecidos e estão bem identificados nos regimes de diversos países com maior tradição nestes sistemas. Não se trata de uma situação específica da CPAS mas da evolução natural destes regimes que foram desenhados em contextos populacionais, sociais e económicos distintos do actual. Deste modo, é nossa opinião que, o regime de pensões deve ser revisto e adaptado às condições demográficas actuais, tais como a evolução do número e perfil dos novos contribuintes, os padrões das carreiras contributivas e o pagamento de pensões aos beneficiários durante mais tempo que o esperado devido ao aumento da esperança de vida. O equilíbrio actuarial e financeiro de um sistema de reformas baseado na solidariedade inter e intra geracional é estabelecido pela relação entre as receitas e as despesas correntes e a capacidade de estabelecimento e reforço de fundos de estabilização ou soluções equivalentes (como é o caso do Fundo de Reservas Matemáticas constituído pela CPAS para fazer face às pensões em pagamento). Se não se forem corrigindo os desequilíbrios no curto prazo coloca-se em risco, com grande probabilidade, os pagamentos de pensões no longo prazo”.

Neste contexto, preparou a Direcção o projecto de um **Novo Regulamento da Caixa de Previdência dos Advogados e Solicitadores**, que acolherá, numa óptica de sustentabilidade a longo prazo e de preservação do valor das contribuições dos seus beneficiários, um conjunto de alterações ao regime actualmente em vigor.

Outro tema que, de igual modo, decorre do facto de “o equilíbrio actuarial e financeiro de um sistema de reformas baseado na solidariedade inter e intra geracional...” ser “estabelecido pela relação entre as receitas e as despesas correntes”, é o da dívida de contribuições à CPAS.

Também no relatório de 2010 se referia que “está a Direcção atenta à necessidade de implementação de um regime transitório de recuperação da dívida acumulada, ... no quadro da actual conjuntura económico-financeira nacional e internacional ...” e que “esta Direcção investirá na resolução do problema da dívida dos seus pares para com a Instituição, todos os esforços e meios ao seu alcance, com o objectivo de encontrar uma ou mais fórmulas de erradicação do que considera ser uma nódoa na relação da Caixa com alguns dos seus beneficiários e, com isso, ensaiar uma nova fórmula de relação que tenha por paradigma a consciencialização dos direitos e deveres do beneficiário, mormente, no que concerne aos seus direitos em formação relativamente a uma pensão de reforma que, na esmagadora maioria dos beneficiários, constituirá, um dia, na velhice de cada um, o único amparo patrimonial de uma veteranice condigna”.

Ora, é precisamente neste enquadramento que a Direcção elaborou já um **Plano de Regularização de Créditos por Dívidas à Caixa de Previdência dos Advogados e Solicitadores**, que produzirá, estamos certos, manifestos efeitos úteis ainda no decurso do exercício em curso.

⁵⁾ Que ditou, inclusivamente, em 2010, a alteração da tábua de mortalidade e significou, em 2011, o reforço do Fundo de Reservas Matemáticas, apenas a este título, em mais de 11 milhões de euros.

13. EM PROL DO FUTURO

Lisboa, 30 de Março de 2012.

A DIRECÇÃO

José Ferreira de Almeida - **Presidente**

Maria de Lourdes da Silva - **Vice-Presidente**

Rui Frota - **Vogal Secretário**

Américo Silva Dias - **Vogal Tesoureiro**

José Vilar - **Vogal**

BALANÇO SINTÉTICO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011

PLANO OFICIAL DE CONTABILIDADE DAS INSTITUIÇÕES DO SISTEMA DE SOLIDARIEDADE E SEGURANÇA SOCIAL

| CÓDIGO DAS CONTAS NO POCISSSS | ACTIVO | EXERCÍCIOS | | | |
|-------------------------------------|--|------------------|----------------------------------|---------------------|-------------------|
| | | 2011 | | | 2010 |
| | | ACTIVO BRUTO | AMORTIZA- ÇÕES E PROVISÕES | ACTIVO LÍ- QUIDO | ACTIVO LÍQUIDO |
| | IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS: | | | | |
| 422 | Edifícios e outras construções | 1.754.759,00 € | | 1.754.759,00 € | 1.566.780,00 € |
| 423 | Equipamento Básico | 827.671,10 € | 635.355,38 € | 192.315,72 € | 69.424,83 € |
| 425 | Ferramentas e Utensílios | 30.687,53 € | 26.894,62 € | 3.792,91 € | 6.026,58 € |
| 426 | Equipamento Administrativo | 812.295,92 € | 720.987,97 € | 91.307,95 € | 93.457,66 € |
| | | 3.425.413,55 € | 1.383.237,97 € | 2.042.175,58 € | 1.735.689,07 € |
| | INVESTIMENTOS FINANCEIROS: | | | | |
| 411 | Partes de capital | 3.049.146,00 € | | 3.049.146,00 € | 4.368.076,18 € |
| 412 | Obrigações e títulos de participação | 185.146.284,16 € | | 185.146.284,16 € | 230.736.582,91 € |
| 414 | Investimentos em Imóveis | 106.457.775,76 € | | 106.457.775,76 € | 55.650.175,13 € |
| 415 | Outras aplicações financeiras | 51.914.890,00 € | | 51.914.890,00 € | 51.105.820,00 € |
| | | 346.568.095,92 € | | 346.568.095,92 € | 341.860.654,22 € |
| | DÍVIDAS DE TERCEIROS - CURTO PRAZO: | | | | |
| 21 | Contribuintes, conta corrente | 94.649.552,46 € | 74.889.847,00 € | 19.759.705,46 € | 17.439.669,15 € |
| 229 | Adiantamentos a fornecedores | 1.954,11 € | | 1.954,11 € | 85,21 € |
| 20 | Prestações sociais a repor | 7.763,14 € | | 7.763,14 € | 9.014,38 € |
| 262 | Pessoal | 20.832,62 € | | 20.832,62 € | 19.953,40 € |
| 267 | Consultores, assessores e intermediários | 2.115,96 € | | 2.115,96 € | 41.915,96 € |
| 268 | Activos financeiros pendentes de liquidação | 0,00 € | | 0,00 € | 314.287,61 € |
| 268 | Indemnização Por Ocupação de Prédio | 6.606.399,63 € | | 6.606.399,63 € | 5.901.345,33 € |
| 268 | Devedores Diversos | 1.879.676,91 € | | 1.879.676,91 € | 1.297.883,61 € |
| | | 103.168.294,83 € | 74.889.847,00 € | 28.278.447,83 € | 25.024.154,65 € |
| 158 | Títulos Negociáveis | 0,00 € | | 0,00 € | 26.390,00 € |
| | DEP.EM INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS E CAIXA: | | | | |
| 121 | Depósitos à Ordem | 21.003.583,35 € | | 21.003.583,35 € | 4.571.998,28 € |
| 122 | Depósitos a Prazo | 101.134.924,33 € | | 101.134.924,33 € | 104.985.326,93 € |
| 111 | Caixa Principal | 488,78 € | | 488,78 € | 364,90 € |
| 112 | Caixa Cobrança - (Contribuições e juros a depositar) | 0,00 € | | 0,00 € | 42.113,28 € |
| | | 122.138.996,46 € | | 122.138.996,46 € | 109.626.193,39 € |
| | ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS: | | | | |
| 271 | Acréscimos de proveitos | 3.791.809,52 € | | 3.791.809,52 € | 4.700.284,37 € |
| 272 | Custos diferidos | 33.375,79 € | | 33.375,79 € | 32.361,47 € |
| | | 3.825.185,31 € | | 3.825.185,31 € | 4.732.645,84 € |
| | TOTAL DE AMORTIZAÇÕES | | 1.383.237,97 € | | |
| | TOTAL DE PROVISÕES | | 74.889.847,00 € | | |
| | TOTAL DO ACTIVO | 579.125.986,07 € | 76.273.084,97 € | 502.852.901,10 € | 482.979.337,17 € |

14. MAPAS

BALANÇO SINTÉTICO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011

PLANO OFICIAL DE CONTABILIDADE DAS INSTITUIÇÕES DO SISTEMA DE SOLIDARIEDADE E SEGURANÇA SOCIAL

| CÓDIGO DAS CONTAS NO POCISSSS | FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO | 2011 | 2010 |
|-------------------------------------|---|-------------------------|-------------------------|
| | FUNDOS PRÓPRIOS: | | |
| 5711 | Reservas estatutárias - Fundo de reserva matemática | 423.212.518,00 € | 0,00 € |
| 5721 | Reservas estatutárias - Fundo de reserva | 244.382,79 € | 244.382,79 € |
| 5722 | Reservas estatutárias - Fundo de assistência | 12.024.121,83 € | 9.240.197,96 € |
| 5723 | Reservas estatutárias - Fundo de administração | 1.267.465,93 € | 1.267.465,93 € |
| 5724 | Reservas estatutárias - Fundo de sobrevivência | 384.074,38 € | 384.074,38 € |
| 5726 | Reservas estatutárias - Fundo de estabilização | 20.320.579,98 € | 0,00 € |
| 576 | Fundo especial doação Dr. José Lourenço Júnior | 1.485.470,35 € | 1.445.552,67 € |
| 56 | Reservas de reavaliação | 22.180.456,40 € | 22.180.456,40 € |
| | | 481.119.069,66 € | 34.762.130,13 € |
| 59 | RESULTADOS TRANSITADOS | 0,00 € | 45.005.285,96 € |
| 88 | RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO | 18.881.326,58 € | 30.788.262,89 € |
| | | 18.881.326,58 € | 75.793.548,85 € |
| | TOTAL DOS FUNDOS PRÓPRIOS | 500.000.396,24 € | 110.555.678,98 € |
| | PASSIVO: | | |
| 29 | Provisões para riscos e encargos: | | |
| 292 | Reserva matemática | 0,00 € | 370.523.473,00 € |
| 293 | Para processos em curso | 135.754,00 € | 0,00 € |
| | | 135.754,00 € | 370.523.473,00 € |
| | Dívidas a terceiros - Curto prazo: | | |
| 121 | Dívidas Instituições Financeiras | 14.479,00 € | 680,31 € |
| 22 | Fornecedores conta corrente | 152.772,68 € | 58.422,73 € |
| 20 | Prestações sociais | 5.857,49 € | 4.607,49 € |
| 24 | Estado e outros entes públicos | 1.505.131,06 € | 765.911,13 € |
| 261 | Fornecedores de imobilizado conta corrente | 62.396,94 € | 1.372,80 € |
| 262 | Pessoal | 3.488,32 € | 2.977,84 € |
| 264 | Encargos com a direcção | 17.216,57 € | 9.330,57 € |
| 267 | Consultores, assessores e intermediários | 4.943,59 € | 43.080,54 € |
| 268 | Outros Credores | 813.976,45 € | 749.754,94 € |
| | | 2.580.262,10 € | 1.636.138,35 € |
| | Acréscimos e diferimentos: | | |
| 273 | Acréscimos de custos | 136.261,38 € | 166.141,27 € |
| 274 | Proveitos Diferidos | 227,38 € | 1.933,20 € |
| | Contratos com futuros | 0,00 € | 6.760,00 € |
| | | 136.488,76 € | 264.046,84 € |
| | TOTAL DO PASSIVO | 2.852.504,86 € | 372.423.658,19 € |
| - | TOTAL DOS FUNDOS PRÓPRIOS E DO PASSIVO | 502.852.901,10 € | 482.979.337,17 € |

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011

PLANO OFICIAL DE CONTABILIDADE DAS INSTITUIÇÕES DO SISTEMA DE SOLIDARIEDADE E SEGURANÇA SOCIAL

| CÓDIGO DAS CONTAS NO POCISSSS | RUBRICAS | 2011 | 2010 |
|-------------------------------------|--|------------------|------------------|
| | CUSTOS E PERDAS | | |
| 62 | Fornecimentos e serviços externos | 1.931.286,44 € | 2.473.398,55 € |
| 64 | Custos com o pessoal: | | |
| 642 | Remunerações | 651.837,95 € | 535.622,82 € |
| 645+646+648 | Encargos sociais: | 127.725,67 € | 104.094,29 € |
| 63 | Transferências correntes concedidas e prestações sociais | 47.226.128,25 € | 41.594.578,34 € |
| 65 | Outros Custos e Perdas Operacionais | 2.581.817,90 € | 2.075.543,71 € |
| 66 | Amortizações do exercício | 81.061,58 € | 48.658,90 € |
| 67 | Provisões do exercício | 19.289.384,46 € | 10.462.179,54 € |
| | [A] | 71.889.242,25 € | 57.294.076,15 € |
| 68 | Custos e perdas financeiras | 14.929.387,30 € | 14.727.257,21 € |
| | [C] | 86.818.629,55 € | 72.021.333,36 € |
| 69 | Custos e perdas extraordinários | 5.156.545,31 € | 2.690.745,55 € |
| | [E] | 91.975.174,86 € | 74.712.078,91 € |
| 88 | Resultado líquido do exercício | 18.881.326,58 € | 30.788.262,89 € |
| | TOTAL | 110.856.501,44 € | 105.500.341,80 € |
| | PROVEITOS E GANHOS | | |
| 71 | Contribuições Regulamentares | 75.870.129,32 € | 72.954.215,96 € |
| 74 | Transferências e subsídios correntes obtidos: | | |
| 741 | Transferências – Procuradoria e Taxas de Justiça Cível | 1.167.982,29 € | 2.679.872,45 € |
| 76 | Outros proveitos e ganhos operacionais | 1.405,00 € | 1.373,00 € |
| | [B] | 77.039.516,61 € | 75.635.461,41 € |
| 77+78 | Proveitos e ganhos financeiros | 27.553.662,60 € | 18.307.069,32 € |
| | [D] | 104.593.179,21 € | 93.942.530,73 € |
| 79 | Proveitos e ganhos extraordinários | 6.263.322,23 € | 11.557.811,07 € |
| | [F] | 110.856.501,44 € | 105.500.341,80 € |
| | TOTAL | 110.856.501,44 € | 105.500.341,80 € |
| | RESULTADOS OPERACIONAIS [B]-[A] | 5.150.274,36 € | 18.341.385,26 € |
| | RESULTADOS FINANCEIROS (D-B)-(C-A) | 12.624.275,30 € | 3.579.812,11 € |
| | RESULTADOS CORRENTES [D]-[C] | 17.774.549,66 € | 21.921.197,37 € |
| | RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO [F]-[E] | 18.881.326,58 € | 30.788.262,89 € |

14. MAPAS

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

PLANO OFICIAL DE CONTABILIDADE DAS INSTITUIÇÕES DO SISTEMA DE SOLIDARIEDADE E SEGURANÇA SOCIAL

| 1 | CARACTERIZAÇÃO DA ENTIDADE |
|---|---|
| | <p>IDENTIFICAÇÃO: CAIXA DE PREVIDÊNCIA DOS ADVOGADOS E SOLICITADORES</p> <p>NÚMERO DE IDENTIFICAÇÃO FISCAL: 500 745 439</p> <p>SEDE: Largo de São Domingos N.º 14 – 2º andar, 1169-060 Lisboa</p> <p>ÂMBITO: Nacional</p> <p>QUADRO LEGAL DE REFERÊNCIA</p> <p>1 - ORIGEM HISTÓRICA</p> <ul style="list-style-type: none">• DECRETO N.º 12.334, DE 18 DE SETEMBRO DE 1926• A actual CPAS teve origem no Fundo Permanente de Assistência Profissional da Ordem dos Advogados, criado pelo Decreto n.º 12.334, de 18 de Setembro de 1926 [ARTIGO 77.º]. <p>2 – LEI HABILITANTE</p> <ul style="list-style-type: none">• LEI N.º 1.884, DE 16 DE MARÇO DE 1935• Reconheceu como instituições de previdência social as <u>Caixas de Reforma ou de Previdência</u> [ARTIGO 1.º, 2.º Categoria, § 2.º]. <p>3 – CONSTITUIÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none">• DECRETO-LEI N.º 36.550, DE 22 DE OUTUBRO DE 1926• Sob a primitiva denominação de Caixa de Previdência da Ordem dos Advogados, a actual CAIXA DE PREVIDÊNCIA DOS ADVOGADOS E SOLICITADORES foi criada pelo Decreto-Lei n.º 36.550, de 22 de Outubro de 1947. <p>4 – EVOLUÇÃO NORMATIVA</p> <p>1) DECRETO-LEI N.º 43.274, DE 28 DE OUTUBRO DE 1960</p> <ul style="list-style-type: none">• Alargou o âmbito pessoal da Caixa de Previdência criada pelo Decreto-Lei n.º 36.550, de 22 de Outubro de 1947, aos SOLICITADORES, encartados e provisionários, observadas as restrições constantes do diploma [ARTIGO 1.º].• Inscrição Obrigatória [ARTIGO 2.º].• Os valores, ao tempo, do património da previdência da Câmara dos Solicitadores seriam integrados no património da Caixa de Previdência [ARTIGO 5.º]. <p>2) LEI N.º 2.115, DE 18 DE JUNHO DE 1962</p> <ul style="list-style-type: none">• Aprovou a Lei de Bases das Instituições de Previdência Social [BASE I].• Reconheceu 4 categorias de instituições de Previdência Social [BASE III N.º1]• A Caixa de Previdência da Ordem dos Advogados ficou a pertencer à 2.ª Categoria: <u>Caixa de Reforma ou de Previdência</u> <p>3) DECRETO-LEI N.º 402/78, DE 15 DE DEZEMBRO</p> <ul style="list-style-type: none">• Determinou que a Caixa de Previdência da Ordem dos Advogados, criada pelo Decreto-Lei n.º 36.550, de 22 de Outubro de 1947, passava a denominar-se <u>CAIXA DE PREVIDÊNCIA DOS ADVOGADOS E SOLICITADORES</u> [ARTIGO 1.º] <p>5 – REGIME REGULAMENTAR</p> <p>1) O actual Regulamento da CAIXA DE PREVIDÊNCIA DOS ADVOGADOS E SOLICITADORES (RCPAS), em vigor, foi aprovado pela PORTARIA N.º 487/83, de 27 de Abril, com as subseqüentes alterações introduzidas pela PORTARIA N.º 623/88, de 8 de Setembro e pela PORTARIA N.º 884/94, de 1 de Outubro.</p> <p>2) DECRETO-LEI N.º 163/83, DE 27 DE ABRIL</p> <ul style="list-style-type: none">• Deu nova redacção ao ARTIGO 26.º do Decreto-Lei n.º 8/82, de 18 de Janeiro, que republicou em anexo. |

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

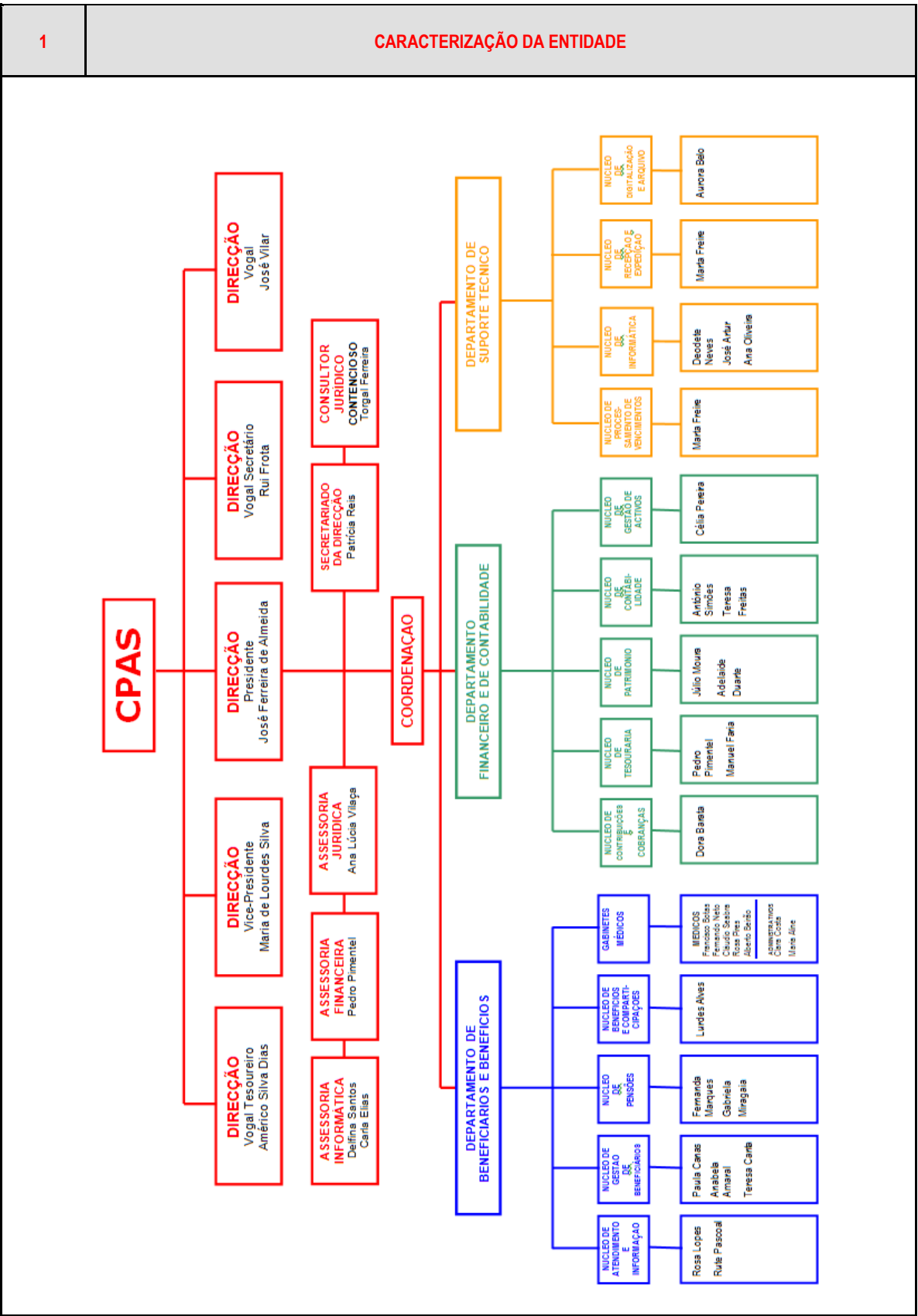
PLANO OFICIAL DE CONTABILIDADE DAS INSTITUIÇÕES DO SISTEMA DE SOLIDARIEDADE E SEGURANÇA SOCIAL

| 1 | CARACTERIZAÇÃO DA ENTIDADE |
|------------------------|---|
| | <ul style="list-style-type: none"> Determinou que “o regime de segurança social dos advogados e solicitadores será gerido pela Caixa de Previdência dos Advogados e Solicitadores, cujo Regulamento será aprovado por portaria dos Ministros da Justiça e dos Assuntos Sociais” [ARTIGO 26.º N.º3 do Decreto-Lei n.º 8/82, de 18 de Janeiro – nova redação]. <p>3) DECRETO-LEI N.º 221/84, DE 4 DE JULHO</p> <ul style="list-style-type: none"> Deu nova redacção ao ARTIGO 26.º do Decreto-Lei n.º 8/82, de 18 de Janeiro, alterado e republicado pelo Decreto-Lei n.º 163/83, de 27 de Abril. Consagrou o princípio de que: “O regime de segurança social dos advogados e solicitadores é gerido pela Caixa de Previdência dos Advogados e Solicitadores, nos termos do regulamento aprovado por portaria dos Ministros da Justiça e do Trabalho e Segurança Social” [ARTIGO 26.º N.º5 – Nova Redacção] <p>4) LEI N.º 28/84, DE 14 DE AGOSTO</p> <ul style="list-style-type: none"> Definiu as Bases Gerais do Sistema de Segurança Social Português e a acção social prosseguida pelas Instituições de Segurança Social [ARTIGO 1.º]. Determinou no ARTIGO 79.º que, até à sua integração no Sistema de Segurança Social, as instituições de previdência criadas anteriormente à entrada em vigor do Decreto-Lei n.º 549/77, de 31 de Dezembro, como é o caso da CPAS, ficavam sujeitas, com as adaptações necessárias às disposições da Lei n.º 28/84 e à legislação dela decorrente. <p>5) DECRETO-LEI N.º 141/91, DE 10 DE ABRIL</p> <ul style="list-style-type: none"> Conceptualizou expressamente o regime dos advogados e solicitadores como regime especial do sistema de segurança social português de enquadramento obrigatório [ARTIGO 2.º alínea b)]. <p>6) DECRETO-LEI N.º 328/93, DE 25 DE SETEMBRO</p> <ul style="list-style-type: none"> Aprovou o novo Regime Geral de Segurança Social dos Trabalhadores Independentes [ARTIGO 1.º]. Excluiu expressamente do regime os advogados e solicitadores [ARTIGO 13.º]. Estatuiu expressamente no seu ARTIGO 13.º que: “Os advogados e solicitadores que, em função do exercício de actividade profissional, estejam integrados obrigatoriamente no âmbito pessoal da respectiva caixa de previdência, mesmo quando a actividade em causa seja exercida na qualidade de sócios ou membros das sociedades referidas na alínea b) do artigo 6.º, são excluídos do regime dos trabalhadores independentes.”. <p>7) LEI N.º 4/2007, DE 16 DE JANEIRO</p> <ul style="list-style-type: none"> Dispôs no Artigo 106.º que: Mantêm-se autónomas as instituições de previdência criadas anteriormente à entrada em vigor do Decreto-Lei n.º 549/77, de 31 de Dezembro, com os seus regimes jurídicos e formas de gestão privativas, ficando subsidiariamente sujeitas às disposições da presente lei e à legislação dela decorrente, com as necessárias adaptações . |
| 6 – NATUREZA | É qualificada como pessoa colectiva de direito público.com a natureza de Instituição Social e Previdência |
| 7 – <u>ORGANOGRAMA</u> | |

14. MAPAS

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

PLANO OFICIAL DE CONTABILIDADE DAS INSTITUIÇÕES DO SISTEMA DE SOLIDARIEDADE E SEGURANÇA SOCIAL



ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

PLANO OFICIAL DE CONTABILIDADE DAS INSTITUIÇÕES DO SISTEMA DE SOLIDARIEDADE E SEGURANÇA SOCIAL

| 1 | CARACTERIZAÇÃO DA ENTIDADE | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|--|--------------------------------------|---------------------------------|----------------------------------|--------------|------------------------|----------------------|--------------------------------------|----------------|------------------------|---------------------|-------------------|------------|------------------|-----------|--------------------------|----------------|---------|------------------------|-------------------------------|----------------|---------|---------------------------------|---------------------|-------------|---------|------------------------|-------------------------------|----------------|-------------|-------------------------|------------------|---------------|------------------|------------------|-------------------------|-------------|-------------|------------------------|-----------------|---------------|------------------|-----------------------------|-------------------|-------------|---------|------------------------|---------------------------------|---------------------|-------------|-------------------------|--|------------------|---------|---------|---------------|-------------------|---------|---------|---------------|--------------------|---------|-----------------------------|-------------------|-------------|---------|---------|------------------|--------------|---------|---------|----------------------------------|--------------|---------|---------------------------------|------------------|-----------------------|-------------|--------------------|-----------------|--------------|------------------|------------------|----------------------------|---------------|------------------|------------------|--------------------------|-------------|---------|------------------------|-------------------------------|----------------|------------------|----------|------------------|------------|---------|---------|--------------------------------|--------------|---------|---------|--------------------------------|--------------|------------------|-----------------------------|-------------------------------|----------------|---------|---------|---------------------|
| 8 – DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ACTIVIDADES | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 1) A CPAS tem por fim conceder pensões de reforma por velhice aos beneficiários e subsídios por morte às respectivas famílias, sem prejuízo de outros benefícios que venham a ser estabelecidos nos termos legais [ARTIGO 3.º do RCPAS]. | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 2) A CPAS poderá conceder ainda subsídios por invalidez aos beneficiários, subsídios de sobrevivência aos respectivos familiares, subsídios de doença aos beneficiários e antigos advogados e solicitadores, de harmonia com as disponibilidades anuais do fundo de assistência [ARTIGO 3.º do RCPAS]. | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 3) E ainda promover com instituições de seguro contratos de grupo, com vista à cobertura de riscos dos seus beneficiários, nomeadamente os de vida e acidentes pessoais, assistência médica e medicamentosa e incapacidade temporária para o trabalho. [ARTIGO 3.º do RCPAS]. | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 9 – RECURSOS HUMANOS | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| <table><tr><th>FUNCIONÁRIOS</th><th>CARREIRA</th><th>CATEGORIA</th><th>NÚCLEO</th></tr><tr><td>Ana Oliveira</td><td>Técnica</td><td>Apoio Especializado</td><td>N. de Informática</td></tr><tr><td>Ana Vilaça</td><td>Técnica Superior</td><td>Assessora</td><td>N Assessoria de Direcção</td></tr><tr><td>Anabela Amaral</td><td>Técnica</td><td>Técnica Administrativa</td><td>N. de Gestão de Beneficiários</td></tr><tr><td>António Simões</td><td>Técnica</td><td>Técnico Especializado Principal</td><td>N. de Contabilidade</td></tr><tr><td>Aurora Belo</td><td>Técnica</td><td>Técnica Administrativa</td><td>N. de Digitalização e Arquivo</td></tr><tr><td>Célia Carvalho</td><td>Apoio Geral</td><td>Auxiliar Administrativa</td><td>N. de Património</td></tr><tr><td>Célia Pereira</td><td>Técnica Superior</td><td>Técnica Superior</td><td>N. de Gestão de Activos</td></tr><tr><td>Clara Costa</td><td>Apoio Geral</td><td>Técnica Administrativa</td><td>Gabinete Médico</td></tr><tr><td>Deodete Neves</td><td>Técnica Superior</td><td>Técnica Adjunta Informática</td><td>N. de Informática</td></tr><tr><td>Dora Barata</td><td>Técnica</td><td>Técnica Administrativa</td><td>N. de Contribuições e Cobranças</td></tr><tr><td>Ermelinda A. Duarte</td><td>Apoio Geral</td><td>Técnica Admi8nistrativa</td><td></td></tr><tr><td>Fernanda Marques</td><td>Técnica</td><td>Técnica</td><td>N. de Pensões</td></tr><tr><td>Gabriela Miragaia</td><td>Técnica</td><td>Técnica</td><td>N. de Pensões</td></tr><tr><td>José Artur do Vale</td><td>Técnica</td><td>Técnico Adjunto Informática</td><td>N. de Informática</td></tr><tr><td>Júlio Moura</td><td>Técnica</td><td>Técnico</td><td>N. de Património</td></tr><tr><td>Lurdes Alves</td><td>Técnica</td><td>Técnica</td><td>N. Benefícios e Comparticipações</td></tr><tr><td>Manuel Faria</td><td>Técnica</td><td>Técnico Especializado Principal</td><td>N. de Tesouraria</td></tr><tr><td>Maria Aline Henriques</td><td>Apoio Geral</td><td>Técnica Administra</td><td>Gabinete Médico</td></tr><tr><td>Marta Freire</td><td>Técnica Superior</td><td>Técnica Superior</td><td>N. de Recepção e Expedição</td></tr><tr><td>Patrícia Reis</td><td>Técnica Superior</td><td>Técnica Superior</td><td>N Assessoria de Direcção</td></tr><tr><td>Paula Canas</td><td>Técnica</td><td>Técnica Administrativa</td><td>N. de Gestão de Beneficiários</td></tr><tr><td>Pedro Pimentel</td><td>Técnica Superior</td><td>Assessor</td><td>N. de Tesouraria</td></tr><tr><td>Rosa Lopes</td><td>Técnica</td><td>Técnica</td><td>N. de Atendimento e Informação</td></tr><tr><td>Rute Pascoal</td><td>Técnica</td><td>Técnica</td><td>N. de Atendimento e Informação</td></tr><tr><td>Teresa Canta</td><td>Técnica Superior</td><td>Técnica Adjunta Informática</td><td>N. de Gestão de Beneficiários</td></tr><tr><td>Teresa Freitas</td><td>Técnica</td><td>Técnica</td><td>N. de Contabilidade</td></tr></table> | | | | FUNCIONÁRIOS | CARREIRA | CATEGORIA | NÚCLEO | Ana Oliveira | Técnica | Apoio Especializado | N. de Informática | Ana Vilaça | Técnica Superior | Assessora | N Assessoria de Direcção | Anabela Amaral | Técnica | Técnica Administrativa | N. de Gestão de Beneficiários | António Simões | Técnica | Técnico Especializado Principal | N. de Contabilidade | Aurora Belo | Técnica | Técnica Administrativa | N. de Digitalização e Arquivo | Célia Carvalho | Apoio Geral | Auxiliar Administrativa | N. de Património | Célia Pereira | Técnica Superior | Técnica Superior | N. de Gestão de Activos | Clara Costa | Apoio Geral | Técnica Administrativa | Gabinete Médico | Deodete Neves | Técnica Superior | Técnica Adjunta Informática | N. de Informática | Dora Barata | Técnica | Técnica Administrativa | N. de Contribuições e Cobranças | Ermelinda A. Duarte | Apoio Geral | Técnica Admi8nistrativa | | Fernanda Marques | Técnica | Técnica | N. de Pensões | Gabriela Miragaia | Técnica | Técnica | N. de Pensões | José Artur do Vale | Técnica | Técnico Adjunto Informática | N. de Informática | Júlio Moura | Técnica | Técnico | N. de Património | Lurdes Alves | Técnica | Técnica | N. Benefícios e Comparticipações | Manuel Faria | Técnica | Técnico Especializado Principal | N. de Tesouraria | Maria Aline Henriques | Apoio Geral | Técnica Administra | Gabinete Médico | Marta Freire | Técnica Superior | Técnica Superior | N. de Recepção e Expedição | Patrícia Reis | Técnica Superior | Técnica Superior | N Assessoria de Direcção | Paula Canas | Técnica | Técnica Administrativa | N. de Gestão de Beneficiários | Pedro Pimentel | Técnica Superior | Assessor | N. de Tesouraria | Rosa Lopes | Técnica | Técnica | N. de Atendimento e Informação | Rute Pascoal | Técnica | Técnica | N. de Atendimento e Informação | Teresa Canta | Técnica Superior | Técnica Adjunta Informática | N. de Gestão de Beneficiários | Teresa Freitas | Técnica | Técnica | N. de Contabilidade |
| FUNCIONÁRIOS | CARREIRA | CATEGORIA | NÚCLEO | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Ana Oliveira | Técnica | Apoio Especializado | N. de Informática | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Ana Vilaça | Técnica Superior | Assessora | N Assessoria de Direcção | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Anabela Amaral | Técnica | Técnica Administrativa | N. de Gestão de Beneficiários | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| António Simões | Técnica | Técnico Especializado Principal | N. de Contabilidade | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Aurora Belo | Técnica | Técnica Administrativa | N. de Digitalização e Arquivo | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Célia Carvalho | Apoio Geral | Auxiliar Administrativa | N. de Património | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Célia Pereira | Técnica Superior | Técnica Superior | N. de Gestão de Activos | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Clara Costa | Apoio Geral | Técnica Administrativa | Gabinete Médico | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Deodete Neves | Técnica Superior | Técnica Adjunta Informática | N. de Informática | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Dora Barata | Técnica | Técnica Administrativa | N. de Contribuições e Cobranças | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Ermelinda A. Duarte | Apoio Geral | Técnica Admi8nistrativa | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Fernanda Marques | Técnica | Técnica | N. de Pensões | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Gabriela Miragaia | Técnica | Técnica | N. de Pensões | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| José Artur do Vale | Técnica | Técnico Adjunto Informática | N. de Informática | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Júlio Moura | Técnica | Técnico | N. de Património | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Lurdes Alves | Técnica | Técnica | N. Benefícios e Comparticipações | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Manuel Faria | Técnica | Técnico Especializado Principal | N. de Tesouraria | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Maria Aline Henriques | Apoio Geral | Técnica Administra | Gabinete Médico | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Marta Freire | Técnica Superior | Técnica Superior | N. de Recepção e Expedição | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Patrícia Reis | Técnica Superior | Técnica Superior | N Assessoria de Direcção | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Paula Canas | Técnica | Técnica Administrativa | N. de Gestão de Beneficiários | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Pedro Pimentel | Técnica Superior | Assessor | N. de Tesouraria | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Rosa Lopes | Técnica | Técnica | N. de Atendimento e Informação | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Rute Pascoal | Técnica | Técnica | N. de Atendimento e Informação | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Teresa Canta | Técnica Superior | Técnica Adjunta Informática | N. de Gestão de Beneficiários | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Teresa Freitas | Técnica | Técnica | N. de Contabilidade | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| ASSESSORES E CONSULTORES TÉCNICOS E PRESTADORES DE SERVIÇOS | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| <table><tr><td>Carla Elias</td><td>Assessoria Informática</td></tr><tr><td>Luís Torgal Ferreira</td><td>Consultadoria Jurídica - Contencioso</td></tr><tr><td>Delfina Santos</td><td>Assessoria Informática</td></tr></table> | | | | Carla Elias | Assessoria Informática | Luís Torgal Ferreira | Consultadoria Jurídica - Contencioso | Delfina Santos | Assessoria Informática | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Carla Elias | Assessoria Informática | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Luís Torgal Ferreira | Consultadoria Jurídica - Contencioso | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Delfina Santos | Assessoria Informática | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| MÉDICOS – PRESTADORES DE SERVIÇOS | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Dr. Francisco Botas – Lisboa | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Dr. Fernando Neto – Lisboa | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Dr. Cláudio Seabra – Porto | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Dr.ª Rosa Pires – Porto | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Dr. Alberto Beirão – Coimbra | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |

14. MAPAS

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

PLANO OFICIAL DE CONTABILIDADE DAS INSTITUIÇÕES DO SISTEMA DE SOLIDARIEDADE E SEGURANÇA SOCIAL

| 1 | CARACTERIZAÇÃO DA ENTIDADE |
|---|--|
| | <p>PRESTADORES DE SERVIÇOS</p> <p>Rita Monteiro Serviço de Limpeza</p> |
| | <p>PORTEIROS</p> <p>Manuel Mitreiro Manuel Sousa Lopes Maria Amélia Pinto Costa Maria Augusta Fernandes</p> |
| | <p>DIRECÇÃO</p> <p>Dr. José Ferreira de Almeida Dr.ª Maria de Lourdes da Silva Dr. Américo Silva Dias Sol. Rui Frota Dr. José Vilar</p> |

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

PLANO OFICIAL DE CONTABILIDADE DAS INSTITUIÇÕES DO SISTEMA DE SOLIDARIEDADE E SEGURANÇA SOCIAL

| 2 | NOTAS AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS |
|---|---|
| | <ul style="list-style-type: none"> As notas que se seguem respeitam a numeração definida no Plano Oficial de Contabilidade das Instituições do Sistema de Solidariedade e de Segurança Social (POCISSSS). As notas cuja numeração se encontra ausente deste anexo não são aplicáveis à CPAS. <p>2.1. – DISPOSIÇÕES DO POCISSSS - CASOS DE NÃO APLICAÇÃO DIRECTA DO POCISSSS – JUSTIFICAÇÕES</p> <ul style="list-style-type: none"> Derrogação do princípio do custo histórico; Os edifícios não são amortizados. <p>2.2. – COMPARABILIDADE</p> <ul style="list-style-type: none"> Desde o EXERCÍCIO DE 2005 que as Contas são apresentadas seguindo o modelo do POCISSS. |
| | <p>2.3. – CRITÉRIOS VALORIMÉTRICOS UTILIZADOS</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Edifícios <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Reavaliados em função do Decreto Lei n.º 49/91, de 25 de Janeiro; <input type="checkbox"/> Foi efectuada uma reavaliação livre dos edifícios em 2005, com base na avaliação independente de Dezembro de 2004; <input type="checkbox"/> Foi efectuada uma reavaliação livre dos edifícios em 2007, com base na avaliação independente de Dezembro de 2007; <p>Não foram efectuadas amortizações dos edifícios Foi efectuada avaliação livre dos edifícios em 2010 de que resultou a correcção dos valores patrimoniais</p> ■ Imobilizado Corpóreo: <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> As Imobilizações Corpóreas estão contabilizadas pelo custo de aquisição. <input type="checkbox"/> As reintegrações são calculadas segundo o método das quotas constantes, utilizando-se para o efeito as taxas máximas de acordo com o Decreto Regulamentar n.º 2/90, de 12 Janeiro e Decreto Regulamentar n.º 25/2009 de 14 de Setembro. <input type="checkbox"/> O processo de depreciação inicia-se no princípio do exercício em que o bem entra em funcionamento. ■ Activos Financeiros: <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Valorização dos activos pelo método do justo valor <input type="checkbox"/> Nas vendas, o valor correspondente ao custo de aquisição das existências a liquidar foi calculado através do custo médio ; ■ Provisão para Cobranças Duvidosas <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> A provisão para Cobranças Duvidosas foi efectuada de acordo com os critérios fiscais. <input type="checkbox"/> O montante da provisão do exercício foi de 12.225.220,91 €. <p>2.4. – COTAÇÕES UTILIZADAS PARA CONVERSÃO DE MOEDA</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Activos Financeiros <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Nas diversas transacções (compra, venda, cupão, etc.) de produtos financeiros envolvendo moeda estrangeira, para se proceder à contabilização em moeda Euro, recorreu-se a duas fontes de informação: |

14. MAPAS

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

PLANO OFICIAL DE CONTABILIDADE DAS INSTITUIÇÕES DO SISTEMA DE SOLIDARIEDADE E SEGURANÇA SOCIAL

2

NOTAS AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

- Cotação assumida pelo Banco para a realização da transacção, e constante do extracto ou *bordereaux* bancário;
- Quando não existia informação bancária, utilizou-se a taxa de câmbio da data da realização da operação, recorrendo, para tal, à informação do Banco de Portugal.
- Nos mapas de final de ano, foi utilizada a taxa de câmbio para o Euro do dia 30/12/2011;

| MOEDA | DESCRIÇÃO | TAXA DE CÂMBIO |
|-------------------|-----------|----------------|
| Dólar Americano | USD | 1,2939 |
| Dólar Australiano | AUD | 1,2723 |
| Dólar Canadiano | CAD | 1,3215 |
| Coroa Norueguesa | NOK | 1,754 |

2.7. – MOVIMENTOS INCORRIDOS NAS RUBRICAS DO ACTIVO IMOBILIZADO CONSTANTES DO BALANÇO E NAS RESPECTIVAS AMORTIZAÇÕES E PROVISÕES:

ACTIVO BRUTO

| Rubricas | Saldo inicial | Reavaliações | Aumentos | Alienações | Desvalorizações | Saldo Final |
|--------------------------------------|------------------|--------------|------------------|------------------|-----------------|------------------|
| DE IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS | | | | | | |
| Edifícios e outras construções(sede) | 1.566.780,00 € | | 187.979,00 € | | | 1.754.759,00 € |
| Equipamento Básico | 630.593,36 € | | 197.077,74 € | | | 827.671,10 € |
| Ferramentas e Outros Utensílios | 29.406,98 € | | 1.280,55 € | | | 30.687,53 € |
| Equipamento administrativo | 811.085,12 € | | 1.210,80 € | | | 812.295,92 € |
| Sub-Total | 3.037.865,46 € | | 387.548,09 € | | | 3.425.413,55 € |
| DE INVEST. FINANCEIROS | | | | | | |
| Partes de capital | 4.368.076,18 € | | 23.481.423,40 € | 24.800.353,58 € | | 3.049.146,00 € |
| Obrigações e títulos de participação | 230.736.582,91 € | | 308.062.406,92 € | 353.652.705,67 € | | 185.146.284,16 € |
| Investimentos em imóveis | 51.105.820,00 € | | 809.070,00 € | | | 51.914.890,00 € |
| Outras aplicações financeiras | 55.650.175,13 € | | 84.301.620,38 € | 33.494.019,75 € | | 106.457.775,76 € |
| Sub-Total | 341.860.654,22 € | | 416.654.520,70 € | 411.947.079,00 € | | 346.568.095,92 € |
| TOTAL | 344.898.519,68 € | | 417.042.068,79 € | 411.947.079,00 € | | 349.993.509,47 € |

AMORTIZAÇÕES E PROVISÕES

| Rubricas | Saldo inicial | Reforço | Regularizações | Saldo Final |
|---------------------------------|----------------|-------------|----------------|----------------|
| DE IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS | | | | |
| Equipamento Básico | 561.168,53 € | 74.186,85 € | | 635.355,38 € |
| Ferramentas e Outros Utensílios | 23.380,40 € | 3.514,22 € | | 26.894,62 € |
| Equipamento administrativo | 717.627,46 € | 3.360,51 € | | 720.987,97 € |
| Sub-Total | 1.302.176,39 € | 81.061,58 € | | 1.383.237,97 € |
| TOTAL | 1.302.176,39 € | 81.061,58 € | 0,00 € | 1.383.237,97 € |

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

PLANO OFICIAL DE CONTABILIDADE DAS INSTITUIÇÕES DO SISTEMA DE SOLIDARIEDADE E SEGURANÇA SOCIAL

| | | | | | | | |
|---|---|--------------------|-------------------------|----------------------|--------------------------|-----------------------|------------------|
| 2 | NOTAS AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS | | | | | | |
| 2.8. – DESCRIÇÃO DO ACTIVO IMOBILIZADO: | | | | | | | |
| ■ Edifícios | | | | | | | |
| Rubricas | Data de Aquisição | Valor de Aquisição | Data última Reavaliação | Valor da Reavaliação | Amortização do Exercício | Amortização Acumulada | Taxa de Amortiz. |
| IMOBILIZADO CORPÓREO | | | | | | | |
| Lisboa (Sede CPAS) | | | | | | | |
| Lg. S. Domingos, n.º. 14 | Jan 1960 | 25.439,39 € | Dez 2010 | 1.754.759,00 € | 0,00 € | 0,00 € | - |
| Sub-Total | | 25.439,39 € | | 1.754.759,00 € | 0,00 € | 0,00 € | |
| INVESTIMENTOS EM IMÓVEIS | | | | | | | |
| Lisboa | | | | | | | |
| R. Fialho de Almeida n.º. 5 | Ago 1952 | 20.043,51 € | Dez 2010 | 2.061.536,00 € | 0,00 € | 0,00 € | - |
| R.Forno do Tijolo n.º 9 | Set 1952 | 10.554,01 € | Dez 2010 | 756.772,00 € | 0,00 € | 0,00 € | - |
| R Duque de Palmela n.º. 27 | Nov 1952 | 49.045,46 € | Dez 2010 | 3.249.093,00 € | 0,00 € | 0,00 € | - |
| Al. Afonso Henriques | Fev 1954 | 26.360,60 € | Dez 2010 | 2.219.717,00 € | 0,00 € | 0,00 € | - |
| R.Dona Estefânia n.º. 17 | Jul 1956 | 40.031,20 € | Dez 2010 | 2.231.000,00 € | 0,00 € | 0,00 € | - |
| R. Eduardo Coelho n.º. 67 | Mar 1956 | 1.455,94 € | Dez 2010 | 208.000,00 € | 0,00 € | 0,00 € | - |
| R Francisco Holanda n.º 30 | Mar 1956 | 305,27 € | Dez 2010 | 170.000,00 € | 0,00 € | 0,00 € | - |
| R. Duque de Ávila, n.º 169 | Jun 1956 | 46.696,90 € | Dez 2010 | 3.060.600,00 € | 0,00 € | 0,00 € | - |
| Lg. S. Domingos, n.º. 14 | Jan 1960 | 32.944,05 € | Dez 2010 | 2.029.220,00 € | 0,00 € | 0,00 € | - |
| R dos Anjos/Sta Barbara | Ago 1966 | 119.733,94 € | Dez 2010 | 3.767.782,00 € | 0,00 € | 0,00 € | - |
| R. Pedro Nunes N.º 16/ A-B | Dez 1998 | 5.287.257,71 € | Dez 2010 | 5.974.000,00 € | 0,00 € | 0,00 € | - |
| R. Artilharia Um n.º 63 | Mar 1999 | 4.863.279,50 € | Dez 2010 | 6.223.000,00 € | 0,00 € | 0,00 € | - |
| R. Mouzinho da Silveira n.º 34 | Mai 2000 | 7.731.477,09 € | Dez 2010 | 6.425.000,00 € | 0,00 € | 0,00 € | - |
| R. Mouzinho da Silveira nº 26 | Dez 2002 | 9.227.990,10 € | Dez 2010 | 7.677.000,00 € | 0,00 € | 0,00 € | - |
| Porto | | | | | | | |
| R.Campo Alegre n.º 606 | Out 1963 | 83.034,89 € | Dez 2009 | 3.489.827,00 € | 0,00 € | 0,00 € | - |
| Coimbra | | | | | | | |
| R. Fernão Magalhães n.º 163 | Abr 1965 | 32.044,70 € | Dez 2009 | 1.465.343,00 € | 0,00 € | 0,00 € | - |
| Funchal | | | | | | | |
| R. da Carreira n.º 191/197 | Abr 2000 | 573.850,43 € | Dez 2009 | 907.000,00 € | 0,00 € | 0,00 € | - |
| Sub-Total | | 28.146.105,30 € | | 51.914.890,00 € | 0,00 € | 0,00 € | |
| TOTAL | | 28.171.544,69 € | | 53.669.649,00 € | 0,00 € | 0,00 € | |
| 2.10. – INDICAÇÃO DOS DIPLOMAS LEGAIS, NOS TERMOS DOS QUAIS SE BASEOU A REAVALIAÇÃO DOS BENS IMOBILIZADOS: | | | | | | | |
| ■ Edifícios | | | | | | | |
| □ 31-12-1991 – Decreto Lei N ° 49/91, de 25 de Janeiro, utilizando para o efeito o coeficiente de desvalorização monetária, já que não existia outro processo que permitisse tal objectivo; | | | | | | | |
| □ 31-12-2005 - Foi efectuada uma reavaliação livre dos edifícios em 2005, com base na avaliação independente de Dezembro de 2004; | | | | | | | |
| 31-12-2007-Foi efectuada uma reavaliação livre dos edifícios em 2007, com base na avaliação independente de Dezembro de 2007; | | | | | | | |
| 31-12-2010-Foi efectuada uma reavaliação livre dos edifícios em 2010, com base na avaliação independente de Dezembro de 2010; | | | | | | | |

14. MAPAS

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

PLANO OFICIAL DE CONTABILIDADE DAS INSTITUIÇÕES DO SISTEMA DE SOLIDARIEDADE E SEGURANÇA SOCIAL

| | | | |
|--|---|-----------------|-------------------------------------|
| 2 | NOTAS AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS | | |
| 2.11. – QUADRO DISCRIMINATIVO DAS REAVALIAÇÕES, CONFORME MAPA ANEXO: | | | |
| REAVALIAÇÕES | | | |
| Rubricas | Custos Históricos | Reavaliações | Valores Contabilísticos Reavaliados |
| DE IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS | | | |
| Edifícios e outras construções | 25.439,39 € | 1.729.319,61 € | 1.754.759,00 € |
| Sub-Total | 25.439,39 € | 1.729.319,61 € | 1.754.759,00€ |
| DE INVESTIMENTOS FINANCEIROS | | | |
| Investimento em Imóveis | 28.146.105,30 € | 23.768.784,70 € | 51.914.890,00 € |
| Sub-Total | 28.146.105,30 € | 23.768.784,70 € | 51.914.890,00 € |
| TOTAL | 28.171.544,69 € | 25.498.104,31 € | 53.669.649,00 € |
| 2.18. – DISCRIMINAÇÃO DA CONTA «OUTRAS APLICAÇÕES FINANCEIRAS», COM INDICAÇÃO, QUANDO APLICÁVEL, DA NATUREZA, ENTIDADES, QUANTIDADES, VALORES NOMINAIS E VALORES DE BALANÇO: | | | |
| ■ Outras Aplicações Financeiras- vide Mapas 4 e 4-A; | | | |
| 2.23. – VALOR GLOBAL DAS DÍVIDAS DE COBRANÇA DUVIDOSA INCLUÍDAS EM CADA UMA DAS RUBRICAS DE DÍVIDAS DE TERCEIROS CONSTANTES DO BALANÇO: | | | |
| ■ Valor das contribuições não pagas até Junho de 2011 (inclusivé). | | | |
| | | VALOR DA DÍVIDA | |
| Até 2003 | | 22.213.084,63 € | |
| 2004 | | 4.565.912,74 € | |
| 2005 | | 5.244.870,47 € | |
| 2006 | | 6.314.195,19 € | |
| 2007 | | 7.469.603,22 € | |
| 2008 | | 9.196.922,23 € | |
| 2009 | | 11.242.040,19 € | |
| 2010 | | 6.748.978,96 € | |
| 2011 | | 12.652.230,17€ | |
| | | 85.647.837,80 € | |
| 2.24. – VALOR GLOBAL DAS DÍVIDAS ACTIVAS E PASSIVAS RESPEITANTES AO PESSOAL DAS INSTITUIÇÕES DO SISTEMA DE SOLIDARIEDADE E DE SEGURANÇA SOCIAL: | | | |
| RUBRICAS | DÍVIDAS ACTIVAS | | DÍVIDAS PASSIVAS |
| Remunerações a Pagar | 2.478,43 € | | 2.709,58 € |
| Adiantamento a Funcionários | 18.354,19 € | | 778,74 € |
| TOTAL | 20.832,62 € | | 3.488,32 € |

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

PLANO OFICIAL DE CONTABILIDADE DAS INSTITUIÇÕES DO SISTEMA DE SOLIDARIEDADE E SEGURANÇA SOCIAL

2

NOTAS AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

2.26. – DISCRIMINAÇÃO DAS DÍVIDAS INCLUÍDAS NA CONTA «ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS» EM SITUAÇÃO DE MORA:

■ Não existem dívidas ao “Estado e Outros Entes Públicos” em situação de mora

2.31. – DESDOBRAMENTO DAS CONTAS DE PROVISÕES ACUMULADAS DE ACORDO COM UM QUADRO DO SEGUINTE TIPO:

| PROVISÕES | | | | | |
|-------------------|---|--------------------------|-----------------|------------------|------------------------|
| Código de Con-tas | Designação | Saldo inicial 01-01-2011 | Aumento | Redução | Saldo final 31-12-2011 |
| 19 | Provisões para aplicações de tesouraria | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € |
| 291 | Provisões para cobranças duvidosas | 63.684.555,58 € | 12.225.220,91 € | 1.019.929,49 € | 74.889.847,00€ |
| 292 | Provisões para riscos e encargos | 370.523.473,00 € | 0,00 € | 370.523.473,00€ | 0,00 € |
| 39 | Provisões para depreciação de existências | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € |
| 49 | Provisões para investimentos financeiros | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € |
| | TOTAL | 434.208.028,58 € | 12.225.220,91 € | 371.543.402,49 € | 74.889.847,00€ |

2.32. – EXPLICITAÇÃO E JUSTIFICAÇÃO DOS MOVIMENTOS OCORRIDOS EM CADA UMA DAS CONTAS DA CLASSE 5 – FUNDO PATRIMONIAL, CONSTANTES DO BALANÇO:

| FUNDOS PATRIMONIAIS | | | | | | |
|---------------------|-----------------------------------|------------------|-----------------|-------------|-------------------|------------------|
| Códi-gos Contas | Designação | Valor Inicial | Aumentos | Diminuições | Transferência. | Valor Final |
| 56 | Reserva de Reavaliação | 22.180.456,40 € | 0 € | 0 € | € | 22.180.456,40 € |
| 5711 | Reserva Matemática | 0,00 € | 52.689.045,00 € | | 370.523.473,00 € | 423.212.518,00 € |
| 5721 | Reserva Estatutária-Fundo Reserva | 244.382,79 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 244.382,79 € |
| 5722 | Fundo de Assistência | 9.240.197,96 € | 0,00 € | 0,00 € | 2.783.923,87 € | 12.024.121,83 € |
| 5723 | Fundo de Administração | 1.267.465,93 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 1.267.465,93 € |
| 5724 | Fundo de Sobrevivência | 384.074,38 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 384.074,38 € |
| 5726 | Fundo de Estabilização | 0,00 € | 0,00€ | 0,00 € | 20.320.579,98 € | 20.320.579,98 € |
| 576 | Doações F. Dr. Lourenço Júnior | 1.445.552,67 € | 39.917,68 € | 0,00 € | 0,00 € | 1.485.470,35 € |
| 59 | Resultados Transitados | 45.005.285,96 € | 0,00 € | 0,00 € | - 45.005.285,96 € | 0 € |
| 88 | Resultado Líquido | 30.788.262,89 € | 18.881.326,58 € | 0,00 € | - 30.788.262,89 € | 18.881.326,58 € |
| | TOTAL | 110.555.679,00 € | 71.610.289,00 € | 0 € | 317.834.428,00 € | 500.000.396,24 € |

14. MAPAS

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

PLANO OFICIAL DE CONTABILIDADE DAS INSTITUIÇÕES DO SISTEMA DE SOLIDARIEDADE E SEGURANÇA SOCIAL

| | | | | | | | |
|--|--|---|-----------------|------------------|--|-----------------|-----------------|
| 2 | | NOTAS AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS | | | | | |
| 2.37. – DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS FINANCEIROS, COMO SEGUE: | | | | | | | |
| DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS FINANCEIROS | | | | | | | |
| Código de contas | Custos e Perdas | 2011 | 2010 | Código de contas | Proveitos e ganhos | 2011 | 2010 |
| | Custos c/reduções de justo valor | 6.928.409,55 | 0 € | 772 | Ganhos por Aumentos de Justo valor | 3.818.521,20 € | 1.644.458,58 € |
| 681 | Juros suportados | 3.433,61 € | 4.887,70 € | | Juros obtidos | 11.457.860,39 € | 9.317.916,51 € |
| 684 | Provisões para aplicações financeiras | 0 € | 9.362.612,69 € | 781 | Rend.. Títulos Participação | 900.494,98 € | 1.052.767,40 € |
| 685 | Diferenças de câmbio desfavoráveis | 333.244,95 € | 187.297,68 € | 782 | Rendimentos de Imóveis | 1.969.524,88 € | 2.354.360,70 € |
| 688 | Outros custos e perdas financeiras | 14.592.708,74 € | 5.172.459,14 € | 783 | Rendimentos de participações sociais | 101.333,98 € | 103.180,51 € |
| | Resultados financeiros | 5.695.865,75 € | 3.579.812,11 € | 784 | Diferenças de câmbio favoráveis | 94.141,12 € | 68.279,62 € |
| | | | | 785 | Outros Proveitos e Ganhos Financeiros | 9.211.786,05 € | 3.766.106,00 € |
| | TOTAL | 27.553.662,60 € | 18.307.069,32 € | | TOTAL | 27.553.662,60 € | 18.307.069,32 € |
| | | | | | | | |
| 2.38. – DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS, COMO SEGUE: | | | | | | | |
| DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS | | | | | | | |
| Código de contas | Custos e Perdas | 2011 | 2010 | Código de contas | Proveitos e ganhos | 2011 | 2010 |
| 694 | Perdas em Imobilizações | 3.801.377,00 € | 1.680.062,88 € | 791 | Restituição de impostos | € | 0 € |
| 697 | Correcções relativas a exercícios anteriores | 251.164,08 € | 40.607,37 € | 792 | Recuperação de Dívidas | € | 0 € |
| 698 | Outros custos e perdas extraordinárias | 61.068,82 € | 12.390,86 € | 794 | Ganhos em Imobilizações | 4.072.114,52 € | 5.127.031,94 € |
| 699 | Resgate de contribuições | 1.042.935,41 € | 957.684,44 € | 795 | Benefícios de penalidades contratuais | 792.753,91 € | 996.131,49 € |
| | Resultados extraordinários | 1.106.776,92 € | 8.867.065,52 € | 796 | Redução e Amortização de Provisões | 1.019.929,49 € | 5.020.521,22 € |
| | | | | 797 | Correcções relativas a exercícios anteriores | 344.754,54 € | 324.249,29 € |
| | | | | 798 | Outros proveitos e ganhos extraordinários | 33.769,77 € | 89.877,13 € |
| | TOTAL | 6.263.322,23 € | 11.557.811,07 € | | TOTAL | 6.263.322,23 € | 11.557.811,07 € |

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

PLANO OFICIAL DE CONTABILIDADE DAS INSTITUIÇÕES DO SISTEMA DE SOLIDARIEDADE E SEGURANÇA SOCIAL

2

NOTAS AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

2.39. – OUTRAS INFORMAÇÕES:

DETALHE DE OUTROS DEVEDORES - CONTA 26

| | | |
|--------|--|------------------|
| 2621 | Remunerações a Pagar | 2.478,43 € |
| 2622 | Adiantamentos a funcionários | 18.354,19 € |
| 2642 | Encargos Direcção – Deslocações | 1.052,12 € |
| 2651 | Difª Contribuições em dívida (Contabilidade/Informática) | 111.135,63 € |
| 2672 | Consultores | 2.115,96 € |
| 268918 | Rendas a Receber | 346.924,73 € |
| 268919 | Procuradoria a Distribuir | 92,35 € |
| 268920 | Postos Médicos | 17.591,21 € |
| 268923 | Contribuições Entregues por Conta | 12.459,72 € |
| 268924 | Contribuições não Identificadas | 3.473,47 € |
| 268926 | Valores a Identificar | 113,63 € |
| 268927 | Amortização Pensões de reforma Antecipadas | 6.325,07 € |
| 268928 | Cobrança Coerciva Realizada | 9.477,90 € |
| 268929 | Regularização c/c Cobranças | 550.855,91 € |
| 268930 | Adiantamentos p./ conta Invest. Financeiros | 141.177.790,92 € |
| 268931 | Juros Decorridos Aquisição de Títulos | 734.651,22 € |
| 268932 | Diferença de Conversão de Valores – Contribuições | 102,58 € |
| 268933 | Juros Cobrados | 211,88 € |
| 268935 | Resgate de Quotas | 3.639,27 € |
| 268936 | Indemnização Por Ocupação de Prédio | 6.606.399,63 € |
| 268937 | Cobranças na Sede-Transferências bancarias | 78.402,82€ |
| 268999 | Diversos | 3.167,40 € |
| Total | | 149.686.816,04 € |

DETALHE DE OUTROS CREDITORES-CONTA 26

| | | |
|--------|---|------------------|
| 2611 | Fornecedores de Imobilizado C/C | 62.396,94 € |
| 2621 | Remunerações a Pagar | 2.709,58 € |
| 2622 | Adiantamentos a funcionários | 778,74 € |
| 2641 | Encargos com a Direcção | 17.216,57€ |
| 26712 | Diferença Depósitos de Cobradores | 605,55 € |
| 2672 | Consultores | 3.273,33 € |
| 2673 | Honorários Esporádicos | 1.064,71 € |
| 268918 | Rendas a Receber | 1.989,22 € |
| 268919 | Procuradoria a Distribuir | 268,27 € |
| 268920 | Postos Médicos | 17.020,87 € |
| 268921 | Retirar c/c Falecidos | 490,62 € |
| 268922 | Retirar c/c Reformados | 2.366,64 € |
| 268923 | Quotas Entregues por Conta | 164.590,61 € |
| 268924 | Contribuições não Identificadas | 204,69 € |
| 268926 | Valores a Identificar | 662,48 € |
| 268928 | Cobrança Coerciva Realizada | 18.183,11 € |
| 268929 | Regularização c/c Cobranças | 586.223,93 € |
| 268930 | Adiant . Por Conta Invest . Financeiros | 141.177.790,92 € |
| 268931 | Juros Decorridos Aquisição de Titulos | 16.935,08€ |
| 268933 | Juros Cobrados | 151,05 € |
| 268999 | Diversos | 4.889,88 € |
| Total | | 142.079.812,79€ |

14. MAPAS

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011

MAPA N.º 1

| ACTIVO | EXERCÍCIOS | | | |
|---|------------------|--------------------------|------------------|------------------|
| | 2011 | | | 2010 |
| | ACTIVO BRUTO | AMORTIZAÇÕES E PROVISÕES | ACTIVO LÍQUIDO | ACTIVO LÍQUIDO |
| Imobilizações corpóreas: | | | | |
| Edifícios e outras construções | 1.754.759,00 € | | 1.754.759,00 € | 1.566.780,00 € |
| Equipamento básico | 827.671,10 € | 635.355,38 € | 192.315,72 € | 69.424,83 € |
| Ferramentas e utensílios | 30.687,53 € | 26.894,62 € | 3.792,91 € | 6.026,58 € |
| Equipamento administrativo | 812.295,92 € | 720.987,97 € | 91.307,95 € | 93.457,66 € |
| | 3.425.413,55 € | 1.383.237,97 € | 2.042.175,58 € | 1.735.689,07 € |
| Investimentos financeiros: | | | | |
| Partes de capital | 3.049.146,00 € | | 3.049.146,00 € | 4.368.076,18 € |
| Obrigações e títulos de participação | 185.146.284,16 € | | 185.146.284,16 € | 230.736.582,91 € |
| Outras aplicações financeiras | 106.457.775,76 € | | 106.457.775,76 € | 55.650.175,13 € |
| Investimentos em imóveis | 51.914.890,00 € | | 51.914.890,00 € | 51.105.820,00 € |
| | 346.568.095,92 € | | 346.568.095,92 € | 341.860.654,22 € |
| Dívidas de terceiros-médio/longo prazo: | | | | |
| Devedores diversos | 0,00 € | | 0,00 € | 0,00 € |
| | 0,00 € | | 0,00 € | 0,00 € |
| Dívidas de terceiros-curto prazo: | | | | |
| Contribuintes, conta corrente | 94.649.552,46 € | 74.889.847,00 € | 19.759.705,46 € | 17.439.669,15 € |
| Adiantamentos a fornecedores | 1.954,11 € | | 1.954,11 € | 85,21 € |
| Prestações sociais a repor | 7.763,14 € | | 7.763,14 € | 9.014,38 € |
| Pessoal | 20.832,62 € | | 20.832,62 € | 19.953,40 € |
| Consultores/Assessores/Intermediários | 2.115,96 € | | 2.115,96 € | 41.915,96 € |
| Activos financeiros vendidos pendentes de liquidação | 0,00 € | | 0,00 € | 314.287,61 € |
| Indemnização por ocupação de prédio | 6.606.399,63 € | | 6.606.399,63 € | 5.901.345,33 € |
| Devedores diversos | 1.879.676,91 € | | 1.879.676,91 € | 1.297.883,61 € |
| | 103.168.294,83 € | 74.889.847,00 € | 28.278.447,83 € | 25.024.154,65 € |
| Títulos negociáveis | 0,00 € | | 0,00 € | 26.390,00 € |
| Depósitos em instituições financeiras e caixa: | | | | |
| Depósitos à ordem | 21.003.583,35 € | | 21.003.583,35 € | 4.571.998,28 € |
| Depósitos a prazo | 101.134.924,33 € | | 101.134.924,33 € | 104.985.326,93 € |
| Caixa principal | 488,78 € | | 488,78 € | 364,90 € |
| Caixa cobrança - (Contribuições e juros a depositar) | 0,00 € | | 0,00 € | 42.113,28 € |
| | 122.138.996,46 € | | 122.138.996,46 € | 109.626.193,39 € |
| Acréscimos e diferimentos: | | | | |
| Acréscimos de proveitos | 3.791.809,52 € | | 3.791.809,52 € | 4.700.284,37 € |
| Custos diferidos | 33.375,79 € | | 33.375,79 € | 32.361,47 € |
| | 3.825.185,31 € | | 3.825.185,31 € | 4.732.645,84 € |
| TOTAL DE AMORTIZAÇÕES | | 1.383.237,97 € | | |
| TOTAL DE PROVISÕES | | 74.889.847,00 € | | |
| TOTAL DO ACTIVO | 579.125.986,07 € | 76.273.084,97 € | 502.852.901,10 € | 482.979.337,17 € |

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011

MAPA N.º 1

| FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO | 2011 | 2010 |
|--|-------------------------|-------------------------|
| FUNDOS PRÓPRIOS: | | |
| Fundo de reserva matemática | 423.212.518,00 € | 0,00 € |
| Fundo de reserva | 244.382,79 € | 244.382,79 € |
| Fundo de assistência | 12.024.121,83 € | 9.240.197,96 € |
| Fundo de administração | 1.267.465,93 € | 1.267.465,93 € |
| Fundo de sobrevivência | 384.074,38 € | 384.074,38 € |
| Fundo de estabilização | 20.320.579,98 € | 0,00 € |
| Fundo especial doação Dr. José Lourenço Júnior | 1.485.470,35 € | 1.445.552,67 € |
| Reservas de reavaliação | 22.180.456,40 € | 22.180.456,40 € |
| | 481.119.069,66 € | 34.762.130,13 € |
| RESULTADOS TRANSITADOS | 0,00 € | 45.005.285,96 € |
| RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO | 18.881.326,58 € | 30.788.262,89 € |
| | 18.881.326,58 € | 75.793.548,85 € |
| TOTAL DOS FUNDOS PRÓPRIOS | 500.000.396,24 € | 110.555.678,98 € |
| PASSIVO: | | |
| Provisões para riscos e encargos: | | |
| Reserva matemática | 0,00 € | 370.523.473,00 € |
| Para processos em curso | 135.754,00 € | |
| | 135.754,00 € | 370.523.473,00 € |
| Dívidas a terceiros - Curto prazo: | | |
| Dívidas instituições financeiras | 14.479,00 € | 680,31 € |
| Fornecedores conta corrente | 152.772,68 € | 58.422,73 € |
| Prestações sociais | 5.857,49 € | 4.607,49 € |
| Estado e outros entes públicos | 1.505.131,06 € | 765.911,13 € |
| Fornecedores de imobilizado conta corrente | 62.396,94 € | 1.372,80 € |
| Pessoal | 3.488,32 € | 2.977,84 € |
| Encargos com a direcção | 17.216,57 € | 9.330,57 € |
| Consultores, assessores e intermediários | 4.943,59 € | 43.080,54 € |
| Outros credores | 813.976,45 € | 749.754,94 € |
| | 2.580.262,10 € | 1.636.138,35 € |
| Acréscimos e diferimentos: | | |
| Acréscimos de custos | 136.261,38 € | 166.141,27 € |
| Proveitos diferidos | 227,38 € | 1.933,20 € |
| Contractos com futuros | 0,00 € | 6.760,00 € |
| | 136.488,76 € | 264.046,84 € |
| TOTAL DO PASSIVO | 2.852.504,86 € | 372.423.658,19 € |
| TOTAL DOS FUNDOS PRÓPRIOS E DO PASSIVO | 502.852.901,10 € | 482.979.337,17 € |

14. MAPAS

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011

MAPA N.º 2

| CUSTOS E PERDAS | 2011 | 2010 |
|---|---------------------------------------|--------------------------------|
| CUSTOS E PERDAS OPERACIONAIS | | |
| Custos de previdência | | |
| Pensões de reforma | 36.881.806,75 € | 31.284.228,17 € |
| Suplementos das pensões de reforma | 1.295.004,98 € 38.176.811,73 € | 1.323.633,87 € 32.607.862,04 € |
| Custos de assistência | | |
| Pensões de invalidez | 1.501.733,04 € | 2.024.337,80 € |
| Suplementos das pensões de invalidez | 5.869,71 € | 29.923,10 € |
| Pensões de sobrevivência | 4.228.895,86 € | 3.975.797,17 € |
| Subsídio de nascimento | 490.195,00 € | 437.325,00 € |
| Subsídio de maternidade | 1.082.879,50 € | 876.817,50 € |
| Subsídio de recuperação | 461.994,75 € | 487.577,95 € |
| Comparticipação internam. hospitalar - maternidade | 120.864,22 € | 107.232,61 € |
| Comparticipação internam. hospitalar - doença | 298.767,39 € | 266.663,83 € |
| Ação médica e medicamentosa | 28.008,96 € | 28.046,33 € |
| Subsídios extraordinários | 1.449,50 € | 2.533,33 € |
| Subsídios por morte | 279.420,63 € | 360.694,56 € |
| Subsídios de funeral | 35.300,35 € | 36.417,94 € |
| Subsídios de assistência | 126.477,00 € | 123.786,00 € |
| Bolsas de estudo | 5.586,56 € | 5.848,43 € |
| Seguro de assistência média permanente | 158.216,08 € | 0,00 € |
| Seguro de grupo – acidentes pessoais | 152.833,20 € 8.978.491,75 € | 152.728,16 € 8.915.729,71 € |
| Custos com resgates de contribuições | 1.042.935,41 € | 957.684,44 € |
| Custos de administração | | |
| Administração corrente | 2.370.393,56 € | 2.000.755,23 € |
| Administração social (despesas com postos médicos) | 100.100,59 € 2.470.494,15 € | 100.123,15 € 2.100.878,38 € |
| Custo com reforço da provisão para contribuições em dívida | 12.225.220,91 € | 10.462.179,54 € |
| Custo com provisão para outros riscos e encargos | 135.754,00 € | 0,00 € |
| Outros custos e perdas operacionais | 2.581.817,90 € | 2.075.543,71 € |
| TOTAL DOS CUSTOS E PERDAS OPERACIONAIS | 65.611.525,85 € | 57.119.877,82 € |
| CUSTOS E PERDAS FINANCEIRAS | | |
| Juros suportados | 3.433,61 € | 4.887,70 € |
| Diferenças de câmbio desfavoráveis | 333.244,95 € | 187.297,68 € |
| Encargos com serviços bancários | 1.394.056,69 € | 1.108.459,14 € |
| Ajustes em operações com futuros | 13.198.652,05 € | 4.064.000,00 € |
| Custos e perdas com imóveis | 392.242,26 € | 1.131.882,77 € |
| Menos-valias na alienação de títulos e unid.de participação | 3.801.377,00 € | 1.680.062,88 € |
| Custos com reduções de justo valor | 6.928.409,55 € | 0,00 € |
| Constituição de provisões para desvalorização de títulos | 0,00 € | 9.362.612,69 € |
| TOTAL DOS CUSTOS E PERDAS FINANCEIRAS | 26.051.416,11 € | 17.539.202,86 € |
| CUSTOS E PERDAS EXTRAORDINÁRIAS | | |
| Correcções relativas a exercícios anteriores | 251.164,08 € | 40.607,37 € |
| Outros custos e perdas extraordinárias | 61.068,82 € 312.232,90 € | 12.390,86 € 52.998,23 € |
| TOTAL DOS CUSTOS E PERDAS EXTRAORDINÁRIAS | 312.232,90 € | 52.998,23 € |
| TOTAL DOS CUSTOS E PERDAS | 91.975.174,86 € | 74.712.078,91 € |
| RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO | 18.881.326,58 € | 30.788.262,89 € |
| TOTAL | 110.856.501,44 € | 105.500.341,80 € |

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011

MAPA N.º 2

| PROVEITOS E GANHOS | 2011 | 2010 |
|--|-------------------------|-------------------------|
| PROVEITOS E GANHOS OPERACIONAIS | | |
| Contribuições regulamentares | 75.870.129,32 € | 72.954.215,96 € |
| Receitas de procuradoria e de taxas de justiça cível | 1.167.982,29 € | 2.679.872,45 € |
| Receitas de assistência | 1.405,00 € | 1.373,00 € |
| TOTAL DOS PROVEITOS E GANHOS OPERACIONAIS | 77.039.516,61 € | 75.635.461,41 € |
| PROVEITOS E GANHOS FINANCEIROS | | |
| Rendimentos de aplicações financeiras | | |
| Depósitos à ordem e depósitos a prazo | 4.493.047,46 € | 3.898.284,07 € |
| Títulos negociáveis | 1.285,95 € | 0,00 € |
| Obrigações | 6.963.526,98 € | 5.419.632,44 € |
| Fundos de investimento mobiliário | 62.291,12 € | 45.718,62 € |
| Fundos de investimento imobiliário | 838.203,86 € | 1.007.048,78 € |
| Rendimentos de participações sociais - dividendos | 101.333,98 € | 103.180,51 € |
| Diferenças de câmbio favoráveis | 94.141,12 € | 68.279,62 € |
| Ajustes em operações com futuros | 9.211.786,05 € | 3.766.106,00 € |
| Rendimentos de imóveis | 1.969.524,88 € | 2.354.360,70 € |
| Ganhos por aumentos de justo valor | 3.818.521,20 € | 1.644.458,58 € |
| Mais-valias na alienação de títulos e unid.de participação | 4.072.114,52 € | 5.127.031,94 € |
| Anulação e redução de provisões para desval. de títulos | 0,00 € | 3.492.850,56 € |
| TOTAL DOS PROVEITOS E GANHOS FINANCEIROS | 31.625.777,12 € | 26.926.951,82 € |
| PROVEITOS E GANHOS EXTRAORDINÁRIOS | | |
| Juros de mora | 709.291,21 € | 893.398,15 € |
| Multas | 83.462,70 € | 102.733,34 € |
| Correcções relativas a exercícios anteriores | 344.754,54 € | 324.249,29 € |
| Anulação de provisões para cobrança duvidosa | 1.019.929,49 € | 1.527.670,66 € |
| Outros proveitos e ganhos extraordinários | 33.769,77 € | 89.877,13 € |
| TOTAL DOS PROVEITOS E GANHOS EXTRAORDINÁRIOS | 2.191.207,71 € | 2.937.928,57 € |
| TOTAL DOS PROVEITOS E GANHOS | 110.856.501,44 € | 105.500.341,80 € |

| APURAMENTO DOS RESULTADOS DO EXERCÍCIO DE 2011 | | | |
|--|---|---------------------------------------|-------------------|
| RESULTADO OPERACIONAL | PROVEITOS E GANHOS OPERACIONAIS - CUSTOS E PERDAS OPERACIONAIS | 77.039.516,61 € - 65.611.525,85 € | + 11.427.990,76 € |
| RESULTADO FINANCEIRO | PROVEITOS E GANHOS FINANCEIROS - CUSTOS E PERDAS FINANCEIRAS | 31.625.777,12 € - 26.051.416,11 € | + 5.574.361,01 € |
| RESULTADO CORRENTE | RESULTADO OPERACIONAL + RESULTADO FINANCEIRO | +11.472.990,76 € + 5.574.361,01 € | + 17.002.351,77 € |
| RESULTADO EXTRAORDINÁRIO | PROVEITOS E GANHOS EXTRAORDINÁRIOS - CUSTOS E PERDAS EXTRAORDINÁRIAS | 2.191.207,71 € - 312.232,90 € | + 1.878.974,81 € |
| RESULTADO LÍQUIDO | TOTAL DE PROVEITOS E GANHOS - TOTAL DE CUSTOS E PERDAS | 110.856.501,44 € - 91.975.174,86 € | + 18.881.326,58 € |

14. MAPAS

EXPLORAÇÃO DE IMÓVEIS EM 31 DEZEMBRO DE 2011

MAPA N.º 3

| LOCALIZAÇÃO | VALOR DE BALANÇO | DATA DE AQUISIÇÃO | RENDAS PRO-CESSADAS | ENCARGOS | RENDIMENTO LÍQUIDO | TAXA DE RENDIMENTO. |
|---|------------------------|-------------------|-----------------------|---------------------|-----------------------|---------------------|
| LISBOA R.Fialho de Almeida n.º 5 | 2.061.536,00 € | Ago/52 | 23.746,00 € | 29.050,93 € | -5.304,93 € | -0,26% |
| LISBOA R.Forno do Tijolo n.º 9 | 756.772,00 € | Set/52 | 8.725,56 € | 19.122,52 € | -10.396,96 € | -1,37% |
| LISBOA R Duque de Palmela n.º 27 | 3.249.093,00 € | Nov/52 | 46.613,87 € | 35.965,27 € | 10.648,60 € | 0,33% |
| LISBOA Al. Afonso Henriques | 2.219.717,00 € | Fev/54 | 56.551,49 € | 19.228,37 € | 37.323,12 € | 1,68% |
| LISBOA R.Dona Estefânia n.º 17 | 2.231.000,00 € | Jul-56 | 97.592,50 € | 18.236,51 € | 79.355,99 € | 3,56% |
| LISBOA R. Eduardo Coelho n.º 67 | 208.000,00 € | Mar/56 | 1.792,00 € | 4.244,41 € | -2.452,41 € | -1,18% |
| LISBOA R Francisco da Holanda n.º 30 | 170.000,00 € | Mar/56 | 0,00 € | 3.795,37 € | -3.795,37 € | -2,23% |
| LISBOA R. Duque de Ávila, n.º 169 | 3.060.600,00 € | Jun/56 | 4.217,80 € | 17.414,89 € | -13.197,09 € | -0,43% |
| LISBOA Lg. S. Domingos, n.º 14 | 3.783.979,00 € | Jan/60 | 49.830,69 € | 53.375,38 € | -3.544,69 € | -0,09% |
| PORTO R.Campo Alegre | 3.489.827,00 € | Out-63 | 120.746,64 € | 39.660,63 € | 81.086,01 € | 2,32% |
| COIMBRA R. Fernão de Magalhães | 1.465.343,00 € | Abr/65 | 49.258,03 € | 11.954,53 € | 37.303,50 € | 2,55% |
| LISBOA R dos Anjos/Sta Barbara | 3.767.782,00 € | Ago/66 | 213.122,00 € | 23.251,97 € | 189.870,03 € | 5,04% |
| LISBOA Esc.Marques Ponte Lima n.º.10 | 0,00 € | Jul/72 | 0,00 € | 464,18 € | -464,18 € | |
| LISBOA R. Pedro Nunes N.º 16/ A-B | 5.974.000,00 € | Dez./98 | 0,00 € | 42.612,13 € | -42.612,13 € | -0,71% |
| LISBOA R. Artilharia Um n.º 63 | 6.223.000,00 € | Mar./99 | 586.337,00 € | 20.556,88 € | 565.780,12 € | 9,09% |
| FUNCHAL R. Da Carreira n.º 191/197 | 907.000,00 € | Abr./00 | 5.937,00 € | 7.266,32 € | -1.329,32 € | -0,15% |
| LISBOA R. Mouzinho da Silveira n.º 3 | 6.425.000,00 € | Mai./00 | 0,00 € | 28.773,64 € | -28.773,64 € | -0,45% |
| LISBOA R. Mouzinho da Silveira n.º26 | 7.677.000,00 € | Dez./02 | 705.054,30 € | 17.268,33 € | 687.785,97 € | 8,96% |
| TOTAL | 53.669.649,00 € | | 1.969.524,88 € | 392.242,26 € | 1.577.282,62 € | 2,94% |

DIVERSIFICAÇÃO PRUDENCIAL POR TIPO DE APLICAÇÃO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011

MAPA N.º 4

| IDENTIFICAÇÃO | VALOR INICIAL ESCRITURADO | PESO RELATIVO (%) | VALOR INVENTÁRIO |
|--|------------------------------|-------------------|------------------|
| ACÇÕES | 3.207.650,37 € | 0,81% | 3.049.146,00 € |
| OBRIGAÇÕES COM GARANTIA DO ESTADO | 35.203.172,74 € | 8,83% | 36.120.410,58 € |
| OBRIGAÇÕES DE EMPRESAS | 150.427.156,99 € | 37,71% | 149.025.872,89 € |
| TÍTULOS DE PARTICIPAÇÃO | 0,68 € | 0,00% | 0,68 € |
| FUNDOS DE INVESTIMENTO MOBILIÁRIOS DE ACÇÕES | 22.144.589,85 € | 5,55% | 20.579.714,30 € |
| FUNDOS DE INVESTIMENTO MOBILIÁRIOS DE OBRIGAÇÕES | 36.033.976,13 € | 9,03% | 35.968.011,35 € |
| FUNDOS DE INVESTIMENTO MOBILIÁRIOS MISTOS | 7.276.406,83 € | 1,82% | 7.001.198,15 € |
| FUNDOS DE INVESTIMENTO MOBILIÁRIOS ALTERNATIVOS | 12,13 € | 0,00% | 29,46 € |
| FUNDOS DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIOS | 43.424.343,91 € | 10,89% | 42.863.003,30 € |
| FUNDOS DE INVESTIMENTO MOBILIÁRIOS OUT. PRODUTOS | 45.784,64 € | 0,01% | 45.819,20 € |
| DEPÓSITOS A PRAZO | 101.134.924,33 € | 25,35% | 101.134.924,33 € |
| TOTAL | 398.898.018,60 € | 100,00% | 395.788.130,25 € |

14. MAPAS

DIVERSIFICAÇÃO PRUDENCIAL POR TIPO DE APLICAÇÃO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011

MAPA N.º 4

| ISIN | IDENTIFICAÇÃO | QUANTID. | VALOR INICIAL ESCRITUR. | VALOR DE INVENTARIO | | JUSTO VALOR | |
|--------------|--|---------------|----------------------------|---------------------|-----------------------|----------------------|--------------------|
| | | | | UNITÁRIO | TOTAL | REDUÇÃO | AUMENTO |
| | ACÇÕES | | | | | | |
| ES0109067019 | AMADEUS IT HOLDING | 4.945,000 | 59.034,70 € | 12,54 € | 61.985,58 € | | 2.950,88 € |
| PTBES0AM0007 | BES SA | 115.000,00 | 331.200,00 € | 1,35 € | 155.250,00 € | - 175.950,00 € | |
| - | COMP.CEL.ULTRAMAR PORTUG | 3.000,00 | 0,00 € | 0,00% | 0,00 € | | |
| DE0005933931 | DAXEX | 12.692,000 | 679.790,77 € | 53,99 € | 685.241,08 € | | 5.450,31 € |
| LU0290358497 | DB EONIA | 3.842,000 | 535.358,30 € | 139,62 € | 536.431,57 € | | 1.073,27 € |
| FR0007054358 | DJ EST50 MSE | 27.243,000 | 642.115,44 € | 23,18 € | 631.492,74 € | - 10.622,70 € | |
| PTEDP0AM0009 | EDP | 27.420,000 | 68.303,22 € | 2,39 | 65.561,22 € | - 2.742,00 € | |
| PTGAL0AM0009 | GALP ENERGIA | 15.677,000 | 186.840,88 € | 11,38 € | 178.404,26 € | - 8.436,62 € | |
| PTPTC0AM0009 | P. TELECOM | 29.064,000 | 134.227,53 € | 4,45 € | 129.334,80 € | - 4.892,73 € | |
| US71654V4086 | PETROLEO BRASILEIRO | 3.157,000 | 62.163,18 € | 19,17 € | 60.533,58 € | - 1.629,60 € | |
| US73935A1043 | POWERSHARES | 8.059,000 | 338.015,43 € | 43,08 € | 347.171,24 € | | 9.155,81 € |
| US78462F1030 | SPDR TRUST | 2.042,000 | 170.600,92 € | 96,84 € | 197.739,93 € | | 27.139,01 € |
| | SUB-TOTAL | | 3.207.650,37 € | | 3.049.146,00 € | -204.273,65 € | 45.769,28 € |
| | OBRIGAÇÕES COM GARANTIA DO ESTADO | | | | | | |
| DE0001141570 | BOBL 157 2,25% 04/10/15 | 185.000,00 | 184.024,70 € | 105,83% | 195.785,50 € | | 11.760,80 € |
| DE0001141588 | BOBL 158 1,75% 10/09/15 | 80.000,00 | 82.359,20 € | 104,61% | 83.688,00 € | | 1.328,80 € |
| IT0004656275 | BTP 3% 11/01/2015 | 86.000,00 | 77.572,00 € | 90,87% | 78.148,20 € | | 576,20 € |
| DE0001135457 | BUND 2,25% 05/09/2021 | 697.000,00 | 717.066,70 € | 104,11% | 725.646,70 € | | 8.580,0 € |
| DE0001141547 | BUNDESobl 154 2,25% 11/04/2014 | 1.442.000,00 | 1.493.896,78 € | 104,90% | 1.512.658,00 € | | 18.761,22 € |
| DE0001135242 | BUNDESREP 4,25% 04/01/2014 | 1.210.000,00 | 1.308.171,97 € | 108,21% | 1.309.341,00 € | | 1.169,03 € |
| EU000A1A1DJ5 | COMMUN. EUR. 2,375% 22/9/17 | 750.000,00 | 722.625,00 € | 100,84% | 756.300,00 € | | 33.675,00 € |
| XS0524597613 | CONC.EUROPE 3% 13/07/2020 | 250.000,00 | 242.756,08 € | 102,37% | 255.925,00 € | | 13.168,92 € |
| PTCON2OE0007 | CONSOL.- 42 | 0,73 | 0,40 € | 30,00% | 0,22 € | - 0,18 € | |
| PTCON3OE0006 | CONSOL.- 43 | 0,65 | 0,24 € | 16,51% | 0,11 € | - 0,13 € | |
| XS0546424077 | DINAM 1,75% 05/10/15 | 3.650.000,00 | 3.574.156,54 € | 102,04% | 3.724.460,00 € | | 150.303,46 € |
| NL0009213651 | DSL 2,75% 15/01/2015 | 132.000,00 | 134.457,06 € | 105,82% | 139.682,40 € | | 5.225,34 € |
| XS0587030361 | EIB 2,125% 15/01/2014 | 585.000,00 | 586.114,00 € | 101,36% | 592.928,50 € | | 6.814,50 € |
| XS0495347287 | EIB 2,5% 15/07/2015 | 200.000,00 | 200.745,45 € | 102,04% | 204.080,00 € | | 3.334,55 € |
| XS0618580590 | EIB FLOAT 07/16 | 700.000,00 | 677.560,00 € | 96,56% | 675.920,00 € | - 1.640,00 € | |
| XS0218684180 | EIB VAR 05-02/2020 | 500.000,00 | 470.000,00 € | 96,25% | 481.250,00 € | | 11.250,00 € |
| FI4000018049 | FINLAND 1,75% 15/04/16 | 784.000,00 | 782.747,64 € | 102,70% | 805.179,20 € | | 22.431,56 € |
| FI4000010848 | FINNISH GOV 3,375% 04/20 | 2.000.000,00 | 2.034.600,00 € | 108,58% | 2.171.600,00 € | | 137.000,00 € |
| FR0010163543 | FRANCE 3,5% 25/04/2015 | 860.000,00 | 903.033,19 € | 106,57% | 916.502,00 € | | 13.468,81 € |
| FR0010670737 | FRANCE 4,25% 25/10/2018 | 2.040.000,00 | 2.208.269,36 € | 110,13% | 2.246.652,00 € | | 38.382,64 € |
| FR0119812057 | FRANCE BTF T-BILL 16/02/12 | 330.000,00 | 329.899,20 € | 100,00% | 330.000,00 € | | 100,80 € |
| DE0001137305 | GERMANY 0,5% 16/06/2012 | 1.500.000,000 | 1.496.046,43 € | 100,25% | 1.503.750,00 € | | 7.703,57 € |
| DE0001135416 | GERMANY 2,25% 04/09/2020 | 1.500.000,00 | 1.418.543,74 € | 104,92% | 1.573.800,00 € | | 155.256,26 € |

| ISIN | IDENTIFICAÇÃO | QUANTID. | VALOR INICIAL ESCRITUR. | VALOR DE INVENTARIO | | JUSTO VALOR | |
|---|-----------------------------|---------------|----------------------------|---------------------|-----------------|----------------|--------------|
| | | | | UNITÁRIO | TOTAL | REDUÇÃO | AUMENTO |
| OBRIGAÇÕES COM GARANTIA DO ESTADO (Continuação) | | | | | | | |
| DE0001135234 | GERMANY 3,75% 04/07/2013 | 1.500.000,000 | 1.601.400,00 € | 105,56% | 1.583.400,00 € | - 18.000,00 € | |
| DE0001135341 | GERMANY 4% 04/01/18 | 1.850.000,00 | 2.147.110,00 € | 116,99% | 2.164.315,00 € | | 17.205,00 € |
| XS0609191860 | INST. CRDT. OFIC 11-03/14 | 1.000.000,00 | 1.001.000,00 € | 94,90% | 949.000,00 € | - 52.000,00 € | |
| XS0613543957 | INST. CRDT. OFIC 5% 7/5/16 | 39.000,00 | 38.532,00 € | 100,98% | 39.382,20 € | | 850,20 € |
| DE000A1DAMK4 | KFW 1,25% 06/2013 | 1.500.000,000 | 1.495.309,09 € | 100,72% | 1.510.800,00 € | | 15.490,91 € |
| DE000A1DAML2 | KFW 1,75% 08/2014 | 800.000,00 | 793.982,85 € | 101,91% | 815.280,00 € | | 21.297,15 € |
| DE000A1EWEB2 | KFW 1,875% 16/11/2015 | 85.000,00 | 81.832,90 € | 101,93% | 86.640,50 € | | 4.807,60 € |
| DE000A1DAMM0 | KFW 2,25% 21/09/2017 | 4.200.000,00 | 4.030.139,99 € | 102,01% | 4.284.340,00 € | | 254.200,01 € |
| DE000A1K0UA9 | KFW 2,625% 16/08/2019 | 87.000,00 | 87.495,90 € | 102,43% | 89.114,10 € | | 1.618,20 € |
| DE000A0L1CY5 | KFW 3,875% 21/01/2019 | 640.000,00 | 710.059,40 € | 110,88% | 709.632,00 € | - 427,40 € | |
| XS0690389217 | KRED WIED. 2,875% 11/16 | 3.900.000,00 | 491.979,33 € | 99,87% NOK | 502.312,35 € | | 10.333,02 € |
| NL0009331461 | NETHER 1,75% 01/13 | 298.000,00 | 302.291,20 € | 101,62% | 302.827,60 € | | 536,40 € |
| NL0000102242 | NETHERLAND 3,25% 15/07/2015 | 1.470.000,00 | 1.575.511,58 € | 108,05% | 1.588.335,00 € | | 12.823,42 € |
| NL0009712470 | NETHERLAND 3,25% 15/07/2021 | 670.000,00 | 725.886,26 € | 109,13% | 731.171,00 € | | 5.284,74 € |
| NL0009086115 | NETHERLAND 4% 15/07/2019 | 420.000,00 | 475.996,56 € | 114,42% | 480.564,00 € | | 4.567,44 € |
| SUB-TOTAL | | | 35.203.172,74 € | | 36.120.410,58 € | -72.067,71 € | 989.305,55 € |
| OBRIGAÇÕES EMPRESAS | | | | | | | |
| XS0550978364 | ABBEY 3,375% 20/10/15 | 100.000,00 | 95.190,00 € | 93,74% | 93.740,00 € | - 1.450,00 € | |
| XS0553727131 | ABN AMRO 2,75% 29/10/13 | 200.000,00 | 200.670,00 € | 99,84% | 199.680,00 € | - 990,00 € | |
| XS0581166708 | ABN AMRO 3,375% 21/1/14 | 100.000,00 | 99.992,00 € | 100,83% | 100.830,00 € | | 838,00 € |
| XS0717839525 | ABU DHABI NATI 11-17 | 500.000,00 | 372.893,83 € | 101,07% USD | 390.563,41 € | | 17.669,58 € |
| XS0291585841 | ALFA DIV-TV-2012 | 25.000,00 | 36.159,37 € | 97,50% | 24.375,00 € | - 11.784,37 € | |
| FR0010948232 | ALSTOM 2,875% 15/10/15 | 500.000,00 | 491.034,00 € | 97,86% | 489.300,00 € | - 1.734,00 € | |
| XS0519903743 | AMERICA MOVIL 3,75% 28/6/17 | 350.000,00 | 356.335,00 € | 104,62% | 366.170,00 € | | 9.835,00 € |
| XS0710090928 | AMGEN 4,375% 05/12/18 | 1.700.000,00 | 1.731.673,07 € | 105,67% | 1.796.450,00 € | | 64.776,93 € |
| BE6000782712 | ANHEUSER 4% 26/04/2018 | 1.000.000,00 | 1.017.600,00 € | 107,11% | 1.071.100,00 € | | 53.500,00 € |
| BE0934985020 | ANHEUSER 8,625% 30/01/2017 | 1.560.000,00 | 2.007.876,00 € | 128,42% | 2.003.352,00 € | - 4.524,00 € | |
| XS0563106730 | AP MOLLER-MAERSK 4,375 2017 | 1.500.000,00 | 1.485.702,66 € | 103,64% | 1.554.600,00 € | | 68.897,34 € |
| XS0559641146 | ARCELORMITTAL 4,625% 11/17 | 1.500.000,00 | 1.487.014,40 € | 94,08% | 1.411.200,00 € | - 75.814,40 € | |
| FR0010817452 | AREVA 4,375% 06/11/2019 | 1.000.000,00 | 1.014.600,00 € | 90,13% | 901.300,00 € | - 113.300,00 € | |
| FR0010962134 | AUCHAN 2,875% 15/11/17 | 500.000,00 | 485.804,55 € | 101,29% | 506.450,00 € | | 20.645,45 € |
| FR0011156017 | AUCHAN 3% 02/12/2016 | 1.500.000,00 | 1.498.341,57 € | 102,55% | 1.538.250,00 € | | 39.908,43 € |
| FR0010766857 | AUTOROUTES PARIS 7,5% 9/15 | 1.500.000,00 | 1.666.262,91 € | 110,30% | 1.654.500,00 € | - 11.762,91 € | |
| XS0295157274 | BACA 0 07-05/12 | 300.000,00 | 288.990,00 € | 98,72% | 296.160,00 € | | 7.170,00 € |
| XS0239063414 | BANCO IT. EURO-15 | 300.000,00 | 250.500,00 € | 84,50% | 253.500,00 € | | 3.000,00 € |
| XS0558847579 | BANK NETH.GEM. 2,5% 11/17 | 250.000,00 | 248.260,00 € | 100,59% | 251.475,00 € | | 3.215,00 € |
| XS0579339416 | BANK NETH.GEM. 2,5% 18/1/16 | 300.000,00 | 299.098,25 € | 102,10% | 306.150,00 € | | 7.051,75 € |
| XS0479945353 | BARCLAYS 4% 01/20/17 | 1.000.000,00 | 995.000,00 € | 98,88% | 988.800,00 € | - 6.200,00 € | |
| XS0495946310 | BARCLAYS BK PLC 3,5% 03/15 | 2.000.000,00 | 2.014.900,00 € | 98,96% | 1.979.100,00 € | - 35.800,00 € | |
| XS0522407351 | BAT HOLDING 4% 07/07/20 | 500.000,00 | 492.850,00 € | 103,82% | 519.100,00 € | | 26.250,00 € |
| XS0307791698 | BAT INTERN 5,375% 29/06/17 | 1.000.000,00 | 1.101.000,00 € | 112,96% | 1.129.600,00 € | | 28.600,00 € |

14. MAPAS

| ISIN | IDENTIFICAÇÃO | QUANTID. | VALOR INICIAL ESCRITUR. | VALOR DE INVENTARIO | | JUSTO VALOR | |
|--------------|--|--------------|----------------------------|---------------------|----------------|----------------|-------------|
| | | | | UNITÁRIO | TOTAL | REDUÇÃO | AUMENTO |
| | OBRIGAÇÕES EMPRESAS (Continuação) | | | | | | |
| PTBBRQOM0023 | BBPI REND MAIS 2007 | 2.000.000,00 | 1.970.000,00 € | 98,50% | 1.970.000,00 € | | |
| PTBBPLOM0020 | BBPI SRT3AN 2012 | 1.000.000,00 | 1.005.800,00 € | 100,50% | 1.005.000,00 € | - 800,00 € | |
| XS0531068897 | BBVA FIN 3,875% 06/08/2015 | 50.000,00 | 47.797,27 € | 96,42% | 48.210,00 € | | 412,73 € |
| XS0503253345 | BBVASM 3,25% 10-04/15 | 1.500.000,00 | 1.407.250,00 € | 94,97% | 1.424.550,00 € | | 17.300,00 € |
| XS0479528753 | BBVASM FLOAT 13 | 200.000,00 | 190.799,99 € | 94,59% | 189.180,00 € | - 1.619,99 € | |
| XS0580519931 | BCO BRASIL CAY 4,5% 01/16 | 200.000,00 | 198.940,00 € | 98,50% | 197.000,00 € | - 1.940,00 € | |
| XS0284019659 | BCPPL FLOAT 02/12 | 900.000,00 | 801.000,00 € | 97,00% | 873.000,00 € | | 72.000,00 € |
| PTBLMXOM0019 | BES 3,875% 21/01/15 | 2.000.000,00 | 1.620.000,00 € | 70,00% | 1.400.000,00 € | - 220.000,00 € | |
| PTBERPOM0013 | BESNN FLOAT 06/14 | 2.000.000,00 | 1.494.600,00 € | 72,50% | 1.450.000,00 € | - 44.600,00 € | |
| PTBEMPOE0018 | BESPL 3,75% 01/12 | 2.500.000,00 | 2.419.000,00 € | 98,30% | 2.457.500,00 € | | 38.500,00 € |
| XS0174467463 | BESPL 6% 03-08/13 | 1.000.000,00 | 960.000,00 € | 96,00% | 960.000,00 € | | |
| XS0263448085 | BESPL FLOAT 03/12 | 1.500.000,00 | 1.425.150,00 € | 98,38% | 1.475.700,00 € | | 50.550,00 € |
| XS0706245163 | BG ENERGY CAP 3% 11/18 | 2.700.000,00 | 2.697.177,06 € | 100,52% | 2.714.040,00 € | | 16.862,94 € |
| XS0653885961 | BMW 3,63% 29/01/2018 | 1.500.000,00 | 1.508.596,73 € | 104,58% | 1.568.700,00 € | | 60.103,27 € |
| XS0615962759 | BMW 4,25% 15/04/14 | 2.700.000,00 | 356.289,74 € | 102,45% NOK | 356.738,46 € | | 448,72 € |
| XS0540449096 | BNDES 1,125% 15/09/17 | 100.000,00 | 98.295,71 € | 98,50% | 98.500,00 € | | 204,29 € |
| XS0525890967 | BNG 2,125% 14/07/15 | 1.500.000,00 | 1.479.700,00 € | 101,10% | 1.516.500,00 € | | 36.800,00 € |
| XS0547796077 | BP CAP 3,83% 10/06/17 | 935.000,00 | 985.424,55 € | 106,23% | 993.250,50 € | | 7.825,95 € |
| XS0547937408 | BP CAP MRK 3,1% 07/10/14 | 1.500.000,00 | 1.526.400,00 € | 103,83% | 1.557.450,00 € | | 31.050,00 € |
| XS0633014427 | BP CAP MRK 3,472% 06/16 | 500.000,00 | 507.500,00 € | 105,13% | 525.650,00 € | | 18.150,00 € |
| XS0439816090 | BRITISH GAS 3,375% 2013 | 200.000,00 | 206.540,00 € | 102,82% | 205.640,00 € | - 900,00 € | |
| DE000BLB6C74 | BYLAN 1,875% 30/06/14 | 700.000,00 | 694.283,33 € | 100,99% | 706.930,00 € | | 12.646,67 € |
| ES0214843130 | C. GALICIA - 09/16 | 250.000,00 | 200.000,00 € | 73,00% | 182.500,00 € | - 17.500,00 € | |
| XS0201947826 | CARGILL 4,5% 29/09/2014 | 500.000,00 | 533.350,00 € | 107,14% | 535.700,00 € | | 2.350,00 € |
| XS0548805299 | CARLSBERG 3,375% 13/10/17 | 1.500.000,00 | 1.452.900,00 € | 100,62% | 1.509.300,00 € | | 56.400,00 € |
| FR0010850719 | CASINO 4,379% 08/02/2017 | 1.000.000,00 | 1.022.000,00 € | 99,78% | 997.800,00 € | - 24.200,00 € | |
| FR0011124601 | CASINO 4,472% 04/04/2016 | 700.000,00 | 700.905,00 € | 100,78% | 705.480,00 € | | 4.575,00 € |
| FR0010893396 | CASINO GUIC 4,481% 12/11/18 | 500.000,00 | 504.600,00 € | 96,17% | 480.850,00 € | - 23.750,00 € | |
| PTCG32OM0004 | CGD FIN PERP | 96.000,00 | 87.864,00 € | 88,56% | 85.017,60 € | - 2.846,40 € | |
| DE000CZ302M3 | COMMERZBK 4% 16/09/20 | 100.000,00 | 94.074,74 € | 92,07% | 92.070,00 € | - 2.004,74 € | |
| XS0620348820 | COMMONWEALTH 3,25% 5/5/15 | 280.000,00 | 204.155,36 € | 103,53% CAD | 219.359,82 € | | 15.204,46 € |
| FR0010161026 | CRED.AG.TV.PERP | 200.000,00 | 121.000,00 € | 36,31% | 72.620,00 € | - 48.380,00 € | |
| XS0518615074 | CRED.SUISSE FLOAT 06/17/13 | 700.000,00 | 705.390,00 € | 100,14% | 700.980,00 € | - 4.410,00 € | |
| AU3FN0011540 | CREDIT SUISSE 8/9/15 | 270.000,00 | 202.395,67 € | 97,18% AUD | 206.229,66 € | | 3.833,99 € |
| FR0011121631 | DANONE 2,5% 29/09/16 | 2.200.000,00 | 2.209.624,59 € | 103,05% | 2.267.050,00 € | | 57.425,41 € |
| XS0541896485 | DANSKE BK FL 09/2013 | 400.000,00 | 399.040,00 € | 98,58% | 394.320,00 € | - 4.720,00 € | |
| XS0669864976 | DEUT. BAHN 3,375% 01/09/16 | 2.700.000,00 | 348.094,43 € | 100,83% NOK | 351.097,50 € | | 3.003,07 € |
| XS0525787874 | DEUT. TELEKOM 4,25% 07/2022 | 200.000,00 | 195.106,67 € | 103,83% | 207.660,00 € | | 12.553,33 € |
| XS0403180119 | DIAGEO FIN 6,625% 5/12/14 | 1.500.000,00 | 1.702.646,15 € | 113,97% | 1.709.550,00 € | | 6.903,85 € |
| XS0522030310 | DNBNOR 3,875% 06/20 | 500.000,00 | 494.225,00 € | 99,53% | 497.650,00 € | | 3.425,00 € |
| XS0473787025 | DONG ENERGY 4% 16/12/16 | 1.425.000,00 | 1.529.452,50 € | 107,18% | 1.527.315,00 € | - 2.137,50 € | |
| XS0495756537 | EDISON 3,25% 17/03/2015 | 500.000,00 | 489.200,00 € | 92,95% | 464.750,00 € | - 24.450,00 € | |
| XS0495010133 | EDP 3,25% 10-03/15 | 4.000.000,00 | 3.643.310,07 € | 83,22% | 3.328.700,00 € | - 314.610,07 € | |

| ISIN | IDENTIFICAÇÃO | QUANTID. | VALOR INICIAL ESCRITUR. | VALOR DE INVENTARIO | | JUSTO VALOR | |
|---------------|--|--------------|----------------------------|---------------------|----------------|----------------|--------------|
| | | | | UNITÁRIO | TOTAL | REDUÇÃO | AUMENTO |
| | OBRIGAÇÕES EMPRESAS (Continuação) | | | | | | |
| XS0221295628 | EDP FIN 3,75% 2015 | 1.000.000,00 | 999.639,93 € | 84,65% | 846.450,00 € | - 153.189,93 € | |
| XS0231422790 | EIRLES FL 05-04/24 | 1.000.000,00 | 470.855,00 € | 31,36% | 313.600,00 € | - 157.255,00 € | |
| XS0369494223 | EKSPORTFINANS 4,75% 11/6/13 | 79.000,00 | 82.858,36 € | 97,22% | 76.803,80 € | - 6.054,56 € | |
| ES0330991003 | ENDESA CAPITAL 07/12 | 200.000,00 | 198.903,38 € | 99,30% | 198.600,00 € | - 303,38 € | |
| XS0695403765 | ENEL FIN 4,625% 24/06/15 | 700.000,00 | 700.910,00 € | 100,69% | 704.830,00 € | | 3.920,00 € |
| PTBERHOM0013 | ES INV 06-03/2012 | 1.487.000,00 | 1.395.549,50 € | 97,10% | 1.443.877,00 € | | 48.327,50 € |
| XS0458566071 | ESF 6,875% 10/21/19 | 1.000.000,00 | 680.000,00 € | 57,00% | 570.000,00 € | - 110.000,00 € | |
| XS0238493646 | ESPIRITO SANTO 12/15 | 1.545.000,00 | 1.545.000,00 € | 80,17% | 1.238.626,50 € | - 306.373,50 € | |
| US35177PAV94 | FRANCE TELECOM 2,75% 09/16 | 750.000,00 | 548.110,72 € | 99,9% USD | 579.063,30 € | | 30.952,58 € |
| - | FTO FERREIRA G/88 | 94.800,00 | 0,00 € | 0,00% | 0,00 € | | |
| XS0479542150 | GAS NATURAL C-3,375% | 700.000,00 | 662.130,00 € | 97,14% | 679.980,00 € | | 17.850,00 € |
| XS0541454467 | GE CAP EUR 2.875% 17/09/15 | 700.000,00 | 693.793,41 € | 101,59% | 711.130,00 € | | 17.336,59 € |
| XS0245166367 | GE CAP EURO FL 22/2/16 | 2.250.000,00 | 2.175.075,00 € | 91,82% | 2.065.950,00 € | - 109.125,00 € | |
| XS0495973470 | GLENORE 5,25% 22/03/17 | 1.500.000,00 | 1.512.450,00 € | 100,85% | 1.512.750,00 € | | 300,00 € |
| XS0359781191 | GLENORE 7,125% 08/15 | 350.000,00 | 373.500,00 € | 108,23% | 378.805,00 € | | 5.305,00 € |
| XS0211034466 | GOLDMAN SACHS 02/15 | 1.000.000,00 | 969.210,00 € | 88,47% | 884.700,00 € | - 84.510,00 € | |
| XS0255243064 | GOLDMAN SACHS FL 23/5/16 | 150.000,00 | 137.010,00 € | 83,88% | 125.820,00 € | - 11.190,00 € | |
| FR0011147305 | GSZFP 3,125% 11-01/2020 | 500.000,00 | 493.723,00 € | 99,00% | 495.000,00 € | | 1.277,00 € |
| XS0558893094 | HSBC BANK 3,125% 15/11/17 | 170.000,00 | 164.934,00 € | 99,81% | 169.677,00 € | | 4.743,00 € |
| XS0223429084 | HUTCHISON 4,125% 28/06/15 | 350.000,00 | 362.600,00 € | 104,46% | 365.610,00 € | | 3.010,00 € |
| XS0548801207 | IBERDROLA 3,5% 2016 | 150.000,00 | 142.584,00 € | 96,18% | 144.270,00 € | | 1.686,00 € |
| XS0586466798 | IBERDROLA 3,875% 14 | 300.000,00 | 299.085,00 € | 100,34% | 301.020,00 € | | 1.935,00 € |
| XS0494868630 | IBERDROLA 4,125% 20 | 250.000,00 | 230.075,00 € | 93,96% | 234.900,00 € | | 4.825,00 € |
| XS0693855750 | IBERDROLA 4,75% 25/01/16 | 500.000,00 | 501.950,00 € | 102,21% | 511.050,00 € | | 9.100,00 € |
| XS0645669200 | IMP.TOBACCO 4,5% 05/07/18 | 2.920.000,00 | 3.018.023,87 € | 102,90% | 3.004.556,00 € | - 13.467,87 € | |
| XS05433110364 | ING BANK 2,25% 23/09/2013 | 100.000,00 | 99.432,35 € | 99,23% | 99.230,00 € | - 202,35 € | |
| XS0543354236 | KONIN. KPE 3,75% 21/09/20 | 2.700.000,00 | 2.562.729,99 € | 100,25% | 2.706.850,00 € | | 144.120,02 € |
| US50065XAB01 | KOREA NAT OIL 4% 27/10/16 | 500.000,00 | 364.215,83 € | 103,03% USD | 398.137,41 € | | 33.921,58 € |
| XS0517904560 | LANDWIRTSCH RENT 2% 15/6/15 | 84.000,00 | 81.967,20 € | 102,19% | 85.839,60 € | | 3.872,40 € |
| FR0010859686 | LEGRAND 4,25% 24/02/2017 | 1.000.000,00 | 1.014.300,00 € | 103,09% | 1.030.900,00 € | | 16.600,00 € |
| XS0718526790 | LINDE FIN 3,125% 12/12/18 | 1.700.000,00 | 1.713.263,53 € | 103,72% | 1.763.240,00 € | | 49.976,47 € |
| XS0604400001 | LLOYDS 4,5% 15/09/14 | 100.000,00 | 99.975,00 € | 98,74% | 98.740,00 € | - 1.235,00 € | |
| XS0539845171 | LLOYDS BK 3,75% 09/15 | 2.100.000,00 | 2.046.290,00 € | 94,50% | 1.984.470,00 € | - 61.820,00 € | |
| XS0471074822 | LOTTOMATICA SPAS 09/16 | 1.500.000,00 | 1.480.566,99 € | 92,83% | 1.392.450,00 € | - 88.116,99 € | |
| FR0011033232 | LOUIS VUITTON 4% 11/18 | 300.000,00 | 300.004,77 € | 108,12% | 324.360,00 € | | 24.355,23 € |
| XS0614162427 | MERCEDES 6,25% 11/14 | 270.000,00 | 202.198,30 € | 102,86% AUD | 218.283,42 € | | 16.085,12 € |
| XS0497185511 | MERCK 3,375 03/2015 | 1.000.000,00 | 1.018.733,33 € | 103,85% | 1.038.500,00 € | | 19.766,67 € |
| XS0263593765 | MERRIL LYNCH 09/08/2013 | 250.000,00 | 230.625,00 € | 92,04% | 230.100,00 € | - 525,00 € | |
| XS0302633598 | MERRILL LYNCH 05/14 | 1.000.000,00 | 967.350,00 € | 86,32% | 863.200,00 € | - 104.150,00 € | |
| PTMOCHOE0007 | MODELO CONTINENTE 08/12 | 400.000,00 | 397.560,00 € | 99,25% | 397.000,00 € | - 560,00 € | |
| XS0499542396 | MONDI FIN 5,75% 03/04/17 | 1.500.000,00 | 1.524.792,26 € | 102,76% | 1.541.400,00 € | | 16.607,74 € |
| PTMKLXE0004 | MONTEPIO RENDIM TOP 2008-1ª | 38.000,00 | 1.900.000,00 € | 50,00 € | 1.900.000,00 € | | |
| XS0250907218 | MONTPI FLOAT 04/16 | 1.200.000,00 | 774.000,00 € | 45,00% | 540.000,00 € | - 234.000,00 € | |

14. MAPAS

| ISIN | IDENTIFICAÇÃO | QUANTID. | VALOR INICIAL ESCRITUR. | VALOR DE INVENTARIO | | JUSTO VALOR | |
|--------------|--|--------------|----------------------------|---------------------|----------------|----------------|-------------|
| | | | | UNITÁRIO | TOTAL | REDUÇÃO | AUMENTO |
| | OBRIGAÇÕES DE EMPRESAS (Continuação) | | | | | | |
| XS0282583722 | MORGAN STANLEY FL 16/01/17 | 100.000,00 | 92.235,00 € | 78,09% | 78.090,00 € | - 14.145,00 € | |
| XS0461758830 | MS 4,5% 10/29/14 | 1.000.000,00 | 1.015.900,00 € | 95,77% | 957.700,00 € | - 58.200,00 € | |
| XS0525146907 | NAT. AUSTRAL. BK 4% 13/7/22 | 2.000.000,00 | 1.963.085,71 € | 101,09% | 2.021.800,00 € | | 58.714,29 € |
| XS0614132438 | NAT.AUST.BK FL 2011-7/4/14 | 1.200.000,00 | 1.200.000,00 € | 98,38% | 1.180.540,00 € | - 19.460,00 € | |
| XS0443210090 | NORDEA BANK 3% 08/12 | 1.000.000,00 | 1.021.300,00 € | 100,71% | 1.007.100,00 € | - 14.200,00 € | |
| XS0590184858 | NORDEA BK FLT 02/13 | 300.000,00 | 300.156,99 € | 99,83% | 299.490,00 € | - 666,99 € | |
| XS0706261368 | NWB 3% 16/11/23 | 700.000,00 | 697.200,00 € | 98,34% | 688.380,00 € | - 8.820,00 € | |
| XS0541498837 | OPTUS FIN 3,5% 15/09/20 | 1.500.000,00 | 1.426.575,00 € | 101,07% | 1.516.050,00 € | | 89.475,00 € |
| XS0456477578 | PEMEX 5,5% 09/01/2017 | 1.000.000,00 | 1.044.500,00 € | 104,13% | 1.041.300,00 € | - 3.200,00 € | |
| XS0716979249 | PETROBRAS 4,875% 07/03/18 | 350.000,00 | 347.725,00 € | 101,41% | 354.935,00 € | | 7.210,00 € |
| XS0540216669 | POHJOLA BK 3% 08/09/17 | 250.000,00 | 239.649,00 € | 98,42% | 246.050,00 € | | 6.401,00 € |
| XS0576922271 | POHJOLA BK 3,125% 12/01/16 | 500.000,00 | 497.725,00 € | 100,66% | 503.300,00 € | | 5.575,00 € |
| XS0462994343 | PORTEL 5% 11/04/19 | 1.500.000,00 | 1.353.300,00 € | 69,05% | 1.035.750,00 € | - 317.550,00 € | |
| PTPTICOE0008 | PORTUCEL - TV.2012 | 360.000,00 | 359.215,55 € | 100,02% | 360.072,00 € | | 856,45 € |
| XS0215828913 | PT INT 4,375% 2017 | 500.000,00 | 473.800,00 € | 74,08% | 370.400,00 € | - 103.400,00 € | |
| XS0453676735 | RABOBANK 2,68% 30/10/2015 | 200.000,00 | 196.994,79 € | 100,03% | 200.060,00 € | | 3.065,21 € |
| XS0503734872 | RABOBANK 3,375% 04/17 | 1.000.000,00 | 995.500,00 € | 101,37% | 1.013.700,00 € | | 18.200,00 € |
| XS0597215937 | RAIFF BK FLT 03/2013 | 300.000,00 | 300.318,09 € | 99,00% | 297.000,00 € | - 3.318,09 € | |
| XS0270340804 | RALPH LAUREN 4,5% 4/10/13 | 277.000,00 | 287.182,52 € | 104,29% | 288.883,30 € | | 1.700,78 € |
| XS0494501926 | RCI BANQUE 3,375% 10/13 | 250.000,00 | 249.500,00 € | 99,97% | 249.925,00 € | | 425,00 € |
| XS0428146442 | RDSALN 3% 04/14/13 | 500.000,00 | 512.950,00 € | 102,65% | 513.250,00 € | | 300,00 € |
| XS0545097742 | REDE ELECT. 3,5% 07/10/16 | 100.000,00 | 99.396,67 € | 99,57% | 99.570,00 € | | 173,33 € |
| XS0718395089 | REPSOL 4,25% 12/02/16 | 700.000,00 | 699.300,00 € | 101,06% | 707.420,00 € | | 8.120,00 € |
| XS0683565476 | SAINT-GOBAIN 3,5% 30/09/15 | 700.000,00 | 697.438,00 € | 101,38% | 709.660,00 € | | 12.222,00 € |
| XS0456451938 | SANOFI AVENTIS 3,125% 2014 | 1.200.000,00 | 1.235.700,00 € | 104,43% | 1.253.140,00 € | | 17.440,00 € |
| XS0544546780 | SANT DEBT 4,125% 04/10/17 | 100.000,00 | 92.683,33 € | 94,68% | 94.680,00 € | | 1.996,67 € |
| XS0477243843 | SANT FLOAT 27/10/13 | 1.400.000,00 | 1.389.780,00 € | 95,21% | 1.333.000,00 € | - 56.780,00 € | |
| XS0291652203 | SANT ISSUANCES-17 | 100.000,00 | 89.875,71 € | 76,50% | 76.500,00 € | - 13.375,71 € | |
| PTCPP4OM0023 | SANTAN 3,75% 12/06/2012 | 1.000.000,00 | 974.800,00 € | 97,77% | 977.700,00 € | | 2.900,00 € |
| XS0552177858 | SANTAN FLOAT 2013 | 400.000,00 | 383.600,00 € | 96,91% | 387.640,00 € | | 4.040,00 € |
| XS0713861127 | SANTANDER 3,381% 12/15 | 1.100.000,00 | 1.100.000,00 € | 93,06% | 1.023.660,00 € | - 76.340,00 € | |
| XS0562884733 | SCHLUMBERGER 2,75% 01/12/15 | 1.000.000,00 | 1.003.500,00 € | 103,63% | 1.036.300,00 € | | 32.800,00 € |
| XS0418799630 | SCHLUMBERGER 4,5% 25/03/14 | 500.000,00 | 534.550,00 € | 106,29% | 531.450,00 € | - 3.100,00 € | |
| FR0010922542 | SCHNEIDER 2,875% 10-07/16 | 500.000,00 | 494.918,75 € | 102,60% | 513.000,00 € | | 18.081,25 € |
| FR0011119460 | SCHNEIDER 3,5% 11/19 | 700.000,00 | 695.940,00 € | 101,98% | 713.860,00 € | | 17.920,00 € |
| XS0538031211 | SEB 2,5% 01/09/2015 | 250.000,00 | 241.854,55 € | 97,25% | 243.125,00 € | | 1.270,45 € |
| PTSEMCOE0006 | SEMAPA FL 06-04/16 | 2.350.000,00 | 2.330.325,00 € | 96,46% | 2.266.810,00 € | - 63.515,00 € | |
| XS0490111563 | SHBASS 3,75% 02/17 | 600.000,00 | 609.600,00 € | 102,64% | 615.840,00 € | | 6.240,00 € |
| PTSONBOE0004 | SONAPL FL 07-04/14 | 1.500.000,00 | 1.465.050,00 € | 98,44% | 1.476.600,00 € | | 11.550,00 € |
| XS0563463842 | STATE BK INDIA 4,5% 11/15 | 250.000,00 | 247.175,00 € | 94,67% | 236.675,00 € | - 10.500,00 € | |
| XS0292869145 | STATKRAFT FLOAT 03/13 | 200.000,00 | 199.683,78 € | 99,88% | 199.760,00 € | | 76,22 € |
| FR0010952739 | SUEZ ENVIR. 2,75% 10-10/17 | 750.000,00 | 734.574,99 € | 101,18% | 758.875,00 € | | 24.300,01 € |
| XS0630382538 | SVENSKA CELLULOSA 26/08/16 | 1.500.000,00 | 1.544.126,69 € | 103,06% | 1.545.900,00 € | | 1.773,31 € |
| XS0184373925 | TEL.IT SPA 5,375% 29/01/19 | 1.000.000,00 | 1.033.000,00 € | 88,81% | 888.100,00 € | - 144.900,00 € | |

| ISIN | IDENTIFICAÇÃO | QUANTID. | VALOR INICIAL ESCRITUR. | VALOR DE INVENTARIO | | JUSTO VALOR | |
|--------------|---|---------------|----------------------------|---------------------|------------------|-----------------|----------------|
| | | | | UNITÁRIO | TOTAL | REDUÇÃO | AUMENTO |
| | OBRIGAÇÕES DE EMPRESAS (Continuação) | | | | | | |
| XS0494547168 | TELEFONICA 3,406% 24/03/15 | 850.000,00 | 836.375,00 € | 96,62% | 821.290,00 € | - 15.085,00 € | |
| XS0540187894 | TELEFONICA 3,661% 18/09/17 | 200.000,00 | 190.295,78 € | 92,81% | 185.610,00 € | - 4.685,78 € | |
| XS0462999573 | TELEFONICA EMI VAR 11/2019 | 250.000,00 | 245.925,00 € | 94,31% | 235.775,00 € | - 10.150,00 € | |
| XS0545428285 | TELIASONERA 3,875% 10-10/25 | 1.250.000,00 | 1.151.775,00 € | 101,16% | 1.264.550,00 € | | 112.775,00 € |
| XS0592627003 | TELIASONERA 4,25% 18/02/20 | 1.180.000,000 | 1.248.042,52 € | 108,25% | 1.277.350,00 € | | 29.307,48 € |
| XS0697395472 | TESCO 3,375% 2/11/18 | 2.490.000,000 | 2.543.554,84 € | 103,41% | 2.575.025,00 € | | 31.470,16 € |
| XS0550634355 | THALES 2,75% 19/10/2016 | 200.000,000 | 191.300,00 € | 98,88% | 197.760,00 € | | 6.460,00 € |
| XS0212843352 | THE GOLD 3.75% | 130.000,00 | 122.278,00 € | 84,23% | 109.499,00 € | - 12.779,00 € | |
| XS0541787783 | TOTAL 3,125% 09/22 | 1.400.000,00 | 1.299.184,99 € | 101,13% | 1.415.820,00 € | | 116.635,01 € |
| XS0471990340 | TOTAL CAP 6% 15/01/15 | 460.000,00 | 360.619,84 € | 104,44% AUD | 377.602,77 € | | 16.982,93 € |
| PTTRVB0E0000 | TRANQUILIDADE VIDA PERP | 500.000,00 | 437.500,00 € | 76,80% | 384.000,00 € | - 53.500,00 € | |
| AU3FN0011275 | UBS FL 26/08/13 | 270.000,00 | 200.984,76 € | 99,83% AUD | 211.853,34 € | | 10.868,58 € |
| XS0526073290 | UBS LONDON 3,5% 15/07/2015 | 100.000,00 | 100.616,67 € | 102,12% | 102.120,00 € | | 1.503,33 € |
| BE6000480606 | UCB 5,75% 10/12/2016 | 1.500.000,000 | 1.573.350,00 € | 106,27% | 1.594.050,00 € | | 20.700,00 € |
| XS0686597286 | UNIBAIL 3,5% 6/4/16 | 700.000,00 | 701.225,00 € | 101,71% | 711.970,00 € | | 10.745,00 € |
| XS0497362748 | VALE 4,375% 24/03/2018 | 2.090.000,000 | 2.121.741,00 € | 102,19% | 2.135.771,00 € | | 14.030,00 € |
| FR0011043124 | VALEO 4,875% 11/05/2018 | 1.500.000,000 | 1.526.330,96 € | 97,43% | 1.461.450,00 € | - 64.880,96 € | |
| FR0010918490 | VEOLIA 4,247% 01/2021 | 250.000,000 | 246.239,29 € | 100,36% | 250.900,00 € | | 4.660,71 € |
| FR0000474983 | VEOLIA 5,375% 25/05/2018 | 1.000.000,000 | 1.112.400,00 € | 108,94% | 1.089.400,00 € | - 23.000,00 € | |
| FR0011164888 | VINCI SA 4,125% 20/02/17 | 1.000.000,000 | 994.429,48 € | 102,49% | 1.024.900,00 € | | 30.470,52 € |
| XS0702340505 | VOLKSWAGEM 2,25% 11/14 | 700.000,00 | 700.047,00 € | 100,71% | 704.970,00 € | | 4.923,00 € |
| XS0626091507 | VOLKSWAGEN BK FL 05/2014 | 200.000,00 | 200.003,95 € | 98,98% | 197.960,00 € | - 2.043,95 € | |
| XS0493491657 | WESFARMERS 3,875% 10/07/15 | 1.000.000,000 | 1.032.500,00 € | 105,58% | 1.055.800,00 € | | 23.300,00 € |
| XS0329479728 | WPP FIN SA 5,25% 30/01/15 | 1.415.000,00 | 1.503.607,30 € | 105,67% | 1.495.230,50 € | - 8.376,80 € | |
| XS0366202694 | XSTRATA CAN 6,25% 27/05/15 | 1.835.000,00 | 2.001.544,60 € | 109,38% | 2.007.123,00 € | | 5.578,40 € |
| | SUB-TOTAL | | 150.427.156,99 € | | 149.025.872,89 € | -3.550.279,24 € | 2.148.995,14 € |
| | TÍTULOS DE PARTICIPAÇÃO | | | | | | |
| PTBFNDPE0001 | BFN 1/87 | 0,68 | 0,68 € | 100,00% | 0,68 € | | |
| | SUB-TOTAL | | 0,68 € | | 0,68 € | | |
| | FUNDOS DE INVESTIMENTO MOBILIÁRIO DE AÇÕES | | | | | | |
| XS0349499565 | 5Y CALL STRIKE MIN SX7P | 430.000,000 | 390.784,00 € | 92,57% | 398.051,00 € | | 7.267,00 € |
| PTYSAXLM0004 | ACÇÕES GLOBAL | 161.971,89 | 707.817,17 € | 4,38 € | 709.436,88 € | | 1.619,71 € |
| LU0290358653 | DB STOXX 600 OPT-XAPS GR | 4.011,000 | 424.081,52 € | 106,27 € | 426.248,97 € | | 2.167,45 € |
| LU0292096186 | DBX TRACKERS STOXX DIV 100 | 15.750,00 | 329.017,50 € | 20,40 € | 321.300,00 € | - 7.717,50 € | |
| DE0005933956 | DJ EURO STOXX 50 ETF | 4.526,00 | 126.517,01 € | 23,41 € | 105.953,66 € | - 20.563,35 € | |
| IE00B5MTWD60 | DJ STOXX 600 OPT BANK | 1.946,000 | 84.380,82 € | 44,91 € | 87.394,86 € | | 3.014,04 € |
| IE00B5MTXK03 | DJ STOXX 600 OPT-UTILIT | 1.167,000 | 139.943,56 € | 121,56 € | 141.860,52 € | | 1.916,96 € |
| LU0145635479 | DWS INVEST. EQT "FC" | 3.303,02 | 444.091,58 € | 107,01 € | 353.456,60 € | - 90.634,99 € | |
| PTYESGLM0001 | ES-ACÇÕES EUROPA | 360.050,13 | 4.104.075,40 € | 9,29 € | 3.344.865,71 € | - 759.209,69 € | |
| PTYESOLM0001 | ES-MERC EMERGENTES | 370.904,32 | 2.790.945,44 € | 6,02 € | 2.232.844,01 € | - 558.101,43 € | |
| PTYEVBLM0001 | ES-MOMENTUM | 654.901,59 | 2.722.176,52 € | 3,71 € | 2.429.684,90 € | - 292.491,62 € | |

14. MAPAS

| ISIN | IDENTIFICAÇÃO | QUANTID. | VALOR INICIAL ESCRITUR. | VALOR DE INVENTARIO | | JUSTO VALOR | |
|--------------|--|------------|----------------------------|---------------------|-----------------|------------------|--------------|
| | | | | UNITÁRIO | TOTAL | REDUÇÃO | AUMENTO |
| | FUNDOS DE INVESTIMENTO MOBILIÁRIO DE AÇÕES (Continuação) | | | | | | |
| LU0344072581 | GMS ASIA EX JAPAN EQUITY | 13.700,00 | 75.793,74 € | 7,69 USD | 81.422,83 € | | 5.629,09 € |
| LU0394651326 | GMS EUROPE EQUITY FUND | 20.850,00 | 188.067,00 € | 10,23 € | 213.295,50 € | | 25.228,50 € |
| LU0344075766 | GMS USA EQUITY FUND | 35.950,00 | 207.712,30 € | 8,56 USD | 237.832,91 € | | 30.120,61 € |
| CH0103326762 | GOLD ETF ANTEILE KLASSE | 494 | 541.135,36 € | 1.080,69 € | 533.860,86 € | - 7.274,50 € | |
| LU0302289524 | GOLDMAN SACHS GLOBAL EMERG | 2.400,00 | 22.684,41 € | 12,54 USD | 23.259,91 € | | 575,50 € |
| DE000GS6B7N4 | GS WERTPAP 15/06/2012 | 167 | 1.350,75 € | 28,20 USD | 3.639,69 € | | 2.288,94 € |
| US4642872349 | ISHARES MSCI EME | 7.903,000 | 224.447,98 € | 29,27 € | 231.357,95 € | | 6.909,97 € |
| US4642868487 | ISHARES MSCI JAPAN INDEX | 31.040,00 | 218.552,92 € | 9,11 USD | 218.544,25 € | - 8,67 € | |
| IE00B3ZW0K18 | ISHARES S&P 500-IUSE LN | 12.434,000 | 333.125,69 € | 27,87 € | 346.473,41 € | | 13.347,72 € |
| - | ISHARES-MSCI EUROPE | 14.400,00 | 199.198,76 € | 15,56 € | 224.064,00 € | | 24.865,24 € |
| FR0010510800 | LYXOR ETF EURO-EONIA | 5.024,000 | 537.259,02 € | 106,79 € | 536.507,94 € | - 751,08 € | |
| LU0200684693 | MLIIF US EQ HED "A" | 23.455,58 | 263.875,31 € | 11,02 € | 258.480,52 € | - 5.394,79 € | |
| US46429B6065 | MSCI POLAND - ISHARES | 3.339,000 | 56.502,09 € | 16,70 € | 55.752,95 € | - 749,14 € | |
| LU0296922973 | NOVA ENERGIA SICAV | 43,86 | 3.398.567,39 € | 77.492,02 € | 3.398.800,00 € | | 232,61 € |
| LU0280437160 | PICTET EMERGING CURR SHS | 13.007,00 | 1.774.319,14 € | 140,20 € | 1.823.581,40 € | | 49.262,26 € |
| PTYSADLM0008 | SANTANDER AÇÕES EUROPA | 93.303,94 | 342.425,46 € | 3,06 € | 285.510,05 € | - 56.915,41 € | |
| PTYSBRLM0001 | SELECÇÃO AÇÕES | 111.171,00 | 360.194,04 € | 2,66 € | 295.714,86 € | - 64.479,18 € | |
| US78464A7972 | SPDR KBW BANK ETF | 1.400,00 | 24.849,11 € | 19,83 USD | 21.456,06 € | - 3.393,05 € | |
| US78462F1030 | SPDR S&P 500 ETF | 5.950,00 | 500.445,53 € | 125,50 USD | 577.111,83 € | | 76.666,30 € |
| US78467X1090 | SPDR S&P500 ETF TRUST UNIS | 6.226,00 | 541.026,55 € | 121,85 USD | 586.318,96 € | | 45.292,41 € |
| LU0133082254 | T. ROWE PRICE FUNDS SICAV | 4.888,08 | 69.226,78 € | 20,02 USD | 75.631,32 € | | 6.404,54 € |
| | SUB-TOTAL | | 22.144.589,85 € | | 20.579.714,30 € | - 1.867.684,40 € | 302.808,85 € |
| | FUNDOS DE INVESTIMENTO MOBILIÁRIO DE OBRIGAÇÕES | | | | | | |
| LU0225310266 | BLUEBAY INV.GRADE BOND | 167.927,00 | 21.797.571,15 € | 129,43 € | 21.734.791,61 € | - 62.779,54 € | |
| LU0496363002 | FRANKLIN TEMPLETON EMER.MK | 44.720,00 | 559.056,62 € | 10,58 € | 473.137,60 € | - 85.919,02 € | |
| LU0100609238 | GLOBAL SELECT CORP BOND | 6.864,00 | 9.640.416,90 € | 1.400,13 € | 9.610.492,32 € | - 29.924,58 € | |
| LU0083912112 | GS GLOBAL HIGH YIELD PORT | 44.997,31 | 262.799,65 € | 7,61 USD | 264.649,13 € | | 1.849,48 € |
| IE00B12VW904 | NEUBERG. BERMAN HIGH YIELD | 295.908,00 | 3.601.389,47 € | 12,50 € | 3.698.850,00 € | | 97.460,53 € |
| LU0133082254 | T. ROWE PRICE FUNDS SICAV | 12.027,11 | 172.742,34 € | 20,02 USD | 186.090,69 € | | 13.348,35 € |
| | SUB-TOTAL | | 36.033.976,13 € | | 35.968.011,35 € | -178.623,14 € | 112.658,36 € |
| | FUNDOS DE INVESTIMENTO MOBILIÁRIO MISTOS | | | | | | |
| GB00B60T5P82 | NEPTUNE INV.FUNDS CLASS A | 230.000,00 | 299.230,00 € | 1,16 € | 266.800,00 € | - 32.430,00 € | |
| LU0157721233 | PRIFUND QUAM MULTIMANAG 10 | 25.697,327 | 3.981.825,81 € | 147,08 € | 3.779.562,86 € | - 202.262,95 € | |
| LU0179837090 | PRIFUND QUAM MULTIMANAGER | 23.557,644 | 2.995.351,02 € | 125,43 € | 2.954.835,29 € | - 40.515,73 € | |
| | SUB-TOTAL | | 7.276.406,83 € | | 7.001.198,15 € | -275.208,68 € | |

| ISIN | IDENTIFICAÇÃO | QUANTID. | VALOR INICIAL ESCRITUR. | VALOR DE INVENTARIO | | JUSTO VALOR | |
|--------------|---|--------------|----------------------------|---------------------|------------------------|----------------------|---------------------|
| | | | | UNITÁRIO | TOTAL | REDUÇÃO | AUMENTO |
| LU0210877261 | FUNDOS DE INVESTIMENTO MOBILIÁRIO ALTERNATIVOS | 0,29 | | 101,57 € | | | |
| | ALTAM MS EURO | | 12,13 € | | 29,46 € | | 17,33 € |
| | SUB-TOTAL | | 12,13 € | | 29,46 € | | 17,33 € |
| | FUNDOS DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO | | | | | | |
| - | ESPIRITO SANTO LOGISTICA | 50.000,00 | 254.260,00 € | 5,09 € | 254.280,00 € | | 20,00 € |
| PTYCXTHM0007 | FUNDIMO | 3.119.606,00 | 24.694.801,10 € | 7,83 € | 24.434.625,96 € | - 260.175,14 € | |
| PTSELAIE0007 | IMOSOCIAL FII FECHADO | 82.212,00 | 534.378,00 € | 6,76 € | 555.753,12 € | | 21.375,12 € |
| PTYE1DIM0004 | LAPA PRIVATE | 1.600,00 | 1.600.000,00 € | 1.000,00 € | 1.600.000,00 € | | |
| PTNOFCIM0006 | LOGISTICA E DISTRIBUIÇÃO | 1.037.879,00 | 6.604.338,53 € | 6,51 € | 6.756.592,29 € | | 152.253,76 € |
| PTYSIAIE0008 | LUSIMOVEST | 54.169,00 | 3.795.621,83 € | 61,33 € | 3.322.184,77 € | - 473.437,06 € | |
| PTVIPAHM0005 | VIP | 416.665,00 | 3.968.817,46 € | 9,55 | 3.980.109,08 € | | 11.291,62 € |
| PTNOFAIM0008 | VISION ESCRITÓRIOS | 422.297,00 | 1.972.126,99 € | 4,64 € | 1.959.458,08 € | - 12.668,91 € | |
| | SUB-TOTAL | | 43.424.343,91 € | | 42.863.003,30 € | -746.281,11 € | 184.940,50 € |
| | FUNDOS DE INVESTIMENTO MOBILIÁRIO OUTROS PRODUTOS | | | | | | |
| DE000GS7JPL2 | GS WERTPAPIER 19/04/12 | 31 | 784,64 € | 56,80 € | 1.760,80 € | | 976,16 € |
| DE000GS7JPN8 | GS WERTPAPIER 19/11/12 | 22 | 22.000,00 € | 1.003,20 € | 22.070,40 € | | 70,40 € |
| DE000GS58T10 | GS WERTPAPIER-STRUCT.PRODU | 23 | 23.000,00 € | 956,00 € | 21.988,00 € | - 1.012,00 € | |
| | SUB-TOTAL | | 45.784,64 € | | 45.819,20 € | -1.012,00 € | 1.046,56 € |
| | DEPÓSITOS A PRAZO | | | | | | |
| | BES 03/08/11 A 03/02/12 6,375% | 3.212.000,00 | 3.212.000,00 € | 3.212.000,00 € | 3.212.000,00 € | | |
| | BES 05/09/11 A 05/03/11 6,5% | 3.000.000,00 | 3.000.000,00 € | 3.000.000,00 € | 3.000.000,00 € | | |
| | BES 06/10/11 A 06/01/12 6,5% | 1.700.000,00 | 1.700.000,00 € | 1.700.000,00 € | 1.700.000,00 € | | |
| | BES 08/08/11 A 08/02/12 6,375% | 3.073.000,00 | 3.073.000,00 € | 3.073.000,00 € | 3.073.000,00 € | | |
| | BES 10/08/11 A 10/02/12 6,375% | 2.757.000,00 | 2.757.000,00 € | 2.757.000,00 € | 2.757.000,00 € | | |
| | BES 11/08/11 A 10/02/12 6,375% | 1.500.000,00 | 1.500.000,00 € | 1.500.000,00 € | 1.500.000,00 € | | |
| | BES 12/08/11 A 13/02/12 6,375% | 4.000.000,00 | 4.000.000,00 € | 4.000.000,00 € | 4.000.000,00 € | | |
| | BES 12/08/11 A 13/02/12 6,375% | 4.000.000,00 | 4.000.000,00 € | 4.000.000,00 € | 4.000.000,00 € | | |
| | BES 12/08/11 A 13/02/12 6,375% | 4.000.000,00 | 4.000.000,00 € | 4.000.000,00 € | 4.000.000,00 € | | |
| | BES 16/09/11 A 16/03/11 6,375% | 1.031.000,00 | 1.031.000,00 € | 1.031.000,00 € | 1.031.000,00 € | | |
| | BES 17/08/11 A 17/02/12 6,375% | 3.000.000,00 | 3.000.000,00 € | 3.000.000,00 € | 3.000.000,00 € | | |
| | BES 19/08/11 A 20/02/12 6,375% | 3.500.000,00 | 3.500.000,00 € | 3.500.000,00 € | 3.500.000,00 € | | |
| | BES 23/12/11 A 21/12/12 4,995% | 4.000.000,00 | 4.000.000,00 € | 4.000.000,00 € | 4.000.000,00 € | | |
| | BES 24/08/11 A 24/02/12 6,375% | 3.096.000,00 | 3.096.000,00 € | 3.096.000,00 € | 3.096.000,00 € | | |
| | BES 25/08/11 A 27/02/12 6,375% | 1.000.000,00 | 1.000.000,00 € | 1.000.000,00 € | 1.000.000,00 € | | |
| | BES DOADOR 08/11 A 02/11 6,375% | 375.236,35 | 375.236,35 € | 375.236,35 € | 375.236,35 € | | |
| | BES DOADOR 10/11 A 04/12 6,375% | 379.535,81 | 379.535,81 € | 379.535,81 € | 379.535,81 € | | |
| | BES DOADOR 09/11 A 03/12 6,375% | 273.216,40 | 273.216,40 € | 273.216,40 € | 273.216,40 € | | |
| | BES DOADOR 08/11 A 03/11 6,375% | 497.087,34 | 497.087,34 € | 497.087,34 € | 497.087,34 € | | |
| | CGD 01/02/11 A 06/02/12 4,8% | 1.000.000,00 | 1.000.000,00 € | 1.000.000,00 € | 1.000.000,00 € | | |
| | CGD 02/08/11 A 31/01/12 4,8% | 1.560.000,00 | 1.560.000,00 € | 1.560.000,00 € | 1.560.000,00 € | | |
| | CGD 03/06/11 A 06/01/12 | 1.500.000,00 | 1.500.000,00 € | 1.500.000,00 € | 1.500.000,00 € | | |

14. MAPAS

| ISIN | IDENTIFICAÇÃO | QUANTID. | VALOR INICIAL ESCRITUR. | VALOR DE INVENTARIO | | JUSTO VALOR | |
|------|--|--------------|----------------------------|---------------------|-------------------------|------------------------|-----------------------|
| | | | | UNITÁRIO | TOTAL | REDUÇÃO | AUMENTO |
| | DEPÓSITOS A PRAZO (Continuação) | | | | | | |
| | CGD 05/08/11 A 03/02/12 4,8% | 2.063.000,00 | 2.063.000,00 € | 2.063.000,00 € | 2.063.000,00 € | | |
| | CGD 06/07/11 A 01/08/12 5,41% | 2.005.407,00 | 2.005.407,00 € | 2.005.407,00 € | 2.005.407,00 € | | |
| | CGD 07/09/11 A 07/03/12 4,8% | 1.032.000,00 | 1.032.000,00 € | 1.032.000,00 € | 1.032.000,00 € | | |
| | CGD 12/08/11 A 10/02/12 4,8% | 2.063.000,00 | 2.063.000,00 € | 2.063.000,00 € | 2.063.000,00 € | | |
| | CGD 16/12/10 A 03/01/12 4,16% | 1.000.000,00 | 1.000.000,00 € | 1.000.000,00 € | 1.000.000,00 € | | |
| | CGD 20/05/11 A 09/01/12 5% | 4.400.000,00 | 4.400.000,00 € | 4.400.000,00 € | 4.400.000,00 € | | |
| | CGD 22/08/11 A 20/02/12 4,8% | 1.018.000,00 | 1.018.000,00 € | 1.018.000,00 € | 1.018.000,00 € | | |
| | CGD 22/12/10 A 03/01/12 4,16% | 2.500.000,00 | 2.500.000,00 € | 2.500.000,00 € | 2.500.000,00 € | | |
| | CGD 23/12/11 A 21/06/12 4,8% | 521.650,00 | 521.650,00 € | 521.650,00 € | 521.650,00 € | | |
| | CGD 24/05/11 A 09/01/12 5% | 2.300.000,00 | 2.300.000,00 € | 2.300.000,00 € | 2.300.000,00 € | | |
| | CGD 26/01/11 A 27/02/12 4,6% | 1.000.000,00 | 1.000.000,00 € | 1.000.000,00 € | 1.000.000,00 € | | |
| | CGD 29/07/11 A 29/01/12 4,8% | 2.616.000,00 | 2.616.000,00 € | 2.616.000,00 € | 2.616.000,00 € | | |
| | CGD 30/08/11 A 28/02/12 4,8% | 1.076.000,00 | 1.076.000,00 € | 1.076.000,00 € | 1.076.000,00 € | | |
| | CGD 31/12/10 A 03/01/12 4,16% | 1.053.291,43 | 1.053.291,43 € | 1.053.291,43 € | 1.053.291,43 € | | |
| | DEUTSCH BK 12/7/11 A 12/1/12 4,5% | 5.060.500,00 | 5.060.500,00 € | 5.060.500,00 € | 5.060.500,00 € | | |
| | MONTEPIO 03/01/11 A 04/01/12 4,5% | 200.000,00 | 200.000,00 € | 200.000,00 € | 200.000,00 € | | |
| | SANTANDER 01/07/11 A 30/06/12 5% | 4.500.000,00 | 4.500.000,00 € | 4.500.000,00 € | 4.500.000,00 € | | |
| | SANTANDER 02/06/11 A 01/06/12 5% | 4.500.000,00 | 4.500.000,00 € | 4.500.000,00 € | 4.500.000,00 € | | |
| | SANTANDER 08/11 A 04/02/12 5,25% | 2.059.000,00 | 2.059.000,00 € | 2.059.000,00 € | 2.059.000,00 € | | |
| | SANTANDER 09/11 A 06/03/12 5,25% | 1.032.000,00 | 1.032.000,00 € | 1.032.000,00 € | 1.032.000,00 € | | |
| | SANTANDER 08/11 A 08/02/12 5,25% | 1.029.000,00 | 1.029.000,00 € | 1.029.000,00 € | 1.029.000,00 € | | |
| | SANTANDER 08/11 A 15/02/12 5,25% | 1.286.000,00 | 1.286.000,00 € | 1.286.000,00 € | 1.286.000,00 € | | |
| | SANTANDER 09/11 A 14/03/12 5,25% | 1.031.000,00 | 1.031.000,00 € | 1.031.000,00 € | 1.031.000,00 € | | |
| | SANTANDER 08/11 A 26/02/12 5,25% | 2.335.000,00 | 2.335.000,00 € | 2.335.000,00 € | 2.335.000,00 € | | |
| | SANTANDER 25/09/09 A 25/09/14 | 5.000.000,00 | 5.000.000,00 € | 5.000.000,00 € | 5.000.000,00 € | | |
| | SUB-TOTAL | | 101.134.924,33 € | | 101.134.924,33 € | | |
| | | | | | | | |
| | TOTAL | | 398.898.018,60 € | | 395.788.130,25 | -6.895.429,94 € | 3.785.541,59 € |

DIVERSIFICAÇÃO PRUDENCIAL POR BANCO DEPOSITÁRIO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011

MAPA N.º 4-A

| IDENTIFICAÇÃO | VALOR INICIAL ESCRITURA- DO | PESO RELATIVO (%) | VALOR INVENTÁ- RIO |
|---------------------------------|--------------------------------|----------------------|-------------------------|
| BANCO ESPÍRITO SANTO | 80.841.131,78 € | 20,27% | 78.783.952,82 € |
| ROTHSCHILD | 79.578.026,52 € | 19,95% | 79.964.588,85 € |
| CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS | 53.403.149,53 € | 13,39% | 53.142.974,39 € |
| MORGAN STANLEY | 52.511.799,38 € | 13,16% | 52.396.772,33 € |
| GOLDMAN SACHS | 49.916.196,76 € | 12,51% | 50.451.525,55 € |
| SANTANDER | 38.721.978,09 € | 9,71% | 36.951.769,63 € |
| HYPOSWISS | 32.728.103,73 € | 8,20% | 32.890.346,91 € |
| MONTEPIO GERAL | 6.068.817,46 € | 1,52% | 6.080.109,08 € |
| DEUTSCH BANK | 5.060.500,00 € | 1,27% | 5.060.500,00 € |
| BANCO BPI | 68.303,22 € | 0,02% | 65.561,22 € |
| BANCO BILBAO VIZCAYA ARGENTARIA | 12,13 € | 0,00% | 29,46 € |
| TOTAL NOS BANCOS | 398.898.018,60 € | 100,00 % | 395.788.130,25 € |

14. MAPAS

DIVERSIFICAÇÃO PRUDENCIAL POR BANCO DEPOSITÁRIO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011

MAPA N.º 4 - A

| ISIN | IDENTIFICAÇÃO | QUANTIDADE | VALOR INICIAL ESCRITURADO | VALOR DE INVENTARIO | | JUSTO VALOR | |
|--------------|---|--------------|------------------------------|---------------------|------------------------|-------------------------|---------------------|
| | | | | UNITÁRIO | TOTAL | REDUÇÃO | AUMENTO |
| | BANCO ESPÍRITO SANTO | | | | | | |
| | <u>(GESTÃO PATRIMÔNIO) DOSSIER</u> <u>5.0.02260.3000 - CONTA 38244/003</u> | | | | | | |
| | OBRIGAÇÕES COM GARANTIA DO ESTADO | | | | | | |
| PTCON2OE0007 | CONSOL.- 42 | 0,73 | 0,40 € | 30,00% | 0,22 € | - 0,18 € | |
| PTCON3OE0006 | CONSOL.- 43 | 0,65 | 0,24 € | 16,51% | 0,11 € | - 0,13 € | |
| XS0618580590 | EIB FLOAT 07/16 | 700.000,00 | 677.560,00 € | 96,56% | 675.920,00 € | - 1.640,00 € | |
| | SUB-TOTAL | | 677.560,64 € | | 675.920,33 € | -1.640,31 € | |
| | OBRIGAÇÕES EMPRESAS | | | | | | |
| XS0295157274 | BACA 0 07-05/12 | 300.000,00 | 288.990,00 € | 98,72% | 296.160,00 € | | 7.170,00 € |
| XS0479528753 | BBVASM FLOAT 13 | 200.000,00 | 190.799,99 € | 94,59% | 189.180,00 € | - 1.619,99 € | |
| PTBERPOM0013 | BESNN FLOAT 06/14 | 2.000.000,00 | 1.494.600,00 € | 72,50% | 1.450.000,00 € | - 44.600,00 € | |
| PTBEMPOE0018 | BESPL 3,75% 01/12 | 2.500.000,00 | 2.419.000,00 € | 98,30% | 2.457.500,00 € | | 38.500,00 € |
| XS0174467463 | BESPL 6% 03-08/13 | 1.000.000,00 | 960.000,00 € | 96,00% | 960.000,00 € | | |
| XS0263448085 | BESPL FLOAT 03/12 | 1.500.000,00 | 1.425.150,00 € | 98,38% | 1.475.700,00 € | | 50.550,00 € |
| XS0706245163 | BG ENERGY CAP 3% 11/18 | 500.000,00 | 497.046,00 € | 100,52% | 502.600,00 € | | 5.554,00 € |
| FR0011124601 | CASINO 4,472% 04/04/2016 | 400.000,00 | 400.522,00 € | 100,78% | 403.131,43 € | | 2.609,43 € |
| XS0495010133 | EDP 3,25% 10-03/15 | 1.000.000,00 | 923.000,00 € | 83,22% | 832.175,00 € | - 90.825,00 € | |
| PTBERHOM0013 | ES INV 06-03/2012 | 1.487.000,00 | 1.395.549,50 € | 97,10% | 1.443.877,00 € | | 48.327,50 € |
| XS0238493646 | ESPIRITO SANTO 12/15 | 1.545.000,00 | 1.545.000,00 € | 80,17% | 1.238.626,50 € | - 306.373,50 € | |
| - | FTO FERREIRA G/88 | 94.800,00 | 0,00 € | 0,00% | 0,00 € | | |
| FR0011147305 | GSZFP 3,125% 11-01/2020 | 500.000,00 | 493.723,00 € | 99,00% | 495.000,00 € | | 1.277,00 € |
| XS0250907218 | MONTPI FLOAT 04/16 | 1.200.000,00 | 774.000,00 € | 45,00% | 540.000,00 € | - 234.000,00 € | |
| PTSONBOE0004 | SONAPL FL 07-04/14 | 1.500.000,00 | 1.465.050,00 € | 98,44% | 1.476.600,00 € | | 11.550,00 € |
| | SUB-TOTAL | | 14.272.430,49 € | | 13.760.549,93 € | -677.418,49 € | 165.537,93 € |
| | TÍTULOS DE PARTICIPAÇÃO | | | | | | |
| PTBFNDPE0001 | BFN 1/87 | 0,68 | 0,68 € | 100,00% | 0,68 € | | |
| | SUB-TOTAL | | 0,68 € | | 0,68 € | | |
| | FUNDOS DE INVESTIMENTO MOBILIÁRIO DE AÇÕES | | | | | | |
| PTYESGLM0001 | ES-AÇÕES EUROPA | 360.050,13 | 4.104.075,40 € | 9,29 € | 3.344.865,71 € | - 759.209,69 € | |
| PTYESOLM0001 | ES-MERC EMERGENTES | 370.904,32 | 2.790.945,44 € | 6,02 € | 2.232.844,01 € | - 558.101,43 € | |
| PTYEVBLM0001 | ES-MOMENTUM | 654.901,59 | 2.722.176,52 € | 3,71 € | 2.429.684,90 € | - 292.491,62 € | |
| LU0296922973 | NOVA ENERGIA SICAV | 43,86 | 3.398.567,39 € | 77.492,02 € | 3.398.800,00 € | | 232,61 € |
| | SUB-TOTAL | | 13.015.764,75 € | | 11.406.194,62 € | - 1.609.802,74 € | 232,61 € |

| ISIN | IDENTIFICAÇÃO | QUANTIDADE | VALOR INICIAL ESCRITURADO | VALOR DE INVENTARIO | | JUSTO VALOR | |
|--|---|--------------|------------------------------|---------------------|------------------------|---------------------|--------------------|
| | | | | UNITÁRIO | TOTAL | REDUÇÃO | AUMENTO |
| PTTRVB0E0000 | (PRIVATE)-CONTA 015/19856/001.8 | | | | | | |
| | OBRIGAÇÕES EMPRESAS | | | | | | |
| | TRANQUILIDADE VIDA PERP | 500.000,00 | 437.500,00 € | 76,80% | 384.000,00 € | - 53.500,00 € | |
| | SUB-TOTAL | | 437.500,00 € | | 384.000,00 € | -53.500,00 € | |
| - PTNOFCIM0006 | FUNDOS DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO | | | | | | |
| | ESPIRITO SANTO LOGISTICA | 50.000,00 | 254.260,00 € | 5,09 € | 254.280,00 € | | 20,00 € |
| | LOGISTICA E DISTRIBUIÇÃO | 500.000,00 | 3.181.651,49 € | 6,51 € | 3.255.000,00 € | | 73.348,51 € |
| | SUB-TOTAL | | 3.435.911,49 € | | 3.509.280,00 € | | 73.368,51 € |
| | DEPÓSITOS A PRAZO | | | | | | |
| | BES 03/08/11 A 03/02/12 6,375% | 3.212.000,00 | 3.212.000,00 € | 3.212.000,00 € | 3.212.000,00 € | | |
| | BES 05/09/11 A 05/03/11 6,5% | 3.000.000,00 | 3.000.000,00 € | 3.000.000,00 € | 3.000.000,00 € | | |
| | BES 06/10/11 A 06/01/12 6,5% | 1.700.000,00 | 1.700.000,00 € | 1.700.000,00 € | 1.700.000,00 € | | |
| | BES 08/08/11 A 08/02/12 6,375% | 3.073.000,00 | 3.073.000,00 € | 3.073.000,00 € | 3.073.000,00 € | | |
| | BES 10/08/11 A 10/02/12 6,375% | 2.757.000,00 | 2.757.000,00 € | 2.757.000,00 € | 2.757.000,00 € | | |
| | BES 11/08/11 A 10/02/12 6,375% | 1.500.000,00 | 1.500.000,00 € | 1.500.000,00 € | 1.500.000,00 € | | |
| | BES 12/08/11 A 13/02/12 6,375% | 4.000.000,00 | 4.000.000,00 € | 4.000.000,00 € | 4.000.000,00 € | | |
| | BES 12/08/11 A 13/02/12 6,375% | 4.000.000,00 | 4.000.000,00 € | 4.000.000,00 € | 4.000.000,00 € | | |
| | BES 12/08/11 A 13/02/12 6,375% | 4.000.000,00 | 4.000.000,00 € | 4.000.000,00 € | 4.000.000,00 € | | |
| | BES 16/09/11 A 16/03/11 6,375% | 1.031.000,00 | 1.031.000,00 € | 1.031.000,00 € | 1.031.000,00 € | | |
| | BES 17/08/11 A 17/02/12 6,375% | 3.000.000,00 | 3.000.000,00 € | 3.000.000,00 € | 3.000.000,00 € | | |
| | BES 19/08/11 A 20/02/12 6,375% | 3.500.000,00 | 3.500.000,00 € | 3.500.000,00 € | 3.500.000,00 € | | |
| | BES 23/12/11 A 21/12/12 4,995% | 4.000.000,00 | 4.000.000,00 € | 4.000.000,00 € | 4.000.000,00 € | | |
| | BES 24/08/11 A 24/02/12 6,375% | 3.096.000,00 | 3.096.000,00 € | 3.096.000,00 € | 3.096.000,00 € | | |
| | BES 25/08/11 A 27/02/12 6,375% | 1.000.000,00 | 1.000.000,00 € | 1.000.000,00 € | 1.000.000,00 € | | |
| | SUB-TOTAL | | 42.869.000,00 € | | 42.869.000,00 € | | |
| | DOADOR CONTA - 015/44193/000.8 | | | | | | |
| | DEPÓSITOS A PRAZO | | | | | | |
| | BES DOADOR 08/11 A 02/11 6,375% | 375.236,35 | 375.236,35 € | 375.236,35 € | 375.236,35 € | | |
| | BES DOADOR 10/11 A 04/12 6,375% | 379.535,81 | 379.535,81 € | 379.535,81 € | 379.535,81 € | | |
| | BES DOADOR 09/11 A 03/12 6,375% | 273.216,40 | 273.216,40 € | 273.216,40 € | 273.216,40 € | | |
| | BES DOADOR 08/11 A 03/11 6,375% | 497.087,34 | 497.087,34 € | 497.087,34 € | 497.087,34 € | | |
| | SUB-TOTAL | | 1.525.075,90 € | | 1.525.075,90 € | | |
| ES0109067019 DE0005933931 LU0290358497 | BES INVESTMENT CONTA - 500 482 | | | | | | |
| | ACÇÕES | | | | | | |
| | AMADEUS IT HOLDING | 4.945,000 | 59.034,70 € | 12,54 € | 61.985,58 € | | 2.950,88 € |
| | DAXEX | 12.692,000 | 679.790,77 € | 53,99 € | 685.241,08 € | | 5.450,31 € |
| | DB EONIA | 3.842,000 | 535.358,30 € | 139,62 € | 536.431,57 € | | 1.073,27 € |

14. MAPAS

| ISIN | IDENTIFICAÇÃO | QUANTIDADE | VALOR INICIAL ESCRITURADO | VALOR DE INVENTARIO | | JUSTO VALOR | |
|--------------|--|------------|------------------------------|---------------------|------------------------|------------------------|---------------------|
| | | | | UNITÁRIO | TOTAL | REDUÇÃO | AUMENTO |
| | ACÇÕES (Continuação) | | | | | | |
| FR0007054358 | DJ EST50 MSE | 27.243,000 | 642.115,44 € | 23,18 € | 631.492,74 € | - 10.622,70 € | |
| PTGAL0AM0009 | GALP ENERGIA | 15.677,000 | 186.840,88 € | 11,38 € | 178.404,26 € | - 8.436,62 € | |
| PTPTC0AM0009 | P. TELECOM | 29.064,000 | 134.227,53 € | 4,45 € | 129.334,80 € | - 4.892,73 € | |
| US71654V4086 | PETROLEO BRASILEIRO | 3.157,000 | 62.163,18 € | 19,17 € | 60.533,58 € | - 1.629,60 € | |
| US73935A1043 | POWERSHARES | 8.059,000 | 338.015,43 € | 43,08 € | 347.171,24 € | | 9.155,81 € |
| US78462F1030 | SPDR TRUST | 2.042,000 | 170.600,92 € | 96,84 € | 197.739,93 € | | 27.139,01 € |
| | SUB-TOTAL | | 2.808.147,15 € | | 2.828.334,78 € | -25.581,65 € | 45.769,28 € |
| | FUNDOS DE INVESTIMENTO MOBILIÁRIO DE ACÇÕES | | | | | | |
| LU0290358653 | DB STOXX 600 OPT-XAPS GR | 4.011,000 | 424.081,52 € | 106,27 € | 426.248,97 € | | 2.167,45 € |
| IE00B5MTWD60 | DJ STOXX 600 OPT BANK | 1.946,000 | 84.380,82 € | 44,91 € | 87.394,86 € | | 3.014,04 € |
| IE00B5MTXK03 | DJ STOXX 600 OPT-UTILIT | 1.167,000 | 139.943,56 € | 121,56 € | 141.860,52 € | | 1.916,96 € |
| US4642872349 | ISHARES MSCI EME | 7.903,000 | 224.447,98 € | 29,27 € | 231.357,95 € | | 6.909,97 € |
| IE00B3ZW0K18 | ISHARES S&P 500-IUSE LN | 12.434,000 | 333.125,69 € | 27,87 € | 346.473,41 € | | 13.347,72 € |
| FR0010510800 | LYXOR ETF EURO-EONIA | 5.024,000 | 537.259,02 € | 106,79 € | 536.507,94 € | - 751,08 € | |
| US46429B6065 | MSCI POLAND - ISHARES | 3.339,000 | 56.502,09 € | 16,70 € | 55.752,95 € | - 749,14 € | |
| | SUB-TOTAL | | 1.799.740,68 € | | 1.825.596,60 € | -1.500,22 € | 27.356,14 € |
| | TOTAL BES | | 80.841.131,78 € | | 78.783.952,82 € | -2.369.443,41 € | 312.264,47 € |

DIVERSIFICAÇÃO PRUDENCIAL POR BANCO DEPOSITÁRIO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011

MAPA N.º 4 - A

| ISIN | IDENTIFICAÇÃO | QUANTIDADE | VALOR INICIAL ESCRITURADO | VALOR DE INVENTARIO | | JUSTO VALOR | |
|--------------|--|---------------|------------------------------|---------------------|-----------------------|---------------------|---------------------|
| | | | | UNITÁRIO | TOTAL | REDUÇÃO | AUMENTO |
| | BANCO ROTHSCHILD | | | | | | |
| | <u>CONTA 700010</u> | | | | | | |
| | OBRIGAÇÕES COM GARANTIA DO ESTADO | | | | | | |
| XS0546424077 | DINAM 1,75% 05/10/15 | 3.200.000,000 | 3.133.148,46 € | 102,04% | 3.265.280,00 € | | 132.131,54 € |
| DE0001137305 | GERMANY 0,5% 16/06/2012 | 1.500.000,000 | 1.496.046,43 € | 100,25% | 1.503.750,00 € | | 7.703,57 € |
| DE0001135234 | GERMANY 3,75% 04/07/2013 | 1.500.000,000 | 1.601.400,00 € | 105,56% | 1.583.400,00 € | - 18.000,00 € | |
| DE000A1DAMK4 | KFW 1,25% 06/2013 | 1.500.000,000 | 1.495.309,09 € | 100,72% | 1.510.800,00 € | | 15.490,91 € |
| DE000A1DAML2 | KFW 1,75% 08/2014 | 600.000,000 | 595.487,14 € | 101,91% | 611.460,00 € | | 15.972,86 € |
| | SUB-TOTAL | | 8.321.391,12 € | | 8.474.690,00 € | -18.000,00 € | 171.298,88 € |
| | OBRIGAÇÕES DE EMPRESAS | | | | | | |
| XS0710090928 | AMGEN 4,375% 05/12/18 | 1.000.000,000 | 1.027.592,07 € | 105,67% | 1.056.735,29 € | | 29.143,22 € |
| BE0000782712 | ANHEUSER 4% 26/04/2018 | 1.000.000,000 | 1.017.600,00 € | 107,11% | 1.071.100,00 € | | 53.500,00 € |
| XS0563106730 | AP MOLLER-MAERSK 4,375 2017 | 1.500.000,000 | 1.485.702,66 € | 103,64% | 1.554.600,00 € | | 68.897,34 € |
| XS0559641146 | ARCELORMITTAL 4,625% 11/17 | 1.500.000,000 | 1.487.014,40 € | 94,08% | 1.411.200,00 € | - 75.814,40 € | |
| FR0010817452 | AREVA 4,375% 06/11/2019 | 1.000.000,000 | 1.014.600,00 € | 90,13% | 901.300,00 € | - 113.300,00 € | |
| FR0011156017 | AUCHAN 3% 02/12/2016 | 1.500.000,000 | 1.498.341,57 € | 102,55% | 1.538.250,00 € | | 39.908,43 € |
| FR0010766857 | AUTOROUTES PARIS 7,5% 9/15 | 1.500.000,000 | 1.666.262,91 € | 110,30% | 1.654.500,00 € | - 11.762,91 € | |
| XS0522407351 | BAT HOLDING 4% 07/07/20 | 500.000,000 | 492.850,00 € | 103,82% | 519.100,00 € | | 26.250,00 € |
| XS0307791698 | BAT INTERN 5,375% 29/06/17 | 1.000.000,000 | 1.101.000,00 € | 112,96% | 1.129.600,00 € | | 28.600,00 € |
| XS0706245163 | BG ENERGY CAP 3% 11/18 | 1.500.000,000 | 1.501.132,06 € | 100,52% | 1.507.800,00 € | | 6.667,94 € |
| XS0653885961 | BMW 3,63% 29/01/2018 | 1.500.000,000 | 1.508.596,73 € | 104,58% | 1.568.700,00 € | | 60.103,27 € |
| XS0525890967 | BNG 2,125% 14/07/15 | 1.500.000,000 | 1.479.700,00 € | 101,10% | 1.516.500,00 € | | 36.800,00 € |
| XS0547937408 | BP CAP MRK 3,1% 07/10/14 | 1.500.000,000 | 1.526.400,00 € | 103,83% | 1.557.450,00 € | | 31.050,00 € |
| XS0201947826 | CARGILL 4,5% 29/09/2014 | 500.000,000 | 533.350,00 € | 107,14% | 535.700,00 € | | 2.350,00 € |
| XS0548805299 | CARLSBERG 3,375% 13/10/17 | 1.500.000,000 | 1.452.900,00 € | 100,62% | 1.509.300,00 € | | 56.400,00 € |
| FR0010850719 | CASINO 4,379% 08/02/2017 | 1.000.000,000 | 1.022.000,00 € | 99,78% | 997.800,00 € | - 24.200,00 € | |
| FR0011124601 | CASINO 4,472% 04/04/2016 | 300.000,000 | 300.383,00 € | 100,78% | 302.348,57 € | | 1.965,57 € |
| FR0010893396 | CASINO GUIC 4,481% 12/11/18 | 500.000,000 | 504.600,00 € | 96,17% | 480.850,00 € | - 23.750,00 € | |
| FR0011121631 | DANONE 2,5% 29/09/16 | 1.500.000,000 | 1.507.965,59 € | 103,05% | 1.545.715,91 € | | 37.750,32 € |
| XS0525787874 | DEUT. TELEKOM 4,25% 07/2022 | 200.000,000 | 195.106,67 € | 103,83% | 207.660,00 € | | 12.553,33 € |
| XS0403180119 | DIAGEO FIN 6,625% 5/12/14 | 1.500.000,000 | 1.702.646,15 € | 113,97% | 1.709.550,00 € | | 6.903,85 € |
| XS0495756537 | EDISON 3,25% 17/03/2015 | 500.000,000 | 489.200,00 € | 92,95% | 464.750,00 € | - 24.450,00 € | |
| XS0495973470 | GLENCORE 5,25% 22/03/17 | 1.500.000,000 | 1.512.450,00 € | 100,85% | 1.512.750,00 € | | 300,00 € |
| XS0645669200 | IMP.TOBACCO 4,5% 05/07/18 | 1.500.000,000 | 1.524.922,27 € | 102,90% | 1.543.436,30 € | | 18.514,03 € |
| XS0543354236 | KONIN. KPE 3,75% 21/09/20 | 1.500.000,000 | 1.423.738,89 € | 100,25% | 1.503.805,56 € | | 80.066,67 € |
| FR0010859686 | LEGRAND 4,25% 24/02/2017 | 1.000.000,000 | 1.014.300,00 € | 103,09% | 1.030.900,00 € | | 16.600,00 € |
| XS0718526790 | LINDE FIN 3,125% 12/12/18 | 1.000.000,000 | 1.013.613,53 € | 103,72% | 1.037.200,00 € | | 23.586,47 € |
| XS0471074822 | LOTTOMATICA SPAS 09/16 | 1.500.000,000 | 1.480.566,99 € | 92,83% | 1.392.450,00 € | - 88.116,99 € | |
| FR0011033232 | LOUIS VUITTON 4% 11/18 | 300.000,000 | 300.004,77 € | 108,12% | 324.360,00 € | | 24.355,23 € |
| XS0499542396 | MONDI FIN 5,75% 03/04/17 | 1.500.000,000 | 1.524.792,26 € | 102,76% | 1.541.400,00 € | | 16.607,74 € |
| XS0541498837 | OPTUS FIN 3,5% 15/09/20 | 1.500.000,000 | 1.426.575,00 € | 101,07% | 1.516.050,00 € | | 89.475,00 € |
| XS0456477578 | PEMEX 5,5% 09/01/2017 | 1.000.000,000 | 1.044.500,00 € | 104,13% | 1.041.300,00 € | - 3.200,00 € | |

14. MAPAS

| ISIN | IDENTIFICAÇÃO | QUANTIDADE | VALOR INICIAL ESCRITURADO | VALOR DE INVENTARIO | | JUSTO VALOR | |
|--------------|---|---------------|------------------------------|---------------------|------------------------|----------------------|---------------------|
| | | | | UNITÁRIO | TOTAL | REDUÇÃO | AUMENTO |
| | OBRIGAÇÕES DE EMPRESAS (continuação) | | | | | | |
| XS0456451938 | SANOFI AVENTIS 3,125% 2014 | 1.000.000,000 | 1.029.750,00 € | 104,43% | 1.044.283,33 € | | 14.533,33 € |
| XS0562884733 | SCHLUMBERGER 2,75% 01/12/15 | 1.000.000,000 | 1.003.500,00 € | 103,63% | 1.036.300,00 € | | 32.800,00 € |
| XS0418799630 | SCHLUMBERGER 4,5% 25/03/14 | 500.000,000 | 534.550,00 € | 106,29% | 531.450,00 € | - 3.100,00 € | |
| XS0630382538 | SVENSKA CELLULOSA 26/08/16 | 1.500.000,000 | 1.544.126,69 € | 103,06% | 1.545.900,00 € | | 1.773,31 € |
| XS0184373925 | TELIT SPA 5,375% 29/01/19 | 1.000.000,000 | 1.033.000,00 € | 88,81% | 888.100,00 € | - 144.900,00 € | |
| XS0592627003 | TELIASONERA 4,25% 18/02/20 | 1.180.000,000 | 1.248.042,52 € | 108,25% | 1.277.350,00 € | | 29.307,48 € |
| XS0697395472 | TESCO 3,375% 2/11/18 | 1.000.000,000 | 1.009.778,64 € | 103,41% | 1.034.146,59 € | | 24.367,95 € |
| XS0550634355 | THALES 2,75% 19/10/2016 | 200.000,000 | 191.300,00 € | 98,88% | 197.760,00 € | | 6.460,00 € |
| BE6000480606 | UCB 5,75% 10/12/2016 | 1.500.000,000 | 1.573.350,00 € | 106,27% | 1.594.050,00 € | | 20.700,00 € |
| XS0497362748 | VALE 4,375% 24/03/2018 | 1.390.000,000 | 1.404.178,00 € | 102,19% | 1.420.441,00 € | | 16.263,00 € |
| FR0011043124 | VALEO 4,875% 11/05/2018 | 1.500.000,000 | 1.526.330,96 € | 97,43% | 1.461.450,00 € | - 64.880,96 € | |
| FR0010918490 | VEOLIA 4,247% 01/2021 | 250.000,000 | 246.239,29 € | 100,36% | 250.900,00 € | | 4.660,71 € |
| FR0000474983 | VEOLIA 5,375% 25/05/2018 | 1.000.000,000 | 1.112.400,00 € | 108,94% | 1.089.400,00 € | - 23.000,00 € | |
| FR0011164888 | VINCI SA 4,125% 20/02/17 | 1.000.000,000 | 994.429,48 € | 102,49% | 1.024.900,00 € | | 30.470,52 € |
| XS0493491657 | WESFARMERS 3,875% 10/07/15 | 1.000.000,000 | 1.032.500,00 € | 105,58% | 1.055.800,00 € | | 23.300,00 € |
| | SUB-TOTAL | | 52.263.883,10 € | | 52.636.392,55 € | -600.475,26 € | 972.984,71 € |
| | FUNDOS DE INVESTIMENTO MOBILIÁRIO DE AÇÕES | | | | | | |
| XS0349499565 | 5Y CALL STRIKE MIN SX7P | 430.000,000 | 390.784,00 € | 92,57% | 398.051,00 € | | 7.267,00 € |
| | SUB-TOTAL | | 390.784,00 € | | 398.051,00 € | | 7.267,00 € |
| | CONTA 700011 | | | | | | |
| | FUNDOS DE INVESTIMENTO MOBILIÁRIO MISTOS | | | | | | |
| LU0157721233 | PRIFUND QUAM MULTIMANAG 10 | 25.697,327 | 3.981.825,81 € | 147,08 € | 3.779.562,86 € | - 202.262,95 € | |
| LU0179837090 | PRIFUND QUAM MULTIMANAGER | 23.557,644 | 2.995.351,02 € | 125,43 € | 2.954.835,29 € | - 40.515,73 € | |
| | SUB-TOTAL | | 6.977.176,83 € | | 6.734.398,15 € | -242.778,68 € | |
| | CONTA 700012 | | | | | | |
| | FUNDOS DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO | | | | | | |
| PTSELAIE0007 | IMOSOCIAL FII FECHADO | 82.212,0 | 534.378,00 € | 6,76 € | 555.753,12 € | | 21.375,12 € |
| PTYE1DIM0004 | LAPA PRIVATE | 1.600,0 | 1.600.000,00 € | 1.000,00 € | 1.600.000,00 € | | |
| PTNOFCIM0006 | LOGISTICA E DISTRIBUIÇÃO | 500.000,0 | 3.181.651,49 € | 6,51 € | 3.255.000,00 € | | 73.348,51 € |
| PTNOFAIM0008 | VISION ESCRITÓRIOS | 422.297,0 | 1.972.126,99 € | 4,64 € | 1.959.458,08 € | - 12.668,91 € | |
| | SUB-TOTAL | | 7.288.156,48 € | | 7.370.211,20 € | -12.668,91 € | 94.723,63 € |
| | CONTA 700013 | | | | | | |
| | OBRIGAÇÕES COM GARANTIA DO ESTADO | | | | | | |
| DE000A1DAMMO | KFW 2,25% 21/09/2017 | 1.000.000,00 | 959.557,14 € | 102,01% | 1.020.080,95 € | | 60.523,81 € |
| | SUB-TOTAL | | 959.557,14 € | | 1.020.080,95 € | | 60.523,81 € |

14. MAPAS

| ISIN | IDENTIFICAÇÃO | QUANTIDADE | VALOR INICIAL ESCRITURADO | VALOR DE INVENTARIO | | JUSTO VALOR | |
|--------------|----------------------------|--------------|------------------------------|---------------------|------------------------|----------------------|-----------------------|
| | | | | UNITÁRIO | TOTAL | REDUÇÃO | AUMENTO |
| | OBRIGAÇÕES EMPRESAS | | | | | | |
| XS0291585841 | ALFA DIV-TV-2012 | 25.000,00 | 36.159,37 € | 97,50% | 24.375,00 € | - 11.784,37 € | |
| XS0239063414 | BANCO IT. EURO-15 | 300.000,00 | 250.500,00 € | 84,50% | 253.500,00 € | | 3.000,00 € |
| XS0495946310 | BARCLAYS BK PLC 3,5% 03/15 | 1.000.000,00 | 1.007.450,00 € | 98,96% | 989.550,00 € | - 17.900,00 € | |
| XS0541896485 | DANSKE BK FL 09/2013 | 400.000,00 | 399.040,00 € | 98,58% | 394.320,00 € | - 4.720,00 € | |
| ES0330991003 | ENDESA CAPITAL 07/12 | 200.000,00 | 198.903,38 € | 99,30% | 198.600,00 € | - 303,38 € | |
| XS0590184858 | NORDEA BK FLT 02/13 | 300.000,00 | 300.156,99 € | 99,83% | 299.490,00 € | - 666,99 € | |
| XS0540216669 | POHJOLA BK 3% 08/09/17 | 150.000,00 | 143.789,40 € | 98,42% | 147.630,00 € | | 3.840,60 € |
| XS0597215937 | RAIFF BK FLT 03/2013 | 300.000,00 | 300.318,09 € | 99,00% | 297.000,00 € | - 3.318,09 € | |
| XS0292869145 | STATKRAFT FLOAT 03/13 | 200.000,00 | 199.683,78 € | 99,88% | 199.760,00 € | | 76,22 € |
| XS0540187894 | TELEFONICA 3,661% 18/09/17 | 100.000,00 | 95.147,89 € | 92,81% | 92.805,00 € | - 2.342,89 € | |
| XS0462999573 | TELEFONICA EMI VAR 11/2019 | 250.000,00 | 245.925,00 € | 94,31% | 235.775,00 € | - 10.150,00 € | |
| XS0626091507 | VOLKSWAGEN BK FL 05/2014 | 200.000,00 | 200.003,95 € | 98,98% | 197.960,00 € | - 2.043,95 € | |
| | SUB-TOTAL | | 3.377.077,85 € | | 3.330.765,00 € | -53.229,67 € | 6.916,82 € |
| | | | | | | | |
| | TOTAL ROTHSCHILD | | 79.578.026,52 € | | 79.964.588,85 € | -927.152,53 € | 1.313.714,85 € |

14. MAPAS

DIVERSIFICAÇÃO PRUDENCIAL POR BANCO DEPOSITÁRIO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011

MAPA N.º 4 - A

| ISIN | IDENTIFICAÇÃO | QUANTIDADE | VALOR INICIAL ESCRITURADO | VALOR DE INVENTARIO | | JUSTO VALOR | |
|--------------|---|--------------|------------------------------|---------------------|------------------------|-----------------------|---------|
| | | | | UNITÁRIO | TOTAL | REDUÇÃO | AUMENTO |
| PTYCXTHM0007 | CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS | | | | | | |
| | <u>CONTA 605 411</u> | | | | | | |
| | FUNDOS DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO | | | | | | |
| | FUNDIMO | 3.119.606,00 | 24.694.801,10 € | 7,83 € | 24.434.625,96 € | - 260.175,14 € | |
| | SUB-TOTAL | | 24.694.801,10 € | | 24.434.625,96 € | - 260.175,14 € | |
| | DEPÓSITOS A PRAZO | | | | | | |
| | CGD 01/02/11 A 06/02/12 4,8% | 1.000.000,00 | 1.000.000,00 € | 1.000.000,00 € | 1.000.000,00 € | | |
| | CGD 02/08/11 A 31/01/12 4,8% | 1.560.000,00 | 1.560.000,00 € | 1.560.000,00 € | 1.560.000,00 € | | |
| | CGD 03/06/11 A 06/01/12 | 1.500.000,00 | 1.500.000,00 € | 1.500.000,00 € | 1.500.000,00 € | | |
| | CGD 05/08/11 A 03/02/12 4,8% | 2.063.000,00 | 2.063.000,00 € | 2.063.000,00 € | 2.063.000,00 € | | |
| | CGD 06/07/11 A 01/08/12 5,41% | 2.005.407,00 | 2.005.407,00 € | 2.005.407,00 € | 2.005.407,00 € | | |
| | CGD 07/09/11 A 07/03/12 4,8% | 1.032.000,00 | 1.032.000,00 € | 1.032.000,00 € | 1.032.000,00 € | | |
| | CGD 12/08/11 A 10/02/12 4,8% | 2.063.000,00 | 2.063.000,00 € | 2.063.000,00 € | 2.063.000,00 € | | |
| | CGD 16/12/10 A 03/01/12 4,16% | 1.000.000,00 | 1.000.000,00 € | 1.000.000,00 € | 1.000.000,00 € | | |
| | CGD 20/05/11 A 09/01/12 5% | 4.400.000,00 | 4.400.000,00 € | 4.400.000,00 € | 4.400.000,00 € | | |
| | CGD 22/08/11 A 20/02/12 4,8% | 1.018.000,00 | 1.018.000,00 € | 1.018.000,00 € | 1.018.000,00 € | | |
| | CGD 22/12/10 A 03/01/12 4,16% | 2.500.000,00 | 2.500.000,00 € | 2.500.000,00 € | 2.500.000,00 € | | |
| | CGD 23/12/11 A 21/06/12 4,8% | 521.650,00 | 521.650,00 € | 521.650,00 € | 521.650,00 € | | |
| | CGD 24/05/11 A 09/01/12 5% | 2.300.000,00 | 2.300.000,00 € | 2.300.000,00 € | 2.300.000,00 € | | |
| | CGD 26/01/11 A 27/02/12 4,6% | 1.000.000,00 | 1.000.000,00 € | 1.000.000,00 € | 1.000.000,00 € | | |
| | CGD 29/07/11 A 29/01/12 4,8% | 2.616.000,00 | 2.616.000,00 € | 2.616.000,00 € | 2.616.000,00 € | | |
| | CGD 30/08/11 A 28/02/12 4,8% | 1.076.000,00 | 1.076.000,00 € | 1.076.000,00 € | 1.076.000,00 € | | |
| | CGD 31/12/10 A 03/01/12 4,16% | 1.053.291,43 | 1.053.291,43 € | 1.053.291,43 € | 1.053.291,43 € | | |
| | SUB-TOTAL | | 28.708.348,43 € | | 28.708.348,43 € | | |
| | | | | | | | |
| | TOTAL CGD | | 53.403.149,53 € | | 53.142.974,39 € | - 260.175,14 € | |

DIVERSIFICAÇÃO PRUDENCIAL POR BANCO DEPOSITÁRIO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011

MAPA N.º 4 - A

| ISIN | IDENTIFICAÇÃO | QUANTIDADE | VALOR INICIAL ESCRITURADO | VALOR DE INVENTARIO | | JUSTO VALOR | |
|--------------|--|--------------|------------------------------|---------------------|-----------------------|----------------------|--------------------|
| | | | | UNITÁRIO | TOTAL | REDUÇÃO | AUMENTO |
| | MORGAN STANLEY | | | | | | |
| | <u>CONTA 1 E 2</u> | | | | | | |
| | OBRIGAÇÕES COM GARANTIA DO ESTADO | | | | | | |
| DE0001141547 | BUNDESUBL 154 2,25% 11/04/2014 | 135.000,00 | 136.556,41 € | 104,90% | 141.615,00 € | | 5.058,59 € |
| DE0001135242 | BUNDESREP 4,25% 04/01/2014 | 120.000,00 | 127.456,86 € | 108,21% | 129.852,00 € | | 2.395,14 € |
| FR0010163543 | FRANCE 3,5% 25/04/2015 | 85.000,00 | 88.283,17 € | 106,57% | 90.584,50 € | | 2.301,33 € |
| FR0010670737 | FRANCE 4,25% 25/10/2018 | 190.000,00 | 203.334,48 € | 110,13% | 209.247,00 € | | 5.912,52 € |
| FR0119812057 | FRANCE BTF T-BILL 16/02/12 | 20.000,00 | 19.998,40 € | 100,00% | 20.000,00 € | | 1,60 € |
| DE000A0L1CY5 | KFW 3,875% 21/01/2019 | 65.000,00 | 67.328,13 € | 110,88% | 72.072,00 € | | 4.743,87 € |
| NL0000102242 | NETHERLAND 3,25% 15/07/2015 | 145.000,00 | 149.949,43 € | 108,05% | 156.672,50 € | | 6.723,07 € |
| NL0009712470 | NETHERLAND 3,25% 15/07/2021 | 70.000,00 | 75.838,86 € | 109,13% | 76.391,00 € | | 552,14 € |
| NL0009086115 | NETHERLAND 4% 15/07/2019 | 40.000,00 | 42.450,00 € | 114,42% | 45.768,00 € | | 3.318,00 € |
| | SUB-TOTAL | | 911.195,74 € | | 942.202,00 € | | 31.006,26 € |
| | FUNDOS DE INVESTIMENTO MOBILIÁRIO DE AÇÕES | | | | | | |
| LU0280437160 | PICTET EMERGING CURR SHS | 1.267,00 | 171.233,67 € | 140,20 € | 177.633,40 € | | 6.399,73 € |
| | SUB-TOTAL | | 171.233,67 € | | 177.633,40 € | | 6.399,73 € |
| | FUNDOS DE INVESTIMENTO MOBILIÁRIO DE OBRIGAÇÕES | | | | | | |
| LU0100609238 | GLOBAL SELECT CORP BOND | 2.186,00 | 3.074.423,32 € | 1.400,13 € | 3.060.684,18 € | - 13.739,14 € | |
| IE00B12VW904 | NEUBERG. BERMAN HIGH YIELD | 28.796,00 | 364.204,05 € | 12,50 € | 359.950,00 € | - 4.254,05 € | |
| | SUB-TOTAL | | 3.438.627,37 € | | 3.420.634,18 € | - 17.993,19 € | |
| | <u>CONTA 3</u> | | | | | | |
| | OBRIGAÇÕES COM GARANTIA DO ESTADO | | | | | | |
| DE0001141547 | BUNDESUBL 154 2,25% 11/04/2014 | 1.225.000,00 | 1.274.668,79 € | 104,90% | 1.285.025,00 € | | 10.356,21 € |
| DE0001135242 | BUNDESREP 4,25% 04/01/2014 | 1.090.000,00 | 1.180.715,11 € | 108,21% | 1.179.489,00 € | - 1.226,11 € | |
| FR0010163543 | FRANCE 3,5% 25/04/2015 | 775.000,00 | 814.750,02 € | 106,57% | 825.917,50 € | | 11.167,48 € |
| FR0010670737 | FRANCE 4,25% 25/10/2018 | 1.850.000,00 | 2.004.934,88 € | 110,13% | 2.037.405,00 € | | 32.470,12 € |
| FR0119812057 | FRANCE BTF T-BILL 16/02/12 | 310.000,00 | 309.900,80 € | 100,00% | 310.000,00 € | | 99,20 € |
| DE000A0L1CY5 | KFW 3,875% 21/01/2019 | 575.000,00 | 642.731,27 € | 110,88% | 637.560,00 € | - 5.171,27 € | |
| NL0000102242 | NETHERLAND 3,25% 15/07/2015 | 1.325.000,00 | 1.425.562,15 € | 108,05% | 1.431.662,50 € | | 6.100,35 € |
| NL0009712470 | NETHERLAND 3,25% 15/07/2021 | 600.000,00 | 650.047,40 € | 109,13% | 654.780,00 € | | 4.732,60 € |
| NL0009086115 | NETHERLAND 4% 15/07/2019 | 380.000,00 | 433.546,56 € | 114,42% | 434.796,00 € | | 1.249,44 € |
| | SUB-TOTAL | | 8.736.856,98 € | | 8.796.635,00 € | - 6.397,38 € | 66.175,40 € |

14. MAPAS

| ISIN | IDENTIFICAÇÃO | QUANTIDADE | VALOR INICIAL ESCRITURADO | VALOR DE INVENTARIO | | JUSTO VALOR | |
|--------------|--|--------------|------------------------------|---------------------|-----------------|----------------|--------------|
| | | | | UNITÁRIO | TOTAL | REDUÇÃO | AUMENTO |
| LU0280437160 | FUNDOS DE INVESTIMENTO MOBILIÁRIO DE AÇÕES | 11.740,00 | 1.603.085,47 € | 140,20 € | 1.645.948,00 € | | 42.862,53 € |
| | PICTET EMERGING CURR SHS | | 1.603.085,47 € | | 1.645.948,00 € | | 42.862,53 € |
| | SUB-TOTAL | | | | | | |
| LU0225310266 | FUNDOS DE INVESTIMENTO MOBILIÁRIO DE OBRIGAÇÕES | 167.927,00 | 21.797.571,15 € | 129,43 € | 21.734.791,61 € | - 62.779,54 € | |
| | BLUEBAY INV.GRADE BOND | | 21.797.571,15 € | | 21.734.791,61 € | - 62.779,54 € | |
| | SUB-TOTAL | | | | | | |
| LU0100609238 | GLOBAL SELECT CORP BOND | 4.678,00 | 6.565.993,58 € | 1.400,13 € | 6.549.808,14 € | - 16.185,44 € | |
| IE00B12VW904 | NEUBERG. BERMAN HIGH YIELD | 267.112,00 | 3.237.185,42 € | 12,50 € | 3.338.900,00 € | | 101.714,58 € |
| | SUB-TOTAL | | 31.600.750,15 € | | 31.623.499,75 € | - 78.964,98 € | 101.714,58 € |
| | CONTA B | | | | | | |
| XS0609191860 | OBRIGAÇÕES COM GARANTIA DO ESTADO | 1.000.000,00 | 1.001.000,00 € | 94,90% | 949.000,00 € | - 52.000,00 € | |
| | INST. CRDT. OFIC 11-03/14 | | 1.001.000,00 € | | 949.000,00 € | - 52.000,00 € | |
| | SUB-TOTAL | | | | | | |
| PTBBRQOM0023 | OBRIGAÇÕES DE EMPRESAS | 2.000.000,00 | 1.970.000,00 € | 98,50% | 1.970.000,00 € | | |
| | BBPI REND MAIS 2007 | | 1.970.000,00 € | | 1.970.000,00 € | | |
| | SUB-TOTAL | | | | | | |
| FR0010161026 | CRED.AG.TV.PERP | 200.000,00 | 121.000,00 € | 36,31% | 72.620,00 € | - 48.380,00 € | |
| XS0302633598 | MERRILL LYNCH 05/14 | 1.000.000,00 | 967.350,00 € | 86,32% | 863.200,00 € | - 104.150,00 € | |
| XS0461758830 | MS 4,5% 10/29/14 | 1.000.000,00 | 1.015.900,00 € | 95,77% | 957.700,00 € | - 58.200,00 € | |
| PTCPP4OM0023 | SANTAN 3,75% 12/06/2012 | 1.000.000,00 | 974.800,00 € | 97,77% | 977.700,00 € | | 2.900,00 € |
| | SUB-TOTAL | | 5.049.050,00 € | | 4.841.220,00 € | -210.730,00 € | 2.900,00 € |
| | TOTAL MORGAN STANLEY | | 52.511.799,38 € | | 52.396.772,33 € | -366.085,55 € | 251.058,50 € |

DIVERSIFICAÇÃO PRUDENCIAL POR BANCO DEPOSITÁRIO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011

MAPA N.º 4 - A

| ISIN | IDENTIFICAÇÃO | QUANTIDADE | VALOR INICIAL ESCRITURADO | VALOR DE INVENTARIO | | JUSTO VALOR | |
|--------------|---|------------|------------------------------|---------------------|----------------|--------------|--------------|
| | | | | UNITÁRIO | TOTAL | REDUÇÃO | AUMENTO |
| DE0001141570 | GOLDMAN SACHS | 185.000,00 | | 105,83% | | | |
| | CONTA 265 | | | | | | |
| | OBRIGAÇÕES COM GARANTIA DO ESTADO | | | | | | |
| | BOBL 157 2,25% 04/10/15 | | 184.024,70 € | | 195.785,50 € | | |
| | SUB-TOTAL | | 184.024,70 € | | 195.785,50 € | | 11.760,80 € |
| | FUNDOS DE INVESTIMENTO MOBILIÁRIO DE AÇÕES | | | | | | |
| LU0344072581 | GMS ASIA EX JAPAN EQUITY | 13.700,00 | 75.793,74 € | 7,69 USD | 81.422,83 € | | 5.629,09 € |
| LU0394651326 | GMS EUROPE EQUITY FUND | 20.850,00 | 188.067,00 € | 10,23 € | 213.295,50 € | | 25.228,50 € |
| LU0344075766 | GMS USA EQUITY FUND | 35.950,00 | 207.712,30 € | 8,56 USD | 237.832,91 € | | 30.120,61 € |
| US4642868487 | ISHARES MSCI JAPAN INDEX | 17.600,00 | 122.235,28 € | 9,11 USD | 123.916,84 € | | 1.681,56 € |
| - | ISHARES-MSCI EUROPE | 14.400,00 | 199.198,76 € | 15,56 € | 224.064,00 € | | 24.865,24 € |
| US78462F1030 | SPDR S&P 500 ETF | 5.950,00 | 500.445,53 € | 125,50 USD | 577.111,83 € | | 76.666,30 € |
| | SUB-TOTAL | | 1.293.452,61 € | | 1.457.643,91 € | | 164.191,30 € |
| | FUNDOS DE INVESTIMENTO MOBILIÁRIO DE AÇÕES | | | | | | |
| LU0083912112 | GS GLOBAL HIGH YIELD PORT | 31.489,30 | 184.708,51 € | 7,61 USD | 185.202,53 € | | 494,02 € |
| LU0133082254 | T. ROWE PRICE FUNDS SICAV | 12.027,11 | 172.742,34 € | 20,02 USD | 186.090,69 € | | 13.348,35 € |
| | SUB-TOTAL | | 357.450,85 € | | 371.293,22 € | | 13.842,37 € |
| | CONTA 295 | | | | | | |
| | FUNDOS DE INVESTIMENTO MOBILIÁRIO DE AÇÕES | | | | | | |
| DE0005933956 | DJ EURO STOXX 50 ETF | 475 | 11.266,06 € | 23,41 € | 11.119,75 € | - 146,31 € | |
| LU0302289524 | GOLDMAN SACHS GLOBAL EMERG | 2.400,00 | 22.684,41 € | 12,54 USD | 23.259,91 € | | 575,50 € |
| DE000GS6B7N4 | GS WERTPAP 15/06/2012 | 167 | 1.350,75 € | 28,20 USD | 3.639,69 € | | 2.288,94 € |
| US4642868487 | ISHARES MSCI JAPAN INDEX | 13.440,00 | 96.317,64 € | 9,11 USD | 94.627,41 € | - 1.690,23 € | |
| US78464A7972 | SPDR KBW BANK ETF | 1.400,00 | 24.849,11 € | 19,83 USD | 21.456,06 € | - 3.393,05 € | |
| LU0133082254 | T. ROWE PRICE FUNDS SICAV | 4.888,08 | 69.226,78 € | 20,02 USD | 75.631,32 € | | 6.404,54 € |
| | SUB-TOTAL | | 225.694,75 € | | 229.734,14 € | - 5.229,59 € | 9.268,98 € |
| | FUNDOS DE INVESTIMENTO MOBILIÁRIO DE OBRIGAÇÕES | | | | | | |
| LU0083912112 | GS GLOBAL HIGH YIELD PORT | 13.508,01 | 78.091,14 € | 7,61 USD | 79.446,60 € | | 1.355,46 € |
| | SUB-TOTAL | | 78.091,14 € | | 79.446,60 € | | 1.355,46 € |

14. MAPAS

| ISIN | IDENTIFICAÇÃO | QUANTIDADE | VALOR INICIAL ESCRITURADO | VALOR DE INVENTARIO | | JUSTO VALOR | |
|--------------|--|--------------|------------------------------|---------------------|-----------------------|---------------------|---------------------|
| | | | | UNITÁRIO | TOTAL | REDUÇÃO | AUMENTO |
| | FUNDOS DE INVESTIMENTO MOBILIÁRIO DE OBRIGAÇÕES | | | | | | |
| DE000GS7JPL2 | GS WERTPAPIER 19/04/12 | 31 | 784,64 € | 56,80 € | 1.760,80 € | | 976,16 € |
| DE000GS7JPN8 | GS WERTPAPIER 19/11/12 | 22 | 22.000,00 € | 1.003,20 € | 22.070,40 € | | 70,40 € |
| DE000GS58T10 | GS WERTPAPIER-STRUCT.PRODU | 23 | 23.000,00 € | 956,00 € | 21.988,00 € | - 1.012,00 € | |
| | SUB-TOTAL | | 45.784,64 € | | 45.819,20 € | - 1.012,00 € | 1.046,56 € |
| | CONTA 297 | | | | | | |
| | OBRIGAÇÕES COM GARANTIA DO ESTADO | | | | | | |
| DE0001141588 | BOBL 158 1,75% 10/09/15 | 80.000,00 | 82.359,20 € | 104,61% | 83.688,00 € | | 1.328,80 € |
| IT0004656275 | BTP 3% 11/01/2015 | 86.000,00 | 77.572,00 € | 90,87% | 78.148,20 € | | 576,20 € |
| DE0001135457 | BUND 2,25% 05/09/2021 | 87.000,00 | 87.870,00 € | 104,11% | 90.575,70 € | | 2.705,70 € |
| DE0001141547 | BUNDESUBL 154 2,25% 11/04/2014 | 82.000,00 | 82.671,58 € | 104,90% | 86.018,00 € | | 3.346,42 € |
| NL0009213651 | DSL 2,75% 15/01/2015 | 132.000,00 | 134.457,06 € | 105,82% | 139.682,40 € | | 5.225,34 € |
| XS0587030361 | EIB 2,125% 15/01/2014 | 85.000,00 | 86.479,00 € | 101,36% | 86.152,00 € | - 327,00 € | |
| FI4000018049 | FINLAND 1,75% 15/04/16 | 84.000,00 | 84.939,12 € | 102,70% | 86.269,20 € | | 1.330,08 € |
| XS0613543957 | INST. CRDT. OFIC 5% 7/5/16 | 39.000,00 | 38.532,00 € | 100,98% | 39.382,20 € | | 850,20 € |
| DE000A1EWEB2 | KFW 1,875% 16/11/2015 | 85.000,00 | 81.832,90 € | 101,93% | 86.640,50 € | | 4.807,60 € |
| DE000A1K0UA9 | KFW 2,625% 16/08/2019 | 87.000,00 | 87.495,90 € | 102,43% | 89.114,10 € | | 1.618,20 € |
| | SUB-TOTAL | | 844.208,76 € | | 865.670,30 € | - 327,00 € | 21.788,54 € |
| | OBRIGAÇÕES DE EMPRESAS | | | | | | |
| XS0369494223 | EKSPORTFINANS 4,75% 11/6/13 | 79.000,00 | 82.858,36 € | 97,22% | 76.803,80 € | - 6.054,56 € | |
| XS0517904560 | LANDWIRTSCH RENT 2% 15/6/15 | 84.000,00 | 81.967,20 € | 102,19% | 85.839,60 € | | 3.872,40 € |
| | SUB-TOTAL | | 164.825,56 € | | 162.643,40 € | -6.054,56 € | 3.872,40 € |
| | CONTA 633 | | | | | | |
| | OBRIGAÇÕES COM GARANTIA DO ESTADO | | | | | | |
| DE0001135457 | BUND 2,25% 05/09/2021 | 610.000,00 | 629.196,70 € | 104,11% | 635.071,00 € | | 5.874,30 € |
| XS0218684180 | EIB VAR 05-02/2020 | 500.000,00 | 470.000,00 € | 96,25% | 481.250,00 € | | 11.250,00 € |
| FI4000010848 | FINNISH GOV 3,375% 04/20 | 2.000.000,00 | 2.034.600,00 € | 108,58% | 2.171.600,00 € | | 137.000,00 € |
| DE0001135416 | GERMANY 2,25% 04/09/2020 | 1.000.000,00 | 945.695,83 € | 104,92% | 1.049.200,00 € | | 103.504,17 € |
| DE0001135341 | GERMANY 4% 04/01/18 | 1.850.000,00 | 2.147.110,00 € | 116,99% | 2.164.315,00 € | | 17.205,00 € |
| DE000A1DAMM0 | KFW 2,25% 21/09/2017 | 3.000.000,00 | 2.878.671,42 € | 102,01% | 3.060.242,86 € | | 181.571,44 € |
| | SUB-TOTAL | | 9.105.273,95 € | | 9.561.678,86 € | | 456.404,91 € |
| | OBRIGAÇÕES DE EMPRESAS | | | | | | |
| BE0934985020 | ANHEUSER 8,625% 30/01/2017 | 1.560.000,00 | 2.007.876,00 € | 128,42% | 2.003.352,00 € | - 4.524,00 € | |
| XS0579339416 | BANK NETH.GEM. 2,5% 18/1/16 | 100.000,00 | 99.700,25 € | 101,95% | 101.950,00 € | | 2.249,75 € |
| XS0479945353 | BARCLAYS 4% 01/20/17 | 1.000.000,00 | 995.000,00 € | 98,88% | 988.800,00 € | - 6.200,00 € | |
| XS0495946310 | BARCLAYS BK PLC 3,5% 03/15 | 1.000.000,00 | 1.007.450,00 € | 98,96% | 989.550,00 € | - 17.900,00 € | |
| PTBBPLOW0020 | BBPI SRT3AN 2012 | 1.000.000,00 | 1.005.800,00 € | 100,50% | 1.005.000,00 € | - 800,00 € | |

14. MAPAS

| ISIN | IDENTIFICAÇÃO | QUANTIDADE | VALOR INICIAL ESCRITURADO | VALOR DE INVENTARIO | | JUSTO VALOR | |
|--------------|---|--------------|------------------------------|---------------------|------------------------|----------------------|-----------------------|
| | | | | UNITÁRIO | TOTAL | REDUÇÃO | AUMENTO |
| | OBRIGAÇÕES DE EMPRESAS (Continuação) | | | | | | |
| XS0547796077 | BP CAP 3,83% 10/06/17 | 935.000,00 | 985.424,55 € | 106,23% | 993.250,50 € | | 7.825,95 € |
| XS0439816090 | BRITISH GAS 3,375% 2013 | 200.000,00 | 206.540,00 € | 102,82% | 205.640,00 € | - 900,00 € | |
| ES0214843130 | C. GALICIA - 09/16 | 250.000,00 | 200.000,00 € | 73,00% | 182.500,00 € | - 17.500,00 € | |
| XS0522030310 | DNBNOR 3,875% 06/20 | 500.000,00 | 494.225,00 € | 99,53% | 497.650,00 € | | 3.425,00 € |
| XS0473787025 | DONG ENERGY 4% 16/12/16 | 1.425.000,00 | 1.529.452,50 € | 107,18% | 1.527.315,00 € | - 2.137,50 € | |
| XS0495010133 | EDP 3,25% 10-03/15 | 1.000.000,00 | 898.365,07 € | 83,22% | 832.175,00 € | - 66.190,07 € | |
| XS0479542150 | GAS NATURAL C-3,375% | 700.000,00 | 662.130,00 € | 97,14% | 679.980,00 € | | 17.850,00 € |
| XS0245166367 | GE CAP EUROP FL 22/2/16 | 2.000.000,00 | 1.938.500,00 € | 91,82% | 1.836.400,00 € | - 102.100,00 € | |
| XS0548801207 | IBERDROLA 3,5% 2016 | 150.000,00 | 142.584,00 € | 96,18% | 144.270,00 € | | 1.686,00 € |
| XS0494868630 | IBERDROLA 4,125% 20 | 250.000,00 | 230.075,00 € | 93,96% | 234.900,00 € | | 4.825,00 € |
| XS0645669200 | IMP.TOBACCO 4,5% 05/07/18 | 1.420.000,00 | 1.493.101,60 € | 102,90% | 1.461.119,70 € | - 31.981,90 € | |
| XS0543354236 | KONIN. KPE 3,75% 21/09/20 | 1.000.000,00 | 949.159,25 € | 100,25% | 1.002.537,04 € | | 53.377,79 € |
| XS0539845171 | LLOYDS BK 3,75% 09/15 | 2.000.000,00 | 1.948.847,62 € | 94,50% | 1.889.971,43 € | - 58.876,19 € | |
| XS0497185511 | MERCK 3,375 03/2015 | 1.000.000,00 | 1.018.733,33 € | 103,85% | 1.038.500,00 € | | 19.766,67 € |
| XS0525146907 | NAT. AUSTRAL. BK 4% 13/7/22 | 2.000.000,00 | 1.963.085,71 € | 101,09% | 2.021.800,00 € | | 58.714,29 € |
| XS0614132438 | NAT.AUST.BK FL 2011-7/4/14 | 1.000.000,00 | 1.000.000,00 € | 98,38% | 983.783,33 € | - 16.216,67 € | |
| XS0443210090 | NORDEA BANK 3% 08/12 | 1.000.000,00 | 1.021.300,00 € | 100,71% | 1.007.100,00 € | - 14.200,00 € | |
| XS0576922271 | POHJOLA BK 3,125% 12/01/16 | 250.000,00 | 248.862,50 € | 100,66% | 251.650,00 € | | 2.787,50 € |
| XS0503734872 | RABOBANK 3,375% 04/17 | 1.000.000,00 | 995.500,00 € | 101,37% | 1.013.700,00 € | | 18.200,00 € |
| XS0428146442 | RDSALN 3% 04/14/13 | 500.000,00 | 512.950,00 € | 102,65% | 513.250,00 € | | 300,00 € |
| XS0456451938 | SANOFI AVENTIS 3,125% 2014 | 200.000,00 | 205.950,00 € | 104,43% | 208.856,67 € | | 2.906,67 € |
| XS0477243843 | SANT FLOAT 27/10/13 | 1.000.000,00 | 1.000.540,00 € | 95,21% | 952.142,86 € | - 48.397,14 € | |
| XS0291652203 | SANT ISSUANCES-17 | 100.000,00 | 89.875,71 € | 76,50% | 76.500,00 € | - 13.375,71 € | |
| FR0010922542 | SCHNEIDER 2,875% 10-07/16 | 500.000,00 | 494.918,75 € | 102,60% | 513.000,00 € | | 18.081,25 € |
| PTSEMCOE0006 | SEMAPA FL 06-04/16 | 2.350.000,00 | 2.330.325,00 € | 96,46% | 2.266.810,00 € | - 63.515,00 € | |
| XS0490111563 | SHBASS 3,75% 02/17 | 600.000,00 | 609.600,00 € | 102,64% | 615.840,00 € | | 6.240,00 € |
| FR0010952739 | SUEZ ENVIR. 2,75% 10-10/17 | 250.000,00 | 241.671,87 € | 101,18% | 252.958,33 € | | 11.286,46 € |
| XS0494547168 | TELEFONICA 3,406% 24/03/15 | 750.000,00 | 738.825,00 € | 96,62% | 724.667,65 € | - 14.157,35 € | |
| XS0545428285 | TELIASONERA 3,875% 10-10/25 | 1.000.000,00 | 921.420,00 € | 101,16% | 1.011.640,00 € | | 90.220,00 € |
| XS0697395472 | TESCO 3,375% 2/11/18 | 1.490.000,00 | 1.533.776,20 € | 103,41% | 1.540.878,41 € | | 7.102,21 € |
| XS0541787783 | TOTAL 3,125% 09/22 | 1.400.000,00 | 1.299.184,99 € | 101,13% | 1.415.820,00 € | | 116.635,01 € |
| XS0329479728 | WPP FIN SA 5,25% 30/01/15 | 1.415.000,00 | 1.503.607,30 € | 105,67% | 1.495.230,50 € | - 8.376,80 € | |
| XS0366202694 | XSTRATA CAN 6,25% 27/05/15 | 1.835.000,00 | 2.001.544,60 € | 109,38% | 2.007.123,00 € | | 5.578,40 € |
| | SUB-TOTAL | | 36.525.901,80 € | | 36.487.611,42 € | -487.348,33 € | 449.057,95 € |
| | CONTA 660 | | | | | | |
| | OBRIGAÇÕES DE EMPRESAS | | | | | | |
| XS0211034466 | GOLDMAN SACHS 02/15 | 1.000.000,00 | 969.210,00 € | 88,47% | 884.700,00 € | - 84.510,00 € | |
| XS0212843352 | THE GOLD 3.75% | 130.000,00 | 122.278,00 € | 84,23% | 109.499,00 € | - 12.779,00 € | |
| | SUB-TOTAL | | 1.091.488,00 € | | 994.199,00 € | - 97.289,00 € | |
| | TOTAL GOLDMAN SACHS | | 49.916.196,76 € | | 50.451.525,55 € | -597.260,48 € | 1.132.589,27 € |

14. MAPAS

DIVERSIFICAÇÃO PRUDENCIAL POR BANCO DEPOSITÁRIO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011

MAPA N.º 4 - A

| ISIN | IDENTIFICAÇÃO | QUANTIDADE | VALOR INICIAL ESCRITURADO | VALOR DE INVENTARIO | | JUSTO VALOR | |
|--------------|--|--------------|------------------------------|---------------------|-----------------------|-----------------------|--------------------|
| | | | | UNITÁRIO | TOTAL | REDUÇÃO | AUMENTO |
| | BANCO SANTANDER | | | | | | |
| | DOSSIER 03.030.00200041551.0 (PRIVATE) | | | | | | |
| | PARTES DE CAPITAL | | | | | | |
| PTBES0AM0007 | BES SA | 115.000,00 | 331.200,00 € | 1,35 € | 155.250,00 € | - 175.950,00 € | |
| - | COMP.CEL.ULTRAMAR PORTUG | 3.000,00 | 0,00 € | 0,00% | 0,00 € | | |
| | SUB-TOTAL | | 331.200,00 € | | 155.250,00 € | -175.950,00 € | |
| | OBRIGAÇÕES COM GARANTIA DO ESTADO | | | | | | |
| NL0009331461 | NETHER 1,75% 01/13 | 298.000,00 | 302.291,20 € | 101,62% | 302.827,60 € | | 536,40 € |
| | SUB-TOTAL | | 302.291,20 € | | 302.827,60 € | | 536,40€ |
| | OBRIGAÇÕES EMPRESAS | | | | | | |
| XS0284019659 | BCPPL FLOAT 02/12 | 900.000,00 | 801.000,00 € | 97,00% | 873.000,00 € | | 72.000,00 € |
| PTBLMXOM0019 | BES 3,875% 21/01/15 | 2.000.000,00 | 1.620.000,00 € | 70,00% | 1.400.000,00 € | - 220.000,00 € | |
| XS0495010133 | EDP 3,25% 10-03/15 | 2.000.000,00 | 1.821.945,00 € | 83,22% | 1.664.350,00 € | - 157.595,00 € | |
| XS0221295628 | EDP FIN 3,75% 2015 | 500.000,00 | 499.530,00 € | 84,65% | 423.225,00 € | - 76.305,00 € | |
| XS0458566071 | ESF 6,875% 10/21/19 | 1.000.000,00 | 680.000,00 € | 57,00% | 570.000,00 € | - 110.000,00 € | |
| PTMOCHOE0007 | MODELO CONTINENTE 08/12 | 400.000,00 | 397.560,00 € | 99,25% | 397.000,00 € | - 560,00 € | |
| XS0462994343 | PORTEL 5% 11/04/19 | 1.500.000,00 | 1.353.300,00 € | 69,05% | 1.035.750,00 € | - 317.550,00 € | |
| XS0477243843 | SANT FLOAT 27/10/13 | 400.000,00 | 389.240,00 € | 95,21% | 380.857,14 € | - 8.382,86 € | |
| XS0552177858 | SANTAN FLOAT 2013 | 400.000,00 | 383.600,00 € | 96,91% | 387.640,00 € | | 4.040,00 € |
| XS0713861127 | SANTANDER 3,381% 12/15 | 1.100.000,00 | 1.100.000,00 € | 93,06% | 1.023.660,00 € | - 76.340,00 € | |
| | SUB-TOTAL | | 9.046.175,00 € | | 8.155.482,14 € | -966.732,86 € | 76.040,00 € |
| | FUNDOS DE INVESTIMENTO MOBI- LIÁRIO DE ACÇÕES | | | | | | |
| PTYSAXLM0004 | ACÇÕES GLOBAL | 161.971,89 | 707.817,17 € | 4,38 € | 709.436,88 € | | 1.619,71 € |
| DE0005933956 | DJ EURO STOXX 50 ETF | 4.051,00 | 115.250,95 € | 23,41 € | 94.833,91 € | - 20.417,04 € | |
| LU0145635479 | DWS INVEST. EQT "FC" | 3.303,02 | 444.091,58 € | 107,01 € | 353.456,60 € | - 90.634,98 € | |
| LU0200684693 | MLIIF US EQ HED "A" | 23.455,58 | 263.875,31 € | 11,02 € | 258.480,52 € | - 5.394,79 € | |
| PTYSADLM0008 | SANTANDER ACÇÕES EUROPA | 93.303,94 | 342.425,46 € | 3,06 € | 285.510,05 € | - 56.915,41 € | |
| PTYSBRLM0001 | SELECÇÃO ACÇÕES | 111.171,00 | 360.194,04 € | 2,66 € | 295.714,86 € | - 64.479,18 € | |
| | SUB-TOTAL | | 2.233.654,51 € | | 1.997.432,82 € | -237.841,40 € | 1.619,71 € |
| | FUNDOS DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO | | | | | | |
| PTNOFCIM0006 | LOGISTICA E DISTRIBUIÇÃO | 37.879,00 | 241.035,55 € | 6,51 € | 246.592,29 € | | 5.556,74 € |
| PTYSIAIE0008 | LUSIMOVEST | 54.169,00 | 3.795.621,83 € | 61,33 € | 3.322.184,77 € | - 473.437,06 € | |
| | SUB-TOTAL | | 4.036.657,38 € | | 3.568.777,06 € | - 473.437,06 € | 5.556,74 € |

| ISIN | IDENTIFICAÇÃO | QUANTIDADE | VALOR INICIAL ESCRITURADO | VALOR DE INVENTARIO | | JUSTO VALOR | |
|------|----------------------------------|--------------|------------------------------|---------------------|------------------------|------------------------|--------------------|
| | | | | UNITÁRIO | TOTAL | REDUÇÃO | AUMENTO |
| | DEPÓSITOS A PRAZO | | | | | | |
| | SANTANDER 01/07/11 A 30/06/12 5% | 4.500.000,00 | 4.500.000,00 € | 4.500.000,00 € | 4.500.000,00 € | | |
| | SANTANDER 02/06/11 A 01/06/12 5% | 4.500.000,00 | 4.500.000,00 € | 4.500.000,00 € | 4.500.000,00 € | | |
| | SANTANDER 08/11 A 04/02/12 5,25% | 2.059.000,00 | 2.059.000,00 € | 2.059.000,00 € | 2.059.000,00 € | | |
| | SANTANDER 09/11 A 06/03/12 5,25% | 1.032.000,00 | 1.032.000,00 € | 1.032.000,00 € | 1.032.000,00 € | | |
| | SANTANDER 08/11 A 08/02/12 5,25% | 1.029.000,00 | 1.029.000,00 € | 1.029.000,00 € | 1.029.000,00 € | | |
| | SANTANDER 08/11 A 15/02/12 5,25% | 1.286.000,00 | 1.286.000,00 € | 1.286.000,00 € | 1.286.000,00 € | | |
| | SANTANDER 09/11 A 14/03/12 5,25% | 1.031.000,00 | 1.031.000,00 € | 1.031.000,00 € | 1.031.000,00 € | | |
| | SANTANDER 08/11 A 26/02/12 5,25% | 2.335.000,00 | 2.335.000,00 € | 2.335.000,00 € | 2.335.000,00 € | | |
| | SANTANDER 25/09/09 A 25/09/14 | 5.000.000,00 | 5.000.000,00 € | 5.000.000,00 € | 5.000.000,00 € | | |
| | SUB-TOTAL | | 22.772.000,00 € | | 22.772.000,00 € | | |
| | | | | | | | |
| | TOTAL SANTANDER | | 38.721.978,09 € | | 36.951.769,63 € | -1.853.961,32 € | 83.752,85 € |

14. MAPAS

DIVERSIFICAÇÃO PRUDENCIAL POR BANCO DEPOSITÁRIO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011

MAPA N.º 4 - A

| ISIN | IDENTIFICAÇÃO | QUANTIDADE | VALOR INICIAL ESCRITURADO | VALOR DE INVENTARIO | | JUSTO VALOR | |
|--------------|--|--------------|------------------------------|---------------------|-----------------------|--------------|---------------------|
| | | | | UNITÁRIO | TOTAL | REDUÇÃO | AUMENTO |
| | HYPOSWISS | | | | | | |
| | CONTA 1296711 | | | | | | |
| | OBRIGAÇÕES COM GARANTIA DO ESTADO | | | | | | |
| EU000A1A1DJ5 | COMMUN. EUR. 2,375% 22/9/17 | 750.000,00 | 722.625,00 € | 100,84% | 756.300,00 € | | 33.675,00 € |
| XS0524597613 | CONC.EUROPE 3% 13/07/2020 | 250.000,00 | 242.756,08 € | 102,37% | 255.925,00 € | | 13.168,92 € |
| XS0546424077 | DINAM 1,75% 05/10/15 | 450.000,00 | 441.008,08 € | 102,04% | 459.180,00 € | | 18.171,92 € |
| XS0587030361 | EIB 2,125% 15/01/2014 | 500.000,00 | 499.635,00 € | 101,36% | 506.776,50 € | | 7.141,50 € |
| XS0495347287 | EIB 2,5% 15/07/2015 | 200.000,00 | 200.745,45 € | 102,04% | 204.080,00 € | | 3.334,55 € |
| FI4000018049 | FINLAND 1,75% 15/04/16 | 700.000,00 | 697.808,52 € | 102,70% | 718.910,00 € | | 21.101,48 € |
| DE0001135416 | GERMANY 2,25% 04/09/2020 | 500.000,00 | 472.847,91 € | 104,92% | 524.600,00 € | | 51.752,09 € |
| DE000A1DAML2 | KFW 1,75% 08/2014 | 200.000,00 | 198.495,71 € | 101,91% | 203.820,00 € | | 5.324,29 € |
| DE000A1DAMM0 | KFW 2,25% 21/09/2017 | 200.000,00 | 191.911,43 € | 102,01% | 204.016,19 € | | 12.104,76 € |
| XS0690389217 | KRED WIED. 2,875% 11/16 | 3.900.000,00 | 491.979,33 € | 99,87% NOK | 502.312,35 € | | 10.333,02 € |
| | SUB-TOTAL | | 4.159.812,51 € | | 4.335.920,04 € | | 176.107,53 € |
| | OBRIGAÇÕES DE EMPRESAS | | | | | | |
| XS0550978364 | ABBEY 3,375% 20/10/15 | 100.000,00 | 95.190,00 € | 93,74% | 93.740,00 € | - 1.450,00 € | |
| XS0553727131 | ABN AMRO 2,75% 29/10/13 | 200.000,00 | 200.670,00 € | 99,84% | 199.680,00 € | - 990,00 € | |
| XS0581166708 | ABN AMRO 3,375% 21/11/14 | 100.000,00 | 99.992,00 € | 100,83% | 100.830,00 € | | 838,00 € |
| XS0717839525 | ABU DHABI NATI 11-17 | 500.000,00 | 372.893,83 € | 101,07% USD | 390.563,41 € | | 17.669,58 € |
| FR0010948232 | ALSTOM 2,875% 15/10/15 | 500.000,00 | 491.034,00 € | 97,86% | 489.300,00 € | - 1.734,00 € | |
| XS0519903743 | AMERICA MOVIL 3,75% 28/6/17 | 350.000,00 | 356.335,00 € | 104,62% | 366.170,00 € | | 9.835,00 € |
| XS0710090928 | AMGEN 4,375% 05/12/18 | 700.000,00 | 704.081,00 € | 105,67% | 739.714,71 € | | 35.633,71 € |
| FR0010962134 | AUCHAN 2,875% 15/11/17 | 500.000,00 | 485.804,55 € | 101,29% | 506.450,00 € | | 20.645,45 € |
| XS0558847579 | BANK NETH.GEM. 2,5% 11/17 | 250.000,00 | 248.260,00 € | 100,59% | 251.475,00 € | | 3.215,00 € |
| XS0579339416 | BANK NETH.GEM. 2,5% 18/1/16 | 200.000,00 | 199.398,00 € | 102,10% | 204.200,00 € | | 4.802,00 € |
| XS0531068897 | BBVA FIN 3,875% 06/08/2015 | 50.000,00 | 47.797,27 € | 96,42% | 48.210,00 € | | 412,73 € |
| XS0503253345 | BBVASM 3,25% 10-04/15 | 1.500.000,00 | 1.407.250,00 € | 94,97% | 1.424.550,00 € | | 17.300,00 € |
| XS0580519931 | BCO BRASIL CAY 4,5% 01/16 | 200.000,00 | 198.940,00 € | 98,50% | 197.000,00 € | - 1.940,00 € | |
| XS0706245163 | BG ENERGY CAP 3% 11/18 | 700.000,00 | 698.999,00 € | 100,52% | 703.640,00 € | | 4.641,00 € |
| XS0615962759 | BMW 4,25% 15/04/14 | 2.700.000,00 | 356.289,74 € | 102,45% NOK | 356.738,46 € | | 448,72 € |
| XS0540449096 | BNDES 1,125% 15/09/17 | 100.000,00 | 98.295,71 € | 98,50% | 98.500,00 € | | 204,29 € |
| XS0633014427 | BP CAP MRK 3,472% 06/16 | 500.000,00 | 507.500,00 € | 105,13% | 525.650,00 € | | 18.150,00 € |
| DE000BLB6C74 | BYLAN 1,875% 30/06/14 | 700.000,00 | 694.283,33 € | 100,99% | 706.930,00 € | | 12.646,67 € |
| PTCG320M0004 | CGD FIN PERP | 96.000,00 | 87.864,00 € | 88,56% | 85.017,60 € | - 2.846,40 € | |
| DE000CZ302M3 | COMMERZBK 4% 16/09/20 | 100.000,00 | 94.074,74 € | 92,07% | 92.070,00 € | - 2.004,74 € | |
| XS0620348820 | COMMONWEALTH 3,25% 5/5/15 | 280.000,00 | 204.155,36 € | 103,53% CAD | 219.359,82 € | | 15.204,46 € |
| XS0518615074 | CRED.SUISSE FLOAT 06/17/13 | 700.000,00 | 705.390,00 € | 100,14% | 700.980,00 € | - 4.410,00 € | |

| ISIN | IDENTIFICAÇÃO | QUANTIDADE | VALOR INICIAL ESCRITURADO | VALOR DE INVENTARIO | | JUSTO VALOR | |
|---------------|---|--------------|------------------------------|---------------------|--------------|----------------|-------------|
| | | | | UNITÁRIO | TOTAL | REDUÇÃO | AUMENTO |
| | OBRIGAÇÕES DE EMPRESAS (Continuação) | | | | | | |
| AU3FN0011540 | CREDIT SUISSE 8/9/15 | 270.000,00 | 202.395,67 € | 97,18% AUD | 206.229,66 € | | 3.833,99 € |
| FR0011121631 | DANONE 2,5% 29/09/16 | 700.000,00 | 701.659,00 € | 103,05% | 721.334,09 € | | 19.675,09 € |
| XS0669864976 | DEUT. BAHN 3,375% 01/09/16 | 2.700.000,00 | 348.094,43 € | 100,83% NOK | 351.097,50 € | | 3.003,07 € |
| XS0221295628 | EDP FIN 3,75% 2015 | 500.000,00 | 500.109,93 € | 84,65% | 423.225,00 € | - 76.884,93 € | |
| XS0231422790 | EIRLES FL 05-04/24 | 1.000.000,00 | 470.855,00 € | 31,36% | 313.600,00 € | - 157.255,00 € | |
| XS0695403765 | ENEL FIN 4,625% 24/06/15 | 700.000,00 | 700.910,00 € | 100,69% | 704.830,00 € | | 3.920,00 € |
| US35177PAV94 | FRANCE TELECOM 2,75% 09/16 | 750.000,00 | 548.110,72 € | 99,9% USD | 579.063,30 € | | 30.952,58 € |
| XS0541454467 | GE CAP EUR 2.875% 17/09/15 | 700.000,00 | 693.793,41 € | 101,59% | 711.130,00 € | | 17.336,59 € |
| XS0245166367 | GE CAP EUROP FL 22/2/16 | 250.000,00 | 236.575,00 € | 91,82% | 229.550,00 € | - 7.025,00 € | |
| XS0359781191 | GLENCORE 7,125% 08/15 | 350.000,00 | 373.500,00 € | 108,23% | 378.805,00 € | | 5.305,00 € |
| XS0255243064 | GOLDMAN SACHS FL 23/5/16 | 150.000,00 | 137.010,00 € | 83,88% | 125.820,00 € | - 11.190,00 € | |
| XS0558893094 | HSBC BANK 3,125% 15/11/17 | 170.000,00 | 164.934,00 € | 99,81% | 169.677,00 € | | 4.743,00 € |
| XS0223429084 | HUTCHISON 4,125% 28/06/15 | 350.000,00 | 362.600,00 € | 104,46% | 365.610,00 € | | 3.010,00 € |
| XS0586466798 | IBERDROLA 3,875% 14 | 300.000,00 | 299.085,00 € | 100,34% | 301.020,00 € | | 1.935,00 € |
| XS0693855750 | IBERDROLA 4,75% 25/01/16 | 500.000,00 | 501.950,00 € | 102,21% | 511.050,00 € | | 9.100,00 € |
| XS05433110364 | ING BANK 2,25% 23/09/2013 | 100.000,00 | 99.432,35 € | 99,23% | 99.230,00 € | - 202,35 € | |
| XS0543354236 | KONIN. KPE 3,75% 21/09/20 | 200.000,00 | 189.831,85 € | 100,25% | 200.507,41 € | | 10.675,56 € |
| US0065XAB01 | KOREA NAT OIL 4% 27/10/16 | 500.000,00 | 364.215,83 € | 103,03% USD | 398.137,41 € | | 33.921,58 € |
| XS0718526790 | LINDE FIN 3,125% 12/12/18 | 700.000,00 | 699.650,00 € | 103,72% | 726.040,00 € | | 26.390,00 € |
| XS0604400001 | LLOYDS 4,5% 15/09/14 | 100.000,00 | 99.975,00 € | 98,74% | 98.740,00 € | - 1.235,00 € | |
| XS0539845171 | LLOYDS BK 3,75% 09/15 | 100.000,00 | 97.442,38 € | 94,50% | 94.498,57 € | - 2.943,81 € | |
| XS0614162427 | MERCEDES 6,25% 11/14 | 270.000,00 | 202.198,30 € | 102,86% AUD | 218.283,42 € | | 16.085,12 € |
| XS0263593765 | MERRIL LYNCH 09/08/2013 | 250.000,00 | 230.625,00 € | 92,04% | 230.100,00 € | - 525,00 € | |
| XS0282583722 | MORGAN STANLEY FL 16/01/17 | 100.000,00 | 92.235,00 € | 78,09% | 78.090,00 € | - 14.145,00 € | |
| XS0614132438 | NAT.AUST.BK FL 2011-7/4/14 | 200.000,00 | 200.000,00 € | 98,38% | 196.756,67 € | - 3.243,33 € | |
| XS0706261368 | NWB 3% 16/11/23 | 700.000,00 | 697.200,00 € | 98,34% | 688.380,00 € | - 8.820,00 € | |
| XS0716979249 | PETROBRAS 4,875% 07/03/18 | 350.000,00 | 347.725,00 € | 101,41% | 354.935,00 € | | 7.210,00 € |
| XS0540216669 | POHJOLA BK 3% 08/09/17 | 100.000,00 | 95.859,60 € | 98,42% | 98.420,00 € | | 2.560,40 € |
| XS0576922271 | POHJOLA BK 3,125% 12/01/16 | 250.000,00 | 248.862,50 € | 100,66% | 251.650,00 € | | 2.787,50 € |
| PTPTICOE0008 | PORTUCEL - TV.2012 | 360.000,00 | 359.215,55 € | 100,02% | 360.072,00 € | | 856,45 € |
| XS0215828913 | PT INT 4,375% 2017 | 500.000,00 | 473.800,00 € | 74,08% | 370.400,00 € | - 103.400,00 € | |
| XS0453676735 | RABOBANK 2,68% 30/10/2015 | 200.000,00 | 196.994,79 € | 100,03% | 200.060,00 € | | 3.065,21 € |
| XS0270340804 | RALPH LAUREN 4,5% 4/10/13 | 277.000,00 | 287.182,52 € | 104,29% | 288.883,30 € | | 1.700,78 € |
| XS0494501926 | RCI BANQUE 3,375% 10/13 | 250.000,00 | 249.500,00 € | 99,97% | 249.925,00 € | | 425,00 € |
| XS0545097742 | REDE ELECT. 3,5% 07/10/16 | 100.000,00 | 99.396,67 € | 99,57% | 99.570,00 € | | 173,33 € |
| XS0718395089 | REPSOL 4,25% 12/02/16 | 700.000,00 | 699.300,00 € | 101,06% | 707.420,00 € | | 8.120,00 € |
| XS0683565476 | SAINT-GOBAIN 3,5% 30/09/15 | 700.000,00 | 697.438,00 € | 101,38% | 709.660,00 € | | 12.222,00 € |
| XS0544546780 | SANT DEBT 4,125% 04/10/17 | 100.000,00 | 92.683,33 € | 94,68% | 94.680,00 € | | 1.996,67 € |
| FR0011119460 | SCHNEIDER 3,5% 11/19 | 700.000,00 | 695.940,00 € | 101,98% | 713.860,00 € | | 17.920,00 € |
| XS0538031211 | SEB 2,5% 01/09/2015 | 250.000,00 | 241.854,55 € | 97,25% | 243.125,00 € | | 1.270,45 € |
| XS0563463842 | STATE BK INDIA 4,5% 11/15 | 250.000,00 | 247.175,00 € | 94,67% | 236.675,00 € | - 10.500,00 € | |
| FR0010952739 | SUEZ ENVIR. 2,75% 10-10/17 | 500.000,00 | 492.903,12 € | 101,18% | 505.916,67 € | | 13.013,55 € |

14. MAPAS

| ISIN | IDENTIFICAÇÃO | QUANTIDADE | VALOR INICIAL ESCRITURADO | VALOR DE INVENTARIO | | JUSTO VALOR | |
|--------------|--|------------|------------------------------|---------------------|------------------------|----------------------|---------------------|
| | | | | UNITÁRIO | TOTAL | REDUÇÃO | AUMENTO |
| | OBRIGAÇÕES DE EMPRESAS (Continuação) | | | | | | |
| XS0494547168 | TELEFONICA 3,406% 24/03/15 | 100.000,00 | 97.550,00 € | 96,62% | 96.622,35 € | - 927,65 € | |
| XS0540187894 | TELEFONICA 3,661% 18/09/17 | 100.000,00 | 95.147,89 € | 92,81% | 92.805,00 € | - 2.342,89 € | |
| XS0545428285 | TELIASONERA 3,875% 10-10/25 | 250.000,00 | 230.355,00 € | 101,16% | 252.910,00 € | | 22.555,00 € |
| XS0471990340 | TOTAL CAP 6% 15/01/15 | 460.000,00 | 360.619,84 € | 104,44% AUD | 377.602,77 € | | 16.982,93 € |
| AU3FN0011275 | UBS FL 26/08/13 | 270.000,00 | 200.984,76 € | 99,83% AUD | 211.853,34 € | | 10.868,58 € |
| XS0526073290 | UBS LONDON 3,5% 15/07/2015 | 100.000,00 | 100.616,67 € | 102,12% | 102.120,00 € | | 1.503,33 € |
| XS0686597286 | UNIBAIL 3,5% 6/4/16 | 700.000,00 | 701.225,00 € | 101,71% | 711.970,00 € | | 10.745,00 € |
| XS0497362748 | VALE 4,375% 24/03/2018 | 700.000,00 | 717.563,00 € | 102,19% | 715.330,00 € | - 2.233,00 € | |
| XS0702340505 | VOLKSWAGEN 2,25% 11/14 | 700.000,00 | 700.047,00 € | 100,71% | 704.970,00 € | | 4.923,00 € |
| | SUB-TOTAL | | 26.298.825,19 € | | 26.373.009,46 € | -418.248,10 € | 492.432,37 € |
| | FUNDOS DE INVESTIMENTO MOBILIÁRIO DE AÇÕES | | | | | | |
| LU0292096186 | DBX TRACKERS STOXX DIV 100 | 15.750,00 | 329.017,50 € | 20,40 € | 321.300,00 € | - 7.717,50 € | |
| CH0103326762 | GOLD ETF ANTEILE KLASSE | 494 | 541.135,36 € | 1.080,69 € | 533.860,86 € | - 7.274,50 € | |
| US78467X1090 | SPDR S&P500 ETF TRUST UNIS | 6.226,00 | 541.026,55 € | 121,85 USD | 586.318,96 € | | 45.292,41 € |
| | SUB-TOTAL | | 1.411.179,41 € | | 1.441.479,82 € | -14.992,00 € | 45.292,41 € |
| | FUNDOS DE INVESTIMENTO MOBILIÁRIO DE OBRIGAÇÕES | | | | | | |
| LU0496363002 | FRANKLIN TEMPLETON EMER.MK | 44.720,00 | 559.056,62 € | 10,58 € | 473.137,60 € | - 85.919,02 € | |
| | SUB-TOTAL | | 559.056,62 € | | 473.137,60 € | -85.919,02 € | |
| | FUNDOS DE INVESTIMENTO MOBILIÁRIO MISTO | | | | | | |
| GB00B60T5P82 | NEPTUNE INV.FUNDS CLASS A | 230.000,00 | 299.230,00 € | 1,16 € | 266.800,00 € | - 32.430,00 € | |
| | SUB-TOTAL | | 299.230,00 € | | 266.800,00 € | -32.430,00 € | |
| | TOTAL HYPOSWISS | | 32.728.103,73 € | | 32.890.346,92 € | -551.589,12 € | 713.832,31 € |

DIVERSIFICAÇÃO PRUDENCIAL POR BANCO DEPOSITÁRIO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011

MAPA N.º 4 - A

| ISIN | IDENTIFICAÇÃO | QUANTIDADE | VALOR INICIAL ESCRITURADO | VALOR DE INVENTARIO | | JUSTO VALOR | |
|--------------|---|------------|------------------------------|---------------------|-----------------------|-------------|--------------------|
| | | | | UNITÁRIO | TOTAL | REDUÇÃO | AUMENTO |
| PTCMKXE0004 | MONTEPIO GERAL | | | | | | |
| | <u>CONTA 052/10.025150-4</u> | | | | | | |
| | OBRIGAÇÕES DE EMPRESAS | | | | | | |
| PTVIPAHM0005 | MONTEPIO RENDIM TOP 2008-1ª | 38.000,00 | 1.900.000,00 € | 50,00 € | 1.900.000,00 € | | |
| | SUB-TOTAL | | 1.900.000,00 € | | 1.900.000,00 € | | |
| | FUNDOS DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO | | | | | | |
| PTVIPAHM0005 | VIP | 416.665,00 | 3.968.817,46 € | 9,55 | 3.980.109,08 € | | 11.291,62 € |
| | SUB-TOTAL | | 3.968.817,46 € | | 3.980.109,08 € | | 11.291,62 € |
| | <u>CONTA 052/10.028492-7-REDE IMPÉRIO</u> | | | | | | |
| | DEPÓSITOS A PRAZO | | | | | | |
| | MONTEPIO 03/01/11 A 04/01/12 4,5% | 200.000,00 | 200.000,00 € | 200.000,00 € | 200.000,00 € | | |
| | SUB-TOTAL | | 200.000,00 € | | 200.000,00 € | | |
| | TOTAL MONTEPIO GERAL | | 6.068.817,46 € | | 6.080.109,08 € | | 11.291,62 € |

14. MAPAS

DIVERSIFICAÇÃO PRUDENCIAL POR BANCO DEPOSITÁRIO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011

MAPA N.º 4 - A

| ISIN | IDENTIFICAÇÃO | QUANTIDADE | VALOR INICIAL ESCRITURADO | VALOR DE INVENTARIO | | JUSTO VALOR | |
|------|---|--------------|------------------------------|---------------------|----------------|-------------|---------|
| | | | | UNITÁRIO | TOTAL | REDUÇÃO | AUMENTO |
| | DEUTSCHE BANK CONTA 1001294 DEPÓSITOS A PRAZO DEUTSCH BK 12/07/11 A 12/01/12 4,5% SUB-TOTAL | 5.060.500,00 | 5.060.500,00 € | 5.060.500,00 € | 5.060.500,00 € | | |
| | | | 5.060.500,00 € | | 5.060.500,00 € | | |
| | | | | | | | |
| | TOTAL DEUTSCH BANK | | 5.060.500,00 € | | 5.060.500,00 € | | |

DIVERSIFICAÇÃO PRUDENCIAL POR BANCO DEPOSITÁRIO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011

MAPA N.º 4 - A

| ISIN | IDENTIFICAÇÃO | QUANTIDADE | VALOR INICIAL ESCRITURADO | VALOR DE INVENTARIO | | JUSTO VALOR | |
|--------------|---------------|------------|------------------------------|---------------------|-------------|--------------|---------|
| | | | | UNITÁRIO | TOTAL | REDUÇÃO | AUMENTO |
| PTEDP0AM0009 | BANCO BPI | 27.420,000 | | 2,39 € | | | |
| | CONTA 1315.1 | | | | | | |
| | ACÇÕES | | 68.303,22 € | | 65.561,22 € | - 2.742,00 € | |
| | SUB-TOTAL | | 68.303,22 € | | 65.561,22 € | -2.742,00 € | |
| | TOTAL BPI | | 68.303,22 € | | 65.561,22 € | -2.742,00 € | |

14. MAPAS

DIVERSIFICAÇÃO PRUDENCIAL POR BANCO DEPOSITÁRIO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011

MAPA N.º 4 - A

| ISIN | IDENTIFICAÇÃO | QUANTIDADE | VALOR INICIAL ESCRITURADO | VALOR DE INVENTARIO | | JUSTO VALOR | |
|--------------|--|------------|------------------------------|---------------------|---------|-------------|---------|
| | | | | UNITÁRIO | TOTAL | REDUÇÃO | AUMENTO |
| LU0210877261 | BBVA | 0,29 | | | | | |
| | CONTA 20007024 | | | | | | |
| | FUNDOS DE INVESTIMENTO MOBILIÁRIO ALTERNATIVOS | | | | | | |
| | ALTAM MS EURO | | 12,13 € | 101,57 € | 29,46 € | | 17,33 € |
| | SUB-TOTAL | | 12,13 € | | 29,46 € | | 17,33 € |
| | | | | | | | |
| | TOTAL BBVA | | 12,13 € | | 29,46 € | | 17,33 € |

PROVEITOS E GANHOS FINANCEIROS - ANO DE 2011

MAPA N.º 5

| | | |
|---|----------------|------------------------|
| RENDIMENTOS DE APLICAÇÕES FINANCEIRAS | | |
| Depósito à ordem e depósito a prazo | 4.493.047,46 € | |
| Títulos negociáveis | 1.285,95 € | |
| Obrigações | 6.963.526,98 € | |
| Fundo de investimento mobiliário | 62.291,12 € | |
| Fundo de investimento imobiliário | 838.203,86 € | |
| Rendimentos de participações sociais - dividendos | 101.333,98 € | 12.459.689,35 € |
| DIFERENÇAS DE CâMBIO FAVORÁVEIS | | 94.141,12 € |
| AJUSTES EM OPERAÇÕES COM FUTUROS | | 9.211.786,05 € |
| RENDIMENTO DE IMÓVEIS | | 1.969.524,88 € |
| GANHOS POR AUMENTO DE JUSTO VALOR | | 3.818.521,20 € |
| MAIS-VALIAS NA ALIENAÇÃO DE TÍTULOS E UNID. DE PARTICIP. | | 4.072.114,52 € |
| TOTAL DOS PROVEITOS E GANHOS FINANCEIROS | | 31.625.777,12 € |

14. MAPAS

MOVIMENTO DE CONTRIBUIÇÕES - ANO DE 2011

MAPA N.º 6

| MOVIMENTO DE CONTRIBUIÇÕES | EXERCÍCIOS ANTERIORES A 2011 | EXERCÍCIO DE 2011 | TOTAL |
|--|---------------------------------|----------------------|-----------------|
| CONTRIBUIÇÕES EM COBRANÇA EM 01/01/2011 | 81.124.224,73 € | | 81.124.224,73 € |
| CONTRIBUIÇÕES EMITIDAS + | 119.237,37 € | 76.633.784,05 € | 76.753.021,42 € |
| CONTRIBUIÇÕES ANULADAS - | 337.567,80 € | 545.324,30 € | 882.892,10 € |
| CONTRIBUIÇÕES COBRADAS - | 2.956.958,41 € | 59.458.573,41 € | 62.415.531,82 € |
| CONTRIBUIÇÕES DEVOLVIDAS + | 10.058,37 € | 60.671,86 € | 70.730,23 € |
| CONTRIBUIÇÕES EM COBRANÇA EM 31/12/2011 | 77.958.994,26 € | 16.690.558,20 € | 94.649.552,46 € |

FUNDO DE ASSISTÊNCIA – ANO 2011

MAPA N.º 7

| | | | |
|---|--------------------------|----------------|-----------------------|
| RECEITAS | | | |
| Contribuições regulamentares | (artº 92 – 15 %) | 9.351.720,24 € | |
| Rendimento do fundo de assistência | (artº 100 – 1,752 %) | 91.385,56 € | |
| Rendimento do fundo de reserva | (artº 100 – 1,752 %) | 2.416,95 € | |
| Procuradoria | (artº 10 n.º 2 alínea h) | 394.070,69 € | |
| Receitas de assistência | | 1.373,00 € | 9.840.966,43 € |
| DESPESAS | | | |
| Subsídio de invalidez | | 1.501.733,04 € | |
| Suplemento à Pensão de Invalidez | | 5.869,71 € | |
| Subsídio de sobrevivência | | 4.228.895,86 € | |
| Subsídios de Nascimento | | 490.195,00 € | |
| Subsídios de Maternidade | | 1.082.879,50 € | |
| Subsídios Recuperação Internamento Hospitalar Doença | | 461.994,75 € | |
| Comparticipações Internamento Hospitalar Maternidade | | 120.864,22 € | |
| Comparticipações Internamento Hospitalar Doença | | 298.767,39 € | |
| Acção Médica e Medicamentosa Diagnóstico | | 28.008,96 € | |
| Subsídio Extraordinário | | 1.449,50 € | |
| Subsídios Morte | | 279.420,63 € | |
| Subsídio de Funeral | | 35.300,35 € | |
| Subsídios de Assistência | | 126.477,00 € | |
| Bolsas de Estudo | | 5.586,56 € | |
| Seguro de Assistência médica permanente | | 158.216,08 € | |
| Seguro de Grupo de Acidentes Pessoais | | 152.833,20 € | 8.978.491,75 € |
| Diferencial entre a disponibilidade e a despesa representado no saldo bruto do exercício | | | 862.474,68 € |
| SALDO PARA 2011 | | | 862.474,68 € |

14. MAPAS

FUNDO DE ADMINISTRAÇÃO – ANO 2010

MAPA N.º 8

| | | | |
|--|-----------------|-----------------|--------|
| CABIMENTO REGULAMENTAR (Art.º 94º) 19,76 % | | | |
| PROVEITOS E GANHOS OPERACIONAIS | | | |
| Contribuições regulamentares | 14.992.272,19 € | 15.223.348,28 € | |
| Receitas de procuradoria e de taxas de justiça cível | 230.798,45 € | | |
| Receitas de assistência | 277,63 € | | |
| PROVEITOS E GANHOS FINANCEIROS | | | |
| Rendimentos de aplicações financeiras | | | |
| Depósitos à ordem e depósitos a prazo | 887.845,99 € | 2.462.089,56 € | |
| Títulos negociáveis | 254,11 € | | |
| Obrigações | 1.376.023,64 € | | |
| Fundos de investimento mobiliário | 12.309,00 € | | |
| Fundos de investimento imobiliário | 165.632,78 € | | |
| Rendimentos de participações sociais - dividendos | 20.024,04 € | | |
| Diferenças de câmbio favoráveis | | 18.602,70 € | |
| Ajustes em operações com futuros | | 1.820.289,55 € | |
| Rendimentos de imóveis | | 389.186,80 € | |
| Ganhos em Aumentos de Justo Valor | | 754.556,63 € | |
| Mais-valias na alienação de títulos e unidades de participação | | 804.667,79 € | |
| PROVEITOS E GANHOS EXTRAORDINÁRIOS | | | |
| Juros de mora | 140.159,07 € | 432.992,31 € | |
| Multas | 16.492,60 € | | |
| Correcções relativas a exercícios anteriores | 68.125,02 € | | |
| Anulação e redução de provisões para cobrança duvidosa | 201.542,57 € | | |
| Outros proveitos e ganhos extraordinários | 6.673,06 € | | |
| | | 21.905.733,61 € | |
| CUSTOS DE ADMINISTRAÇÃO | | | |
| Administração corrente – (sede) | 2.370.393,56 € | 21.905.733,61 € | |
| Administração social - (postos médicos) | 100.100,59 € | | |
| Administração financeira – (imóveis e títulos) | 19.123.006,56 € | | |
| Extraordinários | 312.232,90 € | | |
| SALDO PARA 2011 | | | 0,00 € |

DESPESAS DE ADMINISTRAÇÃO – ANO 2011

MAPA N.º 9

| | | |
|---|--------------|-----------------------|
| ADMINISTRAÇÃO CORRENTE – (Sede) | | |
| Remunerações certas pessoal | 461.548,19 € | |
| Subsidio de férias e de natal | 93.918,05 € | |
| Trabalho extraordinário | 13.523,36 € | |
| Isenção de horário de trabalho | 1.954,00 € | |
| Abonos para falhas | 1.035,48 € | |
| Subsidio de alimentação | 34.223,40 € | |
| Complemento posto médico | 2.100,00 € | |
| Passe social | 750,80 € | |
| Comparticipações – refeições | 348,86 € | |
| Complemento de doença | 37,98 € | |
| Complemento de reforma | 396,40 € | |
| Segurança social- regime geral | 118.929,24 € | |
| Outros | 276,29 € | |
| Electricidade | 15.772,28 € | |
| Água | 2.282,50 € | |
| Livros e documentação técnica | 3.013,39 € | |
| Material de escritório | 66.400,14 € | |
| Artigos para ofertas | 6.305,93 € | |
| Despesas de representação | 2.235,05 € | |
| Comunicação | 206.791,16 € | |
| Seguros | 14.548,09 € | |
| Seguros - acidentes de trabalho | 5.047,86 € | |
| Transportes de pessoal | 224,50 € | |
| Honorários | 148.986,98 € | |
| Contencioso e notariado | 817,12 € | |
| Conservação e reparação | 100.578,66 € | |
| Limpeza higiene e conforto | 7.384,58 € | |
| Vigilância e segurança | 65.681,04 € | |
| Trabalhos especializados | 381.929,61 € | |
| Encargos com cobrança | 155.008,54 € | |
| Outros fornecimentos e serviços | 62.878,28 € | |
| Deslocações/representação | 42.188,81 € | |
| Senhas de presença | 280.993,87 € | |
| Outros encargos | 6.653,15 € | |
| Amortizações e reintegrações do exercício | 65.629,97 € | 2.370.393,56 € |

14. MAPAS

DESPESAS DE ADMINISTRAÇÃO – ANO 2011

MAPA N.º 9

| | | |
|---|-----------------|------------------------|
| ADMINISTRAÇÃO SOCIAL – (Postos médicos) | | |
| Remunerações base do pessoal | 10.968,00 € | |
| Subsídio de férias e natal | 1.828,00 € | |
| Subsídio de alimentação | 1.429,43 € | |
| Segurança social – regime geral | 2.687,18 € | |
| Electricidade | 786,92 € | |
| Água | 359,22 € | |
| Livros e documentação técnica | 126,54 € | |
| Material de escritório | 765,82 € | |
| Comunicação | 1.323,36 € | |
| Seguros | 88,94 € | |
| Conservação e reparação | 6.914,93 € | |
| Transportes de pessoal | 445,35 € | |
| Limpeza higiene e conforto | 267,05 € | |
| Outros fornecimentos e serviços | 129,55 € | |
| Amortizações do exercício | 1.155,53 € | |
| Juntas médicas | 3.083,81 € | |
| Honorários médicos | 67.740,96 € | 100.100,59 € |
| DESPESAS FINANCEIRAS – (Imóveis e Títulos) | | |
| Remunerações certas porteiros | 23.808,00 € | |
| Subsídio de férias e natal | 3.968,00 € | |
| Segurança social – regime geral | 5.832,96 € | |
| Electricidade | 18.531,84 € | |
| Água | 7.597,48 € | |
| Ferramentas e utensílios de desgaste rápido | 8,70 € | |
| Livros e documentação técnica | 77,10 € | |
| Material de escritório | 30,00 € | |
| Comunicação | 756,55 € | |
| Seguros | 87.601,01 € | |
| Transportes de pessoal | 125,00 € | |
| Honorários | 9.742,05 € | |
| Conservação e reparação | 143.687,81 € | |
| Publicidade e propaganda | 14.391,81 € | |
| Limpeza higiene e conforto | 22.772,92 € | |
| Vigilância e segurança | 35.535,20 € | |
| Trabalhos especializados | 697,75 € | |
| Outros fornecimentos e serviços | 2.786,50 € | |
| Representação | 15,50 € | |
| Amortizações do exercício | 14.276,08 € | 392.242,26 € |
| Custos e perdas financeiras | 14.929.387,30 € | |
| Custos e perdas extraordinárias | 3.801.377,00 € | 18.730.764,30 € |
| | | 19.123.006,56 € |
| DESPESAS EXTRAORDINÁRIAS | | |
| Correcções relativas a exercícios anteriores | 215.239,91 € | |
| Custos e perdas extraordinárias | 61.068,82 € | 276.308,73 € |
| TOTAL DAS DESPESAS DE ADMINISTRAÇÃO | | 21.869.809,44 € |

ORÇAMENTO PARA 2011 - CUSTOS E PERDAS

| DESIGNAÇÃO | REALIZADO 2010 | ORÇAMENTADO 2011 | REALIZADO 2011 | ORÇAMENTADO 2012 |
|---|------------------------|------------------------|------------------------|------------------------|
| CUSTOS E PERDAS OPERACIONAIS | | | | |
| CUSTOS DE PREVIDÊNCIA | | | | |
| Pensões de reforma | 31.284.228,17 € | 35.976.862,40 € | 36.881.806,75 € | 43.520.531,97 € |
| Suplementos das pensões de reforma | 1.323.633,87 € | 1.455.997,26 € | 1.295.004,98 € | 1.243.204,78 € |
| | 32.607.862,04 € | 37.432.859,65 € | 38.176.811,73 € | 44.763.736,75 € |
| CUSTOS DE ASSISTÊNCIA | | | | |
| Pensões de invalidez | 2.024.337,80 € | 2.449.448,74 € | 1.501.733,04 € | 1.726.993,00 € |
| Suplementos das pensões de invalidez | 29.923,10 € | 32.915,41 € | 5.869,71 € | 6.750,17 € |
| Pensões de sobrevivência | 3.975.797,17 € | 4.293.860,94 € | 4.228.895,86 € | 4.651.785,45 € |
| Subsídio de nascimento | 437.325,00 € | 481.057,50 € | 490.195,00 € | 534.312,55 € |
| Subsídios de maternidade | 876.817,50 € | 964.499,25 € | 1.082.879,50 € | 1.201.996,25 € |
| Subsídio de recuperação intern.hosp. por doença | 487.577,95 € | 536.335,75 € | 461.994,75 € | 508.194,23 € |
| Comparticipação intern. hospitalar-maternidade | 107.232,61 € | 117.955,87 € | 120.864,22 € | 126.907,43 € |
| Comparticipação internamento hospitalar-doença | 266.663,83 € | 293.330,21 € | 298.767,39 € | 328.644,13 € |
| Ação médica e medicamentosa | 28.046,33 € | 30.850,96 € | 28.008,96 € | 25.208,06 € |
| Subsídios extraordinários | 2.533,33 € | 2.786,66 € | 1.449,50 € | 1.500,00 € |
| Subsídios por morte | 360.694,56 € | 396.764,02 € | 279.420,63 € | 293.391,66 € |
| Subsídios funeral | 36.417,94 € | 40.059,73 € | 35.300,35 € | 36.712,36 € |
| Subsídios de assistência | 123.786,00 € | 136.164,60 € | 126.477,00 € | 129.006,54 € |
| Bolsas de estudo | 5.848,43 € | 6.433,27 € | 5.586,56 € | 5.307,23 € |
| Assistência médica permanente- | 0,00 € | 160.000,00 € | 158.216,08 € | 158.216,08 € |
| Seguro grupo de acidentes pessoais | 152.728,16 € | 168.000,98 € | 152.833,20 € | 157.418,20 € |
| | 8.915.729,71 € | 10.110.463,90 € | 8.978.491,75 € | 9.892.343,33 € |
| CUSTOS C./REFORÇO DA RESERVA MATEMÁTICA | 0,00 € | 18.526.150,00 € | 135.754,00 € | 0,00 € |
| CUSTOS C./RESGATES DE CONTRIBUIÇÕES | 957.684,44 € | 1.053.452,88 € | 1.042.935,41 € | 521.467,71 € |
| CUSTOS DE ADMINISTRAÇÃO | | | | |
| Corrente (Sede) | | | | |
| Remunerações base do pessoal | 370.451,81 € | 504.612,00 € | 461.548,19 € | 466.163,67 € |
| Subsídio de férias e de Natal | 64.806,60 € | 84.102,00 € | 93.918,05 € | 94.857,23 € |
| Trabalho extraordinário | 33.226,60 € | 33.226,56 € | 13.523,36 € | 12.847,19 € |
| Isenção de horário de trabalho | 0,00 € | 0,00 € | 1.954,00 € | 1.973,54 € |
| Abono para falhas | 1.035,48 € | 1.139,03 € | 1.035,48 € | 1.100,00 € |
| Subsídio de alimentação | 21.909,37 € | 43.998,24 € | 34.223,40 € | 34.565,63 € |
| Complemento posto médico | 0,00 € | 0,00 € | 2.100,00 € | 2.121,00 € |
| Passe social | 678,60 € | 746,46 € | 750,80 € | 758,31 € |
| Comparticipações-refeições | 1.061,59 € | 1.167,75 € | 348,86 € | 352,35 € |
| Complemento de doença | 114,71 € | 126,18 € | 37,98 € | 100,00 € |
| Complemento de reforma | 2.591,64 € | 2.850,80 € | 396,40 € | 396,40 € |
| Segurança social-regime geral | 96.100,01 € | 105.710,01 € | 118.929,24 € | 120.118,53 € |
| Outros | 0,00 € | 0,00 € | 276,29 € | 0,00 € |
| Electricidade | 15.028,81 € | 16.531,69 € | 15.772,28 € | 16.403,17 € |
| Água | 2.933,37 € | 3.226,71 € | 2.282,50 € | 2.350,98 € |
| Ferramentas e utensílios de desgaste rápido | 51,10 € | 56,21 € | 0,00 € | 0,00 € |
| Livros e documentação técnica | 3.725,31 € | 4.097,84 € | 3.013,39 € | 3.043,52 € |
| Material de escritório | 57.167,33 € | 62.884,06 € | 66.400,14 € | 69.720,15 € |
| Artigos para ofertas | 5.342,10 € | 5.876,31 € | 6.305,93 € | 7.251,82 € |
| Comunicação | 227.882,33 € | 250.670,56 € | 206.791,16 € | 206.000,00 € |
| Seguros | 11.699,42 € | 12.869,36 € | 14.548,09 € | 14.693,57 € |
| Seguros de acidentes de trabalho | 7.247,04 € | 7.971,74 € | 5.047,86 € | 5.098,34 € |
| Transportes de pessoal | 764,91 € | 841,40 € | 224,50 € | 226,75 € |
| Honorários | 0,00 € | 0,00 € | 148.986,98 € | 151.966,72 € |

14. MAPAS

| DESIGNAÇÃO | REALIZADO 2010 | ORÇAMENTADO 2011 | REALIZADO 2011 | ORÇAMENTADO 2012 |
|---|------------------------|------------------------|------------------------|------------------------|
| Contencioso e notariado | 434,88 € | 478,37 € | 817,12 € | 1.225,68 € |
| Conservação e reparação | 50.233,53 € | 55.256,88 € | 100.578,66 € | 100.000,00 € |
| Limpeza higiene e conforto | 4.041,72 € | 4.445,89 € | 7.384,58 € | 22.637,04 € |
| Vigilância e segurança | 59.735,65 € | 65.709,22 € | 65.681,04 € | 82.165,09 € |
| Trabalhos especializados | 257.622,86 € | 283.385,15 € | 381.929,61 € | 603.315,53 € |
| Encargos com cobranças | 162.517,37 € | 178.769,11 € | 155.008,54 € | 170.000,00 € |
| Outros fornecimentos serviços | 13.159,24 € | 14.475,16 € | 62.878,28 € | 65.000,00 € |
| Encargos c./ corpos gerentes | 289.450,35 € | 318.395,39 € | 332.070,88 € | 332.000,00 € |
| Amortizações e reintegrações do exercício | 34.953,55 € | 38.448,91 € | 65.629,97 € | 71.208,52 € |
| | 1.795.967,28 € | 2.102.068,99 € | 2.370.393,56 € | 2.659.660,73 € |
| Social - (Postos Médicos) | | | | |
| Remunerações base do pessoal | 10.463,16 € | 11.509,48 € | 10.968,00 € | 11.077,68 € |
| Subsídio de férias e de Natal | 1.743,86 € | 1.918,25 € | 1.828,00 € | 1.846,28 € |
| Comparticipações-refeições | 939,40 € | 1.033,34 € | 1.429,43 € | 1.500,90 € |
| Transportes de pessoal | 933,00 € | 1.026,30 € | 445,35 € | 498,79 € |
| Segurança social -regime geral | 2.514,68 € | 2.766,15 € | 2.687,18 € | 2.740,92 € |
| Electricidade | 604,36 € | 664,80 € | 786,92 € | 865,61 € |
| Água | 456,95 € | 502,65 € | 359,22 € | 395,14 € |
| Ferramentas e utensílios de desgaste rápido | 6,00 € | 6,60 € | 0,00 € | 80,00 € |
| Livros e documentação técnica | 0,00 € | 0,00 € | 126,54 € | 130,00 € |
| Material de escritório | 1.128,71 € | 1.241,58 € | 765,82 € | 770,00 € |
| Comunicação | 776,76 € | 854,44 € | 1.323,36 € | 1.588,03 € |
| Seguros | 0,00 € | 0,00 € | 88,94 € | 100,00 € |
| Conservação e reparação | 0,00 € | 0,00 € | 6.914,93 € | 5.000,00 € |
| Limpeza higiene e conforto | 286,75 € | 315,43 € | 267,05 € | 226,99 € |
| Outros e fornecimentos e serviços | 0,00 € | 0,00 € | 129,55 € | 130,00 € |
| Amortizações do exercício | | | 1.155,53 € | 1.200,00 € |
| Juntas médicas | 3.245,63 € | 3.570,19 € | 3.083,81 € | 3.453,87 € |
| Honorários-médicos | 67.740,96 € | 74.515,06 € | 67.740,96 € | 78.000,00 € |
| | 19.853,63 € | 21.838,99 € | 100.100,59 € | 109.604,22 € |
| REFORÇO DA PROV. P./ CONTRIB. EM DIVIDA | 10.462.179,54 € | 12.554.615,45 € | 12.225.220,91 € | 14.425.760,67 € |
| OUTROS CUSTOS E PERDAS OPERACIONAIS | 2.075.543,71 € | 2.283.098,08 € | 2.581.817,90 € | 2.943.272,41 € |
| TOTAL DOS CUSTOS E PERDAS OPERACIONAIS | 56.834.820,35 € | 84.084.547,94 € | 65.611.525,85 € | 75.315.845,81 € |
| CUSTOS E PERDAS FINANCEIRAS- (Imóveis e Títulos) | | | | |
| Remunerações base dos porteiros | 22.800,00 € | 25.080,00 € | 23.808,00 € | 24.046,08 € |
| Subsídio de férias e de Natal | 3.800,00 € | 4.180,00 € | 3.968,00 € | 4.007,68 € |
| Segurança social -regime geral | 5.479,60 € | 6.027,56 € | 5.832,96 € | 6.124,61 € |
| Electricidade | 19.240,81 € | 21.164,89 € | 18.531,84 € | 19.458,43 € |
| Água | 8.155,95 € | 8.971,55 € | 7.597,48 € | 7.977,35 € |
| Ferramentas e utensílios de desgaste rápido | 66,65 € | 73,32 € | 8,70 € | 50,00 € |
| Livros e documentação técnica | 0,00 € | 0,00 € | 77,10 € | 100,00 € |
| Material de escritório | 42,68 € | 46,95 € | 30,00 € | 100,00 € |
| Comunicação | 832,38 € | 915,62 € | 756,55 € | 700,00 € |
| Seguros | 89.812,60 € | 98.793,86 € | 87.601,01 € | 88.000,00 € |
| Transportes de pessoal | 1.236,65 € | 1.360,32 € | 125,00 € | 150,00 € |
| Honorários | 2.094,84 € | 2.304,32 € | 9.742,05 € | 11.690,46 € |
| Contencioso e notariado | 1.745,35 € | 1.919,89 € | 0,00 € | 1.500,00 € |
| Conservação e reparação | 897.786,44 € | 987.565,08 € | 143.687,81 € | 850.000,00 € |
| Publicidade e propaganda | 345,64 € | 380,20 € | 14.391,81 € | 15.830,99 € |
| Limpeza higiene e conforto | 14.572,06 € | 16.029,27 € | 22.772,92 € | 23.000,00 € |
| Vigilância e segurança | 46.020,44 € | 50.622,48 € | 35.535,20 € | 25.000,00 € |
| Trabalhos especializados | 546,15 € | 600,77 € | 697,75 € | 700,00 € |
| Outros fornecimentos e serviços | 3.517,68 € | 3.869,45 € | 2.786,50 € | 3.000,00 € |
| Representação | 81,50 € | 89,65 € | 15,50 € | 50,00 € |

| DESIGNAÇÃO | REALIZADO 2010 | ORÇAMENTADO 2011 | REALIZADO 2011 | ORÇAMENTADO 2012 |
|--|------------------------|-------------------------|------------------------|------------------------|
| Amortizações e reintegrações do exercício | 13.705,35 € | 15.075,89 € | 14.276,08 € | 15.703,69 € |
| Custos com redução de justo valor | 0,00 € | 0,00 € | 6.928.409,55 € | 3.464.204,78 € |
| Custos e perdas financeiras | 5.335.921,56 € | 5.869.513,72 € | 14.929.387,30 € | 7.464.693,65 € |
| Custos e perdas extraordinárias | 11.071.398,53 € | 12.178.538,38 € | 3.801.377,00 € | 2.280.826,20 € |
| TOTAL DOS CUSTOS E PERDAS FINANCEIRAS | 17.539.202,86 € | 19.293.123,15 € | 26.051.416,11 € | 14.306.913,92 € |
| CUSTOS E PERDAS EXTRAORDINÁRIAS | | | | |
| Correcções relativas a exercícios anteriores | 40.607,37 € | 44.668,11 € | 251.164,08 € | 122.825,41 € |
| Outros custos e perdas extraordinárias | 12.390,86 € | 13.629,95 € | 61.068,82 € | 36.415,39 € |
| TOTAL DOS CUSTOS E PERDAS EXTRAORDINÁRIAS | 52.998,23 € | 58.298,05 € | 312.232,90 € | 159.240,80 € |
| | | | | |
| TOTAL DE CUSTOS E PERDAS | 74.427.021,44 € | 103.435.969,14 € | 91.975.174,86 € | 89.782.000,52 € |

ORÇAMENTO PARA 2011 - PROVEITOS E GANHOS

| DESIGNAÇÃO | REALIZADO 2010 | ORÇAMENTADO 2011 | REALIZADO 2011 | ORÇAMENTADO 2012 |
|---|-------------------------|-------------------------|-------------------------|-------------------------|
| PROVEITOS E GANHOS OPERACIONAIS | | | | |
| Contribuições regulamentares | 72.954.215,96 € | 80.249.637,56 € | 75.870.129,32 € | 78.146.233,20 € |
| Receitas de procuradoria e taxa de justiça cível | 2.679.872,45 € | 2.500.000,00 € | 1.167.982,29 € | 875.986,72 € |
| Receitas de Assistência | 1.373,00 € | 1.373,00 € | 1.405,00 € | 1.405,00 € |
| TOTAL DOS PROVEITOS E GANHOS OPERACIONAIS | 75.635.461,41 € | 82.751.010,56 € | 77.039.516,61 € | 79.023.624,92 € |
| PROVEITOS E GANHOS FINANCEIROS | | | | |
| Rendimentos de Aplicações Financeiras | | | | |
| Depósitos à ordem e depósitos a prazo | 3.898.284,07 € | 4.483.026,68 € | 4.493.047,46 € | 5.167.004,58 € |
| Títulos negociáveis | 0,00 € | 0,00 € | 1.285,95 € | 1.286,00 € |
| Obrigações | 5.419.632,44 € | 6.232.577,31 € | 6.963.526,98 € | 7.868.785,49 € |
| Fundo de investimento mobiliário | 45.718,62 € | 52.576,41 € | 62.291,12 € | 80.978,46 € |
| Fundo de investimento imobiliário | 1.007.048,78 € | 1.158.106,10 € | 838.203,86 € | 502.922,32 € |
| Rendimentos de participações sociais-dividendos | 103.180,51 € | 118.657,59 € | 101.333,98 € | 96.267,28 € |
| Diferenças de câmbio favoráveis | 68.279,62 € | 78.521,56 € | 94.141,12 € | 70.605,84 € |
| Operações com futuros | 3.766.106,00 € | 4.331.021,90 € | 9.211.786,05 € | 3.684.714,42 € |
| Rendimentos de Imóveis | 2.354.360,70 € | 2.589.796,77 € | 1.969.524,88 € | 1.772.572,39 € |
| Ganhos por aumentos de justo valor | 1.644.458,58 € | 1.644.458,58 € | 3.818.521,20 € | 3.990.354,65 € |
| Proveitos e Ganhos Financeiros Extraordinários | | | | |
| Mais-Valias na Alienação de Títulos e Unid.de Part. | 5.127.031,94 € | 5.844.816,41 € | 4.072.114,52 € | 4.255.359,67 € |
| Anulação e Redução de Provisões Financeiras | 3.492.850,56 € | | 0,00 € | |
| TOTAL DOS PROVEITOS E GANHOS FINANCEIROS | 26.926.951,82 € | 26.533.559,31 € | 31.625.777,12 € | 27.490.851,10 € |
| PROVEITOS E GANHOS EXTRAORDINÁRIOS | | | | |
| Juros de Mora | 893.398,15 € | 938.068,06 € | 709.291,21 € | 673.826,65 € |
| Multas | 102.733,34 € | 152.045,34 € | 83.462,70 € | 75.116,43 € |
| Correcções Relativas a Exercícios Anteriores | 324.249,29 € | 300.000,00 € | 344.754,54 € | 361.992,27 € |
| Anulações de Provisões Para Cobranças Duvidosa | 1.527.670,66 € | 1.756.821,26 € | 1.019.929,49 € | 917.936,54 € |
| Outros Proveitos e Ganhos Extraordinários | 89.877,10 € | 112.346,38 € | 33.769,77 € | 34.782,86 € |
| TOTAL DOS PROVEITOS E GANHOS EXTRAORDINÁRIOS | 2.937.928,54 € | 3.259.281,04 € | 2.191.207,71 € | 2.063.654,75 € |
| | | | | |
| TOTAL DE PROVEITOS E GANHOS | 105.500.341,77 € | 112.543.850,91 € | 110.856.501,44 € | 108.578.130,77 € |

ANEXOS



Caixa de Previdência dos Advogados e
Solicitadores

Relatório Actuarial

31 de Dezembro de 2011

Índice

O objectivo deste relatório é apresentar os resultados da avaliação actuarial dos benefícios de reforma de longo prazo associado aos beneficiários da Caixa de Previdência dos Advogados e Solicitadores (CPAS), reportado a 31 de Dezembro de 2011 e destinado a fundamentar o reforço do Fundo de Reservas Matemáticas reportado à mesma data.

O Relatório principal contém as seguintes Secções:

| | |
|---|----------|
| Secção 1 : Introdução | 1 |
| Secção 2 : Dados da População | 2 |
| Secção 3 : Pressupostos Actuarias | 3 |
| Secção 4 : Resultados..... | 4 |
| Secção 5 : Comentários | 5 |
| Secção 6 : Declaração sobre a Independência da Towers Watson em relação à CPAS | 7 |

Esta página foi deixada em branco intencionalmente

Secção 1: Introdução

A Caixa de Previdência dos Advogados e Solicitadores (CPAS), solicitou o apoio da Towers Watson (TW) na elaboração do relatório relativo à avaliação actuarial dos compromissos futuros com as pensões em pagamento em 31 de Dezembro de 2011.

Este relatório refere-se às pensões de reforma em pagamento pela CPAS e não considera quaisquer outros benefícios.

O relatório está sujeito às condições discriminadas na nossa carta de compromisso datada de 11 de Janeiro de 2012 e aos nossos Termos e Condições de Prestação de Serviços enviados e assinados na mesma data. O relatório é para o uso exclusivo da CPAS, com os objectivos específicos descritos anteriormente, exceptuando-se situações devidamente acordadas por escrito. Na ausência de consentimento, não assumiremos a responsabilidade de qualquer consequência proveniente da utilização do relatório por terceiras entidades ou com qualquer recomendação feita com base no seu conteúdo.

A CPAS poderá facultar cópias do relatório ao seu Revisor Oficial de Contas para os efeitos estatutários e legalmente necessários. A CPAS deverá mencionar os termos deste parágrafo ao seu Revisor Oficial de Contas quando entregar a cópia do relatório. A CPAS poderá incorporar este relatório no seu relatório anual de balanço e contas e no portal onde é divulgada esta informação, com as reservas identificadas anteriormente.

Os cálculos efectuados pela Towers Watson encontram-se reportados a 31 de Dezembro de 2011. Todos os valores apresentados neste relatório, com data de reporte anterior a esta data, foram retirados dos relatórios actuariais anteriores e que se encontravam incluídos nos relatórios e contas anuais da CPAS.

Secção 2: Dados da População

Na preparação deste relatório, a Towers Watson confiou no rigor da informação facultada, quer de forma escrita, quer oral. Não procedemos a quaisquer testes de validação da informação facultada. No entanto, procedemos a testes gerais de consistência e efectuámos a reconciliação da população abrangida relativamente à última avaliação actuarial fornecida por parte da CPAS.

Considerando a análise efectuada, somos da opinião que os dados facultados são suficientemente completos e precisos para efeitos da avaliação actuarial.

Para efeitos de avaliação actuarial apenas são consideradas as pensões cuja situação é identificada como estando em pagamento, ou seja sem terem terminado ou sem estarem, na data de avaliação, suspensas.

O quadro seguinte apresenta as características da população pelas diferentes rubricas de pensões em pagamento pela CPAS:

| | 31 de Dezembro 2011 |
|---|---------------------|
| Reformados por pensão reduzida | |
| • Número | 5 |
| • Idade Média | 90,62 |
| • Pensão total anual | 12.482 |
| • Pensão média anual | 2.496 |
| Reformados por anos de profissão | |
| • Número | 415 |
| • Idade Média | 72,75 |
| • Pensão total anual | 10.400.683 |
| • Pensão média anual | 25.062 |
| Reformados por antecipação | |
| • Número | 58 |
| • Idade Média | 87,07 |
| • Pensão total anual | 247.569 |
| • Pensão média anual | 4.268 |
| Reforma por limite de idade | |
| • Número | 2.142 |
| • Idade Média | 73,28 |
| • Pensão total anual | 28.146.309 |
| • Pensão média anual | 13.140 |
| Reforma conversão de invalidez | |
| • Número | 91 |
| • Idade Média | 69,18 |
| • Pensão total anual | 848.864 |
| • Pensão média anual | 9.328 |

(Valores em Euros)

Secção 3: Pressupostos Actuarias

Os pressupostos de cálculo considerados na avaliação actuarial destacam dois princípios, descritos como essenciais no processo de definição dos pressupostos pelas normas internacionais de contabilização:

- ‘os pressupostos não devem ser preconceituosos’ – os pressupostos deverão ser realistas, isto é, não deverão ser nem imprudentes nem excessivamente conservadores
- ‘os pressupostos devem ser mutuamente compatíveis’ – os pressupostos que estão economicamente relacionados entre si, deverão reflectir a relação existente entre eles.

Os pressupostos definidos de seguida, representam a melhor estimativa para 31 de Dezembro de 2011, tendo por base a informação disponível, bem como a análise conjunta com a CPAS.

Os pressupostos financeiros que foram utilizados nesta avaliação, de 31 de Dezembro de 2011, foram os seguintes:

- *Taxa de aumento das pensões em pagamento.* Foi assumido que os pagamentos das pensões actuais e futuras não irão aumentar, sendo considerada consequentemente uma taxa anual de 0,0%.
- *Taxa de desconto.* Este é um dos pressupostos mais importantes nos cálculos actuarias de benefícios de longo prazo que deverá ter como base de determinação, quando utilizados os princípios estabelecidos nos *standards* contabilísticos internacionais para reconhecimentos de responsabilidades com pensões de reforma, a taxa de rendimento das Obrigações de Dívida Privada (taxa fixa), correspondentes a um investimento mais seguro com maturidade consistente com a duração das responsabilidades do plano. Com base na média da esperança de vida ponderada pelos pagamentos efectuados pelo plano, que é o método recomendado nas normas internacionais de contabilização, a taxa de desconto recomendada ascende a 4,60% por ano.

Em relação à anterior avaliação actuarial a taxa de desconto foi alterada de 4,45% para 4,60%, de forma a cumprir com as recomendações das normas internacionais de contabilização de acordo com a decisão da CPAS.

Os pressupostos demográficos que foram utilizados nesta avaliação, de 31 de Dezembro de 2011, foram os seguintes:

- Tábua de mortalidade: TV 88/90 ajustada por um ano, ou seja, a idade (x) dos beneficiários corresponde à idade menos um ano da tabela (x-1) para adequar melhor a tábua de mortalidade à situação concreta da CPAS;
- Pensão de reforma sem reversibilidade para o cônjuge quando ocorre o falecimento do beneficiário, uma vez que nesta data se inicia o pagamento do subsídio de sobrevivência que é provisionado separadamente;
- Pagamento de pensões efectuado em 14 “mensalidades” relativamente a todas as pensões (12 pagamentos mensais acrescidos de pagamentos adicionais em Julho e Novembro).

Secção 4: Resultados

Tendo em conta os pressupostos de cálculo apresentados anteriormente, o quadro seguinte apresenta os resultados para os diferentes tipos de prestações em pagamento

| | Valor Actual dos Compromissos | Percentagem |
|-----------------------------------|-------------------------------|---------------|
| Pensão reduzida | 49 | 0,0% |
| Pensão por anos de profissão | 119.210 | 28,2% |
| Pensão por Antecipação | 1.174 | 0,3% |
| Pensão por Limite de idade | 292.756 | 69,2% |
| Pensão por Conversão de Invalidez | 10.024 | 2,3% |
| Total | 423.213 | 100,0% |

(valores em milhares de Euros)

O valor actual dos compromissos da CPAS associadas a cada tipo de pensão em pagamento está identificado na tabela seguinte:

| Valor das Responsabilidades | 31 Dezembro de 2011 |
|---|---------------------|
| Reforma com pensão reduzida | 49 |
| Iniciadas em 2011 | 0 |
| Iniciadas em anos anteriores | 49 |
| Reforma por anos de profissão | 119.210 |
| Iniciadas em 2011 | 17.639. |
| Iniciadas em anos anteriores | 101.571 |
| Reforma por antecipação | 1.174 |
| Iniciadas em 2011 | 0 |
| Iniciadas em anos anteriores | 1.174 |
| Reforma por limite de idade | 292.756 |
| Iniciadas em 2011 | 42.053 |
| Iniciadas em anos anteriores | 250.703 |
| Reforma por conversão de invalidez | 10.024 |
| Iniciadas em 2011 | 10.024 |
| Iniciadas em anos anteriores | 0 |
| Total | 423.213 |

(valores em milhares de Euros)

Para efeitos contabilísticos indica-se que o valor do Fundo de Reservas Matemáticas ascende a 423.212.518 Euros em 31 de Dezembro de 2011.

Secção 5: Comentários

No final de 2010, a CPAS reviu a forma de constituição do seu Fundo de Reservas Matemáticas para pensões e subsídios em pagamento, bem como os pressupostos de cálculo a utilizar.

Assim, os subsídios de invalidez, sobrevivência e assistência deixaram de ser incluídos neste Fundo de Reservas Matemáticas, uma vez que, conforme se encontra descrito no regulamento, estes subsídios prescrevem ao final de um ano e são financiados pelo Fundo de Assistência da CPAS. Deste modo, relativamente a 31 de Dezembro de 2011, estão reflectidos nos cálculos do Fundo de Reservas Matemáticas as pensões de reforma que já adquiriram a garantia de benefício vitalício.

Os pressupostos de cálculo têm em consideração a evolução da esperança média de vida da população portuguesa e, em especial, a população abrangida por este benefício de reforma. De acordo com a decisão da CPAS, a taxa de desconto considerada reflecte a recomendação das normas contabilísticas internacionais para reconhecimento das responsabilidades com pensões.

Em 2011, 238 beneficiários (205 com pensão por limite de idade e 33 com pensão por anos de profissão), com uma idade média de 65 anos, iniciaram o recebimento de pensões de reforma, mantendo-se assim estabilizada a idade média de início de reforma entre os 65 e os 66 anos nos últimos 7 anos. Em 2011 foram também consideradas as 91 conversões de subsídio por invalidez em pensões por limite de idade com idade média de 69 anos. O peso de reformas em pagamento face às contribuições para o regime da CPAS tem-se agravado nos últimos anos face ao aumento de novos reformados e da esperança de vida e, por outro lado, face à redução de novos contribuintes a integrar a CPAS.

O quadro seguinte apresenta a evolução das responsabilidades do final de 2010 para o final de 2011:

| | Responsabilidades |
|--|-------------------|
| Valor actual dos compromissos com pensões no início do ano | 370.523 |
| Pagamento esperado de pensões em 2011 | (33.758) |
| Custo do Juro de um ano | 15.737 |
| Saídas (por falecimento) | (5.215) |
| Experiência (alteração de pensões e esperança de vida) | 11.125 |
| Novas pensões | 59.693 |
| Conversões de subsídios em pensões | 10.024 |
| Alteração de pressupostos (taxa de desconto) | (4.916) |
| Valor actual dos compromissos com pensões no final do ano | 423.213 |

(Valores em milhares de Euros)

O valor do impacto dos compromissos com experiência de 11.125 milhares de euros reflecte a evolução da esperança de vida deste grupo de beneficiários bem como o aumento das pensões em pagamento devido a continuação de contribuições para o sistema. O acréscimo de pensões reflecte sensivelmente 50% deste montante pelo que o valor líquido de mortalidade real e aumento de esperança de vida é quase nulo, deste modo poderemos indicar que a tabela de mortalidade alterada em 2010 ainda se encontra adequada em 2011. Como se pode verificar o impacto da continuação de contribuições após a reforma é um dos elementos necessários à análise da sustentabilidade do sistema, uma vez que as contribuições adicionais não são suficientes para fazer face ao acréscimo de responsabilidades vitalício

Os problemas de sustentabilidade de um sistema de solidariedade são sobejamente conhecidos e estão bem identificados nos regimes de diversos países com maior tradição nestes sistemas. Não se trata de uma situação específica da CPAS mas da evolução natural destes regimes que foram desenhados em contextos populacionais, sociais e económicos distintos do actual. Deste modo, é nossa opinião que, o regime de pensões deve ser revisto e adaptado às condições demográficas actuais, tais como a evolução do número e perfil dos novos contribuintes, os padrões das carreiras contributivas e o pagamento de pensões aos beneficiários durante mais tempo que o esperado devido ao aumento da esperança de vida. O equilíbrio actuarial e financeiro de um sistema de reformas baseado na solidariedade inter e intra geracional é estabelecido pela relação entre as receitas e as despesas correntes e a capacidade de estabelecimento e reforço de fundos de estabilização ou soluções equivalentes (como é o caso do Fundo de Reservas Matemáticas constituído pela CPAS para fazer face ao pagamento de pensões). Se não se forem corrigindo os desequilíbrios no curto prazo coloca-se em risco, com grande probabilidade, os pagamentos de pensões no longo prazo.

Os pressupostos de cálculo, para a determinação do valor actual das pensões em pagamento associado ao Fundo de Reservas Matemáticas, devem ser revistos anualmente, de forma a cumprirem as recomendações legais aplicáveis (actuárias, contabilísticas, etc.) e a evolução demográfica e da esperança de vida.

Tendo em conta os princípios pelos quais se rege a CPAS, a constituição do Fundo de Reservas Matemáticas e a sua aplicação financeira, tendem a providenciar uma maior segurança prudencial para os actuais beneficiários pelo que deverão continuar a ser acompanhadas com o rigor necessário para, de alguma forma, se conseguir manter o nível de financiamento também para futuros beneficiários.

Secção 6: Declaração sobre a Independência da Towers Watson em relação à CPAS

A Caixa de Previdência dos Advogados e Solicitadores solicitou o apoio da Towers Watson (Portugal), Unipessoal Limitada para a avaliação actuarial do valor actual das pensões em pagamento conforme descrito anteriormente.

Entre a Towers Watson (Portugal), Unipessoal Limitada e a Caixa de Previdência dos Advogados e Solicitadores não existe qualquer relação que possa pôr em causa a objectividade dos resultados alcançados nesta avaliação. Os pressupostos actuariais, financeiros e demográficos considerados na determinação dos compromissos futuros com as pensões já em pagamento, foram acordados com a Caixa de Previdência dos Advogados e Solicitadores. A determinação do valor actual dos compromissos futuros foi efectuada com autonomia e independência.

22 Fevereiro 2012

Catarina Galvão
Actuária Consultora Sénior



Towers Watson (Portugal) Unipessoal Limitada
Sede: Av. da Liberdade
245-4A/B
1250-143 Lisboa
Portugal

T +351 21 312 70 00
F +351 21 315 13 01

Nuno Abreu
Actuário Consultor Sénior



Towers Watson (Portugal) Unipessoal Limitada
Sede: Av. da Liberdade
245-4A/B
1250-143 Lisboa
Portugal

T +351 21 312 70 00
F +351 21 315 13 01

V:\Clients\CPAS\2012\Avaliação da reserva\R_CPAS_31122011_TW.doc



Maria Fernanda Barreto M. Colaço
Alexandre Coelho
Luís Manuel da Silva Rosa

Rua Filipe Folque, 46 - 2º
1050-114 Lisboa
Telefones: 213 552 980
213 530 665
Fax: 213 533 933
Email: lscrr@oninet.pt

CERTIFICAÇÃO DAS CONTAS

INTRODUÇÃO

1. Examinámos as demonstrações financeiras da **CAIXA DE PREVIDÊNCIA DOS ADVOGADOS E SOLICITADORES (CPAS)**, as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2011 (que evidencia um total de activo líquido de 502.852.901 euros e um total de capital próprio de 500.000.396 euros, incluindo um resultado líquido de 18.881.327 euros), a Demonstração dos resultados por naturezas e o correspondente anexo.

RESPONSABILIDADES

2. É da responsabilidade da Direcção a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Caixa e o resultado das suas operações, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.
3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

ÂMBITO

4. Com excepção do referido no parágrafo 7, o exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:

- a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pela Direcção, utilizadas na sua preparação;
 - a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
 - a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e
 - a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.
5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.
6. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

RESERVA

7. A Direcção da **CAIXA DE PREVIDÊNCIA DOS ADVOGADOS E SOLICITADORES** tem desenvolvido uma acção intensa de cobrança de contribuições em atraso, conjugada com uma política de provisionamento adequada às expectativas de recuperação dessas contribuições. Nesta base, encontram-se integralmente provisionadas as contribuições em dívida até 31 de Dezembro de 2009. Relativamente à dívida de contribuições de 2010 e 2011, foram aplicadas as percentagens estabelecidas no POCISSSS, tendo-se reforçado a provisão em 12.225.221 euros, mas atendendo à contingência de cobrabilidade, não podemos concluir, relativamente a estes dois anos, se o montante provisionado é adequado.

OPINIÃO

8. Em nossa opinião, excepto quanto ao efeito dos ajustamentos que poderiam revelar-se necessários, caso não existisse a limitação descrita no parágrafo nº 7 acima, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da **CAIXA DE PREVIDÊNCIA DOS ADVOGADOS E SOLICITADORES** em 31 de Dezembro de 2011, o resultado das suas operações no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS

9. É também nossa opinião que a informação constante do relatório de gestão é concordante com as demonstrações financeiras do exercício.

ÊNFASES

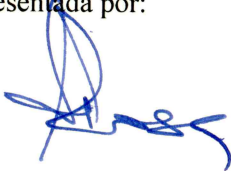
10. Sem afectar a opinião expressa no parágrafo 8, chamamos a atenção para os seguintes assuntos:
- 10.1 Pelas razões expressas no relatório da Direcção, a apresentação da responsabilidade pelas pensões de reforma futuras, expressa pela Reserva Matemática, passou de uma conta de Passivo, Provisões para Riscos e Encargos, para os Fundos Próprios, Fundo de Reserva Matemática. O reforço da Reserva Matemática em 2011, de 52.689.045€, não afectou a conta de resultados, tal como foi prática até 2009, mas o seu reforço foi efectuado pela utilização do Fundo da Estabilização criado aquando da aprovação de contas de 2010.
- Deste modo a comparabilidade com as contas de 2010 e anos anteriores é afectada pelas reclassificações acima indicadas.

10.2 No seguimento do referido no ano transacto, quanto à sustentabilidade do sistema pensionista, é de referir os crescimentos díspares das contribuições regulamentares, as quais cresceram em 2011 de 4% face ao ano anterior, enquanto as pensões de reforma aumentaram em 2011 de 17% face a 2010. Perspectivamos que a prazo de 2/3 anos não seja viável reforçar o Fundo de Reserva Matemática pela sua integralidade. Deste modo se reforça a premência da revisão da Regulamentação das pensões, conforme se expressa no relatório da Direcção.

Lisboa, 30 de Março de 2012

O.LIMA, N.SILVA, F.COLAÇO, A.COELHO E L.ROSA, SROC, LDA.

Representada por:



Luís Manuel da Silva Rosa